WASHINGTON, 14 (A. F. P.) - Um porta-voz da Casa Branca anunciou que o Presidente Truman assinaria uma lei autorizando o empréstimo à Inglaterra de 3.750.000.000 de dolares.

1ª EDIÇÃO

Missão turca em viagem para o Brasil

LISBOA, 14 (R.) — Chegou hoje, por via aérea, a caminho do Brasil, a missão comercial turca, chefiada por Hadi Husman, do Ministério das Finanças da Turquia. A missão, que vai ao Brasil a fim de negociar um contrato sôbre café, seguirá depois para os Estados Unidos, para iniciar conversações para a compra de máquinas.

CONTRA A INFILTRAÇÃO COMUNISTA OU DE OUTRAS CORRENTES FACCIOSAS NAS CLASSES ARMADAS

"A solução de nossos problemas sociais será dada por nós mesmos sem necessidade do auxílio de métodos estrangeiros" — O general Gustavo Cordeiro de Farias, ao tomar posse do comando da 3.ª Região, louva os propósitos das correntes verdadeiramente democráticas de colaborarem com o govêrno no momento grave que atravessamos — "E' preciso que não nos estorvem os gananciosos e aproveitadores" — Incisivo discurso do ilustre militar

PORTO ALEGRÉ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Assumindo o comando da terceira Região Militar, o general Gustavo Cordeiro de Faria pronunciou importante discurso, tecendo considerações em torno do atual momento político. Da oração do prestigioso militar destacam-se os seguintes trechos: "Sr. interventor federal, considero a presença de V. Excia. um estímulo, um incentivo, para a árdua missão que me está atribuida. A confiança que em V. Excia. deposita o govêrno federal é plenamente justificada pela lealdade que caracteriza suas atitudes e pela ação serena e patriótica de seu govêrno, que desperta a admiração dos seus conterrâneos, cujas qualidades cívicas e morais, não me canso de apreciar. — Feliz-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

General Gustavo Cordeiro de Farias

ANO XXXV Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de julho de 1946 N. 12.312

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O FUTURO GOVERNO DE MNAS

Ainda não foi escolhido o candidato pelo P. S. D.

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A secretaria do PSD de Minas distriuiu uma nota à imprensa desmentindo tenha havido qualquer reunião da Comissão Executiva no Rio. Acrescentou que a escolha do candidato ao govêrno de Minas será realizada oportunamente.

Para a defesa da integridade do Brasil

Lançadas ao mar mais duas unidades da nossa Armada — Presentes à imponente cerimônia o presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades e grande multidão — O discurso do ministro da Marinha e as palavras das madrinhas do "Ajuricaba" e do "Araguerí"

O presidente Eurico Dutra e o ministro Gastão Vidigal assistindo à ceri mônia

As duas novas unidades da Arm ada ao serem lançadas ao mar

O almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, proferindo seu discurso. (Texto na segunda página).

Jogo comunista, a prometida unificação da Alemanha

Tambem agem no Egito os vermelhos — Mac Clark queixa-se dos russos na Áustria — No processo contra um espião bolchevista nos Estados Unidos, o auxiliar do promotor disse que o oficial russo agiu sob ordens do Kremlin e que a União Soviética se prapara para uma guerra de conquista

ROMA, 14 (INS) — A ousada iniciativa política dos russos para conquistar a amizade e o apôio de 60 milhões de alemães com sua proposta de unificação da Alemanha desarmada, continua a ser a sensação de tôda a Europa.

Fora da França, em Roma e em tôda a Itália já se murmura até nos círculos mais imprevistos que "a Itália se colocará também ao lado da Rússia".

Essa ação, que estaria atraindo para a sua órbita também a Itália, segundo se murmura em vários círculos, tem sido o tema principal das conversações na Santa Sé.

Tanto aqui como nos Balcãs e na Grécia, enfim em tôda a Europa, acredita-se que tal manobra tem por fim fortalecer a causa comunista na Alemanha, mediante a defesa de seu povo prostrado pela derrota.

O SOVIET AGE CONTRA OS EE. UU.

SEATTLE, 14 (INS) — "O govêrno soviético age contra nós, enquanto nos descuidamos" — declara uma autoridade federal, no julgamento do tenente russo Nícola Redin, da Marinha de Guerra soviética, acusado de atos de espionagem.

Noutro ponto do seu discurso para o conselho de jurados, Victor Anderson disse que Redin agia sob as ordens do Kremlin e exclamou: "Tal atitude já é bastante vergonhosa quando procede um

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ESCRITÓRIOS DA AERONÁUTICA AMERICANA

WASHINGTON, 14 (AFP) — A Comissão da Aeronáutica Civil anunciou que dispõe de escritórios em três paises do Hemisfério Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro), Perú (Lima) e na zona do Canal do Panamá.

Aquele organismo oficial do govêrno norte-americano abrirá também um escritório no México, em Paris, Londres, Cairo, Changai, Sidnei.

Sabe-se que essa comissão tem por incumbência fiscalizar o funcionamento das companhias aéreas comerciais norte-americanas.

Augusta Ribeiro da Silva, a vitima

MAC ARTHUR ACUSA OS COMUNISTAS

Tambem no Japão eles se aproveitam da crise de gêneros para promover atos de violência — Trechos do relatório do famoso cabo de guerra — Precária a situação alimentar do império oriental

WASHINGTON, 14 (Por Frances Musci, do Intertional News Service) — O general Douglas Mac Arthur informou, hoje, ao Departamento de Estado que os comunistas estão se aproveitando da "crise de gêneros alimentícios" do Japão, para promover atos de violência pública.

Em seu oitavo relatório mensal, o supremo chefe aliado apresentou um sumário dos acontecimentos de caráter não militar, ocorridos no Japão, durante maio último e, casualmente, observou que tinha sido objeto de um atentado assassínio, segundo foi anunciado na imprensa, na ocasião.

Acrescentou que o govêrno japonês lhe expressara "seu profundo sentimento de preocupação" pelo fato. Mac Arthur caracterizou a formação, de um novo govêrno, com a realização das primeiras eleições de apósguerra, no Japão, como um "passo avante para a democratização da politica japonesa", circunstância que o general tem frisado repetidamente, em seus informes anteriores.

A situação dos gêneros alimentícios — prossegue o relatório — tornou-se crítica em todas as cidades importantes e piorou consideravelmente o "efeito deprimente que a escassez de carvão causou em muitos setores da economia" da nação.

Referindo-se ao consideravel número de distúrbios populares ocorridos durante o periodo a que se refere o relatório, o general culpou os elementos das esquerdas, dizendo que "o crescente número de demonstrações públicas indica intranquilidade no seio do povo, particularmente da população urbana, a qual foi sagazmente explorada por certos elementos politicos das esquerdas. Os comunistas e seus simpatisantes, assim como o setor esquerdista dos sociais-democratas parecem ter desempenhado um papel importantíssimo na organização de referidas manifestações".

MATOU A MULHER NA FILA DE ONIBUS

Dezenas de pessoas assistiram, estupefatas, à cena trágica — "Traidora !", exclamou o criminoso — A vítima tombou sem um grito

Impressionante crime de morte, dadas as circunstâncias de que se revestiu, ocorreu em São Gonçalo. Desenrolou-se a cena trágica em plena fila de ônibus, na rua Marechal Floriano Peixoto (Covanca), sob as vistas de dezenas de pessoas que ali se encontravam à espera de condução, homens, mulheres e crianças.

Em certo momento, quando era maior a aglomeração, mais se estendia a fila, surgiu um homem moço, trajado modestamente e que parecia procurar alguém dentre os presentes. Num golpe

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Crispim José da Silva, o criminoso.

EM NOVA YORK O "ALMIRANTE SALDANHA"

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou a êste porto sexta-feira, sob o comando do capitão Luis Fernando da Silva.

O navio traz a bordo 66 graduados da Marinha e 19 graduados dos Fuzileiros Navais, que aqui permanecerão 10 dias, durante os quais — na qualidade de hóspedes do 3.º Distrito Naval — assistirão um jogo de baseball no Yankee Stadium, visitarão os estaleiros navais de Nova York, excursionarão pela cidade e tomarão parte numa festa de natação na Jones Beach, em Long Island.

O "Almirante Saldanha" visitará Montreal, Halifax, Havana e portos brasileiros do norte, antes de regressar ao Rio de Janeiro em dezembro próximo.

VIBROU A FRANÇA NAS COMEMORAÇÕES DO "14 DE JULHO"

Desfile militar na Praça da Bastilha — Mensagem de Truman — Churchill aclamado em Metz, onde pronunciou grande oração — "Nossos paises têm lutado juntos e, por um preço terrivel, temos cumprido nosso dever", declarou o construtor inglês da vitória — O problema da França é dar início ao renascimento da Europa, acrescentou — Paris em festas

PARIS, 14 (AFP) — Contrastando com o calor sufocante destes últimos dias, a capital francesa depertou hoje sob um vento frio e um céu encoberto. A violenta tempestade que desabou ontem à tarde e durante a noite, tornou a atmosfera mais agradavel.

A despeito do tempo incerto, verdadeira multidão de parisienses, homens e mulheres, dirigiu-se desde o amanhecer para a praça da Bastilha, onde se realizou o tradicional desfile. A banda

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para não estufar mais o peito . . .

COMEMORANDO UMA DATA DA FRANÇA E DA HUMANIDADE — Flagrante da recepção realizada na embaixada da França para comemorar a data de 14 de julho. (Notícia na 2.ª página)

D. JUAN VEM AO BRASIL EM OUTUBRO

LISBOA, 14 — (A. F. P.) — Segundo informações chegadas ao representante da "France Presse" em Lisboa, o principe D. Juan, cujos representantes mantêm importantes conversações em Barcelona com os representantes da C. N. T. para a solução do problema espanhol, continua influenciado pelos conselhos de prudência, prodigalizados por visitantes cujas relações com os circulos franquistas são bem conhecidas. Calculam os seus mais dedicados partidários que as possibilidades atuais para a monarquia são muito restritas. Segundo uma boa fonte o Sr. Gil Robles, cuja autoridade sôbre a maioria dos partidos católicos da Espanha é incontestavel, esposa também essa opinião. Fala-se até numa coalisão republicana abrangendo Gil Robles, cujo partido representaria nessa coalisão uma "verdadeira direita".

Sabe-se que D. Juan tenciona seguir para o Brasil em outubro próximo e aquela coalisão poderia alterar os planos dessa viagem.

VAI TORRAR O FUNDO DO MAR...

A experiência submarina da bomba atômica — Quinze milhões de toneladas de água serão lançadas aos ares... — Preparam-se os navios-cobaias para a prova do dia 25

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses ...... CR$ 65,00 — 12 meses ...... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

GRANDE BANQUETE OFERECIDO AO SR. JOAQUIM ROLA

O criador de Quitandinha revela os planos do seu novo empreendimento

Festivamente recebido o Sr. Joaquim Rola é acompanhado ao Salão do Tennis Club por membros da comissão. O Sr. Malaquias R. Santos, em nome da comissão, e a senhorita Nair Simões, em nome da mulher petropolitana saudam o homenageado

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal) — Por iniciativa do povo e das classes conservadoras de Petrópolis, realizou-se ontem, nos amplos salões do Tennis Club, o banquete oferecido ao Sr. Joaquim Rola, em reconhecimento ao grande impulso que êle veio dar à cidade com a realização da monumental obra de Quitandinha.

Após haver falado o orador oficial da solenidade, Sr. Malaquias Rodrigues dos Santos, o homenageado dirige-se aos presentes e agradece a alta distinção que lhe foi conferida, ao ser aclamado pelo povo cidadão honorário de Petrópolis. A seguir menciona seus novos planos, que consistem na realização da Exposição Permanente de Indústrias e na imediata Incorporação Hoteleira, que abrangerá um conjunto de 5.000 apartamentos, com capacidade para 10.000 pessoas.

PRESTOU JURAMENTO O GOVÊRNO ITALIANO

A Constituinte reinicia, hoje, seus trabalhos — Dentro de três meses a Comissão Constitucional, composta de 75 membros, apresentará o projeto da Lei Magna — Nitti responderá, terça-feira, ao discurso do Sr. de Gasperi sobre a política governamental

ROMA, 14 (A. P.) — Em cerimônia simples, como tôdas as demais que marcaram o advento da República na Itália, realizou-se a posse do primeiro gabinete republicano da peninsula.

A exceção de Emilio Sereni, comunista, ministro do Socorro de Após-Guerra, e de Gino Macrelli, republicano, ministro sem pasta, todos os ministros estavam presentes para o juramento perante o presidente Enrico de Nicola.

A cerimônia realizou-se às 10 horas, nos apartamentos privados do presidente, no Palazzo Giustiniani, residência oficial do presidente do antigo Senado italiano.

De Nicola — a sua semelhança com Alcalá Zamora, primeiro presidente da República espanhola, é surpreendente, — chegou à sala com o "premier" De Gaspari e saudou um a um os 16 ministro que o esperavam. Depois de declarar o seu desejo de cooperar com o ministério, o presidente voltou ao seu gabinete com De Gaspari, que então prestou o juramento da praxe, e em seguida a cerimônia se repetiu com todos os demais ministros presentes. Testemunharam o juramento o chefe da secretaria da presidência, Iginio Coffari, e o ajudante militar do presidente, Alessandro Albert.

REUNE-SE PELA PRIMEIRA VEZ

ROMA, 14 (U. P.) — O primeiro govêrno republicano na história da Itália reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, a fim de formular sua política, que será enunciada, possivelmente, pelo presidente do Conselho, Sr. Alcide de Gasperi, em discurso perante a Assembléia.

A Constituinte também ouvirá a mensagem do presidente da República, Sr. De Nicola, que será lida pelo presidente da Assembléia, Sr. Giuseppe Saragat, e em seguida nomeará duas comissões, uma das quais preparará o projeto de uma nova Constituição e a outra estudará a política externa do govêrno.

Na terça-feira, o Sr. Francisco Nitti, lider socialista, responderá ao discurso do Sr. De Gasperi sôbre a politica a ser observada pelo govêrno, a qual será debatida pela Assembléia no curso de dez dias.

A tarefa mais difícil da Constituinte está relacionada com a concordata que o govêrno firmaria com o Vaticano, a qual estabeleceria o catolicismo como a religião oficial do Estado.

Tanto os socialistas como os republicanos se opõem energicamente à concordata, ao passo que os comunistas não tecem comentários a respeito.

75 MEMBROS NA COMISSÃO CONSTITUCIONAL

ROMA, 14 (AFP) A Assembléia Constituinte, que reencetará seus trabalhos amanhã, deverá nomear duas comissões, uma para a Constituição e outra para o exame dos tratados internacionais.

O Sr. Giuseppe Saragat, presidente da Assembléia, declarou a propósito ao "Messaggero" que a comissão incumbida da Constituição, composta de 75 membros, poderá apresentar o projeto da nova Carta Italiana, dentro de três meses.

A comissão incumbida do exame dos tratados internacionais será composta de 36 membros.

Para a defesa da integridade do Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

Magnifico espetáculo cívico, motivo de orgulho para todos os brasileiros, foi o que teve lugar na tarde de ontem, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, com o lançamento ao mar, de duas novas unidades da nossa Armada. Estas unidades, totalmente construidas e equipadas nos estaleiros do Arsenal de Marinha, por engenheiros e técnicos brasileiros, são os contra-torpedeiros "Ajuricaba" e "Araguari", de 1.805 toneladas cada um. São os dois últimos da série dos seis da classe "Araguaia", desenhados por engenheiros navais brasileiros e construidos na Ilha das Cobras, num tempo relativamente "record". No periodo de 10 anos, sob a direção e orientação do vice-almirante Raul Regis Bittencourt, o Arsenal de Marinha construiu vinte e duas unidade, das quais 17 foram lançadas nas "carreiras" daquela importante organização industrial. Enquanto essas unidades eram construidas, o Arsenal ia se aparelhando e ampliando sua capacidade produtiva. Esta série dos seis contra-torpedeiros da classe "A" construidos no Brasil substitui uma encomenda feita pelo nosso govêrno à Inglaterra que foi suspensa pelo govêrno inglês, diante das necessidades navais dêste país durante a última guerra. Os seis contra-torpedeiros da classe "A" se aproximam tanto quanto possivel do padrão do tipo do "Marcilio Dias", também construido no Arsenal de Marinha.

Os planos originais foram totalmente modificados e adaptados ao novo tipo. E' interessante notar que para êsses navios, foram fabricados nas indústrias particulares do Rio e de São Paulo, cabos elétricos, bobinas, válvulas, mobiliário de aço e outros acessórios, o que constitui para a economia industrial do país a entrada de uma quantia aproximadamente de cem milhões de cruzeiros. Com a construção naval no Brasil, o que tem no vice-almirante Raul Regis Bittencourt o seu empreendedor dinâmico e apaixonado, o incentivador da indústria e da técnica nacionais, advindo daí inestimavel benefício para a indústria geral do país.

A chegada do presidente da República

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que presidiu a cerimônia, chegou ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras cêrca de 14,30 horas, acompanhado do comandante Raul Reis, sub-chefe do seu gabinete militar e do capitão-tenente José Barreto de Assunção, ajudante de ordens, sendo-lhe, prestadas, na ocasião, as honras militares devidas. S. Excia. foi recebido pelos almirantes Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha; Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal; e outras altas patentes navais. Estiveram presentes os ministros de Estado, todos os almirantes atualmente nesta capital e altas autoridades civis e militares. A chegada, foi o chefe do govêrno vivamente aclamado pelos operários e pessoas que aguardam o desenrolar da cerimônia.

O lançamento dos navios

Dez mil pessoas, aproximadamente, acorreram ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras para assistir o lançamento ao mar das duas novas unidades. Referência especial foi a escolha das madrinhas do "Ajuricaba" e do "Araguary". Batizou o primeiro a jovem Maria Vicentina Novelli, que pertence à familia do presidente da República, e o segundo a jovem Maria da Glória Ribeiro Laranjeiras, neta do mestre da Oficina de Eletricidade do Arsenal de Marinha, Francisco Muniz Ribeiro.

O discurso do ministro da Marinha

A cerimônia foi iniciada pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que proferiu o seguinte discurso:

"O lançamento ao mar dos contra-torpedeiros "Araguary" e "Ajuricaba", representa o término da segunda fase da construção de navios dêsse tipo. A primeira foi representada pelos três contra torpedeiros da classe "Marcilio Dias", depois da fase experimental de pequenos navios destinados às flotilhas fluviais e costeiras, que, durante a segunda guerra mundial, prestaram ótimos serviços de campanha.

A construção naval do Brasil renasceu e foi impulsionada sob a Administração Naval do vice-almirante Henrique Aristides Guilhem e sob a alta competência técnica do vice-almirante Julio Regis Bittencourt, com larga visão patriótica e administrativa, abriram a nova era de ressurgimento naval do Brasil. Essa politica de construções navais não mais pode ser interrompida, mormente depois da grande produção das Usinas de Volta Redonda. Não seria justo que o Brasil, tendo atingido á fase industrial de produção, em massa, de perfis e laminação de ferro e aço não soubesse consumi-los convenientemente e continuasse a servir-se, só, de materiais importados do exterior.

Será de interesse público saber que o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras está aparelhado para fazer o mesmo que os seus congêneres mais aperfeiçoados do estrangeiro, isto é, transformar em navios os materiais fornecidos pelas indústrias subsidiárias de construções navais.

O Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras não é uma oficina de montagem, mas um grande estabelecimento industrial, que pode executar trabalhos multiformes e complexos, como os que se exigem nos navios de guerra.

Os contra-torpedeiros "Araguary" e "Ajuricaba", a cujo lançamento ao mar vamos assistir, provieram da confecção de milhares de desenhos dos engenheiros navais e de operações executadas pelos nossos operários que, interpretando-os, realizaram este alto grau de perfeição na construção naval.

Os trabalhos de construção, assim como os equipamentos preliminares de delineamento, foram levados a efeito em colaboração com a Marinha norte-americana, que nos forneceu os elementos essenciais que ainda não possuimos.

A indústria brasileira, por outro lado, por intermédio dos seus parques industriais do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul forneceu-nos seu contingente apreciavel de soluções técnicas e de fabricações, concorrendo, assim, de modo decisivo, para o êxito das construções navais, sempre e cada vez mais aprimoradas, para fortalecimento da nossa Marinha de Guerra e garantia eficiente da defesa do Brasil no mar.

Desejo fazer uma referência especial à escolha das jovens madrinhas destes dois navios

Uma delas, a senhorita Maria Vicentina Novelli, pertence à familia do mais alto magistrado da Nação, S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra. O justificado da escolha representa o agradecimento da Marinha ao interesse que S. Excia. tem mostrado, em seu govêrno, pelo desenvolvimento da nossa politica naval, superando todas as dificuldades de ordem financeira para atendê-la.

A outra madrinha é a senhorita Maria da Glória Ribeiro Laranjeiras, neta do mestre da Oficina de Eletricidade deste Arsenal, Francisco Muniz Ribeiro, que, pelo seu trabalho, honradez e patriótico amor à profissão, mereceu a expressão do agrado das autoridades navais nesta cerimônia.

Estas duas jovens, que devem transmitir às gerações futuras o interesse pelas coisas navais, representam simbolicamente as duas fortes correntes de progresso da nossa Pátria: direção e execução, govêrno e povo. Ambas, quando bem associadas, quando animadas do sublime amor à Pátria, constituem, sem erro possivel, os fatores principais da civilização e do progresso.

Com o lançamento destes dois navios as carreiras de construção do Arsenal vão ficar vasias, à espera de novas quilhas. É pensamento da administração naval entretanto, não deixá-las inanimadas por muito tempo.

Os operários deste Arsenal, que não trabalham senão para o engrandecimento da arte naval e para o progresso da Marinha, já viram como os navios saidos de suas mãos se constituiram fatores de garantia da dignidade do Brasil no mar e tornaram a cooperação eficiente da nossa Marinha no grande esfôrço da vitória pela civilização. Eles podem estar seguros, agora, de que o chefe do govêrno da República está de olhos voltados para a pureza do seu ideal de obreiro do progresso, não deixará de, constantemente, procurar resolver os problemas que os afligem e que por ventura os impeçam de trabalhar tranquilos, sadios e felizes.

No Brasil felizmente não há castas, não há privilégios de raça nem compressões espirituais; e por isso, todos aqueles problemas poderão facilmente ser resolvidos, desde que haja boa vontade em esperar, confiar e cooperar.

Agradeço, em nome da Marinha, às pessoas presentes, a gentileza do comparecimento, a esta solenidade.

Agradeço de modo especial, a S. Excia. o Sr. presidente da República, a distinção que nos concedeu em vir pessoalmente presidi-la".

Palavras das jovens madrinhas

Findo o discurso do ministro da Marinha, as jovens madrinhas batizaram as belonaves pronunciando as seguintes palavras: "Vai servir a tua Marinha Cabe-te defender a honra, a integridade e a soberania da Pátria contra agressões externas e garantir a ordem e a segurança internas, as leis e o exercício dos poderes constituidos".

Em seguida, sob vivos aplausos da multidão, foram lançados ao mar, deslizando garbosamente, as duas novas unidades que estarão vigilantes na defesa da soberania da Pátria.

Finda a solenidade, o Sr. presidente da República se retirou com as mesmas honras com que fora recebido, sendo novamente aplaudido pela multidão.

Dados sôbre as novas unidades

Os dois novos destroyers, cuja principal missão é a de proteção às grandes unidades de nossa Armada, possuem os seguintes característicos:

Comprimento, 98,5 metros; bôca, 10,67; deslocamento, 1.390 toneladas; deslocamento total 1.805 toneladas; potência de máquinas 36.600 SHP.; velocidade provavel 33,3 milhas horárias.

Armado com 4 canhões de 5 polegadas de superfície e anti-aéreas de 20 milímetros, 1 metralhadora dupla anti-aérea e dois grupos quadruplos de lança-torpedos guarnecidos por 180 homens, dos quais 10 oficiais e 12 sub-oficiais

Melhora Howard Hughes

LOS ANGELES, 14 (INS) — Howard Hughes, o milionário aviador e produtor cinematográfico, segundo se informou hoje, "melhorou ligeiramente" das graves lesões sofridas quando seu avião experimental para fotografia e de reconhecimento caiu sôbre o bairro residencial de Beverly Hills. Os médicos do Hospital do Bom Samaritano atribuem o "surpreendente êxito" de sua resistência.

Hughes sofreu esmagamento do torax e seu pulmão esquerdo não funciona.

CASOU-SE MADELENE CARROL

PARIS, 14 (INS) — A atriz Madelene Carroll casou-se secretamente hoje de manhã com Henri Lavorel.

O casal foi passar a lua de mel no campo.

Comemorando uma data da França e da humanidade

As cerimônias ontem realizadas em honra à data de 14 de julho

A França comemorou, ontem, a sua data magna, que é, também, uma efeméride universal. O 14 de julho transpôs as páginas da história francesa, para incorporar-se às da história de tôda a humanidade, recordando, através dos séculos, o episódio da Tomada da Bastilha, que marcou o advento da nova era dos Direitos do Homem, abolindo privilégios e conferindo ao ser humano o sentido da sua dignidade, através do lema: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

O marcante acontecimento, ontem festejado, encerra para todos os povos, principalmente nos tempos atuais, a lição eloquente de que a humanidade deve estar sempre alerta contra os despotismos, que aparecem revestidos de diversos nomes através da história, mas guardando sempre as marcas da tirania e da opressão de que soube se libertar, no memorável 14 de julho de 1789, o glorioso povo de França.

As comemorações nesta nesta capital

Várias solenidades assinalaram o transcurso da data nacional francesa.

As 10 horas, no Teatro Municipal, realizou-se um espetáculo de bailados infantis, dirigido pela Sra. Vera Grabinska e Sr. Pierre Mikailovits, tendo feito uma saudação à França, o secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, Sr. Fioravante di Piero, agradecido o general René Michel.

As 11 horas, o encarregado de negócios da França, Sr. Etienne de Croy, e esposa, ofereceram uma recepção, nos salões da embaixada, à Praia do Flamengo, aos seus compatriotas e aos amigos de seu país.

Estiveram presentes o representante do presidente da República, capitão José Cunha Ribeiro; o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Sr. Melo Viana, outras autoridades, delegações de entidades e instituições francesas, grande número de franceses aqui domiciliados e figuras de relêvo na sociedade carioca.

Em nome da colônia francesa, discursou o Sr. Georges Neu. Falou, depois, o Sr. Etienne de Croy, encarregado de negócios da embaixada, que proferiu longa e patriótica oração, na qual recordou os sacrifícios por que tem passado seu país e pôs em destaque os esforços de recuperação nacional a que se entregam, no momento, o govêrno e o povo da França. Pediu a palavra, por fim, o coronel Homero Maisonette, do Exército Brasileiro, que fez calorosa saudação, em nome dos brasileiros, à nação francesa.

CAIU FULMINADO NO MEIO DA ESCADA

Na véspera havia ingerido um medicamento contido numa ampola — A morte do marinheiro revestiu-se de estranhas circunstâncias — "Beba só um pouquinho, papai"!, pedira-lhe a filhinha — Uma intriga amorosa no caso — A familia do morto suspeita da professora — Gosava boa saude até então — Vai ser autopsiado o cadaver

Na tarde de ontem, o "carioca-reporter" notificou a A NOITE, que a morte de um militar ocorrera em circunstâncias estranhas em sua residência, à rua Vaz Lobo 379. Tomara, ao que se dizia, na véspera, uma injeção e, em consequência desta, viera a falecer na manhã de domingo.

Francisco Machado Filho

A seguir, apurávamos que, realmente, o fato se encontrava registrado na delegacia do 24.º distrito policial.

Tratava-se do cabo marinheiro do encouraçado "Minas Gerais" Francisco Machado Filho, residente no endereço acima, que contava 39 anos de idade e era viuvo. Na tarde do sábado ingerira o conteudo de uma ampola de fermentos lácticos dissolvidos num pouco dágua e nada tendo sentido depois disso, viera a falecer subitamente no dia imediato.

Era cedo ainda para atribuir ao que quer que fosse a morte do inditoso militar. Não obstante, a autoridade tomou a precaução de apreender a caixa de ampolas, uma das quais fôra servida ao militar, a fim de que seja submetida a análise nos laboratórios da Policia.

As ampolas, uma das quais foi apreendida intacta, são de um produto denominado "Lactofagos", de fabricação de Nelson's Laboratório Ltda., estabelecido à rua 24 de Maio n.º 235 e manipuladas sob a responsabilidade do farmacêutico C. V. Louzada.

Vai ser autopsiado o cadaver

A familia do marinheiro morto comunicou o fato às autoridades do 24.º distrito policial, descrevendo as circunstâncias em que esta ocorreu. Havia sido na casa de Niceia Mathias, residente nas imediações, à rua Itaubá, 306, que Francisco Machado Filho tomara o remédio em consequência do que havia sucumbido. A própria Niceia lhe dera o medicamento quando o marinheiro alegaram e desde a véspera, isto é sexta-feira, se sentia indisposto, em consequência de ter abusado de alimentos indigestos.

O cadáver foi removido, assim, para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde vai ser examinado e, naturalmente, suas visceras serão submetidas a exame toxicológico.

Na casa da familia enlutada

A reportagem de A NOITE, a fim de obter esclarecimentos mais pormenorizados em torno da morte de Francisco Machado Filho, esteve em sua residência, à rua Vaz Lobo, 379.

Alí, sua sogra, Julia Fernandes de Oliveira, e sua esposa, o 2.o sargento reformado da Armada, Antonio Francisco de Oliveira, nos descreveram os últimos instantes do militar.

Francisco, cabo artilheiro do "Minas Gerais", era viuvo. Morrêra-lhe a mulher há mais de um ano, deixando-o com quatro filhinhos, a mais velhinha das quais, Leny, tem oito anos.

No sábado, Francisco saira em companhia de Leny, como era seu hábito, a procura de carne.

Perdera-se de vista de Leny, e ao passar pela porta da casa de Niceia Mathias foi por esta avisado que a menina ali se encontrava. O homem entrara e em palestra com Niceia dissera-lhe que não estava passando bem, a seu ver, do figado. Esta lhe propiciara então um remédio — o conteudo de uma ampola dissolvida num pouco dágua.

Caiu morto da escada

As primeiras palavras foram de Julia Fernandes, tendo a seguir seu marido tomado a narrativa.

Francisco dissera, depois de voltar para casa, que até estava se sentindo bem, depois de haver ingerido o remédio.

Leny, a filhinha do morto

Na manhã de ontem, como houvesse necessidade de proceder reparos na instalação elétrica da casinha em que moravam, puzeram-se a trabalhar.

Já tinham substituido fios no inferior e aprestavam-se para fazer o mesmo do lado de fora. Francisco subira a uma escada apoiada no telhado. Já se encontrava a meio caminho, dispondo-se Antonio Francisco de Oliveira de modo a que pudesse alcançar-lhe o que fosse preciso. Para tanto subira um ou dois degraus. Nêsse momento justamente, Francisco desprendendo-se do meio da escada caiu ao solo, trazendo na queda o corpo de Antonio, seu sogro, que lhe servia de anteparo, o que não o deixou magoar-se. Estava, contudo, o cabo, como averiguou, morto já, ou agonizante. Depois desse momento não mais pronunciava uma palavra.

Ivete Vieira, uma amiga da familia, ainda saira para telefonar à Assistência. A ambulância, contudo, disse-nos, já não apareceu.

O fato, tinha sido, desse modo, comunicado à Policia.

Ela, ele e a outra

Há, contudo, no caso, um episódio sentimental. Quem no-lo explanou foi Ivete Ribeiro. Disse-nos que Francisco Machado Filho, estava para casar-se novamente, pois havia enviuvado havia muito. Duas mulheres disputavam-lhe as preferências — Niceia Mathias, a professora, e uma outra jovem, chamada Elza, e residente no bairro do Grajaú. Machado tinha preferido Elza e era com esta que se aprestava para casar. Fazia economias e planos. Niceia sabia disto e como o casamento ainda não se tivesse realizado não perdia as esperanças procurando atrair Francisco.

— Leny, no sábado, foi atraida para casa da rua Itauba, por Niceia que queria fazer com que Francisco ali entrasse.

Ele sempre se esquivava e ela usou êsse "truc".

— Beba só um pouquinho, papai!

Leny que é muito viva e graciosa, confirmou. Era fato. Tinha sido assim mesmo. Ela até lhe dissera:

— Beba só um pouquinho, papai!

E Francisco, que idolatrava a criança, concordou, deixando um pouco do remédio no copo para que Leny constatasse que não havia ingerido tudo.

Ouvida Niceia

As autoridades do 24.º distrito policial intimaram Niceia Mathias a ali comparecer.

Esta ali esteve, pouco depois, em companhia de seu pai, exibindo nessa ocasião à autoridade um diploma de enfermeira, devendo prestar declarações ainda na tarde de hoje, no transcurso da audiência do delegado.

Aguarda-se o resultado da autópsia para constatar em consequência do que, verdadeiramente, morreu o militar. Sucumbira de mal interno desconhecido, pois a familia diz ter sido o mesmo, até aquela data, um homem sadio. Se pereceu em resultado da má qualidade do remédio, má qualidade atribuivel à sua deterioração ou falsificação. Ou ainda, se foi envenenado deliberadamente, o que parece pouco crivel, pois somente decorridas 24 horas da ingestão do medicamento é que expirou, sentindo-se perfeitamente bem ao levantar-se pela manhã, como comentou com membros de sua familia.

Antonio Francisco de Oliveira sôbre o qual caiu o marinheiro ao morrer

Há ainda uma hipótese no caso: o remédio ingerido na véspera dificilmente produziria seus efeitos tanto tempo depois e daí a suposição, que só a autópsia esclarecerá, de que o marinheiro tenha sido vitimado por um colapso cardiaco

NA TOCAIA

Deixaram o feitor a morrer, em plena estrada

Foi encontrado com o crânio fendido, em estado pre-agônico, na estrada Raul Veiga, Guiomar Tavares, de 40 anos de idade, casado, residente em S. Gonçalo, na vizinha cidade de Niterói. Guimar é feitor da Diretoria de Estradas de Rodagem.

O ferido encontra-se internado num hospital local. Há poucas esperanças de salvá-lo.

A policia fluminense prendeu já um dos responsaveis por esse crime, pois, está apurado que o feitor foi vitima de uma tocaia naquela estrada, sendo atacado a pau, por três ou quatro individuos. Um dos criminosos e que está preso, tendo cofessado a parte que tomou no crime, mas não revelado ainda o nome de seus comparsas, foi o lavrador Vicente Rodrigues da Silva, de 30 anos de idade, também casado, e morador em S. Gonçalo.

As diligências da policia prosseguem.

UM MILAGRE DE SANTA CABRINI

ROMA, 14 (AFP) — Consta que se realizou um milagre em San Angelo Lodigiano, terra da nova santa, Francesca Saverio Cabrini, durante a procissão das reliquias da "Mãe dos Emigrantes". Trata-se, ao que parece, de uma criança de cinco anos, cega de nascença, que teria recuperado a vista.

A noticia causou grande impressão entre a população de San Angelo, mas as autoridades eclesiásticas, mantendo a reserva habitual, ainda não se pronunciaram.

CONFLITO NA FESTA

Três feridos — O Socorro Urgente em ação

O Socorro Urgente da Penha apresentou preso, na madrugada de ontem, ao comissário Abrantes, de dia ao 20.º Distrito Policial, os seguintes individuos: Sabino Cocave, de 30 anos, residente na rua Teixeira Ribeiro, 64; Osvaldo Cordeiro Barreto, de 23 anos, solteiro, sapateiro e morador na rua Dr. Padilha, 104; Hilton de Azevedo, de 19 anos, solteiro, residente no mesmo local; Gerônimo Cardoso da Silva, de 43 anos, casado, operário, morador na rua Iporanga, 729 e Antonio de Abreu Silva, solteiro, pintor, de 19 anos, morador na rua Frei Fabiano, 69.

Todos êles, quando assistiam uma festa de aniversário na residência de Lourival de Abreu Silva, na rua Teixeira Ribeiro, 75, promoveram sério conflito, que, graças à presença do Socorro Urgente, não tomou maiores proporções. Os três primeiros citados apresentavam contusões e escoriações, tendo sido pensados na séde daquela delegacia por um médico da Assistência.

FORAM ABSOLVIDOS — Como noticiamos, foram julgados, no sábado último, na 1.ª Auditoria da Guerra, Emilio Baldino e Margarida Hirshmann, acusados do crime de traição à Pátria, por tomarem parte em irradiações contra o Brasil durante o periodo da guerra. O juiz reconheceu que ambos se encontravam à mercê do inimigo do qual sofriam forte coação e se achavam em "estado de necessidade", absolvendo-os. Após conhecida a sentença foram ambos postos em liberdade. A gravura fixa um aspecto tomado durante o julgamento, vendo-se Emilio Galdino e Margarida Hirshmann.

Vibrou a França nas comemorações do "14 de Julho"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

guarda tocou "Aux Champs" às 9,50 horas; o general Legentilhomme, governador militar de Paris, recebeu as altas personalidades, tendo chegado sucessivamente os senhores Vincent Auriol, Jacques Duclos, Michelet e Tillon juntos, estes últimos simbolizando desse modo a união entre os soldados e os que forjam suas armas. Ao descer do carro, o Sr. Georges Bidault, presidente do governo provisório da República, foi vivamente ovacionado. Vieram a seguir autoridades militares, a delegação do Vietnam, representantes da Resistência européia, membros do corpo diplomático, tomando todos lugar na Tribuna.

As 9,10 horas teve início a parada. A multidão, que esperava havia várias horas, ergueu um murmúrio de satisfação. O general De Lattre de Tassigny, de pé no seu "jeep", vinha à frente, sendo aclamado pelo povo. Logo atrás, vinha a banda da Guarda Republicana, a cavalo, seguida por dois esquadrões. Os metais brilhavam nos dolmans pretos de ornatos vermelhos, culote branca, que, com os cavalos baios, formavam um quadro magnífico. Seguiam-se dois esquadrões de "spahis" de "bournous" vermelhos e outra banda. As tropas prestaram continência ao passar diante do presidente Bidault, dirigindo-se para a praça da Concórdia. A seguir, desfilaram 2.200 operários das fábricas de armamentos, quebrando a tradição, e fazendo assim com que a festa de 14 de julho não fosse unicamente militar. À frente, vinham os esportistas. Os cartazes suscitam aclamações de entusiasmo.

A banda de música da Guarda Republicana abria o desfile das tropas a pé, seguida pelos alunos da "Polytechnique" com seus bicórnios de roseta tricolor, a Escola de Aeronáutica, a da "Gendarmerie", a de Saint-Cyr, e, por fim, a banda [illegible] da Aeronáutica, à frente do respectivo batalhão. Os "pompons" vermelhos dos fuzileiros navais suscitaram, como sempre, vivos aplausos. O ritmo da parada acelerou-se quando começaram a desfilar os caçadores a pé, cuja companhia veio especialmente da Austria, ao toque da trombeta [illegible]. Depois, vieram os atiradores — as aclamações redobraram, juntando-se ao som das bandas militares e ao ronco dos motores [illegible] começaram a desfilar os "jeeps" da circulação, cujos ocupantes traziam [illegible] o esquadrão de spahis do célebre general Le Clerc e, ainda, os carros de assalto, trazendo inscritos os nomes das batalhas vitoriosas nas duas guerras. Depois, vinham os [illegible] do célebre regimento Marcha Tchad, ao lado dos respectivos veículos.

Uma companhia de radar, que participava pela primeira vez de uma parada militar, encerrou o desfile, que constituiu uma [illegible] manifestação de gratidão para com o exército francês.

FESTA DA LIBERDADE MUNDIAL

PARIS, 14 — (A. F. P.) — A tarde, na noite de ontem, já Paris começava a festejar a data de 14 de Julho. Nas praças iluminadas por lanternas, lâmpadas multicores, viam-se centenas de pares que dançavam, ao som de orquestras, com os mais variados repertórios. As cervejarias se encheram de fregueses sedentos que infelizmente só encontravam "ersatz" de cerveja. Paris inteira quis aproveitar o feriado.

A essa festa simbólica, a imprensa parisiense consagrou hoje numerosos artigos de fundo, publicando igualmente amplos detalhes sôbre as cerimônias.

No "Front National", órgão comunista, Pierre Cot, antigo ministro do Ar, lembra que "14 de julho não é apenas a festa nacional da França e sim, a festa da liberdade do mundo inteiro. A França que todos amam e admiram no estrangeiro — [illegible] o articulista — não é a França dos reis ou generais, nem a França dos conquistadores ou bispos, é a França dos direitos do homem. A França do povo de Paris derrubando a Bastilha e fazendo nascer um mundo novo".

Georges Altman, no "Franc Tireur", diz, por seu turno: "É preciso ter perdido, durante quatro anos a festa da França para saber o que isso significa. É preciso ter vivido, na prisão no dia 14 de Julho, [illegible]".

MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 — (R.) — O presidente Truman dirigiu, hoje, pelo rádio uma mensagem de saudação "ao presidente e ao povo da França", pela passagem de mais um aniversário da tomada da Bastilha.

"O povo francês — diz a mensagem — celebra hoje o primeiro Dia da Bastilha em plena paz desde 1939. Há dois anos atrás estávamos lutando contra os alemães em solo francês. Lado a lado os valentes soldados da França [illegible].

"A despeito de suas perdas e destruição de seus territórios, pela segunda vez, no espaço de 30 anos, o povo da França [illegible] frente das nações livres da terra, proclamando, hoje, os mesmos princípios de Liberdade [illegible] que o seu povo proclamou há 157 anos atrás.

"Neste dia — que resplandece com os feitos da grande República Francesa e os sofrimentos e sacrifícios de seu valente povo — tenho a satisfação, [illegible] presidente, de vos dirigir, em nome dos Estados Unidos da América, meus ardentes votos de felicidade e minhas saudações fraternais".

RESPOSTA DE BIDAULT

PARIS, 14 — (A. F. P.) — O presidente Georges Bidault assim respondeu à mensagem do presidente Truman, por motivo do 14 de Julho: "Estabelecemos outrora, com poucos anos de intervalo, nossas liberdades públicas. Para preservá-las e difundi-las, envidamos ambos, cada qual por sua vez, ingentes esforços, muito sangue. Combatendo ao lado de Lafayette, componeses da Auvergne ou da Touraine encontraram, do outro lado do oceano, o repouso glorioso, recompensa dos que defendem as causas justas. Depois de tantos anos, com muito maior número de homens, de vez que os tempos haviam mudado, vossos compatriotas do Illinois e do Texas chegaram a estas terras, lutando para libertá-la, quando, na maioria, só a conheciam pelo que tinham ouvido nos bancos escolares.

Somos velhos amigos que podem às vezes discutir, como costumam fazer os velhos amigos. Mas é do fundo do coração que, em resposta à sua nobre e comovente mensagem, recordando, no dia da nossa festa nacional, nossos ideais comuns, que dirijo ao presidente Truman meus agradecimentos e melhores votos e aos Estados Unidos a expressão da amizade e gratidão do povo francês".

CHURCHILL FALOU EM FRANCÊS

METZ, França, 14 — (U. P.) — Winston Churchill, falando perante grande multidão aqui reunida, fez votos para que a Grã-Bretanha e a França mantenham sua tradicional amizade e afirmou que "lutamos juntos há 40 anos e sempre vencemos".

Ao contrário do que se esperava, Churchill não fez propostas definitivas para uma aliança franco-britânica. Apenas falou da situação política européia em termos gerais.

Winston Churchill fez uso da palavra em francês durante um banquete que se lhe ofereceu nesta cidade, que muito de aniversário da "Queda da Bastilha". Ao referir-se à União Soviética disse: "Esse grande aliado nosso".

Indicou Churchill que neste momento "sua vida apenas tem duas grandes esperanças: 1) Ver surgir uma Europa unida, de suas ruínas, e o retorno da paz e prosperidade; e 2) o renascimento de uma França forte". E acrescentou: "Jamais foi tão necessária uma França forte como agora".

ERA FACIL IMPEDIR A GUERRA

METZ, 14 (R.) — "Aqui estou para trazer-vos palavras de encorajamento, depois das horas sombrias e terríveis que atravessastes" — declarou Churchill, iniciando o discurso pronunciado da sacada da municipalidade de Metz e dirigindo-se a uma grande multidão, que o ovacionou entusiasticamente.

"O problema que a França tem de enfrentar — continuou Churchill — não consiste somente em restaurar sua própria grandeza, mas de dar início ao renascimento da Europa".

"Jamais poderemos esquecer que dois milhões de franceses deram a vida pela causa aliada. (Na primeira guerra mundial). O Império Britânico perdeu um milhão, mas sua população era muito maior".

Referindo-se à segunda guerra mundial, observou:

"Nunca houve uma guerra tão fácil de impedir como essa última tragédia. Apenas era necessário assegurar que a Alemanha não se rearmasse, mas os aliados se viram lançados, desamparados, na flutuação da maré".

"Aqui vim — prosseguiu Churchill — para manifestar a convicção de que a França encontrará novamente o seu glorioso passado e da sua energia, para trabalhar em prol de uma paz justa e duradoura".

"Nas provações por que passaram duas gerações, nossos dois países caminharam e lutaram lado a lado. Na resistência à agressão e tirania da Alemanha, nossos dois países têm lutado juntos e, por um preço terrível, temos cumprido nosso dever."

Explicando o motivo de sua visita a Metz, Churchill declarou que na primeira fase da campanha da África do Norte êle e o general Giraud haviam combinado se encontrar nesta cidade.

"Aqui estamos" — acrescentou Churchill entre grandes aplausos da multidão.

"Quando meu camarada o general De Gaulle, aquele inquebrantável espírito francês, recebeu-me tão magnificamente em Paris — prosseguiu Churchill — falei-lhe acerca dêsse encontro, e êle me respondeu que o mesmo se haveria de realizar".

"Não pretendo afirmar que jamais discordei do general De Gaulle, mas num ponto sempre estivemos em completo acôrdo: quando o general De Gaulle nem eu [illegible] a França grande, [illegible] a convicção de que a vitória seria alcançada".

Referindo-se à segunda guerra mundial, Churchill declarou: "Na segunda guerra mundial, fui chamado pelo destino a um certo papel. Jamais permiti a menor recriminação entre a Grã-Bretanha e a França e jamais deixarei permitir a menor recriminação entre a França e a Grã-Bretanha".

Essa passagem do discurso do ex-primeiro ministro britânico foi coroada de estrondosos aplausos da multidão.

"A História — acrescentou Churchill — uniu nossos povos de maneira indissolúvel e inviolável. O futuro deve ser dirigido por homens que tenham o senso histórico e o senso das proporções. Não podemos conceber grandes coisas, mas temos suficientemente ricos".

CHURCHILL QUER A FRANÇA PODEROSA

METZ, 14 (R.) — Concluindo seu discurso, pronunciado no balcão da municipalidade de Metz, Churchill declarou que desejava referir-se a duas questões práticas:

"A primeira — explicou — é a Europa. Depois de dois esforços para impedir a hegemonia alemã devemos, desta vez, chegar a uma solução definitiva.

"Sem o apoio de uma Europa unida em um novo e grande organismo mundial, à frente do qual estão os Estados Unidos, com seu poderio e suas virtudes, a Europa poderia facilmente se fazer em pedaços e se consumir na inutilidade. Devido à explosão original da bomba atômica, a humanidade pode, mais uma vez, ser lançada à luta e à miséria. Devemos ser bons europeus. A Europa deve ocupar o primeiro lugar em nossos corações.

"O segundo ponto se refere à França. Não poderá haver renascimento da Europa sem uma França poderosa. Jamais se tornou tão clara para um país a necessidade de ser poderoso do que se tornou agora para a França. A juventude francesa deve alimentar essa chama.

"Na nossa ilha, com todas as sombras e confusões, somos hoje um povo. Aprendemos muita coisa com os franceses. Talvez os franceses possam aprender algumas pequenas coisas conosco.

"Usando meus privilégios como vosso velho e fiel amigo, apelo para todos os franceses no sentido de que se unam para a tarefa de conduzir a Europa de novo para a paz e a liberdade, para maiores e melhores dias. Salvando a vós mesmos, estareis salvando a Europa e, salvando a Europa, estareis salvando a vós mesmos".

CHURCHILL EM LUXEMBURGO

BRUXELAS, 14 (R.) — Quando se dirigia, esta tarde, para Luxemburgo, depois de haver pronunciado seu discurso em Metz Churchill foi detido pelo povo da cidade francesa de Thionville. Algumas pessoas ameaçaram lançar-se debaixo do automóvel em que Churchill viajava, para obrigá-lo a se deter.

Churchill foi a Luxemburgo a convite da grã duquesa Carlota. A cidade se encontra repleta de bandeiras e cartazes, contendo frases dos discursos mais famosos de Churchill, que desceu em Luxemburgo, às 20,50 horas.

Matou a mulher na fila de ônibus

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de olhar descobriu quem desejava e avançou, rápido, para o meio da fila. Brilhou, então, na sua destra uma lâmina, e êle exclamou, num grito de raiva:

— Traidora!

A atenção de todos voltara-se para o homem ao ecoar da exclamação. Seguindo o resto. A lâmina desceu certeira sôbre o peito de uma mulher que se encontrava na fila. Ela rodopiou nos calcanhares e tombou, sem um protesto, sem uma palavra, sem um gemido.

A cena brutal em tôdas as circunstâncias que a envolveram, de emoção e de surprêsa, foi rápida. Segundos, apenas. O primeiro momento foi de absoluta estupefação geral. Seguiu-se um alvoroço indescritível. Senhoras foram presas de crises nervosas. A fila desarticulou-se. Estabeleceu-se completa confusão. Gritos, pedidos de socorro, correrias. Em alguns instantes, acudia a polícia e verdadeira multidão enchia aquele ponto de ônibus.

O criminoso foi preso e conduzido à delegacia mais próxima, protegido pelos próprios policiais que o prenderam, pois já se ouviam gritos de revolta da multidão. Sôbre o asfalto, numa poça de sangue, jazia o corpo inanimado da assassinada.

Identificados — Porque matou

A custo, presa de profunda agitação, o criminoso falou, já na polícia. Identificou-se, disse quem era sua vítima e aludiu, em seguida, ao móvel do assassinato.

Tratava-se do operário Crispim José da Silva, da firma Hime & Cia. Era casado, contava 30 anos de idade e residia em São Gonçalo, na rua Pio Borges n.º 215. A assassinada fôra sua própria esposa, Augusta Ribeiro da Silva, de 27 anos apenas de idade. Estavam casados há 8 anos. Não tinham filhos.

Crispim José da Silva contou uma longa história de infidelidade da mulher, como causa determinante do assassínio. Amava-a, mas, acreditava que Augusta não mais o correspondia e daí constantes desavenças. A esposa, todavia, nunca confirmara as suspeitas, pelo contrário. Nessas ocasiões, tratava de dissuadi-lo dos seus tristes pensamentos. E a vida continuou todo êsse tempo.

Há poucos meses passados, um seu companheiro de trabalho, Waldemar Guimarães Duarte, de 24 anos de idade, solteiro, residente à travessa Gonçalves, 168, no Cubango, começou a frequentar sua casa, em São Gonçalo. Eram bons camaradas. Crispim notou, em seguida, que as visitas se tornavam quase diárias. Havia, no entanto, na companhia do casal uma afilhada, Francisca dos Santos, mocinha de 18 anos de idade, e tudo o que estava acontecendo — acrescentou o criminoso — passou a ligar-se a um namoro entre a jovem e Waldemar.

Não faz muito tempo, Francisca foi morar na rua Tenente Jardim, em companhia de parentes. As visitas de Waldemar continuaram todavia, até que, então, Crispim disse à mulher da sua estranheza, a propósito. Houve séria briga entre o casal.

Ultimamente — continuou a contar o criminoso — passou a suspeitar positivamente da fidelidade de sua mulher.

Augusta saía de casa e sempre se dava a coincidência de encontrar-se com Waldemar. Começaram, entretanto, a aparecer em sua própria casa, em São Gonçalo, cartas anônimas que a isso se referiam. Os vizinhos já comentavam.

Na tarde de sábado próximo passado, ante-ontem, houve mais um encontro de sua mulher com Waldemar, em plena via pública, na verdade, mas com estranha coincidência também. Alucinou-se, então, e não lhe saiu mais do pensamento a idéia de matar a ambos, Waldemar e Augusta.

Não tinha mais dúvida da traição de Augusta. Mais um encontro ainda... Correu a procurar a esposa. Sabia que ela devia ter-se dirigido à fila de ônibus. Não se enganou.

— O resto, concluiu depois o matador, foi o que os senhores já sabem...

Tentara, antes, matar Waldemar, que fugira — Que diz o moço

A polícia instaurou várias diligências em tôrno dêsse drama brutal, para que fique apurada a verdade ou não das alegações de Crispim José da Silva, que se encontra preso, como dissemos, autuado em flagrante.

Na verdade a vizinhança vinha há muito constatando não ser muito regular a conduta de Augusto Ribeiro da Silva. Muitas vezes a viram sair para encontrar-se com Waldemar que, na ausência do seu companheiro de trabalho, rondava-lhe a porta. Ao que se sabe, teria até o moço adquirido há dias, uma grande mala, onde caberia a sua roupa e de mais alguém. E por isso os maldizentes adiantavam que Waldemar alimentava o propósito de fugir com Augusta.

Antes de dirigir-se à fila de ônibus, na rua Floriano Peixoto e ali, como dissemos, apunhalar a mulher, Crispim José da Silva teria surpreendido, no último encontro, Waldemar e Augusta. Fôra armar-se e voltara. No ponto em que ambos estavam, encontrou apenas Waldemar. Avançou, então, para o moço, que escapou às vistas do seu perseguidor, fugindo, escondendo-se. Foi em seguida que o criminoso se dirigiu para a fila de ônibus.

Waldemar Guimarães Duarte, detido pelas autoridades investigadoras, prestou também declarações. O moço nega terminantemente que tivesse relações de amizade inconfessável com a mulher de seu companheiro de trabalho nas oficinas Hime & Cia. Não explicou devidamente, no entanto, e perturbou-se, quando foi interrogado sôbre as suas idas a São Gonçalo, à rua Pio Borges, quando lá não mais se encontrava a sua namorada e sabia êle então das suspeitas de Crispim. Devia evitar comprometer-se.

Waldemar afirmou a casualidade dos encontros com Augusta. Ainda da última vez, instantes antes de sua morte, contou, isso mesmo assim aconteceu.

Augusta ainda perguntou-lhe:

— Então, Waldemar, você está passeando?

— Não, respondeu êle. Pobre não passeia...

Havia acabado de comprar umas laranjas e bananas quando se encontrou com Augusta.

Contou o moço que, logo em seguida, já a senhora tinha seguido seu caminho, ao chegar Crispim. Percebeu que êle avançava para agredi-lo. Escondeu-se, esgueirou-se entre a multidão e depois, confessa, correu. Foi direito a uma delegacia da polícia, onde acreditava, estaria a salvo.

Atingida no coração ou num dos pulmões

A morte instantânea de Augusta Ribeiro da Silva, faz supor que a infeliz mulher, que era natural de Alagoas, tivesse sido atingida em pleno coração pelo golpe vibrado pelo marido ou mesmo num dos pulmões, ocorrendo fulminante hemorragia consecutiva.

O corpo de Augusta foi recolhido ao necrotério e vai ser autopsiado.

A polícia prosseguirá diligências para melhor instruir os autos de flagrante, devendo ser ainda ouvida a menor Francisca dos Santos, afilhada do casal protagonista deste drama impressionante e inédito nos detalhes do último episódio, em que a vítima é assassinada em plena fila de ônibus, sob as vistas horrorizadas de dezenas de espectadores estupefatos com a surprêsa e a brutalidade da cena de morte.

Jogo comunista, a prometida unificação da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

inimigo, mas é 10 mil vezes maior quando se trata de um antigo aliado, em quem tivemos absoluta confiança e que ajudamos até que deixamos de ouvir os seus gritos de auxílio".

JOGO RUSSO...

WASHINGTON, 14 (INS) — O general Mac Clark, comandante americano na Austria, informou ao Departamento de Guerra que a União Soviética não entregou os produtos petrolíferos que se comprometera enviar à zona de ocupação norte-americana.

Em seu protesto o general Mark Clark diz que "na zona americana da Austria se produziu uma crítica situação por não haver a Rússia feito as entregas de produtos petrolíferos indígenas dos quais depende a Austria desde maio, com excepção da gasolina".

Acrescenta o relatório que "teve início, em junho último, em protesto contra a redução da ração alimentar anunciada pelo govêrno austríaco, a intranquilidade operária que se traduz em curtas greves e interrupções do trabalho", acrescentando que a situação dos alimentos na Austria continua sendo crítica, sob todos os aspectos".

GUERRA DE CONQUISTA

SEATTLE, 14 (INS) — Um funcionário federal acusou a Rússia, de preparar-se para encetar uma guerra de conquista e exercer espionagem no centro dos Estados Unidos.

A acusação em apreço foi feita por Victor Anderson, auxiliar especial do procurador geral, ao terminar suas declarações, dirigidas ao jury que deverá decidir a sorte do tenente da Marinha soviética Nicola Redin.

AÇÃO COMUNISTA NO EGITO

ALEXANDRIA, 14 (R.) — O 1.º ministro do Egito, Ismael Sidk Pachá, falando hoje à imprensa, declarou que, embora não tenha provas, acredita que os comunistas egípcios receberam instruções do estrangeiro para impedir a assinatura do tratado anglo-egípcio, por meio de manifestações de desagrado e a tentados.

Acrescentou que, desde que começaram a ser postas em prática, quinta-feira última, as medidas contra os comunistas, já foram detidas mais de cem pessoas, suspensos onze jornais — um dos quais diário — e fechadas onze associações.

Não obstante — acrescentou Sidky Pachá — a polícia ainda não conseguiu descobrir diversas organizações secretas comunistas.

MAHOMET FOI SOCIALISTA

ALEXANDRIA, 14 (R.) — Em declarações feitas à imprensa, o secretário geral da Liga Arabe, Abdul Azzam, revelou que aconselhara o govêrno egípcio a combater o comunismo, prestigiando o Partido Trabalhista.

"A Liga Arabe — acrescentou Azzam — é decididamente contrária ao comunismo. O profeta Mahomet foi o primeiro socialista e é dever de todos seus seguidores não poupar esforços para fortalecer o socialismo".

QUERIA MORRER

Foi socorrida pela Assistência, na gare da estação D. Pedro II, na noite de ontem, Short Cunha, de 19 anos, solteira, residente à rua Marechal Rangel, sem número, que tentou matar-se cortando os pulsos com o auxílio de uma lâmina de barbear. Conduzida ao Pôsto Central, Short foi posta fora de perigo.

Declarou a mulher às autoridades do 13.º Distrito Policial que queria acabar com a vida por ter ciumes do amante.

VAI TORRAR O FUNDO DO MAR...

(Títulos principais na 1.ª página)

A BORDO DO "MOUNT McKINLEY", 14 (INS) — O grupo interior dos navios que servirão de alvo na segunda prova atômica estava hoje sendo colocado em posição, na laguna de Bikini, enquanto 74 aviões ensaiavam suas missões de observação, fotografia e captação de dados na operação que será efetuada a 25 de de julho.

Ao que parece, no grupo interior de navios se encontravam o famoso porta-aviões "Saratoga", que foi apenas superficialmente avariado na primeira prova, o encouraçado japonês "Nagato", ligeiramente avariado, o encouraçado "Arkansas" e o cruzador "Pensarola", com grandes avarias, e o novo submarino de casco encouraçado "Pilotfish". O porta-aviões "Independence", quase consumido pelo fogo, porém ainda flutuando, e o "Nevada", que constituiram o centro do alvo da bomba na 1.ª experiência, parecem estar bastante próximos do grupo interior. A menos que sejam removidos mais tarde, o couraçado "New York" estará no grupo exterior onde se espera que a bomba produza apenas ligeiros danos.

Até agora não se revelou o lugar onde se fará detonar a bomba atômica a pouca profundidade, assim também como outros pormenores da experiência.

PREVISÕES DOS CIENTISTAS

DE BORDO DO "MT. McKINLEY", 14 (Por Joseph Myler, da U. P.) — Na operação "encruzilhada" de Bikini, os cientistas predizem que a bomba atômica a explodir nas águas lançará 15 milhões de toneladas de água do mar aos ares e deixará nu — possível torrado — o fundo da enseada de Bikini, durante alguns segundos, em um raio de centenas de pés.

Um dos cientistas comparou a gigantesca explosão marítima a ter lugar em Bikini às cataratas de Yellowstone ao inverso. Um outro homem de ciência disse que a explosão seria tal qual a de 500 libras de TNT em uma piscina de 3 pés. Uma outra previsão diz que haverá ondas de 130 pés de altura, as quais esbater-se-ão sôbre obstáculos próximos.

Existem também alguns cientistas que predizem o mais sensacional: os navios mais próximos ao local da explosão serão lançados ao ar completamente estilhaçados.

Em contraste com tais afirmações, o doutor Morris E. Bradbury, diretor do laboratório de Los Alamos, afirma que a explosão da bomba "poderá apenas torrar"... o que, não nos disse.

O doutor M. P. O'Brien, oceanografo para a operação "encruzilhada" admite que a bomba poderá fazer subir uma coluna de água de 2.500 pés de diâmetro, na base. O'Brien duvida que as ondas sejam altas de maneira a varrer o atol de Bikini, quando chegarem à praia.

O CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

NOVA YORK, 14 (De Francis Carpenter, da A. P.) — Os delegados brasileiro e australiano à Comissão de Energia Atômica da ONU já delinearam os trabalhos imediatos do grupo, que inicia a tarefa de redigir o projetado acordo para o contrôle da energia atômica.

O delegado brasileiro, capitão Alvaro Alberto da Mota e Silva, que agora preside a Comissão, por lhe caber a vez no rodizio, indicou que ainda está conferenciando com o delegado australiano, Herbert Evatt, sobre as tarefas das três sub-Comissões criadas na sexta-feira. Espera-se que uma comunicação a propósito seja feita amanhã.

A primeira dessas sub-Comissões recomendará medidas de contrôle, cauções e observância de medidas que garantam a proibição do uso da energia atômica para fins de destruição.

A segunda sub-Comissão tratará da controversa questão do veto e das relações entre a entidade de contrôle e o Conselho de Segurança.

Peritos e técnicos constituirão a terceira sub-Comissão, que estudará e recomendará propostas para o intercâmbio de informes científicos e para o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos.

A Comissão tem diante de si, para estudo, uma proposta dos Estados Unidos para que o veto nas questões ligadas à energia atômica seja eliminado por meio de tratado — e não por meio de emendas à Carta das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança provavelmente não se reunirá antes do dia 24 de julho.

TEMOR RUSSO

MOSCOU, 14 (S. P.) — O "Pravda", em artigo assinado por Marinin, diz que a bomba atômica produziu a diplomacia atômica e que tôda a discussão do problema da energia atômica nos Estados Unidos leva à conclusão de que os círculos governamentais americanos em geral não pretendem renunciar à arma atômica.

Marinin declara que o plano Baruch tem dois estilos e duas linguagens — uma linguagem de ordem para todo mundo, com exceção dos Estados Unidos, e uma linguagem nevoenta de indecisão para com os Estados Unidos.

O "Pravda" diz que, embora o senador Mac Mahon tenha declarado que uma atmosfera de honra e confiança é um dos primeiros requisitos para a bôa colaboração internacional, o plano Baruch não cria essa atmosfera, pois não exprime a vontade da humanidade nem responde às exigências dos povos. "A desgraça dêste plano é a de que é construido no espírito da diplomacia atômica". Marinin continúa:

"Isto apenas aumenta a desconfiança entre os Estados, o temor e a falta de convicção entre os povos. A vontade dos povos é absolutamente clara. Os povos exigem a imediata e completa proibição da produção e do uso das armas atômicas".

O articulista conclui que essa exigência está compreendida no plano soviético apresentado à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

O "RAIO DA MORTE"

CHICAGO, 14 (INS) — O "Chicago Herald American" diz hoje que os mais importantes físicos do país estão desenvolvendo maquinária para produzir "raios da morte" ou cósmicos, potencialmente "mil vezes mais destruidores que as radiações causadas pela explosão da bomba atômica".

O artigo citou o Dr. Marcel Schein, professor associado de Física na Universidade de Chicago, como tendo dito que já existem esquemas para os maquinismos destinados a produzir e dirigir os raios cósmicos. Mais adiante foi êle ainda citado como tendo dito que logo que as máquinas sejam construidas, os técnicos em Medicina e Biologia, experimentarão o poder mortífero dos raios "não somente para descobrir seu potencial bélico como também para encontrar proteção para cientistas e técnicos que o usam".

Schein revelou que as máquinas — "syndebrotrons" e "betatrons" — estão sendo montadas em edifícios especialmente construídos com as maiores precauções de segurança que se devem tomar para refrear e controlar seu poder destruidor.

Contra a infiltração comunista ou de outras correntes facciosas nas classes armadas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente em acentuado espírito de renúncia, numa demonstração sincera de elevado amor pátrio, as correntes verdadeiramente democráticas do país, pressentindo o momento grave que atravessamos, talvez decisivo para nossos destinos, estabelecem condições honestas e respeitáveis para colaborarem com o govêrno da República. Dest'arte é ainda possível iniciar um trabalho, que embora lento, possa restaurar as debilitadas fôrças do país, no campo econômico e no financeiro, implicitamente refletindo sôbre esta grave crise social, nunca anteriormente atingida. Só assim poderá o govêrno, com a colaboração devida e sincera de todos os setores da atividade pública, encarar de frente os graves problemas que nos assoberbam, melhorando as condições de vida de nosso povo, isto é, prestando-lhe verdadeira assistência social. Só desta forma, poderá ser melhorado nosso potencial humano, fator proeminente da integridade nacional, tratando da saúde do povo, proporcionando-lhe moradia digna da espécie humana, facilitando-lhe uma alimentação suficiente e adequada e, assim, num ambiente de congraçamento e boa vontade, poderá o govêrno, cujos propósitos sabemos serem sinceros, levar avante a realização do bem estar nacional, sem necessidade de importar nem de aplicar uma terapêutica aconselhada por elementos insinceros, que não querem levar em consideração as caracteristicas essenciais de nosso meio. A solução de nossos problemas sociais será dada por nós mesmos sem necessidade de auxílio de métodos estrangeiros. E' preciso, porém, que não nos estorvem os gananciosos e aproveitadores. Indispensável é também que saibam os homens de responsabilidade, na direção dos negócios públicos, diferenciar os que agem com sinceridade dos que procuram se locupletar, valendo-se da situação que atravessamos. Não exprimiu bem o meu pensamento, embora na melhor e na mais sincera das intensões, um matutino desta capital quando publicou algumas declarações minhas sôbre o comunismo. Não é minha missão dentro do Exército evitar infiltração comunista. Minha missão é muito mais nobre e mais elevada. Preocupação sim, e que deve ser de todos, evitar a infiltração não só do comunismo como de qualquer outra corrente facciosa que importa na desharmonia ou desagregação das fôrças armadas. Pode a Nação em parte ser contaminada por qualquer idéia corruptora. O mal ainda é curavel. Mas quando o organismo contaminado for militar, o mal será irremediavel. Eis porque a minha preocupação é sempre fazer das fôrças que comando um bloco impenetravel, imune ao trabalho da fragmentação.

Não traço programa, pois êle já está traçado pelo Estado Maior do Exército. Desejo apenas ser um dos colaboradores da sua execução que merece sempre aperfeiçoamento e retoques está à evolução da arte da guerra. Todo meu empenho está em manter a Região entregue apenas a seu árduo dever profissional, constituindo um só bloco com um só pensamento, uma única vontade — de bem servir o Brasil e continuar merecedor do alto apreço do valoroso e bravo povo gaúcho".

REGRESSOU DA ARGENTINA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Regressou ontem à tarde de sua viagem à Argentina, o major brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, que representou o Brasil nas festas da independência do país vizinho e amigo. O titular da Aeronáutica foi alvo de excepcionais homenagens por parte do govêrno Argentino, que no dia de sua partida de Buenos Aires para o Rio, entregou-lhe a condecoração da Ordem do Libertador, uma das mais altas conferidas a personalidades estrangeiras. Teve ocasião de visitar as instalações da aviação militar, e, em Cordoba, o Instituto de Pesquisas Aeronáuticas, além de outras organizações. O ministro Trompowski voltou otimamente impressionado com a sua visita, tendo transmitido suas primeiras impressões em palestra com as pessoas que compareceram ao seu desembarque. Acompanhou-o na viagem sua esposa, Sra. Trompowski de Almeida, e os oficiais membros da comitiva que levou, coronel Samuel Gomes Riberio, tenentes-coronéis Honório Koeler e Rodrigues Coelho, majores Luiz Sampaio e Gilberto de Menezes e capitão Edivio Santos. Afora todos os brigadeiros atualmente nesta capital e numerosos outros oficiais da F. A. B., estiveram no Aeroporto Santos Dumont, para receber o ministro da Aeronáutica o seu colega da Marinha, almirante Dodsworth Martins, e representantes do presidente da República e dos demais ministros de Estado.

UMA MENSAGEM AO BRIGADEIRO COLINA

BUENOSA IRES, 14 (A. P.) — Após a partida do ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Armando Trompowsky, verificada na manhã de ontem, o brigadeiro Bartolomé de la Colina enviou a seguinte mensagem rádio-telegráfica ao ministro brasileiro:

"Ao deixar a Argentina e viajando já por um céu que nos une num estreito e fraternal abraço, receba o ministro e amigo, em companhia da distinta comitiva, em meu nome e no de toda a aeronáutica argentina, a reiteração mais sincera de nossos sentimentos de profunda amizade".

O brigadeiro Trompowsky retribuiu a saudação, dizendo:

"Deixando o céu argentino, envio ao apreciado camarada e dignos auxiliares, os mais sinceros votos de felicidade e os agradecimentos pela fidalga e carinhosa acolhida".

ROUBOU 35 MIL CRUZEIROS EM JÓIAS

A prisão do audacioso meliante em Niterói

Já há algum tempo, em curtos intervalos, chegavam reclamações às autoridades fluminense, de repetidos assaltos verificados, quase sempre durante o dia, sem que a polícia lograsse descobrir os seus autores.

Agora, agindo com mais eficiência, conseguiu a polícia niteroiense prender sob suspeitas, o indivíduo Otacilio dos Santos, de 28 anos, sem profissão e residência, que confessou a autoria de vários assaltos e indicou o nome dos seus companheiros de crime.

Dentre as casas assaltadas nas suas declarações à polícia, Otacilio dos Santos diz ter "varejado" as seguintes: — do Sr. Romulo Peçanha, na travessa Francisco Dutra, 132, no bairro de Icaraí; do Sr. Viriato Amaral, na rua Miguel Couto, 309; de Heitor da Silva Simões, na Avenida do Saneamento, 328; de Aires Duarte Silva, à rua Barros, 231, no bairro de Santa Rosa; de Geraldo Dutra de Andrade, na travessa Francisco Dutra, 152; de Aluisio Rodrigues Lima, na rua Estacio de Sá, 268; de Egidio Stefanell, à rua Herotides de Oliveira, 101 e de Francisco Back, na travessa Francisco Dutra, 79.

Entre as jóias e objetos furtados, encontram-se algumas de valor apreciavel, sendo que o total vai a cerca de 35 mil cruzeiros.

SOCIEDADE

Umuarama de Botafogo

Quem quiser, em pleno Rio de Janeiro, ter a impressão de que está em Umuarama, uma das localidades mais impressionantes de Campos de Jordão, realizará o milagre indo à residência do casal Paulo Gagarin, em Botafogo. O casal proporciona o milagre. Sim, porque êle, pintor e dos mais notáveis no difícil gênero da paisagem, é, sem favor, o mais autorizado, encantado e feliz intérprete daquela região privilegiada: seus quadros, distribuídos pelas paredes da residência, nos dão o ambiente azulado daquela zona, a mais de dois mil metros de altura, proporcionando aos nossos olhos maravilhados panoramas de rara beleza; e ela, a distinta senhora Margarida Gagarin, tomou no exato sentido a palavra Umuarama, que quer dizer "lugar onde os amigos se encontram", para fazer de sua residência o local agradável e magnífico em que bons amigos se reunem todos os anos, na mesma data, para comemorar um aniversário, sob a presidência atraente e convidativa da ilustre senhora.

Realmente, pelos salões e pelos jardins, havia muita gente elegante e amável, a conversar sôbre todos os assuntos, fugindo mesmo aos temas fúteis dos cocktails. Uma senhora, por exemplo, das mais distintas de nossa sociedade, intelectual no legítimo sentido da palavra, contava-nos, com o encanto que caracteriza sua palestra, a original idéia de um amigo que a convocara para um almoço em homenagem a um intelectual francês: a êsse almoço só poderiam comparecer as escritoras sem seus esposos e os escritores sem suas senhoras, numa pitoresca reunião de homens de letras, acima das contingências do protocolo mundano... Duas outras escritoras procuravam cativar as simpatias do sr. Claudio de Souza, atual e brilhante presidente da Academia Brasileira de Letras, para o possivel direito de ingresso das mulheres no austero recinto do Petit Trianon... Dois dos mais recentes acadêmicos, um de tradicional ligação com a Casa de Machado de Assis, já se haviam comprometido a admitir a hipótese, com aquele sorriso que, não sendo literário, é profundamente humano. Enquanto isso, noutra roda, entre o embaixador da Venezuela e o Ministro da Marinha, alguém anuncia, diante da autora, o próximo aparecimento de um livro de versos, e, coisa mais importante, de um livro de estréia. Como a maldade anda sempre rondando pelos ares, foram feitas algumas advertências sôbre os livros de estréia, mas a autora, que é deveras uma mulher espirituosa, atalhou logo: — Sabem, não publicarei o livro de estréia... vou começar pelo segundo... E como jardim lembra jardim, vem à baila no momento o lindo sitio de São José da Alagoinha: isso por que? Porque está presente à festa a pintora Camelia Riso, elemento de destaque em nossa sociedade que faz daquele sitio a mágica de um trecho encantado do paraiso perdido nas misérias da terra. E, adiante, uma senhora vibrante, inteligente, com extraordinária capacidade de comando (embora diga que não a tem), dava as primicias de um grande jantar de gala no grill-room do Copacabana em benefício dos tuberculosos de Petrópolis: todos sabem quem é essa lider amabilissima? A sra. Cryso Fontes, para quem a linda cidade das hortênsias constitui um encanto permanente. As personalidades ilustres se confundem dentre as mais apuradas silhuetas femininas. Mas, no meio de tanta elegância, ainda há elegâncias que superam: é bem o caso dessa figura de tanta distinção, que é a sra. Francisco Souza Brasil, como o é igualmente o caso da sra. Zelia Almeida, tão justamente admirada em nossos salões. As sras. Joaquim do Couto Simões, Celso Kelly e Areias formam uma trinca deliciosa, a comentar os grandes acontecimentos da temporada. Fala-se de tudo: desde os Estados Unidos, sob o pretexto da recente chegada da sra. Dodsworth Martins, até Buenos Aires, de onde a elegante senhora Mario Pinto traz as mais interessantes noticias, e, ainda, no clima do Rio, a próxima recepção de Peregrino Junior na Academia e as temporadas do teatro Municipal e o reaparecimento dessa infatigável Lucienne Boyer. Gilberto Trompowski, Leopoldo Gotuzo, Mesquita Bonfim vão constituindo uma galeria de artistas na casa de um artista. Gagarin pode continuar a fazer anos, que nós iremos abraçá-lo... — ARIEL II.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, o ministro Bulcão Viana, do Supremo Tribunal Militar; monsenhor Mello Lula; o Sr. Henrique Batista Pereira; o Sr. Luiz de Paulo e Silva, chefe de secção da Secretaria do Tribunal de Apelação e diretor social do Botafogo de Football e Regatas.

HOMENAGENS

Professor Heitor Grillo — Os amigos e admiradores do professor Heitor Grillo, prestar-lhe-ão significativa homenagem pela sua justa nomeação para o alto posto de secretário geral de cultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, oferecendo-lhe um almoço no restaurante da ABI, no próximo dia 18 de julho, às 12,30 horas. As listas de adesões encontram-se nas seguintes casas: Luiz Ferrando, secção Avenida; Livraria José Olimpio e Livraria Odeon.

Promovida pelos advogados do nosso foro, tendo à frente os senhores Targino Ribeiro e Joaquim José Fernandes Couto, vai ser prestada uma homenagem ao juiz da 6.ª Vara Civel, Sr. Martinho Garcez Neto. Será um almoço, no dia 27 do corrente, no Club Ginástico Português.

RECEPÇÕES

O general major Ljubo Zilch, ministro da República Federativa Popular da Iugoslávia, oferecerá uma recepção aos seus compatriotas amanhã, às 20 horas, no Copacabana Palace Hotel.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17 horas, inaugurar-se-á, na sede da ABI, a exposição de pintura de Edmond Roustan.

PRINCESA ISABEL

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, comemorando o centenário do nascimento da princesa Isabel que transcorre a 29 do corrente, fará celebrar, em seu templo, no próximo dia 28, às 11 horas, missa solene com a presença dos membros da antiga família imperial. A seguir, no consistório, o irmão professor Pedro Calmon, fará uma conferência sobre a data. Durante esses atos será exposta a "Rosa de Ouro", com que em 1888, a Redentora foi agraciada pelo Papa Leão XIII.

— A segunda conferência da série organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para comemorar o centenário do nascimento da Pricesa Isabel, realizar-se-á às 17 horas, falando o Sr. Aureliano Leite, sobre "A princesa Isabel e as três regências". Entrada franca.

Na cidade de Culver, na Califórnia, registrou-se um espetacular desastre com o avião FX 11, de propriedade do milionário sportman Howard Hughes. O avião caiu sôbre uma casa, destruindo-a e incendiando-se. Seu proprietário e piloto recebeu graves ferimentos. À esquerda uma coluna de chamas que se ergue para os ares, é o que resta do tanque de combustivel do aparelho. (Foto da A. P. Wirefoto, especial para A NOITE)

Notícias de Sorocaba

SOROCABA — São Paulo, julho (Serviço especial de A NOITE) — Solicitou demissão do cargo de diretor gerente o Sr. Julio da Cunha, da Cooperativa Cristã dos Lavradores.

— Em sua ultima reunião foram escolhidos para representantes do Grêmio Central Artistico nos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, os seguintes estudantes: Maria Isabel Ribeiro, no Ginásio Ciências e Letras; Jairo Dias Junior, no Colégio Estadual 1.º Ciclo; Samuel Germano Gutierrez, no Colégio Estadual 2.º Ciclo; Flavio Fazzano, na Escola Normal Municipal; Euterpe Arduino, na Escola Industrial "Coronel Fernando Prestes"; Juvenal de Campos, no Curso de Madureza; Marques Braganick, na Escola Técnica de Comércio. Em São Paulo, Roberto Moacir Bonilha Costivelli; em Curitiba, Julio Monte Serrat, e em Laranjal Paulista, Ermelindo Manente.

— A partir de 1.º de julho do ano em transe, no Ginásio Ciências e Letras, desta cidade, funcionará um curso de preparatórios para os períodos diurno e noturno, estando as matrículas abertas das 8 às 11,30 e das 13 às 17 horas, diariamente.

— Realizou-se a inauguração das instalações da Metalúrgica N. S. Aparecida, desta localidade, às 12 horas, o revmo. Francisco Antônio Gangro procedeu a benção de um gigantesco forno elétrico, o qual foi denominado "Engenheiro Rubens Monteiro". Possui o referido forno a capacidade para 4.000 quilos, com uma ponte volante para 20.000 quilos, bem como magazine de sucata.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Condecorado com a Legião do Mérito o general de brigada Claude M. Adams

O general de brigada Claude M. Adams, oficial reformado do Exército dos Estados Unidos, foi condecorado na cidade de Humboldt, Tenessee, com a Legião do Mérito em reconhecimento dos serviços que prestou no Brasil durante 2 anos como Adido Militar e Chefe de Missão Militar Americana na primeira fáse da Segunda Guerra Mundial. A cerimônia, que se revestiu de caráter especial, teve lugar no dia 22 de Junho p.p., sendo feita a entrega da condecoração pelo major general Edward H. Brooks, amigo particular do general Adams e comandante delegado do 7.º Exército, Atlanta, o qual viajou em avião para Humboldt, especialmente para êsse fim. A citação que conferiu ao general Adams e Legião do Mérito acha-se redigida nos seguintes termos:

"O general de brigada Claude M. Adams desempenhou relevantes serviços no Brasil, como Adido Militar e chefe da Missão Militar Americana, de agosto de 1942 a dezembro de 1943. Deve-se a êle, em grande parte, o aumento do prestígio das fôrças armadas dos Estados Unidos no Brasil durante um período crítico. Pela sua compreensão dos assuntos internacionais, atividade de chefe e constante devoção ao dever, o general Adams prestou valioso auxilio em prol do maior estreitamento das relações de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, contribuindo assim, materialmente para o prosseguimento do esfôrço de guerra".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para revisão da Convenção de Berna, sobre direitos de autor

O ministro de Educação e Saúde, professor Ernesto Souza Campos, deu conhecimento ao chanceler João Neves dos pareceres emitidos pelo Instituto Nacional do Livro e a Biblioteca Nacional, por S. Excia. aprovados, relativamente à intenção do govêrno belga de fazer reunir em Bruxelas, em futuro próximo, uma conferência para elaborar um estatuto universal atinente a direitos de autor e proceder à revisão da Convenção de Berna.

Tais pareceres foram consubstanciados na sugestão para que seja criada uma comissão integrada por juristas que representem todos os interessados e demais orgãos técnicos no assunto, bem como representantes das associações de autores e escritores brasileiros, e intelectuais de juristas, à qual caberá estudar a iniciativa sob todos os seus aspectos, apresentando relatório sôbre a atual situação brasileira em questão de direito de autor e as sugestões que parecerem convenientes serem oferecidas pelo Brasil, como sua contribuição na projetada conferência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O primeiro avião-helicoptero para fins agricolas

LONDRES, 15 (BNS) — Acaba de realizar-se na Inglaterra a primeira demonstração de um novo tipo de helicoptero especialmente destinado a trabalhos agricolas. Essa maquina recebeu o nome de Pulverizador "Mantis" e, segundo se afirma, virá solucionar a maioria dos problemas criados pelas pragas agricolas. O "Mantis" é um helicoptero de grandes proporções podendo transportar até quatro toneladas por meio de três rotores e cobrindo 500 acres de terreno diariamente. Ao longo de sua envergadura de 90 pés, o helicoptero possue cem torneiras capazes de aspergir 50 galões de substancias quimicas por acre de sólo.

As experiencias anteriores de pulverização por intermedio de aviões comuns não foram satisfatorias por causa da grande velocidade desenvolvidas por esses aviões. O helicoptero, com os seus três rotores, plana facilmente e efetua movimentos para a frente e para trás. Destarte, a pulverização é facilmente controlada e a sua velocidade minima de 5 milhas horarias é ideal para os mistéres aos quais se destina. Além disso, o helicoptero não possue rodas que venham danificar as densas colheitas, em caso de aterrissagem, a exemplo do que poderia suceder em plantações de algodão. Outra vantagem do "Mantis" é a sua capacidade de pulverizar os terrenos mais irregulares sem prejuizo de jatos diretos. O helicoptero-agricola constitue o resultado de sete anos de pesquisas praticas, realizadas pelos cientistas que trabalham no serviço de controle das pragas em Harston, Cambridge.

Perdeu-se na mata e lá nasceu o bebê

LISBOA, julho — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Mar' Ferreira dos Reis, de 21 ..os, casada, e Lucinda Pedreira, de 4. a.. também casad.. montadas nos s. ...... dirigiram-se para o Pinhal de Leiria, para car.. lenha, destinada aos seus ..stos caseiros.

Uma vez no p..hal as duas mu..res carregaram tanto quanto ... seus b... de lenha; mas, no regresso, desorientaram-se e, q... ... buscavam uma saida mais se internavam naquela vasta mata.

Depois de muito andarem a Maria F... d.s Reis que and..va ... da de sete meses começou a ... as dôres preliminare.. do parto. Com o auxilio da comp..nheira descarregou o burro e pretendeu montá-lo a fim de apressar o regresso á sua casa. Mas as dôres redobraram e a pobre rapariga não teve outro remédio senão deitar-se na areia do pinhal, onde dai a pouco ..ava à luz um filho. A falta de melhor a Lucinda cortou-lhe o cordão umbelical com o po.. da lenha.

Agora, o transporte da parturiente era impossivel, e nova aflição veio horrorizar as pobres mulheres. Então a Lucinda fez uma cama co.. as enxergas das albardas dos bu..os, deitou a Maria e cobriu-a com uns sacos. Com o recem-nascido nos braços tentou novamente o regresso, desta vez com felicidade. Pela tarde chegou a casa onde entregou o meudo a outra mulher.

A Lucinda com o marido da Maria e mais pessoas ....-se então, de novo, a caminho do pinhal, unde ....ente andaram horas pr..urando a parturiente. A aflição da pobre gente era enorme tanto mai.. que a noite descia rapidamente e ..a perigoso abandonar a Maria que desde manhã cedo, apenas bebera um pouco de chá com um bocado de pão.

Então alguem alvitrou que pedissem o socorro dos Bombeiros voluntári.. da Marinha Grande, o que se fez. Com êstes, mais de cem pessoas ... espalharam pelo pinhal e.. busca da Maria. Mas todos os esforços foram baldados e a noite passou e o dia cresceu e o resultado era o mesmo. Até que, cerca das dez e meia com grande espanto e júbilo apareceu junto do pronto socorro a Maria que foi imediata...te conduzida à sua casa. Muito fraca, como é natural, contou então as horas amargas porque h.. passado. Ouvira, perfeitamente, os toques das cornetas e as vozes de algumas das pessoas que a procuravam — mas a uma distância que seria inútil tentar responder-lhes, pois não podia gritar nem arrastar-se até êsse ponto. Próximo das dez horas porém, reunindo as últimas fôrças conseguiu montar no burro que a levou até junto do carro. Tinham passado precisamente vinte e seis horas que ela havia saido de casa.

Irão a concurso os interinos do I. A. P. C.

Canceladas as nomeações irregulares na mesma instituição de previdência

A Comissão Especial do Ministério do Trabalho, criada para rever os atos administrativos praticados nas administrações anteriores, das autarquias, sugeriu ao presidente do I.A.P.C. fossem canceladas as nomeações e admissões dos que não chegaram a tomar posse dos respectivos cargos, a fim de que ficasse normalizada uma situação que se vinha prolongando indefinidamente.

O mesmo orgão do Ministério, examinado a questão da Comissão de Eficiência que vinha funcionando no Instituto dos Comerciários, e concluindo que o assunto de que a mesma se ocupava, invadia atribuições nitidamente da alçada da Divisão do Pessoal do Instituto, opinou pela sua extinção, adotando medidas que repõem aquele aparelho em caminho normal dos concursos para suas atribuições, estabelecendo o provimento de novos cargos, inclusive para os funcionários interinos em exercício atualmente. O presidente do I.A.P.C., em face do exposto, executou, em ato que acaba de ser assinado, as medidas em apreço, cancelando as nomeações feitas naquelas condições, determinando a abertura de concursos públicos e extinguindo a Comissão de Eficiência.

Homenagem ao diretor da "Noroeste"

O diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, coronel Lima Figueiredo, apesar do tempo e esforços que reclama o soerguimento da grande ferrovia, tem podido dedicar cuidados e atenção aos problemas educacionais, criando facilidades para o funcionamento de escolas, animando o ensino profissional, dando meios para a regularidade da frequência dos filhos dos operários. Reconhecendo êsses serviços e essa patriótica dedicação os alunos da terceira série do ciclo colegial do Instituto Americano de Lins convidaram o ilustre soldado e homem de letras para paraninfar a turma que êste ano conclui o curso.

MÉXICO (julho) — Miguel Aleman, candidato do Govit Party, aparece na foto quando era aclamado, após a vitória eleitoral, enquanto o presidente deposto, Ezequiel Padilha, é acusado de "práticas fraudulentas" no México, durante as eleições presidenciais. Vemos Miguel Aleman, depositando seu voto de juramento. (Foto A.C.M.E.)

Livros

"As mulheres não querem amor", de Benedito Mergulhão — "A Terra Santa", de Stela Leonardos da Siva Lima

"As mulheres não querem amor", de Benedito Mergulhão. Publicista de grande público, com a agilidade intelectual e a operosidade a serviço de várias modalidades gráficas e sonoras, o Sr. Benedito Mergulhão vê reeditado este romance, agora com melhores galas editoriais. Trata-se, realmente, de uma poderosa e fulgurante captação que recolhe costumes e sentimentos caracteristicos, tramas de relações sociais e humanas, singularidades e coincidência, rebeldia e adaptações. Gêneros literários cruzam-se imprevistamente, mas é a agudeza psicológica em que põe em jogo os frisos da descrição e os choques da vida. As convenções a que o ilustre escritor paga, generosamente, o imposto da Beleza, não prejudicam, entretanto, o ingresso da Verdade. E, mesmo do ponto de vista literário, sem extravagâncias ou demasias, há esplêndidos surtos criadores, incisões palpitantes do verbo, transportado da expontaneidade corrente, recortes da imaginação, operando na carne viva das paixões e dos interesses.

Um romance que, honrando as sugestões do titulo, desce às profundezas individuais para ascender, em representações tipicas, à dinâmica interpsicológica e à critica social.

"A Terra Santa", de Stela Leonardos da Silva Lima. É um poema ciclico, com um glossário precioso para filólogos e sociólogos. A autora tem nome feito, e foi mesmo chamada pelo Sr. Belisário de Souza de "poetiza do Brasil". Estes versos mergulham a inspiração nas raizes históricas, aquecendo-as e iluminando-as para oferecê-las, com a magia poética, ao culto contemporâneo. E, para tanto, a artista possui a força ornamental e decorativa do verbo, associando o lirico e o épico com harmonia e ressonância. Os motivos indigenas fornecem a seiva nativa, emprestando ao poema um clima fascinante.

2.000 NOVAS ESCOLAS MAIS EM 1947

Entregue ao Maranhão a sua cota

No gabinete do ministro da Educação, sob a presidência do respectivo titular, professor Souza Campos, e com a presença dos deputados Vitorino Freire, Afonso de Matos, professores Elizabetho Barbosa Carvalho, secretário geral do Maranhão, André Dreyfus, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Paulo Artigas, Clodoaldo Cardoso, diretor do Serviço de Estatistica do Maranhão, William Moreira Lima, Jayme Pomponet, do Departamento Estadual da Criança, jornalistas Bandeira de Melo, Carvalho Coelho, Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, teve lugar a solenidade de entrega de escolas primárias rurais ao govêrno maranhense.

Iniciando a solenidade, o professor Souza Campos proferiu ligeiras palavras, acentuando que o govêrno do presidente Eurico Dutra, silenciosamente, vem realizando uma obra de incalculavel alcance social e humano, dedicando-se com especial carinho ao problema do ensino primário. Esclarece que o pensamento do Govêrno federal, vem projetando e construindo obras simples e realizáveis. Passa a referir-se ao interesse com que encara o problema do Ensino Primário, dizendo que, em 1947, serão distribuidas mais duas mil escolas nos Estados, cabendo ainda ao Maranhão receber uma escola primária rural, cujo orçamento já esta pronto, montando em Cr$ 300.000,00. O professor Souza Campos encerrou suas palavras solicitando dos governos estaduais todo o esforço possivel em prol do desenvolvimento do ensino primário.

Passou, depois, a usar da palavra o professor Murilo Braga, que disse da sua emoção ao ser portador do auxilio ao seu Estado natal, passando a analisar o ensino primário maranhense nos seus mais detalhados aspectos, referindo-se à situação dos seus prédios escolares, ao seu ensino primário municipal e estadual, apontando suas principais falhas. Discorreu sôbre os preceitos técnicos da construção e instalação das escolas rurais, encerrando suas palavras congratulando-se com os presentes pelo auxilio que ora era concedido ao Maranhão.

Falou, por fim, o Sr. Elizabetho Barbosa de Carvalho, que, em nome do govêrno maranhense, assegurou toda a dedicação do executivo estadual ao ensino básico, tanto assim que aquele govêrno acaba de realizar ampla reforma do seu ensino primário, nos moldes mais avançados da moderna pedagogia, reforma essa que abrangia também o ensino normal, sendo que já se achavam projetadas cinco escolas normais regionais, que serão construidas nos municipios de maior densidade escolar. Passa à referir-se à campanha do ensino primário, dizendo que o govêrno do presidente Dutra, tendo na pasta da Educação o professor Souza Campos, já se tornara credor da gratidão dos brasileiros por essa obra redentora de alfabetização nacional, terminando suas palavras manifestando a gratidão do govêrno e do povo do Maranhão por mais êste passo dado na campanha de alfabetização do brasileiro através das escolas primárias rurais que o Ministério da Educação vem doando aos Estados.

FALAM OS LEITORES DE A NOITE

Recebemos a carta seguinte:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE — Leio cotidianamente o seu apreciado vespertino e louvo o carinho com que defende os interêsses do povo em geral, quer patrocinando e estimulando as boas causas, quer dando agasalho nas suas colunas às reclamações que os seus inúmeros leitores fazem a bem dêsses mesmos interêsses ao govêrno, à Prefeitura ou a quem quer que seja, desde que tais reclamações sejam procedentes e justas.

É por isso que, a propósito da notícia constante da sua edição final de sexta-feira, 28 do corrente, venho contar-lhe o que se passa aqui no meu bairro com relação ao abastecimento dágua. Resido à rua Senador Vergueiro n.º 184. A minha residência não é prédio alto, mas tem no andar superior vários cômodos inclusive instalação sanitária. Pois bem. Há cerca de oito meses que não tenho neste andar nem sequer uma gota dágua. Reclamei ao distrito e o fiz reiteradamente, em telegrama, até ao próprio diretor do Departamento, à rua Riachuelo. Nada consegui. Até então, embora irregularmente ou em dias alternados a água vinha em pequena quantidade até o reservatório do andar térreo. Há cerca de dois meses, porém, não veio mais. O Sr. redator poderá calcular a situação angustiosa de numerosa família sem nenhuma água nas suas torneiras e caixas. Debalde imploramos ao distrito a que pertence o nosso bairro. Julgo que o mesmo está acontecendo em várias residências desta rua. Uma coisa horrivel!

Lendo a notícia "Atenuada, êste ano, a falta dágua" — "Não está mais faltando água na zona sul", lembrei-me de escrever-lhe esta carta. É provavel que, mediante o incontestavel prestigio de que desfruta o seu conceituado jornal, tenhamos aqui mais "pressão" dágua e que assim eu possa ver pingar algumas gotas do precioso liquido nas torneiras da minha casa.

Muito grato pelo que fizer em favor dos moradores desta rua, valho-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha simpatia e admiração. Atenciosamente, (a.) Raul Muller".

Anchieta reclama

"Um velho morador de Anchieta escreveu a A NOITE a carta seguinte:

A NOITE tem sido sempre o intérprete das reclamações feitas pelos moradores de Anchieta, no sentido de ser conseguido da Prefeitura do Distrito Federal uma capinação das ruas principais, como sejam Engenho Novo, hoje com outra denominação, Natalina Teixeira, Tenente Lassance, Sargento Rego e algumas transversais.

O estado em que se encontra esta localidade é lastimavel, muito embora tenha promessa dos poderes públicos do antigo regime para os melhoramentos locais.

O Sr. prefeito poderá ter informações sôbre a veracidade das necessidades acima apontadas e outras que poderão ser sanadas com pouca despesa e grande benefício para os moradores locais.

Aí fica o apelo que esperamos ser atendido com a máxima urgência, dado o estado lastimavel das ruas referidas.

Muito grato, em nome dos moradores de Anchieta, (a.) Um velho morador".

Os ônibus em Niterói

É muito sério o problema de transporte na capital fluminense.

Não há muito tempo que as emprêsas de ônibus no Estado do Rio conseguiram do governo, alegando custo elevado do material e aumento de salário do seu pessoal, a elevação de passagens para seus carros.

Essas companhias de transporte coletivo, que servem muito mal ao povo fluminense, procuram, agora, de novo, segundo consta, nova majoração nas suas passagens, e, desta vez uma elevação de cinquenta por cento.

A autorização importaria em dificultar ainda mais o transporte da população, que confia na ação do governo do Estado".

Rotary Club do Rio de Janeiro

Foi empossada a Diretoria do Rotary Club do Rio de Janeiro, eleita para reger os destinos no período de 1946-47, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Sr. Paulo Martins; 1.º vice-presidente, Sr. Valdemar Coimbra Luz; 2.º vice-presidente, Alfred Hutt; 1.º secretário, Prof. Ademar Ferreira Lima; 2.º secretário, Sr. Hugo de Meira Lima; 1.º tesoureiro, Julio Berto Cirlo Filho; 2.º tesoureiro, Sydney Muniz Gregory; diretor do protocolo, I. R. Carlos Coimbra da Luz, José Garcia Pacheco de Aragão e Carlos A. Brandão N. de Oliveira.

Dez mil casas populares em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi assinado o contrato entre a Prefeitura e o representante da Fundação da Casa Popular para a construção de dez mil casas na capital mineira.

Na primeira etapa serão erguidas cinco mil, sendo três mil para operários; mil para funcionários públicos e mil para as demais classes.

As restantes cinco mil serão construidas nas mesmas bases.

Os bairros escolhidos foram Horta Florestal, Gameleira e Cachoeirinha. Os terrenos já foram negociados entre os proprietários e a Fundação. Entretanto, segundo declarou o prefeito Laborne Tavares, caso os proprietários de terrenos baldios tentarem opor exigências descabidas apresentando preços exorbitantes, a Prefeitura, no interesse geral, não terá a mínima hesitação em desapropiar as terras.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 401 a 600.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A quinta Carta Pastoral de D. Jaime

Calou profundamente na alma católica a quinta Carta Pastoral do cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, intitulada — A UNIÃO DOS CATÓLICOS. Sua Eminência, no importante documento, focaliza a necessidade de união, os obstáculos à mesma, indicando os remédios necessários para a cessação dos impedimentos e divergências, afim de que seja mantida sempre a imprescindivel harmonia no meio católico.

Liga Eleitoral Católica

Estando aberto o alistamento eleitoral, os católicos que, por motivo imperioso, ainda não tiraram os seus títulos de eleitores, deverão fazê-lo, quanto antes. Os interessados poderão dirigir-se à Liga Eleitoral Católica, à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar, onde tudo lhes será facilitado, para o seu alistamento.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

A reunião plenária deste mês será no dia 22, segunda-feira, às 20 horas, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, n.º 118.

Concorrência para construções no quilômetro 47

Na séde da Diretoria Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — à Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha — onde se acha instalada a Comissão de Construção do referido Centro serão recebidas no próximo dia 17 às 16 horas, propostas para a construção de 8 casas para professores e 8 ditas para trabalhadores — nas obras do quilômetro 47, da rodovia — São Paulo. Todos os detalhes estão publicados no "Diário Oficial" do dia 11 do corrente.

Elogiado o delegado que atuou no desmantelamento da "Shindo-Remmei"

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal paulista de "A NOITE") — O secretario da Segurança Publica deste Estado, Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, enviou ao delegado Geraldo Cardoso de Melo, chefe do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social, a seguinte carta:

"Aprecio, na mais alta conta, o grande esforço que despendestes, vós e vossos auxiliares, para levar a têrmo o inquerito relativo às atividades da "Shindô-Remmei", em nosso Estado. Vejo que não medistes sacrificios para realizar, como realizastes, um trabalho conciencioso, honrando as tradições da policia paulista e dando nova demonstração de vossa capacidade e dedicação ao serviço.

Aceitai, por êsse motivo, as expressões da minha aprovação e sincero louvor, expressões que mandei registrar em vosso prontuario, como testemunho de vosso merecimento e que vos autorizo a tornar extensivas a quantos vos auxiliaram a levar a bom têrmo essa importante tarefa".

Situação de candidatos à Escola de Especialistas

O comandante da Escola de Especialistas do Galeão deferiu os requerimentos para o concurso de admissão a realizar-se em setembro próximo, dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Alcides Lopes Dias, Aloisio Oliveira Rios, Antonio Santoro Gomes, Antonio Teodoro Jorge, Arí de Moura Henriques, Biacino Alves de Miranda, Carlos Horácio de Melo, Cid Alves da Silva, Eder Maciel de Figueiredo, Hélcio Esteves, Hélio Silvino, Hilton Alves de Morais, Ivã Barbosa Lima, Ivã Francisco Esteves, João Nejm, Jorge Bastos Machado, Jorge Schubert Filho, José Deroche Costa, José Pereira da Cunha, Júlio Augusto de Almeida, Luciano dos Anjos Bahia, Mário Jorge Habib, Nilo Fernandez, Oto João Ferreira, Renato de Sousa Lara, Tásio Tomás Pereira, Valter Pinto de Oliveira, Wilson Barreira.

Campos — Estado do Rio — Adauto Almeida Monteiro.

Restinga Seca — R. Grande do Sul — Avelino Iost.

Florianópolis — S. Catarina — Herondino Saturnino.

Três Ilhas — Estado do Rio — Maurilio Rios da Silva.

Rosário — Maranhão — Raimundo Nonato Aquino.

LEILÃO LEBLON
RUA ACARAÍ, 43

Souza Leite venderá este magnífico prédio edificado em centro de grande terreno de 2 pavimentos com boa garage, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Familia na ação de desquite de João Ricardo Sepulveda de Castro e Sura Sepulveda de Castro, hoje, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio mais detalhado no "Jornal do Comércio" de ontem, domingo.

UMA EDIÇÃO EXTRAORDINARIA
DA
A NOITE Ilustrada
EM HOMENAGEM A CATULO

Sairá dentro de poucos dias uma edição de A NOITE ILUSTRADA, especialmente dedicada à vida e à produção poética do grande cantor do luar dos nossos sertões.

UMA EDIÇÃO PARA TODO O BRASIL

Cinema

Guia antecipado das novas estréias

Atendendo atencioso pedido de distinto "movie-goer", colecionador de assuntos relacionados com a sétima arte, passamos a revelar a data das primeiras exibições de cada filme nos EE. UU. Aí está um dos motivos porque o nosso prezado amigo L. D. pilheriou recentemente conosco: "qualquer dia, a resenha conterá a idade dos "astros", diretores, fotógrafos, a vida particular das "estrêlas"..." O confronto semanal obedece a mesma unificação de valores: 4 — Excepcional; 3 ½ — ótimo; 3 — bom; 2 — regular e 1 — medíocre.

1.° — "A VERDADEIRA GLÓRIA" (True Glory, Columbia) Documentário relativo ao segundo conflito mundial. Com introdução do General Eisenhower apresenta sequências reais de diversas fases da guerra. Trinta e dois, dos mil e tantos fotógrafos, espalhados em várias frentes de combate, pereceram durante as filmagens. Coordenação de Garson Kanin e Carol Reed, respectivamente, capitães dos Exércitos americano e inglês. Contrôle de uma junta de seis militares. Sublinhamento musical de William Alwyn, com a orquestra sinfônica de Londres. A estréia de hoje, no Rex, foi outorgada com o excepcional de "Photoplay" e "Screen Romances". No "Motion", apesar dos elogios, não recebeu cotação. O filme apresentado em setembro de 1945 nos EE. UU. conta com 1 hora e 24 minutos de projeção.

2.° — "ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM" (Confidencial Agent, Warners) — A ação do filme decorre em outubro de 1937, em Londres. O "back-ground" é a guerra civil da Espanha. Direção de Herman Shumlin. Adaptado de famosa novela de Graham Greene, com um pouco de mistério e aventuras de agente espanhol (Charles Boyer) na cidade do "fog". O restante do "cast": Lauren Bacall, Victor Francen, Peter Lorre, George Coulouris, etc. A "première" de quinta-feira próxima na linha do Vitória revela divergência de opiniões. Regular (2 ½ pontos) para "Screen", ótimo para o "Motion" não tendo sido julgado por "Photoplay". Estreado em novembro de 1945, conta com quase duas horas de projeção — 1 h. e 58 m.

3.° — "JUVENTUDE IMPETUOSA" (Too Young to Know, Warners) — Tema: comédia romântica, de história original de Harla Ware. Elenco: Joan Leslie, Robert Hutton, Dolores Moran, Harry Davenport. Cineasta responsável: Frederick de Cordova. Julgado bom para o "Motion" e regular (2 ½ pontos) no "Screen". A "première" na América foi em novembro de 1945 e conta 1 hora e 26 m de projeção. Trata-se da estréia de hoje no Pathé.

4.° — "O BANQUETE DA MORTE" (Strange Affair, Columbia) — Assunto policial, combinado com comédia. Baseado em conto publicado em mensário "yankee", de autoria de Saul (pseudônimo). Produção de linha, com Allyn Joslyn, Evelyn Keys, Nina Foch, Edgard Buchanan, orientados por Alfred E. Green. O complemento de programa para "A Verdadeira Glória", no Rex foi considerado como regular para "Motion" e "Screen" (2 pontos). A sua primeira focalização em Nova York data de novembro de 1944. Espaço de exibição — 1 hora e 18 minutos.

FILMES PORTUGUESES — Na presente semana serão lançados dois celulóides, originais da pátria de Camões. Hoje, no Odeon, "A MENINA DA RADIO", com Maria Matos e Antônio Silva. Sexta-feira próxima, no Plaza, "INÊS DE CASTRO", super-produção, dirigida por Leitão de Barros, com Antônio Villar e Alice Palácios.

No S. Carlos será reprisado, a partir de hoje, "IDILIO NA SELVA", da Paramount, com Dorothy Lamour e Ray Milland e nos três Metros prosseguem as exibições de "ESCOLA DE SEREIAS". No Palácio, segunda semana da "reprise" de "A marca do Zorro".

"Confesso minha culpa" -- Classe "D"

Além do herói do filme, todos deviam se confessar pelo massacre íntimo que provocam nos espectadores. Sem dúvida, o principal condenado é o diretor, William Berke, cuja narrativa podia figurar em um dos museus de cinema dos EE. UU., como exemplo de monotonia e displicência. A culpa do idealizador do argumento, repleto de absurdos — Maxwell Shane — não é menor do responsável pelo "screen-play" — Winston Miller. O elenco, com dois "astros" sem brilho, decadentes, nos principais papéis — Chester Morris e Nancy Kelly — tampouco é passível de remissão: Philip Terry — o pior — Jane Farrar, Richard Gaine, Charles Arnt, etc. A história, miscelânia de vários gêneros, não atinge os objetivos em nenhum dêles. Desses filmes rodados com leviandade. Junta-se uma série de mediocridades e não se totaliza nenhum esfôrço para evitar, pelo menos, o aborrecimento. Os primeiros filmes de linha de Chester Morris sempre apresentaram alguma emoção e comédia razoável. Desta vez não possui aresta alguma que se salve. Ajuntamento de incoerências, agravado, entre muitos outros fatores pela presença do insuportável Philip Terry (Filme Paramount exibido no Colonial).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, IMPÉRIO e AMÉRICA — "A Rosa de Sangue", com Viviane Romance e Jorge Flammant. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — 2ª semana — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie e Robert Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX e ROXY — "A Verdadeira Glória", com o general Eisenhower, e "Banquete da Morte", com Allyn Joslyn. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Travesseiro da Morte", com Lon Chaney e "Cupido Arteiro", com Gloria Jean. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Hiena dos Mares", com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "A Tomada de Berlim" e "Martírio de Médica". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alegria, Rapazes", com Carmen Miranda. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminho de Estrelas" e "Cavaleiros de Santa Fé". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Perfume do Oriente", com Edward Arnold. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

DINHEIRO

Empréstimo com solução imediata. CASA BANCARIA BARROSO S/A. Sede própria. Rua Araujo Porto Alegre n.° 64, 2.° andar.

Doenças do Estômago
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MEXICO, 98-2.° - Tel. 22-7227

Não foi demitido, mas dispensado

O ministro da Educação presta informações à Assembléia Constituinte

O ministro Souza Campos expediu ofício ao secretário da Assembléia Nacional Constituinte, respondendo ao requerimento de informações apresentado pelo deputado Lino Machado, esclarecendo que Aloisio Neiva Filho não foi demitido e, sim, dispensado da função que desempenhava, de extranumerário contratado do Instituto Oswaldo Cruz, de acôrdo com o art. 239, item II, do Decreto-lei n.° 1.713, de 28 de outubro de 1939, aplicável aos extranumerários por fôrça do que dispõe o art. 10, do Decreto-lei n.° 5.175, de 7 de janeiro de 1943, por ter praticado atos públicos e ofensivos contra as autoridades constituídas, o que representa procedimento contrário à boa ordem e da administração pública.

Consoante o que dispõe o art. 2.° do citado Decreto 5.175, "o pessoal extranumerário admitido a título precário para função determinada e salário fixo". Pelo art. 10, do mesmo, declara-se que se "aplicam ao extranumerário as disposições do Decreto-lei n.° 1.713, de 28 de outubro de 1939, referentes aos deveres e ação disciplinar, independendo, porém, a dispensa, de processo administrativo".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Tel. 22-3367.

SALVOS OS FILMES DE BIKINI DESTINADOS AO CINEAC

SOMENTE NA TELA DO CINEAC TRIANON SERÁ POSSIVEL COMPARAR A EXPLOSÃO ATÔMICA DE BIKINI COM A PAVOROSA EXPLOSÃO DO CRACATOA MENCIONADA PELOS CIENTISTAS ATÔMICOS.

Nova York, 14 (CBL) — Soube-se às últimas horas de ontem que os films da explosão atômica de Bikini, fortemente protegidos, estavam sendo embarcados com destino ao Cineac Trianon do Rio de Janeiro.

Circulos cinematográficos bem informados desta Capital adiantam que o famoso Cineac Trianon do Rio de Janeiro é o único cinema no Brasil que poderá apresentar com absoluta exclusividade o film da pavorosa explosão do CRACATOA juntamente com o film da explosão atômica em Bikini.

Instituto de Estudos Portugueses

(Fundação José Gomes Lopes)

Hoje, segunda-feira, dia 15, realiza o coronel Altamirano Nunes Pereira a 11.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses, falando sôbre o tema da atualidade: "Haverá uma lingua brasileira?" O trabalho do coronel Altamirano tratará dos seguintes itens: "Que é lingua?" Definições genéticas e pelos acidentes — conceitos — classificação das linguas — As linguas neo-latinas — A lingua portuguesa, origem, formação e desenvolvimento — Valores de seu enriquecimento — caracteristicas da Lingua Portuguesa — Se houvera lingua brasileira como se poderia caracterizá-la para distingui-la da lingua portuguesa?

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PERDEU-SE

1 relógio Patex Philips, ouro, correia de couro, no trajeto do Lido ao Copacabana Palace Hotel, pela Av. Copacabana e R. Duvivier, cêrca das 15,30 horas do dia 12. Favor comunicar na Casa Corrêa, Av. Atlântica, 374 — loja I, ou rua Gonçalves Dias, 37 — Tels. 37-3849 ou 42-3248.

Estariam exportando em quantidades superiores às nossas possibilidades

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações que colhemos, pretendem a Comissão Estadual de Abastecimento e a Comissão Estadual de Preços examinar em conjunto e dentro em pouco a questão referente às cotas de retenção.

Com este objetivo já se dirigiram à Comissão Central de Abastecimento, sob a presidência do general Scarcela Portela, solicitando instruções a respeito e que lhes permitam fixar as diretrizes necessárias. Com o estabelecimento dessas diretrizes visam aqueles orgãos resguardar, se possivel, o abastecimento de certos produtos que estão sendo, em muitos casos, exportados para praças nacionais e estrangeiras em quantidades superiores às nossas possibilidades.

Manutenção do aeroporto de Congonhas

RIO, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor paulista designou o Sr. Cassio Vidigal, secretário da Viação e Obras Públicas, para, em nome do govêrno de S. Paulo, assinar, com o Ministério da Aeronáutica, contrato outorgando ao govêrno estadual a concessão para a manutenção, aparelhamento e exploração do aeroporto de Congonhas.

A providência, das mais felizes, abrirá novos surtos para os serviços de viação aérea em São Paulo, assegurando-se maior harmonia e correção para todos os trabalhos no grande aeroporto da capital paulista.

As negociações visando tal providência vinham sendo processadas há algum tempo, só agora porém foram concluidas, graças à compreensão que não faltou, em instante algum, entre o govêrno do Estado e o Comando da 4.ª Zona Aérea, cujo comandante, o brigadeiro Armando Ararigbola, viajará para o Rio, igualmente com o secretário Cassio Vidigal, para a assinatura do contrato no Ministério da Aeronáutica.

A solução dêsse problema, da maior relevância para o govêrno do Estado de São Paulo, teve a maior e mais ampla repercussão em todos os circulos da terra bandeirante.

GRAÇA ALCANÇADA

Por intermédio da alma de Manoel Pereira (Rio Preto). - Marina

NÃO É MAIS...

O "carioca-reporter" tambem reclama. E tem o direito de fazê-lo. Agora, um dos seus telefonemas, foi para isso, fazer uma reclamação. Vamos registrá-la devidamente.

— Sabe A NOITE — dizia o "carioca-reporter" — que o Café Chave de Ouro só é café; no nome?...

Não sabiamos. Mas o "carioca-reporter" explicou que aquele café, tradicional, que fica, como se sabe, na rua São José, ao lado da Galeria Cruzeiro, com a crise do café passou a só vender bebidas, "lunchs", etc. Lá se foi o "cafézinho".

E o "carioca-reporter" terminou a sua informação dizendo-nos:

— Fui tomar café e tive que tomar uma canja. Mas uma canja que não foi nada "sopa"...

Custou-me 7 cruzeiros. E de galinha só encontrei o osso de uma coxa...

Em compensação, o Café Chave de Ouro, apesar das mesinhas, agora, terem toalhas, estava com o seu salão quase vazio.

E aqui fica a reclamação do "carioca-reporter".

Na verdade, café sem café, só com canja e por esse preço não é "sopa"....

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Teatro

"AVATAR"

O Regina, embora remodelado, com linda decoração em cores claras e ouro velho, com poltronas mais ou menos cômodas, continua a dar-nos a impressão de casa residencial de familia abastada, que, de quando em vez, costuma armar um teatrinho para nele realizar espetáculos e festejar o aniversário natalicio, ou de formatura, de uma das meninas da casa.

Na última quinta-feira, a sala do Regina apresentava aspecto engalanado. A efeméride marcava três acontecimentos notáveis: — inicio da temporada de Dulcina-Odilon, a remodelação do teatro, depois que foi presa das chamas, e a estréia do escritor Genolino Amado como teatrólogo.

O cintilante cronista inspirou-se em um conto de Theophile Gautier, para escrever a sua primeira obra teatral. Trata-se de uma fantasia que embora com pouca ação, ou, antes, sem cuidada "carpintaria teatral" consegue agradar, como obra literária. O literato, o burilador de coisas bonitas, esmagou o teatrólogo. Mas, esse esmagamento será temporário, acreditamos. O talento de Genolino Amado procurará estabelecer equilibrio perfeito entre o escritor e o homem de teatro. E, dentro em breve, teremos, por certo, a sua segunda peça, melhor trabalhada, quanto á teatralidade propriamente dita.

Os diálogos, escritos embora com finos lavores de linguagem, são longos, ás vezes como acontece, por exemplo, no 2.º ato. Quanto ao gênero, será dificil classificar "Avatar". Há momentos em que é alta comédia, outros, em que é "vaudeville" e, ainda outros, em que é farsa.

Como ligeiro reparo, achamos que aquele "Mago" que tudo adivinha, que pressente o cliente quando se aproxima da porta, antes mesmo de tocar a campainha que vê através das paredes, quando o mordomo pretende "avançar" nos seus charutos, não necessita de bola de cristal. Há um diálogo no 1º ato, entre ele e a "Condessa" que mostra a inutilidade da bola.

Ele diz a data em que o "Conde" e a "Condessa" se conheceram em Varsóvia, e até a côr do vestido que ela levava naquela noite. O desempenho, pondo-se de parte alguns senões, foi bom. Dulcina valorizou extraordinariamente o papel da "Condessa" inclusive com o sotaque polonês. Ela tem arcado com responsabilidades mais pesadas. Odilon, sem margem para grandes cometimentos, conduziu-se bem. "Marcello", pintor, foi Ribeiro Tostes, que só convenceu do 2º ato em diante. No 1º, parecia tudo, menos um artista, relativamente medíocre, mas em todo caso, pintor e boêmio. É necessário também corrigir o timbre de voz. Há ocasiões em que é brusco e rude de mais, fazendo frases, ás vezes, singelas e naturais. Paiva fez o "Mago", compondo um tipo magnifico. Fez-nos lembrar o nosso ex-confrade Eustáquio Alves, quando "bancou" o "Fakir" de A NOITE, com consultório á rua Evaristo da Veiga. Os dois cenários são maravilhosos. O público aplaudiu com entusiasmo e carinho o autor e os intérpretes.

— L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã, porém, voltarão ao cartaz: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador, "Coração materno", pela companhia Gilda Abreu — Vicente Celestino, no João Caetano, "Venha a nós", pela companhia Jaime Costa, no Glória, "Não sou de briga", pela companhia Walter Pinto, no Recreio, "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina, "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes, "Você já passou por isso?" pela companhia Déa-Cazarré, no Rival, "Os amores de Sinhazinha", pela companhia Bibi Ferreira, no Fenix.

O teatro no interior

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado na cidade de Caruarú, o cine-teatro Santa Rosa, considerado o melhor do interior pernambucano.

PELAS ESCOLAS

CURSO AVULSO DE HORTICULTURA — Estão abertas as matriculas para o Curso Avulso de Horticultura, que será iniciado no dia 1 do agosto e terminará em 30 de novembro próximo.

O referido curso, inteiramente gratuito, compreende as seguintes matérias: horticultura geral, horticultura especial, defesa sanitária vegetal.

As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, e às quintas-feiras, das 8 às 10 horas.

As inscrições podem ser feitas na Sociedade Nacional de Agricultura, avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, Edificio Itanagra — Esplanada do Castelo — nos dias úteis, das 12 às 16 horas e diariamente na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", Caminho Maria Angú, 480, Penha, onde será realizado o Curso.

CURSO DE EXTENSÃO DE FRUTICULTURA — Acham-se abertas, na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", Caminho Maria Angú, 480, Penha, diariamente, das 14 às 17 horas, e nos domingos, das 8 às 10 horas, e na Sociedade Nacional de Agricultura, avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, das 12 às 16 horas, as inscrições para a matricula no Curso de Extensão de Fruticultura, realizado em colaboração com a Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

O curso, inteiramente gratuito, será realizado na sede da Escola de Horticultura "Venceslau Belo", aos domingos, das 8 às 10 horas, iniciando-se no dia 28 de julho próximo, encerrando-se em 15 de novembro.

A Associação B. Paulista Bela Vista em juizo

Venceu o pleito nas três instâncias

No juizo da 10.ª Vara Civel, da capital de São Paulo, a Associação Beneficente Paulista Bela Vista, propôs ação contra Waldelyrio Chagas.

O autor é proprietário de uma chácara em Bragança, onde mantém a sêde da referida associação.

Discutiu-se a venda do referido imovel, em assembléia, tendo a autora achado ser isso irregular, visto terem comparecido apenas 5 sócios, que, em verdade, foram os únicos que deliberaram. Os estatutos exigiam pelo menos a presença de 25 sócios e para dar legalidade ao ato, foram acrescentados na ata mais 20 nomes, por iniciativa de João Sierra e Francisco Selaro, diretores da associação.

Afinal, a chácara foi vendida ao réu Waldelyrio Chagas, pelo preço de Cr$ 115.000,00, quando o valor real era de Cr$ .... 600.000,00.

O juiz julgou procedente a ação e o Tribunal do Estado confirmou a decisão de primeira instância.

O réu recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde os autos foram distribuidos à primeira turma de ministros.

O recurso teve como relator o ministro Ribeiro da Costa, que na última sessão, não tomou conhecimento do recurso, tendo acompanhado pelos demais juizes da primeira turma.

Consumo dágua por hidrômetro, referente ao exercício de 1945

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal (8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro), no periodo de 16 a 30 do corrente mês, a taxa de consumo dágua por hidrômetro do 3.º Distrito, referente ao exercício de 1945, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Amorim, Avenida Automóvel Clube, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colégio, Coelho Neto, Cordovil, Honório Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Pavuna, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho e Vigário Geral.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10 %.

Os contribuintes, para serem atendidos, deverão apresentar a certidão do pagamento de 1944.

O 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro funciona na sede do Departamento de Águas e Esgotos, à rua do Riachuelo, 287, de 11 às 15 horas, exceo aos sábados em que funciona das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Um dos pontos fundamentais o combate à tuberculose

Como o ministro da Educação agradeceu à Liga Paulista Contra a Tuberculose o título de sócio honorário

Do secretário geral da Liga Paulista contra a Tuberculose, recebeu o ministro da Educação e Saude expressivo oficio comunicando que por proposta do Dr. A. Nogueira Martins, a sua diretoria aprovou, por unanimidade, a inclusão do nome do professor Ernesto Souza Campos, na categoria dos seus sócios honorários.

A decisão da diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose — diz o Dr. João Guilherme Oliveira Costa — de conceder a V. Ex. o seu mais alto galardão honorífico, no momento em que começam a ter execução, em todo o Brasil, as primeiras providências tomadas pelo governo federal, na luta contra a tuberculose, inspiradas todas pela exata compreensão que V. Ex. possui desse grave problema médico-social, demonstra, com evidência, a satisfação desta entidade pelo acerto das medidas recentemente determinadas na instalação da "Campanha Nacional de Tuberculose".

Em resposta, o ministro Souza Campos oficiou àquela entidade agradecendo a honra que lhe foi conferida e declarando, textualmente, que "neste momento, o Ministério da Educação e Saúde está vivamente empenhado no combate àquele flagelo social, como um dos pontos fundamentais do programa do governo da República, por intermédio desta Pasta, de sorte que a distinção conferida ao meu nome recai principalmente no executor dos planos do Sr. presidente da República em atividades congêneres dessa prestigiosa instituição".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu na cidade de São João da Boa Vista, São Paulo, o Sr. Frederico Blasi, um dos maiores comerciantes daquela praça, onde residiu cêrca de 50 anos, gozando sempre da estima de todos.

—— Após algum tempo enferma, vencidos todos os recursos médicos, faleceu, em sua residência, a Sra. D. Mariana Januária S. Aulicinio.

—— Reclama a população Sanjoanense junto à FAB, no sentido de proibir, ou melhor, que sejam cumpridas as leis da Aviação Brasileira, por certos pilotos, que, ao sairem para o interior do país, praticam acrobacias e vôos baixos sôbre as cidades que percorrem, o que tem ali acontecido com frequência.

—— Como em inúmeras cidades do Brasil, São João também está a quase que completamente sem pão, isto é, pães de 200 grs. m/m, e com uma grande percentagem de fubá, encontram-se em alguns bares a preços absurdos.

Esse pão, vindo de São José do Rio Pardo, Grama, Guaxupé, Poços de Caldas, etc., cidades vizinhas, por linhas de ônibus diárias, é comprado a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), e nem porisso deveriam ser vendidos a Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros), como o são.

—— O juiz de Menores, Sr. José Carlos Ferreira de Oliveira, — baixou longa e oportuna Portaria, proibindo a entrada de crianças de menos de cinco anos em cinemas, circos e outras casas de diversões.

Além de outras, adianta, na citada Portaria a proibição dos menores de 18 anos de idade não perambularem pelas ruas e praças da cidade depois das 22,30 horas, sob as penas da lei.

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

"Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados (coalha, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas. — S.N.E.S.

No Ministério de Educação o Núncio Apostólico

Dom Carlo Chiarlo, núncio apostólico de Sua Santidade o Papa Pio XII, foi recebido em audiência especial pelo ministro Ernesto Souza Campos, fazendo-se acompanhar por monsenhor Marchioni, auditor da Nunciatura.

Introduzido no gabinete do ministro Ernesto Souza Campos, S. Excia. Revdma. entreteve cordial palestra com o titular da Pasta da Educação, a quem fazia assim sua primeira visita oficial, depois de assumir as elevadas funções de representante diplomático da Secretaria de Estado do Vaticano junto ao govêrno brasileiro.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um acontecimento de invulgar brilhantismo as festividades que tiveram lugar por motivo da posse da diretoria, que regerá os destinos do "club fidalgo da cidade", coincidindo com a passagem de seu cinquentenário de em 1896, estava assim integrada: major Henrique Silvério Junior, presidente; capitão João Cancio de A. Sampaio; capitão Hércules Tavares de Campos, tesoureiro; Antonio Felisberto de Oliveira e Otto Wey, 1º e 2º secretários; Isaltino Rodrigues Costa, orador.

Os novos diretores são: professor Genésio Machado, presidente; Dr. Bento Mascarenhas, vice-presidente; professores Camilo Badim e Ney O. Fogaça, 1º e 2º secretários; Frederico Scherepel e Plinio Miguel, 1º e 2º tesoureiros; professor Otto Wey Netto, orador.

Do programa consta:

Dia 20, às 10 horas, missa solene, na Catedral, em ação de graças; às 21 horas — inauguração da placa comemorativa do cinquentenário da sociedade, discurso do professor Genésio Machado; às 21,30 horas, sessão solene a posse da diretoria para o biênio 1946-1947, discurso do professor Otto Wey Netto e às 22 horas baile de gala, cadenciado pela orquestra Tupã, da P. R. G.-2, Rádio Tupi de São Paulo.

Foi grande a afluência de convidados das localidades circunvizinhas, de cidades longinquas, bem como de São Paulo, notando-se uma animação desusada, predominando em todo o decorrer das festividades, incontida alegria por parte dos associados do club, que viram coroados os esforços gerais, para maior fulgor dos festejos

— Sob a presidência do Sr. Martin Affonso e secretariada pelo Sr. Ernesto Reis Rodrigues, em reunião efetuada no lugar de costume, foram escolhidas as comissões e sub-comissões para o período de 1946-1947, ficando organizadas da seguinte forma:

Comissão de Serviços Internos — Oswaldo Senger, que superintenderá os trabalhos das sub-comissões seguintes: Sub-comissão de classificação — Julio Bierrenbach e Cassio Rosa, Sub-comissão de sindicância — Alvaro Baddini e Arnaldo Cunha; Sub-comissão de informação rotariana e publicidade — Antonio Oliveira Flores, Joaquim José Ferreira e Martim Afonso.

Sub-comissão de companheirismo e frequência — Alcino de Oliveira Rosa e Luiz de Sanctis; sub-comissão de programas — José Martins da Costa Passos; Comissão de Serviços à Comunidade, presidida pelo Sr. Belarmino de Moraes Arruda, tendo como membros Arnaldo Cunha e Mario Inglês de Souza. Comissão de Serviços Profissionais, presidida pelo Sr. Joaquim José Ferreira, tendo como membros Tadeu Grembecki e Julio Bierrenbach de Lima. Comissão de Serviços Internacionais, presidida pelo Sr. Arthur Cyrillo Freire, tendo como membros Braulio Guedes da Silva e Alcino Oliveira Rosa. Nesta comissão criou-se a sub-comissão da Convenção Internacional de 1948, presidida pelo Sr. Braulio Guedes, tendo como coadjutor Sebastião Guerra, a fim de conjugar esforços de outros rotaris brasileiros, no sentido de que seja efetuada no Rio de Janeiro a Convenção de 1948.

Para presidente do Rotary local, foi eleito o Sr. Ernesto Reis Rodrigues e para diretor do protocolo, o Sr. Tadeu Grembecki.

— Foi laureado com o titulo de camareiro, por sua Santidade o Papa Pio XII, conforme comunicação pública na catedral local, pelo bispo diocesano, monsenhor Francisco Antonio Cangro, vigário geral e pároco da Sé. Tal distinção ao atual vigário sorocabano repercutiu favoravelmente no seio da população católica da cidade, pois sua reverendissima goza de geral estima e apreço justo de seus paroquianos.

— O padre José Ribeiro Viana, por ato de D. José Carlos de Aguirre, bispo da diocese, foi nomeado cônego da catedral de Sorocaba. O novo auxiliar da diocese é natural de Boituva e ocupava, ultimamente as funções de chanceler do bispado e diretor diocesano da obra das vocações.

— O estudantes sorocabanos enfrentando os de São Roque, em partida amistosa de voleyball, foram derrotados naquela cidade, sábado último, dia de São Pedro. A "revanche" será no próximo dia 7 do corrente, às 14 horas, na quadra Bandeirantes, desta localidade.

— Seguirão para o "Atenas do Sul" os componentes dos Espetáculos Freitas Junior, pertencentes ao cast da PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba, sob a chefia do idealizador e criador dos mencionado espetáculos, senhor Luiz Freitas Junior. A exibição dar-se-á no Cine-Teatro São José, daquela cidade. Itapetininga aguarda a visita com ansiedade.

— A Diretoria do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos de Sorocaba resolveu iniciar as aulas no Curso de Inglês, obedecendo ao horário do primeiro semestre, devendo realizar-se no decurso da semana em transe os exames mensais.

— O Centro Literário Estudantil Rui Barbosa convocou os associados para a assembléia geral ordinária, que se efetuará às 22 horas, em primeira convocação do dia 13, para aprovação dos respectivos estatutos.

— Procedentes de São Paulo, estiveram nesta cidade, visitando os principais locais da Manchester Paulista, os escoteiros pertencentes à Associação de Escoteiros "Faia Leme", da capital.

— As associações religiosas da Igreja de Santa Rosália, prestarão significativa homenagem ao seu sacerdote D. Luiz Gonzaga Barbosa O.S.B., por motivo do transcurso de seu onomástico, destacando-se a sessão litero-musical que se realizará no salão da Congregação Mariana, a qual teve início às 19 horas.

Serão todos julgados pela Justiça Militar

SÃO PAULO 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O caso da greve dos ferroviários da Sorocabana já está em mãos do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Souza, auditor da 1.ª auditoria de guerra da 2.ª Região Militar, devendo os ferroviários extremistas ser julgados pela Justiça Militar. Também os agitadores comunistas que fomentavam greves na fábrica de Santo André terão o seu julgamento pela mesma justiça, em São Paulo.

Registro de diplomas de ensino superior

Pelo diretor do Ensino Superior foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Orozimbo Loureiro Junior, José Benedito de Oliveira, Joel Teixeira Coelho, Ubirajara Pires, Waldemar Camilo Ruas, Manoel Sterman, Roberto Salles Cunha, Rodrigo Ferreira Sayjó Soares, Gaspar Corrêa Rego, Munir Tebet, Antonio Gabriel Froes, Ruy Nazareth, Hugo de Biase, Daniel Queima Coelho de Souza, Paulo Campolina França, José Skraba, Hugo Goto, Henio de Souza Moreira, Damasio Brito da Silva, Ines Alvares de Souza, Oscar Leite Pires, José Paulo Nogueira Couto, Lenira Maria Moreira da Fonseca, Almachio Muller, Albino Nogueira de Faria, Manoel Martins de Figueiredo, Estanislau Antonio Vera, Nelson Pinto Ribeiro, Luiz Silveira da Rosa, José Sanches Ferrari, Geraldino Espindola Magalhães, Eleutério Gemaldi Miceli, Edson de Oliveira, Nelson Leite de Barros, Ricardo de Arruda, Clovis dos Santos Pereira, Bairton Gerardo Barreto, Mario Cozza, Cicero Francisco da Rocha, Armando Teixeira Corrêa, Olivia Fernandes de Souza, Luiza Maria de Araujo Barbosa, Luiz Alfredo Cardoso Piragipe, Margarida Honaiss, Pedro Alves de Vasconcellos, Joaquim de Castro, Olavo Duarte de Barros, João Sardi Filho, José Machado, Oscar Barbosa da Rocha, Joaquim Rodrigues da Silva, José Furtado de Campos e Luiz Meligni Netto.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O ROBERTO PAIVA É OUTRO...

Um caso de cartas sem endereços — As cartas da Palestina não são para o cantor da Rádio Nacional

Roberto Paiva, o cantor da Nacional

Há no Departamento dos Correios e Telegráfos um serviço quase perfeito para a distribuição das cartas e volumes postais, que são remetidos ao Distrito Federal sem endereços ou indicações completas.

Por essa repartição passam diariamente centenas de cartas que exigem dos funcionários algum trabalho de investigação para que seja encontrado o destinatário.

Há cartas em que no local para o registro do destinatário, o remetente, por falta de endereços ou nomes, apenas escreve um nome.

Outras são remetidas porque consta no envelope, o número do telefone, casa de negócios, repartição pública, etc.

Ainda agora encontram-se na redação de A NOITE, cinco cartas para "Monsieur Robert Paiva — Rio de Janeiro — Amerique du Sud."

O Departamento dos Correios e Telegrafos, com esses elementos, remeteu a carta à Rádio Nacional, onde trabalha o conhecido cantor Roberto Paiva. Esse artista abriu uma das cartas e verificou que havia um engano. Não era ele o Robert Paiva, mas outro. Nem tão pouco a carta escrita em francês vinha de alguma "fan" que estivesse no estrangeiro.

A carta veio de Batgalini, na Palestina. Fala em um caso de terrenos.

Todas as cartas estão na redação de A NOITE para o outro Robert Paiva.

"Diário dos Estados"

Apareceu, também, na arena jornalística, o "Diário dos Estados", também matutino, cujo principal objetivo é o da difusão de notícias das unidades da Federação, satisfazendo, assim, os anseios das colônias estaduais. Bem feito, magnificamente apresentado, "Diário dos Estados" obedece à direção dos jornalistas Oswaldo Queiroz Guimarães e Candido Gil Gaffrée.

Curso de Aperfeiçoamento sobre "infecções"

Será realizado pelo professor Abdon Lins

Promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia será realizado na Cátedra de Microbiologia um Curso de Aperfeiçoamento sôbre "Infecções" dirigido pelo professor Abdon Lins no qual tomarão parte os docentes doutores Mario Curvelo de Oliveira, Luiz Antonio Paracampo, Donário José de Souza, Carlos Marques Dias Lins da Franca, Abdon Lins Filho e Clovis de Almeida.

Nêsse curso, que é "inteiramente gratuito" poderão se inscrever, até o dia 20 de corrente mês os alunos de qualquer escola superior matriculados na série em que exista a Cadeira de Micróbiologia ou que já tenham feito exame dessa disciplina, só sendo entretanto concedido o diploma aos que obtiverem frequência integral.

A aula inaugural será dada no dia 22, às 16 horas, estando o programa à disposição dos interessados.

O programa do curso é o seguinte:

1 — Generalidades sôbre infecções. Fontes de infecção. Penetração, disseminação, localização e eliminação dos gérmes no organismo; 2 — Agentes de infecções: Protozoários, Cogumelos, Bactérias Riquétsias Viros; 3 — Noções gerais de técnica. Esterilização, Microscopia, Ultramicoscopia, Microtinturaria; 4 — Colheita do material, Cultivo artificial, Inoculações experimentais. Aplicações dos conhecimentos de imunidade ao estado experimental das infecções 5 — Infecções e sua importância em clínica médica, Doenças infecciosas mais frequentes no Brasil; 6 — Infecções e sua importância em clínica cirúrgica, Infecções piogênica, Infecções grangrenosas; 7 — Doenças infecciosas e importância de seu diagnóstico em clínica urológica; 8 — Processos modernos de diagnóstico das infecções. Diagnóstico experimental das infecções devidas a protozoários, cogumelos bactérias, riquétsias e viros; 9 — Tratamento das infecções, Vacinoterapia, Soroterapia, Quimioterapia Bacterioterapia, Bacteriofagoterapia; 10 — Noções de epidemiologia. Transmissão das infecções. Profilaxia das doenças infecciosas.

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS, 15 — Nos meios comerciais e industriais fala-se que entre as sugestões apresentadas ao Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha, e às altas autoridades para melhor amparar o produtor de hevea, acham-se a padronização do produto, o estímulo à produção do latex, assistência e educação do seringueiro, mediante a instalação de um patronato localizado em Belterra, na Fordlândia, adoção de uma política de restrições à exportação da borracha, acautelando os interesses dos industriais brasileiros, etc.

— Chegou o Sr. Luiz Martins, consul brasileiro em Leticia.

— O "Duque de Caxias", esperado breve, traz para êste porto grande quantidade de mercadorias.

— Os presidentes de Sindicatos e de institutos de previdência reunidos sob a presidência do Sr. Astolfo Serra, diretor do D. N. T., discutiram várias medidas para melhor assistência aos associados.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 15 — Foi empossada a nova diretoria do Rotary Club, encabeçada pelo industrial Eduardo Aboud.

— Chegou a esta cidade o escritor José Montelo, secretário geral interino do Estado.

— Foi aumentado o preço do café pequeno servido nos botequins e bars.

— O agrônomo Eliezer Moreira declarou que está em pleno desenvolvimento a Colônia agrícola de Barra do Corda, acrescentando que serão instaladas breve, uma usina hidro elétrica e uma de açúcar, bem como serão construídas rodovias.

— Regressou ontem a esta cidade o interventor Saturnino Bello, que foi a Caxias, presidir a posse da Diretoria da Associação de Assistência e Proteção à Infância e dar início à campanha da produção.

CEARA

FORTALEZA, 15 — O secretário da polícia iniciou uma campanha de repressão contra a falsa mendicância, adotando também medida contra os menores abandonados que perambulam pelas ruas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 15 — Foi inaugurado pelo interventor o campo de pouso de aviões em Bananeiras.

— O 14 de julho será festejado com solenidade, na cidade de Bayeux, cujo nome foi dado em homenagem à primeira cidade libertada da França.

— Será iniciado em agosto o serviço de dragagem do porto de Cabedelo, a fim de permitir a ancoragem dos navios de grande calado. Para êsse fim virá a draga "Baia", da Organização Lage.

— Em homenagem ao aniversário do nascimento de Carlos Gomes, a Prefeitura organizou um concerto dedicado aos trabalhadores de João Pessoa.

— Assumiu a direção da Secretaria da Educação o Sr. Ovidio Duarte, que substituiu interinamente o Sr. Abelardo Jurema.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 — A polícia prendeu José Herculano Santana, conhecido por "Zé Urubú", ratoneiro e desordeiro. "Urubú" especializou-se em roubar jóias durante o dia de casas residenciais, entregando o produto ao joalheiro Severino Alves de Oliveira, estabelecido no Pátio do Terço, que as modificava e vendia, repartindo os lucros.

O "intrujão" foi preso igualmente e está sendo processado, tendo sido apreendida grande quantidade de jóias.

— Faleceu repentinamente o poeta e advogado Arnaldo Lopes.

— Na presença de centenas interessados, em meio a foguetório e discursos de regosijo, o interventor federal acaba de assinar um decreto aumentando o vencimento do funcionalismo estadual.

— A congregação da Faculdade de Direito escolheu o professor Soriano Neto para representá-la junto à Universidade de Recife.

— Em avião seguiu para a Bahia o professor Alberto Ricardo Lopes, catedrático de linguas românicas da Universidade do Novo México, nos Estados Unidos, depois de ter visitado os monumentos históricos de Recife e Olinda, e as instituições de caráter social, entrando em contacto com diversos costumes e usos pernambucanos.

— A Sociedade de Cultura Musical apresentará aos seus ouvintes, êste mês, um concerto do pianista Gyorgy Sandor.

— O interventor federal nomeou Arthur Barros Campello, para o cargo de prefeito da cidade de Paulista em consequência da morte do antigo prefeito, capitão José Primo Oliveira.

— Depois de passar por completa restauração, voltou a funcionar o relógio público instalado no edifício da Faculdade de Direito.

ALAGOAS

MACEIÓ, 15 — O interventor cedeu os terrenos necessários à construção de casas para funcionários associados do Ipase assim loteados: na Avenida Cinco de Julho e Prado, para casas populares, para funcionários mais modestos e para funcionários que percebem melhores vencimentos, na avenida Tomaz Espíndola. A sede da agência do Ipase, que terá seis andares será construída na praça dos Palmares, local do antigo palácio do govêrno. O engenheiro do Ipase, Sr. Alvaro Milanez visitou o campo dos Palmares Apolonio Sales, ficando bem impressionado para nele serem construídas mais habitações populares. O interventor prometeu todo o apôio à comissão que desempenha aquele profissional.

— A praça Marechal Deodoro da Fonseca está passando por uma transformação radical, tendo sido construído um jardim com fontes luminosas, etc.

— Está sendo estudada pela Secretaria do Interior um projeto de criação da Guarda Noturna, tendo sido convidados para uma reunião naquela secretaria os diretores da Associação Comercial e da Aliança dos Retalhistas.

— O interventor e o diretor da Saúde Pública partiram para Passo de Camaragibe e Porto Calvo a fim de escolher os terrenos onde serão construídos os postos de Saúde.

— Diante da situação angustiosa por que passam os agricultores, a Caixa de Crédito Agrícola de Alagoas iniciou o auxílio às cooperativas de Santana e Ipanema concedendo-lhes cinquenta mil cruzeiros. Por sua vez, o interventor prometeu duzentos mil cruzeiros para o mesmo fim, a outras cooperativas no Estado.

— Alcançou êxito a segunda conferência das municipalidades realizada em Atalaia, tendo sido discutidos vários assuntos de interêsse para o Estado.

BAIA

ITABUNA, 15 — Os meios produtores e comerciais continuam animados com a elevação da cotação do cacáu, havendo intenso procura do produto. Atribue-se êsse fenômeno às vultosas somas originárias da capital do Estado e distribuidas pelas grandes firmas compradoras, aos cacauicultores.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 15 — Seguiram para Niterói, a fim de tomar parte na reunião dos delegados de polícia do Estado, os Srs. Nilton Leite, de Cantagalo, Haroldo Teixeira, de Cordeiro e Odir Spitz, de Madalena. Seguiu também, o tenente Sampaio ajudante de ordens do secretário da Segurança.

— Continua racionado o açúcar, embora as usinas estejam abarrotadas.

— O Sr. Dante Laginestra, prefeito, solicitou audiência ao ministro do Trabalho, a fim de tratar de assuntos relativos à Fundação da Casa Popular, visto haver já, terreno para as construções.

— Partiu para Niterói para assistir à conferência de delegados de polícia, o Sr. José Cortes Coutinho, delegado regional aqui.

PARANA

CURITIBA, 15 — Realiza-se em setembro a inauguração do Estádio do Clube Ferroviário, denominado "Dorival de Brito", em homenagem ao diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.

— Assumiu a direção da Faculdade de Medicina, o professor Assis Gonçalves.

— Em Ponta Grossa foi fundado um comitê anti-comunista por iniciativa de estudantes locais.

— O Sindicato dos Varejistas tratou do caso do açucar, alegando que comprando produto por Cr$ 210,00 a saca de 60 quilos não podem os comerciantes vender pelo preço da tabela.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O interventor federal autorizou o Instituto de Previdência do Estado a abrir um crédito de dez milhões de cruzeiros para atender o financiamento de operações imobiliárias dos funcionarios estaduais. O limite máximo será entre oitenta e cinco mil ou cento e vinte mil cruzeiros, conforme os vencimentos.

— O govêrno do Estado resolveu criar nesta capital o cartório de Feitos da Fazenda Nacional.

PELOTAS, 15 — Chegou uma caravana de 45 quartoanistas da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, que vão ao Uruguai e à Argentina.

— A Cruz Vermelha Brasileira distribuiu entre 82 crianças pobres; 400 peças de roupa de "tricot" e pelucia fabricadas pela sua seção de costuras.

— Está aqui o profissional Bastarrica, do Fluminense F. C. que estuda uma proposta do Bagense e outra do Internacional, de Porto Alegre para integrar as respectivas equipes.

— Está na cidade o deputado Antero Moreira Leivas.

— O Serviço de Expansão do Trigo distribuiu para o município de Pelotas 600 sacos de sementes selecionadas, conjuntamente com 40 toneladas de adubo e farinha de ossos.

— Causou aqui fundo pesar a notícia do falecimento, em Porto Alegre do venerando sacerdote rosalista, irmão Fernando, que durante duas décadas foi professor aqui do Colégio Gonzaga, onde fundou o curso comercial e a Faculdade de Ciências Econômicas.

SANTA ROSA, 15 — O deputado Bittencourt Azambuja telegrafou dizendo que serão construídas cinquenta casas populares neste município.

Concurso de monografias sobre lepra

O diretor do Serviço Nacional de Lepra, atendendo a que a data determinada para o julgamento do quinto concurso de monografias sôbre lepra irá coincidir com a reunião da II Conferência Panamericana de Lepra, resolveu prorrogar por mais trinta dias o prazo para inscrição no referido concurso. Assim, os concorrentes poderão apresentar seus trabalhos até às 17 horas do dia 14 de novembro do corrente ano, na sede do Serviço Nacional de Lepra, à rua Paulo Frontin, n.º 13, sobrado. Como já foi divulgado o concurso versará sôbre os temas "Lepra Visceral" e "Reação Leprótica".

OS DESAPARECIDOS

A senhora Laura Manaya deseja saber notícias de seu irmão, o dentista Raul Alves Manaya, de 50 anos presumíveis, de cor morena, filho do falecido juiz Ovidio Alves Manaya.

Qualquer informação com relação ao desaparecido pode ser enviada à redação de A NOITE.

NA HORA "H"...

O investigador 1.663, prendeu em flagrante na rua Visconde de Pirajá, 300, residência de D. Iracema Motta, o individuo Luiz de Assis, de 52 anos de idade, que se diz estucador, e morador na rua Iberacoi, 2, quando o mesmo procurava sair da aludida casa, conduzindo à cabeça uma mesa, duas cadeiras, um balde e uma bacia, que furtara ali.

O homem que ia fazendo a "mudança" de D. Iracema, foi autuado pelo comissário Antunes, do 2.º distrito.

I Exposição Agro-Pecuária do Sul-Fluminense

Em Barra do Piraí, de 28 do corrente a 1.º de agosto — Ao mesmo tempo, o Ministério da Agricultura levará a efeito uma "Semana Ruralista" — A Associação Sul-Fluminense de Exposição Rurais e o seu trabalho em prol da pecuária

BARRA DO PIRAÍ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais, será realizada em Barra do Piraí, de 28 de julho a 1.º de agosto próximo, a 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul-Fluminense. Nessa mesma ocasião, o Ministério da Agricultura, através do seu Serviço de Documentação, fará realizar mais uma "Semana Ruralista", a terceira no gênero. O certame, pela primeira vez levado a efeito na região do vale do Paraíba, representa magnifica oportunidade para o mundo agro-pecuário da zona que poderá demonstrar o seu gráu de adiantamento nesse setor de produção. A entidade promotora da exposição, que tem a sua frente o deputado Paulo Fernandes, ex-prefeito deste municipio, conta com o apôio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local. O prefeito Bernardenelli vem emprestando toda a colaboração da Municipalidade para o êxito da mostra, que será inaugurada no próximo dia 28 com a presença de altas autoridades federais e estaduais. É elevado o numero de inscrições, sobressaindo-se representantes bovinos. Os rebanhos equinos e caprinos estarão tambem representados por excelentes exemplares.

AVISO AO PUBLICO

Como já é do conhecimento do público, segundo aviso publicado pela imprensa, as Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e Ferro Carril do Jardim Botânico, vão iniciar, a partir do próximo dia 15 do corrente, o novo sistema de transporte de bagagem, de Estação para Estação, cuja relação já foi publicada, não sendo mais recebida nem entregue bagagem na via pública.

A medida acima tomada, com autorização da Prefeitura, visa aumentar alguns carros para transporte de passageiros, os quais serão transformados de bagageiros, bem como evitar em parte os atrasos e congestionamento geral motivado por aqueles carros bagageiros que na via pública recebiam e descarregavam grande número de volumes.

Desta fórma, a bagagem será transportada com mais rapidez de Estação para Estação, onde os destinatários a poderão levantar com a mesma rapidez.

Inicialmente, foi elaborado, a título de experiência, o horário abaixo mencionado, sujeito a alterações de acôrdo com a necessidade.

HORÁRIO DOS BAGAGEIROS

COMPANHIA DE CARRIS

Partidas do Mercado Novo	Destino	Estações intermediárias onde o bagageiro entrega e recebe bagagem	Partidas	Pontos finais	Destino
7.20	Penha	Diréto	9.00	Penha	Mercado
9.30	Penha	Diréto	11.50	Penha	Mercado
12.20	Penha	Diréto	14.05	Penha	Mercado
16.15	Penha	Diréto			
7.50	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca	9.40	Alto da Bôa Vista	Mercado
12.35	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca	14.40	Alto da Bôa Vista	Mercado
17.30	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca			
6.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	9.30	Carvalho de Souza	Mercado
9.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	12.15	Carvalho de Souza	Mercado
11.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	15.45	Carvalho de Souza	Mercado
13.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier			
15.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier			
17.00	Méier	Avenida 28 de Setembro — Méier			
Rua Alexandre Mackenzie (Rua do Costa)					
9.15	Penha	Figueira de Melo	11.00	Penha	Rua do Costa
11.00	Penha	Figueira de Melo	—		
13.30	Penha	Bonjardim — Figueira de Melo	—		
17.00	Penha	Diréto	—		
10.00	Alto da Bôa Vista	Figueira de Melo — Muda — Tijuca	12.10	Alto da Bôa Vista	Rua do Costa
14.15	Alto da Bôa Vista	Figueira de Melo — Muda — Tijuca	—		
8.40	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	11.40	Carvalho de Souza	Rua do Costa
10.40	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	14.15	Carvalho de Souza	Rua do Costa
13.30	Carvalho de Souza	Bonjardim — Avenida 28 de Setembro — Méier	—		
17.30	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	—		
Bonjardim					
8.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	11.30	Carvalho de Souza	
16.10	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	—		

CIA. F. C. DO J. BOTANICO

Partidas do Mercado Novo	Destino	Estações intermediárias	Partidas	Estação final
6.45	Pr. General Osório	Diréto	7.50	Praça General Osório
9.15	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	10.35	Praça General Osório
12.25	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	13.50	Praça General Osório
15.30	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	—	
5.30	Gávea	Diréto	6.20	Gávea
[illegible]	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	9.00	Gávea
[illegible]	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	12.20	Gávea
[illegible]	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	15.40	Gávea
[illegible]	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	—	
6	Leme	Diréto	7.35	Leme
11	Leme	Praça Duque de Caxias	11.50	Leme
[illegible]	Leme	Praça Duque de Caxias	—	
[illegible]	Praia Vermelha	Praça Duque de Caxias	9.45	Praia Vermelha
12.50	Praia Vermelha	Praça Duque de Caxias	13.35	Praia Vermelha

Para o transporte de pequenos volumes na via pública, acompanhados com o respectivo portador, continuam trafegando os carros de 2.ª classe.

RIO DE JANEIRO, 9 DE JULHO DE 1946.

Uma "luvinha de dez mil cruzeiros"

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal Pequeno" publica duas denuncias contra as casas para alugar, que, sob o regime do cambio negro, uma delas está anunciada por 400 cruzeiros mensais entretanto o senhorio só entrega as chaves mediante luvas de 6.000 cruzeiros alegando concertos que mandou fazer. Casos semelhantes são inumeros. Sabe-se, por exemplo, que certa casa estava para ser alugada por 350 cruzeiros mensais mas quando apareciam os inquilinos achando bom o preço, o senhorio dizia-lhes, "Mas o senhor me dará a luvinha de déz mil cruzeiros". Contudo, a casa terminou sendo alugada.

Congregação dos Servidores Inativos Civis e Militares

Aumento dos proventos dos ferroviários

Haverá, amanhã, na sede da Congregação, uma importante reunião para tratar dos interesses da classe, inclusive a constituição de uma comissão, afim de pleitear junto aos poderes públicos majoração dos proventos dos inativos da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios em virtude desses servidores não terem sido contemplados no aumento geral decretado pelo governo em dezembro ultimo.

DO ASTROLABIO AO SEXTANTE

Uma comunicação de Gago Coutinho à Academia das Ciências de Lisboa

LISBOA, Junho — (Da Sucursal de A NOITE, [illegible] via aérea) — Na Academia das Ciências de Lisboa e sob [illegible]ência do Sr. Prof. Souza da Câmara, reuniu-se a Classe de Ciências da Academia, [illegible] qual, o almirante Gago Co[illegible] fez uma [illegible] intitulada "Dos astrolábio ao sextante", [illegible] resumo:

"O astrolábio já era conhecido antes de Cristo. Foi complicado c[illegible] ábacos gravados, que permitem resolver certos problemas de astrologia. O quadrante foi a sua primeira simplificação. Depois, [illegible]ação, que conservava a roda completa constituindo o astrolábio nautico, que os portugueses co[illegible] a usar nas suas navegações para o sul.

No tempo de D. João II, já se usou em terra o astrolábio "de [illegible] três palmos de diâmetro, o [illegible], com tabelas da declinação do Sol para o ciclo de quatro anos, dava resultados mais preciosos. Foi pouco [illegible] criada a Balestilha, que servia p[illegible] tomar as [illegible], não com referência à vertical, mas ao horizonte do mar. Cerca de 1700 Newton, com o fim de permitir a observ[illegible] das distânci[illegible] lunares, criou o artificio da dupla reflexão. Há dois séculos, Hadley, fundado no mesmo principio, constituiu o oitante, donde derivou a sextante, ainda hoje usada pelos navegadores e que também é aproveitad[illegible] em terra, observando astros refletidos s[illegible] liquida.

F[illegible] uso a bordo dos aviões foi adaptada ao [illegible]xtante o nível de bol[illegible] especial, util também [illegible] navios quando um nevoeiro pouco espesso encobre o horizonte, deix[illegible] ver o Sol. Nos aviões modernos, de grande velocidade, a ve[illegible] local é muito desviada, por causa da fôrça centrifuga. Para re[illegible] êsse erro dinâmi[illegible] criou-se o sextante de corda, que reduz automàticamente à medida as observações feitas durante um minuto. É provavel que venha a recorrer-se a um horizonte artificial de giroscópio, [illegible]ependente do sextante; mas o principio da dupla reflexão continua insubstituivel".

INGLÊS em pouco tempo!

PELO EFICAZ E MODERNO MÉTODO VICTOR!

FALE INGLÊS

O valioso conhecimento dêsse idioma está a seu alcance, em seu próprio lar, pelo método mais econômico, mais fácil, mais eficaz, mais direto. Visite hoje mesmo um revendedor RCA Victor e peça uma demonstração do novo curso, impecàvelmente gravado em Discos Victor, reunidos num magnifico álbum intitulado "Fale Inglês".

O CURSO VICTOR DE INGLÊS CONSTA:

1 - Livro-Guia com as lições em inglês e respectivas traduções em português;
2 - 10 Discos Victor Sêlo Azul;
3 - Album para os discos.

RCA

CONHEÇA HOJE O ALBUM "FALE INGLES" GRAVADO EM DISCOS VICTOR

Não despreze a terrivel PIORRÉIA

De cada 5 pessoas - 4 (também V.S.) estão ameaçadas

Com o abominável encolhimento das gengivas e o execrável afrouxamento dos dentes, a Piorréia ameaça hoje milhares de pessoas. Se V. S. notar que suas gengivas estão sensíveis... que sangram fàcilmente ao escovar os dentes... acautele-se — pode ser Piorréia!

Proteja-se imediatamente com o método experimentado Forhan, que consiste em escovar os dentes duas vêzes ao dia (fazendo-se ao mesmo tempo massagem nas gengivas) com Forhan's para as gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial antipiorréico do Dr. Forhan. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora num mês dêste tratamento simples.

Procure seu dentista e siga os conselhos dêle. É para a saúde e vigor das gengivas e beleza e proteção dos dentes, comece hoje mesmo a usar o famoso dentifrício FORHAN'S para as gengivas.

Escove os dentes com

Forhan's

A barca das 6,30 para a ilha do Governador

Em carta dirigida, a esta redação, onde interpreta os desejos de milhares de pessoas, residentes na ilha do Governador, um leitor de A NOITE sugere à direção da Cantareira, modificação no horário das barcas de 6,30. Alega que o comércio, fechando exatamente à essa hora, não dá tempo a que os comerciários a tomem. Assim, têm êles de perambular pelas ruas, aperando o cinto, até que venha a 20,30, que vai ter à ilha às 22 horas.

O mesmo fato acontece pela manhã. O horário não coincide com a necessidade da maioria dos que se servem dêsses transportes, que são os que vêm trabalhar na cidade. Estes chegam sempre com grande antecipação, as 7 horas tendo de aguardar, enervantemente que suas lojas se abram.

Há evidentemente, um desperdício enorme de tempo e grande desconforto e o que nos é relatado, merece portanto, o estudo da Cantareira.

ARDOR E COCEIRAS DAS ECZEMAS

Se a sua pele estiver atacada de eczemas, frieiras, rachaduras ou bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE, o novo preparado norte-americano de ação rápida que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Bastam poucos dias para combater o germe causador dessas micoses. À venda em todas as boas farmácias.

SKINIZINE

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

Por correspondência em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros. É um curso rápido e prático, ao alcance de todas as bolsas

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade". 566

Nome ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____
Estado ____

NOTICIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — No banquete em que se prestou homenagem ao ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, na sua passagem por esta capital, rumo a Buenos Aires, usou da palavra em nome do govêrno do Estado, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, secretário da Justiça, Educação e Saúde, ressaltando, a par da sua qualidade de alta patente das nossas forças armadas, as tradições de família que o ligam a Santa Catarina, filho que é do ilustre catarinense general Trompowsky. Acentuou, ainda, a circunstância de num vôo do Rio a Buenos Aires, ter feito escala em Florianópolis, permitindo assim que os catarinenses o homenageassem, dando-lhes também a convicção de que estaria em posição especial nesta rota, para que, prosseguindo as obras da Base Aérea no mesmo ritmo anterior, seja ela, em breve, uma grande base.

— O professor Henrique Brueggmann foi vitima de um avultado furto de jóias e roupas avaliado em mais de quinze mil cruzeiros. A policia, entrando em investigações logrou descobrir o larápio, efetuando a sua prisão em Capoeiras. Trata-se de Helio Seara de Oliveira, com 20 anos branco, solteiro, com largo cadastro nas policias do Paraná e do Rio Grande do Sul, onde já cumpriu pena por crimes idênticos. O ladrão confessou o crime e o processo está correndo os seus trâmites.

— Esteve nesta capital, em visita de inspeção, o engenheiro Clovis Manoel Côrtes, superintendente do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais. O visitante, que foi alvo de significativas demonstrações de simpatia, seguiu para a cidade de Laguna, acompanhado do engenheiro Thiers Fleming, diretor da fiscalização daqueles serviços neste Estado.

— O interventor Udo Deecke, assinou um decreto-lei concedendo uma bolsa escolar de Cr$ 800,00 mensais, ao estudante de medicina Fernando Springmann; e outro, elevando para aquela importância a do estudante de agronomia Helio Benjamim Vieira.

O C. N. G. vai preparar pequenas geografias do Brasil

A 7.ª Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, em sua ultima reunião, a 9.ª, foi das mais movimentadas, tendo sido discutidos então, varios projetos de real importancia no tocante à geografia nacional. Um desses projetos, o de n.º 20, determina o preparo de pequenas geografias do Brasil e das Unidades Federadas, destinadas à divulgação e às escolas do país, provendo a publicação das mesmas com a colaboração dos respectivos governos. Essas geografias constituirão uma serie de pequenos textos, esquematizando os mais atualizados conhecimentos sobre a geografia do Brasil e das Unidades Federadas, como parte "Biblioteca Geografica Brasileira".

Faltem ou não certos alimentos, garanta aos seus orgãos a dose diária de vitaminas que êles reclamam — tome um PLENAVIT por dia!

Fabricado nos Estados Unidos exclusivamente para a
CIA. BRASILEIRA DE VITAMINAS E PRODUTOS QUÍMICOS VITAQUIMICA
Rua Sacadura Cabral, 49-7. — Rio de Janeiro

PLENAVIT

AGORA EM CAPSULAS VERMELHAS!

Continental

Curso avulso de matemática na Universidade Rural

O Serviço Escolar da Universidade Rural, sediado na Avenida Pasteur, 404, avisa aos interessados que receberá inscrições para o Curso Avulso de Matemática, até o dia 19 do mês corrente. Tal curso se comporá das seguintes cadeiras: a) álgebra, trigonometria e geometria analítica; b) geometria e desenho geométrico e presentivo.

Para a matricula no Curso são exigidos os seguintes documentos: certificado da licença clássica ou cientifica ou prova de que está matriculado na 3.ª série do segundo ciclo secundário; atestado médico e de vacina; carteira de identidade e 2 retratos 3x4.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N.º 3384 — 15.1.1925
contra GRIPE · TOSSE · BRONQUITE

O novo secretário de Segurança de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o secretário da Segurança, capitão Heleno Soares Castelar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A classe médica
Novamente à Venda
Insulina A B Protaminada
MERSALYL
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
MULTIVITE.
Insulina A B 100 e 200 U.
RADIOMULSIN.
Licôr BISMUTO SCHACHT
Pepsina BISMUTO SCHACHT
W. G. WILLS
Rua México, 98 — Rio

Radio Club do Brasil PRA 3 apresenta HOJE Ronaldo LUPO e seu SHOW-REVISTA graças aos Perfumes CHOISEL, Lojas RIANI, Sapataria BEVERLY, Tecidos R.H. Ltda
às 2as-Feiras de 20 às 21 — às 4as-Feiras de 21 às 22
Um "Broadcast" moderno · alegre · sentimental

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genitr urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Rádio Guanabara

9,00 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
9,05 — CONVITE A VALSA
9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — A DISCOTECA DA VOVOZINHA.
11,00 — SESSÃO DAS ONZE (com Xavier Cugat e sua orq.)
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
11,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL (Com Mauro Péres).
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MES.
16,30 — VÔZES QUE ENCANTAM.
16,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRES CHORINHOS.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — NOVELA LUA NOVA (De Mario Brazini).
18,45 — MÚSICAS VARIADAS.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE STUDIO.
22,25 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA (Com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

Publicações

Recebemos as seguintes: Memoria sobre a mudança do Distrito Federal, pelo engº. Lucas Lopes, Belo Horizonte, 943; Revista do Serviço Publico, maio, e Seleção do Pessoal; seus objetivos e seus problemas por Murilo Braga, Rio/945; Revista do I.R.B. (Instituto de Resseguros do Brasil) Junho, Rio; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, publicada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Ministério da Educação, numero correspondente a novembro de 1945; Mundo Automobilistico, maio, Rio; Zebú, abril, Uberaba; Brasil Ferro Carril, maio, Rio; Oficina Comercial del Brasil, boletim extraordinario, fevereiro, Panamá; Boletim Financeiro do Banco Português do Atlantico, abril, Porto; A.C.B., revista ilustrada publicada sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, abril, Rio; Suplemento Estatistico de la revista economica, abril, Buenos Aires; Revista Sulamericana, publicação especializada em comercio, economia, finanças, industrias e etc., maio, B. Aires; Sinfonia, orgão do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, numero de 15 de maio; Boletim Informativo del Ministério de Relaciones Exteriores, janeiro, Quito (Equador); Lecturas, revista literaria, março, Santiago de Chile; Boletim da União Panamericana, abril e maio, Washington; Memoria y Balance General del 54.º exercicio correspondente ao ano de 1945, publicação do Banco de la Nacion Argentina, B. Aires; Agriculture in the Americas, publicação do Departamento de Agricultura dos E. Unidos, maio, Washington; Boletin Informativo del Ministerio de Relaciones Exteriores do Equador, numeros de fevereiro e março, Quito.

O QUE SE USA AGORA

Uma dose lhe ajudará a combater as digestões difíceis, acidez e sêde excessiva que sobrevem depois de suas ceias e refeições.

Sal de uvas PICOT
ANTIACIDO · DIGESTIVO · REFRESCANTE
SABOROSO

Será um dos componentes da delegação brasileira à Conferência da Paz

SÃO PAULO 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura, devendo integrar a delegação brasileira à Conferência da Paz, a se reunir em Paris, transmitirá seu cargo ao Sr. Teodureto de Camargo, no próximo dia 20.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS ARGENTINOS DESEJAM MAIOR APROXIMAÇÃO COM O BRASIL

Palavras do ministro Trompowski em Porto Alegre — Considera util ao nosso país o entendimento politico

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à reportagem, o ministro Trompowski, declarou que os argentinos demonstram, por tôda a parte, grande interêsse na aproximação com o Brasil. Apesar de não manifestar desejos de visitar estabelecimentos militares, visto sua missão ser diplomática, os argentinos não fizeram segredo em mostrar tudo quanto possuem em aeronáutica.

Abordado sôbre o govêrno de coalisão, declarou reconhecer ser uma necessidade para o Brasil, no momento atual, por ser necessário uma concentração de fôrças democráticas para o govêrno melhor combater os diversos perigos que ameaçou perturbar a vida do país.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Guerra aos preços altos

Venda de gêneros de primeira necessidade por preços mais accessiveis ao povo — Reunião dos comerciantes varejistas, ambulantes e feirantes no Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, em S. Paulo

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Há cêrca de um mês, no intento de beneficiar a população, as cooperativas agricolas por iniciativa do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, vêm realizando vendas de suas mercadorias, nos diversos bairros da capital, por preços justos mais acessiveis à capacidade aquisitiva do povo.

Em face dessa circunstância, que de certa forma afetou o comércio varejista, ambulante e feirante reuniram-se na sede do referido Departamento, os representantes dessas classes, bem como elementos de cooperativas agricolas, a fim de se procurar um entendimento que conciliasse os interesses mútuos, sem prejuizo aos relevantes interesses da população.

Assim, sob a presidência do Sr. Octacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, e com a presença do Sr. Coriolano Nogueira Cobra, delegado auxiliar da Delegacia de Ordem Econômica, reuniram-se os Srs. Alvaro Nascimento Carvalhões, assistente técnico do Sindicato do Comércio Varejista nos Mercados de São Paulo; Alessio Juliano, do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes de São Paulo; José J. Albino Pereira, da Associação dos Varejistas de São Paulo; José Soares Carvalhaes, assistente-técnico do Sindicato dos Vendedores Ambulantes; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Katuki Nashimora e Quintiliano M. César da Cooperativa Agricola de Cotia.

Abertos os trabalhos, usou da palavra o Sr. Octacilio Tomanik expondo que a iniciativa das cooperativas agricolas não têm por objetivo prejudicar o comércio varejista, mas o elevado e nobre intuito de beneficiar a população colocando ao seu alcance, por preços justos, os gêneros de primeira necessidade, de que carece. Acentuou que, nas vendas que faz diretamente ao público, a cooperativa não tem prejuizo, mas aufere uma margem razoavel de lucro. Portanto, nessa tarefa de assistência ao povo, importante na quadra atual, o comércio varejista honesto também poderia fazê-lo, sem prejuizo, satisfazendo-se com a margem de lucro que lhe proporciona o justo preço. Por outro lado, a providência das cooperativas visa beneficiar o agricultor que, em geral, percebe apenas 10% do que paga o consumidor pelo produto. Com a palavra, o Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida disse que a venda de produtos agricolas, das cooperativas, em caminhões, nos diversos bairros da capital, com inteiro agrado da população, vem provar que se podem estabelecer preços justos para essa mercadoria, sem prejuizo aos vendedores e com proveito para o povo. Diante do que em face do alto custo da vida, representa importante medida de ordem economica e social, e sábia providência no que se refere ao abastecimento da população. [illegible] sem trazer inconvenientes, [illegible] com a colaboração das cooperativas nas vendas de produtos diretamente ao povo, contribuindo para a estabilidade do mercado.

Após acalorados debates, ficou assentado que se deverão efetuar, doravante, entre todos os elementos relacionados, amplos entendimentos para a mais justa distribuição de gêneros de primeira necessidade, ao nivel das vendas efetuadas pela Secretaria da Agricultura.

II Convenção Nacional dos Contabilistas

Será realizada em S. Paulo esse importante conclave — Declarações do presidente do Sindicato dos Contabilistas, professor José da Costa Boucinhas

S. PAULO, 15 — (Da Sucursal paulista de A NOITE) — Ao regressar da capital da República, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, professor José da Costa Boucinhas, fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Pretendemos realizar, ainda este ano, em São Paulo, a Segunda Convenção Nacional dos Contabilistas, reunindo nesta capital representantes profissionais de todo o país. Para assentar definitivamente as bases desse certame, estive em contacto com os colegas do Rio de Janeiro, tendo a satisfação de verificar que a nossa idéia foi recebida e apoiada integralmente.

Em resultado dos entendimentos havidos, ficou assentada a primeira quinzena do mês de novembro para a realização da Convenção, o que se nos afigura prazo suficiente para o seu preparo.

Quanto às finalidades da Convenção, são as mais relevantes, dados os últimos acontecimentos relacionados com a nossa classe e que culminaram com a criação do Conselho Federal de Contabilidade, orgão disciplinar e moralizador da profissão. Serão objeto de estudo, também, questões relativas ao ensino de grau secundário superior, dada a recente elevação do curso de contador ao nivel universitário, integrado nas Faculdades de Ciências Econômicas.

Outro ponto de importância será o da apreciação dos assuntos relacionados com a atregimentação da classe, em todo o Brasil, a fim de obter-se perfeita unidade de vistas e maior eficiência na ação das associações profissionais e sindicatos que, como se sabe, pertencem à categoria das profissões liberais.

Além disso é justo realçar-se a importância de que se revestem reuniões do gênero da planejada, no estreitamento das relações entre os contabilistas de todo o Brasil, o que caracteriza o seu aspecto social".

Conselho Federal de Contabilidade

Referiu-se ainda o nosso entrevistado ao Conselho Federal de Contabilidade, dizendo o seguinte:

— A lei que criou o Conselho entrou em vigor em 27 de junho, isto é, trinta dias após a sua assinatura. Dado o interesse existente no seio da classe pelo assunto, mantive entendimento, no Rio de Janeiro com o Sr. Paulo Lyra, que é o presidente desse órgão, sendo informado de que estão sendo adotadas providências para a próxima instalação do Conselho. Nesse sentido, já foi telegrafado a todos os sindicatos e associações profissionais, pedindo a indicação dos nomes que deverão constituir a assembléia da eleição dos membros do Conselho Federal, o que deverá ser feito até o dia 25 deste mês.

Isso feito, entrará imediatamente em ação o Conselho, sendo pensamento do seu presidente baixar instruções, regulamentando as funções dos Conselhos Regionais, com sede nas capitais dos Estados, em meados de agosto. De posse dêsses regulamentos, realizar-se-ão as eleições para a escolha dos membros do Conselho Regional de São Paulo, o mesmo devendo suceder nos demais Estados, o que corresponderá à efetivação da medida" — finalizou o professor José da Costa Boucinhas.

ESTÁ DESAPARECIDO O SEXAGENÁRIO

Pessoas da familia de Francisco Gomes da Luz, sexagenário de nacionalidade portuguesa, residente na rua Manoel Gama, 82, na estação de Tomazinho, apelam para o "carioca-reporter" no sentido de ser localizado o mesmo, há dias desaparecido, quando fôra em visita a um sobrinho doente, internado num hospital de Niterói.

Fatos diversos

Maria da Conceição, residente na rua Borda do Mato s/n, queixou-se ao 18.º distrito policial de ter sido agredida a faca por seu companheiro Osvaldo Santos, que tem o vulgo de "Abacaxi".

O capitão norte-americano Levcanes Jenks, queixou-se à policia de ter sido furtado o seu "jeep" n. U.S.A. — 2.037.446.

O estudante Jaime da Silva Viana, residente na estrada das Furnas 209, foi vitima de queimaduras, devido a uma explosão de gasolina.

A Assistência medicou-o, e o estudante retirou-se depois de pensado.

Foi preso e autuado por intitular-se investigador da policia Antonio Teles de Carvalho, residente na rua Senador Pompeu n. 187, que é marinheiro e tem o n. 400.189.

Foi entregue às autoridades navais.

Jardelina Filizola de Oliveira comunicou ao comissário Sucupira, de dia à delegacia do 27º distrito, que sua filha Teresinha, de 17 anos, desde o dia 12 do corrente desaparecera da residência, sem mais saber de seu paradeiro.

Na madrugada de ontem, o bonde n. 1.858 da linha Barão de Drumont, dirigido pelo motorneiro n. 7.777, ao passar em frente ao Colégio Militar, não obedecendo os freios, colidiu com a ambulância n. 49, da Policia Militar. Do choque resultou ser ferida ligeiramente a senhora Julieta de Castro, que viajava na ambulância, acompanhando uma gestante.

O comissário Mourão Junior, de dia à delegacia do 8.º Distrito Policial, determinou a abertura de inquérito contra José Olimpio, residente na rua da Universidade, 96, por ter sido acusado de haver se apoderado de quantias avultadas pertencentes à firma A. Brazilia Comercial Turistica, estabelecida na rua Buenos Aires, 186, 3.º andar.

A Assistência socorreu ontem, vitimas de um acidente de automovel na rua Marquês de Abrantes, Aloisio e Delio de Castro Ferreira da Silva, êste estudante e aquêle funcionário público, residentes na rua Paissandú n. 90 e ainda a colegial Norma Lopes Ferreira, de 14 anos, moradora na rua Campos Sales número 8.

Depois de medicados, retiraram-se.

O automovel em que viajavam desgovernou-se e foi chocar-se com uma árvore da arborização pública.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Domingo Esportivo

FOOTBALL NOS ESTADOS

Em São Paulo — Vencido o Santos pelo São Paulo

SANTOS, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Verdadeira multidão compareceu ao estádio de Vila Belmiro, a fim de presenciar o encontro entre os quadros do São Paulo F. Club, lider invicto do certame e do Santos F. Club. Pelas bilheterias passaram a soma de Cr$ .... 117.036,00, o que constitui "record" de renda em Vila Belmiro. A peleja aguardada com invulgar interêsse, teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do grêmio sampaulino pelo score de 3 x 2. Pelo resultado observa-se que o Santos ofereceu séria resistência ao lider bandeirante.

Venceu o Corintians

SÃO PAULO, 14 — (Da Sucursal de A NOITE) — Perante bom público foi realizado no Pacaembú, a peleja entre os quadros do Corintians, vice-lider e do Juventus F. Club. O encontro que transcorreu totalmente favoravel aos corintianos, terminou com o "placard" a seu favor, por 4 x 1. A renda atingiu a soma de Cr$ 130.138,00.

EM BELO HORIZONTE

O Atlético Mineiro venceu o Vila Nova

BELO HORIZONTE 14 (Serviço especial de A NOITE) — A importante peleja realizada entre os quadros do Atlético Mineiro e do Vila Nova, terminou com a vitória do Atlético, pela contagem de 2 x 0. Público numeroso esteve presente à luta e ficou satisfeito pelo prélio que assistiu. Jogo movimentado e equilibrado. Com essa vitoria, o Atlético Mineiro firmou-se na liderança do certame da Federação Mineira de Football.

EM NITERÓI

O Humaitá venceu o Byron por 3 x 2

O jôgo entre Humaitá e Byron, em continuação ao campeonato da cidade, confirmou, mais uma vez, o prestigio do clássico niteroiense. O estádio Caio Martins apanhou uma boa assistência que por sua vez contribuiu para maior brilhantismo do espetáculo no duelo que as torcidas se empenharam. A partida, no que se refere à sua parte técnica, correspondeu à expectativa. Renhida de principio a fim, nem por isso deixou de apresentar um nivel técnico apreciável e a sua parte disciplinar merece um destaque especial, pelo ambiente cavalheiresco formado pelos jogadores. O jôgo apresentou duas fases distintas. A principio, os cruzmaltinos algo desarticulados, foram dominados pelos alvi-negros, que todavia, conseguiram aguentar o "placard" de 1 x 1. Na fase derradeira, porém, o Byron se articulou melhor e equilibrou a partida.

Esse equilibrio, entretanto, foi apenas, territorial, pois técnicamente o Humaitá foi sempre superior ao Byron, o que lhe valeu o triunfo justo e merecido. Aos 20 minutos, Cives deu um bom passe a Miguel que abriu a contagem para o Humaitá.

Aos 36 minutos Tião empatou. Na fase final, aos 3 minutos, falhou a defesa alvi-negra e Tião fêz o 2.º tento de Byron. O Humaitá faz pressão e Cives decreta novo empate. Prossegue a luta equilibrada e num dos ataques do alvi-negro, Ismael, consigna o tento da vitória do Humaitá, terminando a partida com o score de 3 x 2.

Sob as ordens do Sr. Manoel Monteiro, que teve má atuação, assim formaram as duas equipes:

Humaitá: — Nilo; Hermogenes e Rato; Hugo, Haroldo e Italm; Ismael, Cives, Miguel, Didi e Vadinho.

Byron: — Tião; Francisco e Altamiro; Rubens, Doquinha e David; Galego, Zezinho, Tião, Vitor e Waldir.

Na partida preliminar venceu o Byron, por 3 x 1.

Na outra partida, Fluminense e Sepetiba empataram por 2 x 2.

EM SÃO GONÇALO

Empataram Metalúrgico e Forte por 2 x 2

Em continuação ao campeonato de São Gonçalo, defrontaram-se ontem à tarde, os quadros do Metalúrgico e do Forte. O jogo foi renhido e equilibrado, sendo o seu resultado justo, porque as equipes se equivaleram, não tendo havido predominio de nenhum dos quadros.

Os tentos do Metalúrgico foram consignados por Maricá, enquanto Vico e Célio marcaram para o Forte.

Na outra partida o Carioca venceu o Nacional por 1 x 0, tento consignado por Gigolette.

EM CAMPOS

O Rio Branco venceu o Campos por 3 x 2

Boa partida realizaram os quadros do Campos e do Rio Branco, em prosseguimento ao campeonato campista. Embora, a técnica empregada deixasse algo a desejar, houve todavia, muito empenho dos jogadores trazendo, assim, o público interessado no espetáculo. A primeira fase terminou com o score de 1 x 0 a favor do Rio Branco, tento consignado por Miracema. Na fase final Miracema marcou mais dois tentos e Arturzinho e Morgado marcaram para o Rio Branco. O juiz foi o Sr. Pedro Paulo Pereira e a renda somou Cr$ 2.258,00.

EM PETRÓPOLIS

O Petropolitano venceu o Luzeiro por 5 x 1

Prosseguiu ontem à tarde o campeonato petropolitano, com a realização de dois jogos, o principal, porém, pôs frente à frente os quadros do Petropolitano e do Luzeiro. A partida foi fraca, pela superioridade do quadro do Petropolitano, que não teve dificuldade em vencer por 5 x 1. A primeira fase terminou com o marcador assinalando 2 x 1 para o Petropolitano. Na fase final foi maior o dominio do Petropolitano que marcou mais quatro tentos. Foram autores dos tentos do Petropolitano, Banal, Didi, Nena e Peracio 2. Fez o tento de honra do Cruzeiro, o "player" Cabeção, cobrando uma penalidade máxima.

No outro encontro o Cascatinha venceu o Magnolia por 9 x 1.

POLO

Iniciado o Torneio "Taça Vila-Mar Saquarema"

Iniciado ontem, à tarde, o Torneio de Polo, entre as equipes formadas pelos nossos principais polistas civis, entre os quais figura também o general norte-americano Gerhardt, que demonstrou ser um elemento destacado desta esporte.

O torneio é em disputa da taça "Vila-Mar de Saquarema". O primeiro encontro foi realizado ontem, à tarde, no campo do Gávea Golf, entre as equipes Saquarema e Pedra da Gávea.

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Saquarema — José Maquarime; Carlos Alfredo Maia de Castro, Eurico Teixeira de Freitas e Francisco Catão.

Pedra da Gávea — Angelo Sertoria, Plinio Carvalho, Leopoldo Modesto Leal e Joaquim Monteiro.

A luta que teve um desenrolar movimentadissimo, terminou com a vitória do Pedra da Gávea, pela contagem de 11 x 7.

Os resultados de ontem nos encontros amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados sábado e domingo nos campos suburbanos:

TRIANGULO x CARIOCA — Amadores — Triângulo, 4 x 2. Juvenis — Triângulo, 1 x 0;

ESTRELA x INTERNACIONAL — Primeiros quadros — Empate, 1 x 1. Segundos quadros — Estrela, 3 x 1.

SÃO BENTO x PIEDADE — Primeiros quadros — Piedade, 4 x 0. Segundos quadros — Piedade, 3 x 2.

ATLÉTICA x BÔA VISTA — Primeiros quadros — Bôa Vista, 2 x 1. Segundos quadros — Atlética, 7 x 1.

CASTELO x PARAISO — Primeiros quadros — Castelo, 4 x 2. Segundos quadros — Empate, 1x1.

ESPORTE x NACIONAL — Primeiros quadros — Nacional, 2x0. Segundos quadros — Empate, 3 x 3.

TRIUNFO x BANDEIRANTES — Primeiros quadros — Bandeirantes, 5x3. Juvenis — Bandeirantes, 4 x 1.

GURRANI x RIO BRANCO — Primeiros quadros — Rio Branco, 3 x 2. Segundos quadros — Guarani, 4 x 0.

INDEPENDENTE x TRICOLOR — Primeiros quadros — Tricolor, 3 x 0. Segundos quadros — Tricolor, 4 x 3.

"Sururú" em Recife

Não acabou o jogo e foi apreendida a renda

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O jogo hoje realizado em disputa do campeonato de fotball entre o S. C. Recife e o Náutico não passou dos dez minutos iniciais. Isto por que o zagueiro Zago, decorrido êsse tempo, agrediu o juiz Luiz Lapa aplicando-lhe vários socos.

A peleja transcorria normalmente até quanto o Sport fez um goal que o juiz anulou. Seguindo-se um penalty a favor do mesmo club que o árbitro não marcou deixando passar, a seguir uma falta visivel do Náutico para marcar, sem vacilação um goal conquistado contra o Sport Club Recife.

Nessa altura já com os ânimos exaltados, Zago resolveu agredi-lo com o que não concordou o secretário de Segurança Pública presente ao jogo que entrou em campo prendendo o agressor. Com isso não se conformou a diretoria do S. C. Recife que não permitiu a continuação da equipe em campo.

Como consequência, aquela autoridade apreendeu a renda do jogo que será distribuida a uma instituição de caridade.

O juiz Lapa estava, há muito, afastado das arbitragens tendo voltado a atuar depois da reorganização do quadro de árbitros.

A NOVA SEDE DO CARIOCA YACHT CLUB — A festa inaugural da sede do Carioca Yacht Club teve o brilho e esplendor que se esperava, a ela comparecendo figuras representativas do iatismo, do sport em geral e jornalistas. A gravura acima é do batismo de um dos barcos da flotilha com que o Carioca Yacht Club concorrerá às provas futuras da entidade oficial

COMEMORANDO A DATA DA FRANÇA — Foi, sem dúvida, das mais brilhantes, a festividade ontem realizada no campo do América antecedendo a disputa da "Taça República da França" oferecida pela Embaixada francesa em comemoração ao 14 de julho. A ela compareceram o encarregado de Negócios da França e senhora, que se vêem na gravura ladeados pelos Srs. Claudionor Lemos, presidente do América, deputado Vargas Netto, presidente do F. M. F., Srs. Domingos Vassalo Caruso e Henrique Magioli, presidente do São Cristovão

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CRIME DE MORTE ENTRE VALENTES DO MORRO

Tomou a faca do antagonista e matou-o com a sua própria arma — Durante uma partida de "monte" na "birosca do Otavio" — Por causa de 50 centavos

Na tarde de ontem no Morro Macedo Sobrinho, no Largo dos Leões, verificou-se um crime de morte, que se revestiu de impressionantes circunstâncias. Constantino Francisco Sobrinho, de 37 anos, solteiro, morador naquele morro, e Manoel Vitor Alvarenga, de 39 anos, também solteiro e ali residente, foram os protagonistas de tôda a cêna dramática. Encontraram-se ambos na "birosca do Otávio", como é chamada determinada taberna do morro, jogando o "monte". A jogatina ia alta quando Manoel Vitor Alvarenga, que atuava como banqueiro, perdendo a última parada, protestou. Era demais — dizia — a sorte de Constantino. Estaria êle, forçosamente, formando uma "galhada" contra a banca. E acalorou-se a discussão, não tardando muito que os dois homens passassem à luta corporal.

Manoel Vitor, em meio da luta, sacou de uma faca de que estava armado, golpeando Constantino Francisco. Este, porém, mais forte, acabou desarmando o antagonista e matando-o com a sua própria arma.

Já nessa altura, o morro Macedo Sobrinho estava em polvorosa. Não tardou o Socorro Urgente. Constantino Francisco foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3.º distrito policial, depois de convenientemente pensado dos ferimentos que apresentava, sem gravidade, aliás.

O corpo do assassinado foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A vitima era ajudante de caminhão e o criminoso é operário. Ambos, todavia, eram contumases jogadores do "monte", e conhecidos como valentes no morro em que moravam.

A última parada perdida por Manoel Vitor e que deu causa ao crime foi de 50 centavos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Suicidou-se o motorista

Com um tiro na cabeça

O motorista José Silveira Benfica, de 40 anos de idade e que residia na rua Cupertino, n. 106, casa III, suicidou-se na manhã de ontem, dando um tiro na cabeça.

Do fato foi cientificada a policia, que fez o cadaver do suicida ser recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Benfica não deixou declaração alguma explicando os motivos de sua trágica resolução e a ninguém houvera antes revelado qualquer intenção de matar-se.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COLHIDA E MORTA PELO AUTO

Com guia das autoridades do 20.º distrito policial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de Emilia Maria da Graça, residente à rua 17 de Fevereiro n.º 9. Emilia que contava 65 anos e era casada foi colhida e morta por automóvel na avenida Brasil, na esquina da rua em que residia.

Do fato foram notificadas as autoridades do 2.º distrito policial.

O carioca repórter informou A NOITE do ocorrido.

FUNDOU UM FALSO SINDICATO

Para extorquir dinheiro das domésticas

A policia da capital fluminense sustou a atividade delituosa de um novo espertalhão que se dispôs a explorar a uma humilde classe: a dos empregados domésticos.

Chama-se o espertalhão Luiz dos Santos, diz-se estudante de Ciências Econômicas da Faculdade de Comércio do Rio Janeiro e reside em Niterói, na rua Visconde do Rio Branco n. 315.

Fundou êle uma sociedade de empregados domésticos, que denominou "sindicato", para ludibriar a boa fé dos profissionais dessa classe, instalando a respectiva sede à rua Visconde de Itaboraí, 379, naquela capital vizinha. Tomou ao serviço da "arapuca" duas mocinhas: Renezite de Souza, moradora na rua São Januário, 509 e Himea Ferreira de Barros, residente à travessa A, n. 507, no bairro da Engenhoca, as quais percorriam as ruas da cidade angariando associados, à razão de Cr$ 15,00 "per capita".

A policia da capital prendeu Luis dos Santos e está processando-o como estelionatário.

Eisenhower chegará no dia 4 de agosto

E' no proximo dia 4 de agosto que chegará a esta capital o general de Exércitos dos Estados Unidos Dwhit Eisenhower, que atualmente exerce as funções de chefe de Estado Maior do Exército do seu país. O ex-comandante em chefe das fôrças aliadas, na Europa se fará acompanhar de grande comitiva.

Homenagem ao interventor pernambucano

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se, hoje à tarde, a sessão solene do Tribunal de Apelação do Estado, em homenagem ao interventor José Domingues. É a primeira vez que um chefe de govêrno recebe manifestação de apreço por parte dos desembargadores.

Convenção do P. R. P.

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Instalada ontem, foi encerrada hoje a primeira convenção do Partido de Representação Popular.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A MEDICINA NO CONTROLE DOS TRIPULANTES DE AERONAVES — Durante uma aula prática de higiene industrial, o professor Jorge Saldanha Bandeira de Melo, diretor dos Cursos de Higiene do Departamento Nacional do Trabalho, acompanhado de uma turma de alunos, integrada por vários médicos dos Estados e de alguns paises vizinhos, esteve em visita às instalações da Panair, no aeroporto Santos Dumont, onde empregam suas atividades várias centenas de técnicos e operários. Depois de percorrer as diversas seções técnicas e suas aparelhagens, os visitantes estiveram no departamento médico, chefiado pelo coronel Dr. Edgar Tostes, o qual proferiu uma ligeira explanação sôbre a importância da medicina aeronáutica, principalmente no controle fisico dos tripulantes de aeronaves, especialidade em que se tornou conhecido no país e no continente, sendo da visita o flagrante acima.

Comunicados fúnebres

Adelina Formenti

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Gastão Formenti, senhora e filhos, Dr. Waldemar Paixão, senhora e filha, Eleonora Formenti e filho, viuva Angela de Oliveira e filhos, Dr. José do Nova Monteiro e filhos, Dr. Lucio de Andrade e filho, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua bonissima e querida mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó ADELINA FORMENTI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada amanhã, dia 16 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipando os seus agradecimentos, pede-se dispensa de pêsames.

CARLOS DE FARIA DE ALMEIDA QUEIROZ

(7.º ANIVERSARIO)

✝ Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda., "Casa N. S. do Carmo", farão celebrar, amanhã, terça-feira, 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, missa em sufrágio da alma de seu ex-sócio e amigo, CARLOS DE FARIA ALMEIDA QUEIROZ, convidando para este ato, seus amigos, parentes e fregueses.

LICIO DA SILVEIRA LEE

✝ Alfredo Lee, Elza Augusta da Silveira Lee e Leone da Silveira Lee, gratos a todos os que se associaram à sua dor, convida-os à assistirem à missa de 7.º dia, que, por alma do seu inesquecivel LICIO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos, agradecendo, de antemão, mais êste ato de piedade cristã.

Joaquim Soares de Oliveira

✝ Dora Valejo Soares, Lysis Soares, Yasodhara Soares Lins, Cylene Soares e Roberto Souto Maior Lins convidam os parentes, amigos e colegas do seu querido esposo, pai e sogro a assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 16, às 8,30 horas. A familia agradecendo antecipadamente aos que comparecerem, solicita a dispensa dos pêsames.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(7.º DIA)

✝ Adelina J. da Cruz e Silva, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram seus sentimentos nas últimas homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo, por êste meio expressa o seu grande reconhecimento e ao mesmo tempo convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada dia 17, quarta-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradece.

Goyo venceu, em bom estilo, o "Grande Prêmio 16 de Julho"

O FLUMINENSE VENCEU O CANTO DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

Outro goal

Verdadeira "blitz" contra o arco de Odair. E um minuto após, Ademir repete a proeza, marcando o quarto goal do Fluminense.

Simões, 5.º goal

Novamente, no minuto seguinte, a linha tricolor envolve a defesa contrária. Simões recebe na área e fuzila balançando as redes do Canto do Rio pela quinta vez. Estava encerrado o tempo regulamentar e Oscar Pereira Gomes apita, terminando a peleja.

Fluminense, 5 x 0

Venceu, assim, o Fluminense. O escore não reflete o que foi o jogo, uma vez que o Fluminense somente nos dez minutos finais apareceu melhor.

Os teams:

FLUMINENSE:
Robertinho — Gualter e Haroldo — Pé de Valsa, Pascoal e Bigode — Amorim, Orlando, Simões, Ademir e Rodrigues.

CANTO DO RIO:
Odair — Barracha e Hernandez — Zarcy — Geraldo e Grande — Aúlio, Zi, [illegible] Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

Juiz, Oscar Pereira Gomes. Displicente; permitindo o jogo violento.

Renda: Cr$ 46.011,00.

FLAMENGO, 4 X MADUREIRA, 3

O tricolor suburbano pregou um susto ao rubro-negro — Peracio 2, Velau e Pirilo para os locais, Caiano, Durval e Godofredo os marcadores do Madureira

Quando terminou o primeiro tempo da partida Flamengo x Madureira, muita gente abandonou o estádio da Gávea, preferindo [illegible] assistir [illegible] "Grande Prêmio 16 de Julho" [illegible] pertinho. O Flamengo havia liquidado o Madureira, nos 45 minutos iniciais. Não eram apenas os 3 x 0 no placard que definia o match. Não. O conjunto rubro-negro cumpria uma exibição de gala, provocando sorrisos entre os seus mais fervorosos adeptos. Parecia até que víamos jogando o Flamengo de 44. Firme a retaguarda, rápido e agressivo o ataque. Até Pirilo desencabulara, marcando aos dois minutos de jogo um tento de mestre. O Madureira não se sentia capacitado para qualquer reação, ante a atuação clássica dos rubro-negros. Entretanto, o futebol reserva sempre surpresas para o torcedor. Aquele Flamengo forte e firme da primeira etapa, veio para o segundo tempo, confiante demais nas suas possibilidades e certo, naturalmente, que para ampliar o triunfo não precisaria mais correr em campo. Parou todo o quadro. Exibicionismo e demonstrações de classe individual. Não fôra um tento que Velau esforçou-se para marcar, talvez o Flamengo estivesse, hoje amargando um empate que valeria por um [illegible] bem aplicado. O Madureira aproveitou-se bem da displicência dos rubro-negros e imprimiu uma reação nos dez minutos finais coroada de pleno êxito, reação que evitou um revés chocante e [illegible].

3 x 0 na etapa inicial

O Flamengo, conforme dissemos, começou bem o jogo, aos dois minutos Pirilo, de fora da área e com forte pelotaço abriu a contagem. Peracio aos 22 de cabeça aumentou e finalmente aos 21 também Peracio [illegible] arrancada assinalou o terceiro tento rubro-negro. Outras oportunidades perdeu o Flamengo durante a primeira fase e [illegible] o conjunto do Madureira [illegible] no gramado, destacando-se apenas na sua retaguarda o esforço individual de Mário Branco.

4 x 3 no final

Indiferentes à sorte do prélio, os rubro-negros começaram o segundo tempo, em máquina lenta, completamente desinteressados em ampliar a contagem embora dominando técnica e territorialmente o adversário. Coube a Velau aos 31 minutos numa escapada pela extrema consignar o quarto tento com belo tiro indefensável.

Seis minutos depois surgiu o primeiro goal do Madureira. Godofredo numa confusão dentro da área rubro-negra em que falharam Brito e Nilton. Com o Madureira em forte pressão, Bahiano consegue o segundo tento aos 42 minutos. E o juiz ficou indeciso mas validou o tento. E finalmente no último minuto, Durval [illegible] "picholtada" de Nilton [illegible] o terceiro goal do Madureira.

Os melhores

Na etapa final o conjunto rubro-negro movimentou-se muito bem, especialmente o ataque com Tião veloz na meia-direita e os demais num nível técnico apreciável. Na etapa final houve a queda de produção da equipe do que se aproveitou bem o Madureira para fazer valer o entusiasmo dos seus defensores dentre os quais se destacaram Mário Brandão no primeiro plano, Estevez e Bahiano.

Os quadros

FLAMENGO — Luiz, Nilton e Norival; Biguá, Brito e Jaime; Velau, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

MADUREIRA — Julinho; Mário Brandão e Aplo; Olavo, Spina e Esteves; Durval, Betinho, Bahiano, Godofredo e Esquerdinha.

Dirigiu o prélio e o fez regularmente o Sr. João Aguiar. Não obedeceu às determinações da Escola de Árbitros demorando nas marcações das faltas. O seu maior erro foi ficar indeciso no segundo goal do Madureira dando a impressão que viu o toque de Bahiano, confirmando o tento quando devia ser consignada a falta do centro-avante suburbano.

Na preliminar venceu o Flamengo por 2 x 0. Renda: Cr$ 26.470,00.

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O BONSUCESSO

1 x 0 a contagem final do choque de ontem em Teixeira de Castro — Heleno, autor do goal da vitória, foi expulso — Tim também teve a mesma sorte

Com as dependências do Bonsucesso totalmente lotadas, realizou-se ali o encontro entre as equipes do Botafogo e do grêmio local, em prosseguimento ao campeonato da cidade. Infeliz na estréia, os dois adversários viam nesse cotejo a oportunidade para a esperada reabilitação.

O onze alvi-negro foi mais feliz no intento. Conseguiu lograr o triunfo, sem contudo desmanchar a péssima impressão do prelio com os vascaínos. O quadro orientado por Martin Silveira demonstrou não estar capacitado para uma campanha ardua como é a do campeonato. Falta aos seus componentes o devido entendimento técnico e compreensão dos deveres na cancha. Tivemos uma prova com as atitudes de Tim e Heleno, procurando inutilizar os adversários, esquecendo que isso traria diminuição numérica à equipe. Fosse outra a força do onze leopoldinense e a [illegible] talvez os aficionados do grêmio de General Severiano estivessem se lastimando mais uma vez. Esperamos que a lição de ontem seja bem aproveitada pelos mentores alvi-negros, se é que desejam [illegible] coroadas de êxito as suas pretenções ao título máximo.

Não correspondeu a peleja

O nivel técnico da peleja de ontem em Teixeira de Castro foi dos mais pobres. As duas equipes, mau grado o esforço dos seus componentes, não conseguiram jamais ajustar-se. É verdade que se empregaram com muito ardor, dando ao prelio grande movimentação. Todavia alguns players se esqueceram do código disciplinar. Heleno e Tim procuram tirar do jogo Darli e Laercio, e foram expulsos de campo pelo árbitro.

Venceu o Botafogo

Apesar do seu insucesso frente aos camisas negras o Botafogo aparecia mais credenciado ao triunfo. E soube corresponder a esse favoritismo impondo-se ao Bonsucesso por 1 x 0, depois de atuar grande parte da fase final com 9 homens apenas, em virtude das expulsões acima mencionadas. Nisto consiste o mérito da sua vitória. O grêmio local atuou com a costumeira bravura. Deixou porem escapar a chance para conseguir o empate, quando o Botafogo ficou reduzido a nove homens.

O único tento da tarde

Aos 22 minutos da fase inicial Nilo recebe a pelota no seu setor. Estende imediatamente a Tovar que escapa pela direita. Atrai ao seu encalço Laercio e centra para traz a Heleno. O center não deixa a pelota ganhar o chão e emenda indefensavelmente no canto, marcando o primeiro e único tento do Botafogo.

Os quadros

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Lusitano; Ivan, Spinel e Negrinhão; Nilo, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, Adolfo Rodriguez e Alcebiades; Jorginho, Cambul, Rubinho, Sila e Darci. Darli atingido por Heleno aos 17 minutos da fase final não retornou mais a cancha.

Juiz, preliminar e renda

Necir de Souza, foi o árbitro. A sua arbitragem apresentou inúmeras falhas, tendo todavia agido acertadamente nas expulsões de Heleno e Tim.

A preliminar foi vencida pelo Botafogo por 6 x 0 e a renda somou Cr$ 27.506,00.

O CAMPEONATO DE JUVENIS

A Federação Metropolitana de Football fez prosseguir na manhão de ontem o certame de juvenis.

Os resultados foram os seguintes:

BANGÚ X VASCO — No campo da rua Ferrer — Venceu o Vasco, por 2 x 0.

MADUREIRA X FLAMENGO — Em "Conselheiro Galvão" — Venceu o Flamengo, por 5 x 0.

SÃO CRISTOVÃO X AMÉRICA — Em Figueira de Melo — Venceu o São Cristovão, por 4 x 2.

BOTAFOGO X BONSUCESSO — Em General Severiano — Empate, 1 x 1.

O TIJUCA VENCEU O FIVE DA ESCOLA NAVAL

Conquistando a taça "Benjamim Sodré"

Uma grande assistência presenciou sábado à noite, no estádio do Tijuca, o jogo Escola Naval x Tijuca, em disputa da taça "Benjamin Sodré". E, após uma luta renhida e igual, o Tijuca logrou triunfar pela diferença de três pontos, 22 x 19, conquistando assim, o tradicional troféu.

CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Em prosseguimento ao campeonato da 2.ª categoria realizou-se ontem mais uma rodada acusando os seguintes resultados:

CONFIANÇA X NOVA AMÉRICA — Amadores: Confiança, 4 x 2. Juvenis: Nova América, 2 x 1.

MAVILIS X COCOTA — Amadores: Mavilis, 4 x 1. Juvenis: Cocotá 2 x 1.

ANCHIETA X RIVER — Amadores: 1 x 1. Juvenis: Anchieta, 2 x 0.

DISTINTA X OPOSIÇÃO — Amadores: Distinta, 3 x 2. Juvenis: Distinta, 2 x 1.

IDEAL X ANDARAÍ — Amadores: Ideal, 5 x 0. Juvenis: 1 x 1.

DEL CASTILO X RUI BARBOSA — Amadores: Del Castilo 4 x 3. Juvenis: Del Castilo, 4 x 0

CAMPO GRANDE X MANUFATURA — Amadores: (Não se realizou). Juvenis. Campo Grande, 2 x 0.

3.ª CATEGORIA

CRUZEIRO X KOSMOS — Amadores: Cruzeiro, 5 x 2. Juvenis: Cruzeiro, 3 x 2.

PORTUGUESA X PARAMES — Amadores: Portuguesa, 2 x 1. Juvenis, 2 x 2.

TRANSPORTES X OITI — Amadores: Oiti, 2 x 0. Juvenis: Oiti, 2 x 1.

ENGENHO DE DENTRO X VALIM — Amadores. 0 x 0. Juvenis. E. de Dentro 1 x 0.

TURF

Goyo (R. Freitas) foi o herói do "16 de Julho"

Brilhante a corrida de ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa excelente levou ao hipódromo um público numerosissimo e muito animado, que deve ter ficado satisfeito com os páreos realizados, pelas peripécias interessantes e finais de sensação que apresentaram.

A carreira básica, o grande prêmio "16 de Julho" teve como ganhador o nacional Goyo, sob a hábil direção de Reduzino Freitas, tendo Zorro formado a dupla.

Dos diversos páreos, eis os resultados:

1.º páreo — 1.600 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00. — Venceram: 1.º Alvinopolis, 50, O. Reichel; 2.º Alberdi, 58, P. Simões; 3.º Exigente, 56, E. Silva. Não correram: Minuspo, Ferrabraz. Correram mais: Archote (A. Aleixo; Borbardeio (O. Ulloa); Negramina (D. Ferreira), Miss Royal (Greme Jor.), Vitory (E. Steyka), Az de Espadas (O. Castro) e Acacia (Reduzino Filho). — Tempo: 993/5. Rateios — do vencedor 147,00: Dupla (22) 186,00. Placés: 27,00 — 15,00 — 23,00. Apostas 346.690,00. Ganho por 3 corpos, do 2º ao 3.º 1 corpo.

2.º páreo — 1.800 metros — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00. — Venceram: 1.º Itamonte, 56, A. Barbosa; 2.º Alameda, 54, D. Ferreira; 3.º Itaipú, 56-5, O. Reichel. Não correu Igara. Correram mais: Guido (O. Ulloa). Tempo: 1134/5. Rateios — do vencedor 43,00. Dupla (24) — 39,00. Placés — não houve. Apostas: 246.530,00. Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00. Venceram: 1.º Farpa, 55, O. Ulloa; 2.º Paraguaia, 55, J. Maia; 3.º Cangica, 55, J. Mesquita. Correram mais: Catita (D. Ferreira), Uriuna (A. Araujo), Bazuka (C. Pereira), Vampire (O. Reichel), Hellah (Ji. Portilho), Elvira (F. Mauzzan). Tempo: 61 1/5. Rateios — do vencedor 164,50. Dupla (33) — 367,00. Placés: 32,00 — 27,00 — 16,00. Apostas: 387.530,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00 — 4.400,00 — 2.200,00. Venceram: 1.º Coquetel, 56, O. Ulloa; 2.º Sitron, 56, Q. Mauzzan; 3.º Phoenix, 56-53, Greme Jor. — Não correram: Idos, Cigal, Fiapo, Bauxita. Correram mais: Antar (G. Costa) e Guariuba (E. Silva). Tempo: 88. Rateios — do vencedor — 15,50. Dupla (24) .... Placés — 11,00 — 12,50. Apostas — 484.280,00. Ganho por 5 corpos, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º páreo — 2.000 metros — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00. Venceram: 1.º Goiano, 55, A. Araujo; 2.º Buridan, 48-0, S. Batista; 3.º Casablanca, 56, P. Simões. Correram mais: Bilbão (Walter Cunha) Socrates (J. Mesquita) Rezongo (A. Portilho). Tempo: 125. Rateios — do vencedor 33,00. Dupla (13) — 38,00. Placés: 27,00 — 31,00. Apostas — 543.100,00. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

6.º páreo — 1.400 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00. Venceram: 1.º Flexa, 56, O. Ulloa; 2.º Cajubi, 58-3, Greme Jor.; 3.º Ina, 56, J. Mesquita. Não correu: Catavento. Correram mais: Tuin (W. Lima), Farrusca (A. Barbosa), Mimi (O. Reichel), Mangah (P. Mauzzan), Moscatel (O. Rosa), Stefana (J. R. Santos), Hertz (Reduzino Filho), Sis (S. Batista) Kelvin (L. Coelho), Hungria (S. Ferreira), Manopla (W. Cunha), Picada (J. Dias) e Dianteira (E. Rosa). Tempo: 87 2/5. Rateios: do vencedor — 60,00. Dupla (14) 61,0°. Placés: 24,00 — 30,50 — 24,0°. Apostas: 636.860,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º 2 corpos.

7.º páreo — 2.400 metros — Grande Premio (Debesseis de Julho". — Cr$ 120.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00. Venceram: 1.º Goyo, 52, R. Freitas; 2.º Zorro, 57, Domingos Ferreira; 3.º Miron, 57, P. Vaz. Não correram: Bonitão e Flying Wonder. Correram mais: Longchamp (E. Silva), Bacharel (J. Mesquita) Cerro Alto (L. Leighton), Enéas (O. Rosa) e Musicante (L. Rigoni). Tempo: — 148 4/5. Rateios — do vencedor — 35,00. Dupla (24) — 48,00. — Placés — 21,00 — 34,00. Apostas: 838.500,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

8.º páreo — 1.800 metros — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00. Venceram: 1.º Grey Lady, 51, O. Ulloa; 2.º Tupy, 56, J. Martins; 3.º Diralumo, 53, W. Andrade. — Não correu: Rusticana. Correram mais: Rockmoy (J. Mesquita), Parmilio (G. Costa), Iaguarazzo (O. Macedo), F. Wilberg (O. Reichel), Irará (O. Rosa), Malo (J. Portilho), Trompo (R. Freitas). Tempo 110 3/5. Rateios: do vencedor — 20,00. Dupla (22) — 81,00. Placés — 19,00 — 52,50. Apostas: 888.820,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º meio corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.372.310,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 22 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 2.106,00.

Bolo Duplo — 7 vencedores com 9 pontos. — Cr$ 4.304,00.

Betting Jockey Club — 5 vencedores — Cr$ 2.722,00.

Betting Itamarty Simples — 108 vencedores — Cr$ 474,00.

Betting Itamaraty Duplo — 1 vencedor — Cr$ 141.068,00.

EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em disputa do campeonato da cidade defrontaram, hoje, as equipes do Avaí e do Paula Ramos.

Os dois quadros agiram com certo equilíbrio de jogadas tendo, ao fim do tempo, regulamentar, vencido o Avaí pela contagem de 2 x 0. Os goals foram feitos por Zachi e Tião.

NÃO ADIANTOU O ESFORÇO DE MANECO — Em um avanço da linha atacante do América Maneco estava em situação de aproveitar um passe de Jorginho saltando para cabecear o couro. Mundinho, porém, estava atento e pulou com êle anulando seu esforço

Ficará na história do Bangú

A vitória sôbre o Vasco por 6 x 2 — Detalhes da peleja de sábado em São Januário

Quando terminou a peleja de sábado, à tarde, em São Januário, com a sensacional e espetacular vitória do Bangú, pelo escore de 6 x 2, os próprios torcedores do grêmio banguense ficaram meio confusos: Seria verdade aquele "placard" ou não passaria de um sonho?

Nada disso.

Era, na realidade, uma vitória das mais empolgantes em toda a história esportiva do Bangú. Mais sensacional do que a própria campanha do club suburbano em 1933 quando sagrou-se campeão carioca de profissionais.

Vencer o Vasco, propriamente, não foi a nota surpreendente. Porque o Bangú já tem vencido o grêmio cruzmaltino. Aquele placard de 6 x 2 foi que empolgou aos desportistas cariocas. Realmente, marcar seis tentos na defesa cruzmaltina em seus próprios domínios, era um feito dos mais notaveis. Os vascaínos, antes da peleja, apostaram com vantagem, dando três a quatro goals de "handicap".

Quando terminou o primeiro tempo, já o Bangú vencia por 4 x 0, escore, aliás, conseguido aos vinte minutos de jogo.

Mesmo com grande desvantagem no marcador os torcedores do Vasco acreditavam na reação do quadro.

Surgiu o primeiro goal do Vasco. Estava na hora da reação. A seguir veio o quarto goal do Bangú. Nova tentativa de reação e apareceu o segundo goal. Voltou o Bangú ao ataque e assinalou o sexto goal.

Depois desse tento, o Vasco percebeu a inutilidade de lutar contra uma equipe que se agigantava.

Até o chefe da torcida parou

O Vasco, logo ao início da partida, teve três excelentes oportunidades perdidas por Chico, Santo Cristo e Lelé. Eles levaram o jogo em estilo de "câmara-lenta", iludindo-se com a convicção de que não seria preciso correr atás da pelota, pois a vitória, no fim, seria certa.

Enganaram-se. O Bangú experimentou um ataque pelo centro e a pelota foi às redes de Barbosa. Assustaram-se os "torcedores" vascaínos. Imediatamente, De Luca, chefe da "torcida" vascaína, entrou em ação com o clássico "casaca, casaca, casaca, saca, saca". Surgiu o segundo goal do Bangú.

A "torcida" volta a se impressionar. De Lucas, mais uma vez, pede o incentivo da torcida. Aparece, a seguir, o terceiro goal. Ora, quem faz dois pode perfeitamente fazer três goals. São coisas do foothall, pensou o chefe da "torcida" e, então, voltou a exigir o seu apôio incentivando o quadro. Nova escapada do Bangú que resulta no quarto goal da tarde. Agora é demais. De Lucas não se conteve, deixou o megafone e sentou-se ao lado do Dr. Amaral Osorio, perguntando-lhe se no gramado estava o "Expresso" ou a "Maria Fumaça".

Como se vê, até o chefe da torcida teve que parar, ante a exibição dos banguenses.

A atuação do Bangú

O Bangú iniciou a peleja com timidez. Os seus jogadores agiam com o máximo cuidado evitando perder por goleada. Quando assinalaram, porém, o segundo goal e viram que o "bicho" não era tão feio como o pintavam, resolveram lutar de igual para igual, vencendo por um score alarmante.

Não havia falhas em suas linhas. Do arqueiro ao ponta esquerda, todos estiveram num mesmo plano. Merece um registro, entretanto, o trabalho verdadeiramente excepcional da ofensiva.

E o Vasco?

Vamos falar da equipe do Vasco. A classificação boa, não existiu em nenhum jogador. Três elementos, apenas, tiveram nota "sofrivel". Foram êles Berascochéa, Danilo e Jair. Os demais colaboraram para o desastre do "Expresso". Rubens foi o pior jogador em campo e o keeper Barbosa fez recordar a sua atuação na "Copa Roca" em São Paulo.

Detalhes do jogo

Campo do Vasco. Renda .... Cr$ 25.060,00.. Quadros: Bangú: Robertinho; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir. Vasco — Barbosa; Rubens e Sampaio: Berascochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Elgem, Jair e Chico. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesús (Bom). 1.º tempo — Bangú, 4x0, goals de Menezes (4). Final — Bangú, 6x2, goals de Moacir e Antero. Marcaram os tentos do Vasco: Lelé e Berascochéa. Aspirantes — Vasco, 8x1.

O América conquistou a "Taça República da França"

Vencendo ontem o São Cristovão por 1x0 — Presente o embaixador da França — O desfile

O jogo América x São Cristovão valeu pelo caráter festivo que lhe foi emprestado pela grande data de ontem. Precedido por um bonito desfile esportivo e demonstrações de jiu-jitsu, luta livre e box, constituiu um espetáculo agradável para o elevado público que lotou inteiramente o estádio adaptado da rua Campos Sales. Calou ainda muito bem no espirito dos aficionados, a cerimônia do hasteamento das bandeiras do Brasil e da França.

Mais homenagens

O Sr. embaixador da França e senhora, o representante da C. B. D., Sr. Castelo Branco, o presidente da F. M. F. Sr. Vargas Netto e muitos outros desportistas estiveram presentes. E, no intervalo da peleja, a diretoria do América inaugurou no seu salão de festas, o retrato do presidente Vargas Netto. Após o embate, vencido pelo América por 1x0, o diplomata francês fez entrega da bela taça que instituira, ao "captain" da equipe americana, o veterano Oscar.

O América foi mais positivo

De um modo geral, a partida foi equilibrada. O São Cristovão atacou tanto quanto o América, em quase tôdas as fases. Mas, indiscutivelmente o quadro local foi mais positivo, perseguindo o goal de Louro com insistência posto que imprecisamente. Daí ser justa a vitória dos "rubros" pela contagem minima.

Ponto alto

As linhas média e dianteira do América foram os pontos altos do team, uma vez que a sua defesa pouco trabalho teve com a vanguarda dos "alvos". Oscar, Amaro, China, Maneco e Lima foram todavia, os melhores elementos dos vencedores, enquanto que Louro, Florindo, Santamaria, Richard e Souza, sobressairam entre os perdedores.

O jogo

A primeira fase foi a mais equilibrada, revezando-se os ataques sem que o score fôsse aberto. Na última etapa, o América atacou mais, decidido a definir a partida. E, aos doze minutos tentando cortar um centro, Mundinho furou. Lima, que estava atento, atrazou para China que atirou inapelavelmente no canto, fazendo o único ponto da tarde.

Os teams e o juiz

O Sr. Mario Viana foi o árbitro. Teve a sua tarefa facilitada pela conduta louvável dos quadros que formaram assim:

América: — Batatais; Domício e Paulo; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Richard, Santamaria e Souza; Oswaldinho, Neca, Correia, Nestor e Magalhães.

O América venceu também a preliminar por 3x0. A renda somou Cr$ 40.246,00.

Dimas estreará contra o Canto do Rio

Chegou sábado ao Rio, depois de assinar contrato com o Vasco, em Juiz de Fora, o player Dimas, que pertencia ao Tupí. O grêmio cruzmaltino pagou 120 mil cruzeiros pelo seu passe, dando-lhe de luvas 50 mil cruzeiros por dois anos de contrato. O Vasco terá, ainda, de fazer um jogo em Juiz de Fora, com a renda integral para o Tupí. Dimas estreará contra o Canto do Rio

Pela espetacular vitória sôbre o Vasco, os players do Bangú receberam 500 cruzeiros de "bicho"

NOS JOGOS PRINCIPAIS DE ONTEM — Depois do surpreendente desfecho da peleja de sábado entre Vasco x Bangú, em que os banguenses, praticando memoravel façanha derrubaram seu poderoso rival pela contagem de 6 x 2, os aficionados do football não esperavam grandes emoções nos jogos de ontem, complementares da rodada. De fato tudo correu normalmente vencendo os favoritos. As pelejas que maiores atrativos ofereciam eram as que se travariam em Alvaro Chaves entre o Fluminense e o Canto do Rio vencido pelos tricolores por 5 x 0 e em Campos Sales que tinha como contendores América e São Cristovão triunfando os locais pelo score minimo. São dêsses encontros os flagrantes acima vendo-se, nas extremidades, os apuros da defesa tricolor em que Robertinho aparece às voltas com Zé Luiz, ajudado por Paschoal enquanto Haroldo está na expectativa e o mesmo keeper segurando uma pelota que Vadinho não soube aproveitar. Ao centro aparecem Richardo, do São Cristovão, em luta com Jorginho pela posse do balão de couro.

O FLUMINENSE VENCEU O CANTO DO RIO SEM ATUAR À ALTURA DE SEUS MERITOS

Na rodada triunfaram Flamengo, Botafogo e América - Sensacional vitória do Bangú sôbre o Vasco por 6x2 - Goyo honrou a criação nacional laureando-se no "G. P. 16 de Julho"

Havia boas razões para que regular assistência acorresse ao gramado de Alvaro Chaves. E' que o Canto do Rio — com Carlito Rocha — à frente — na rodada inicial do campeonato, liquidára o América, enchendo de alegria seus fans. Todos sabiam que o esquadrão do Fluminense tinha, pela sua classe, maiores possibilidades. Mas a "torcida" também sabe que foot-ball não tem lógica e confia sempre nos jogadores do seu club. O caso do Bangú fazendo o "Expresso" entrar num desvio que ninguém esperava, atesta o que dizemos.

De modo que, na pior das hipóteses, os fans esperavam assistir a uma peleja de relativo equilibrio, onde a maior experiência de um encontraria sério obstáculo no entusiasmo do outro. Por estas circunstâncias explicava-se a presença de bom número de assistentes no campo do Fluminense. Pensando bem justificava-se o ambiente de expectativa formado em torno da peleja. Os do Fluminense confiavam desconfiando. Os do Canto do Rio sonhavam com a repetição de uma grande proeza.

O jogo

Foi assim que o jogo se iniciou sob forte tensão nervosa. E logo percebeu o empenho dos 22 jogadores em campo de decidirem a peleja nos instantes iniciais. Para o tricolor, tal fato significava prevenir-se uma surpresa. E para os cantorrienses um goal nos primeiros minutos equivaleria a nova dose de entusiasmo.

E foi assim que a equipe tricolor no segundo minuto de jogo conseguiu avantajar-se no placard. Hernandez praticou jogo perigoso em Rodrigues que bateu a falta servindo Pascoal. Esse, com um tiro rasteiro, venceu Odair.

Entretanto, não desanimou o Canto do Rio com o feito do centro-médio do Fluminense. E jogando de igual para igual, os players quase empataram a peleja aos 6 minutos. Numa investida de Vadinho a bola foi a Pascoal que frente a Robertinho mandou para fora, pelo alto. Uma grande oportunidade perdida pelo Canto do Rio.

A NOITE — 2.ª-feira, 15/7/46 — N. 12.312

O jogo prossegue equilibrado. A uma investida do Fluminense Orlando vence Odair mas Borracha salva quando a bola ia entrar no arco alvi-celeste.

Desce o Canto do Rio e Gualter comete corner. Batido por Pedro Nunes a bola ilude Robertinho que cai. Com o arco desguarnecido, Vadinho centra para fóra, rente à trave.

Com a falha arbitragem de Oscar Pereira Gomes a peleja descamba para o terreno da violência. Lances confusos são observados e o ambiente tornou-se carregado.

2.° tempo

Num avanço de Ademir, Hernandez cometeu foul, Rodrigues bateu e o couro foi aos pés de Orlando que num belo tiro enviezado venceu Odair inapelavelmente. Era o 2.° tento tricolor conquistado aos 43 minutos da 1.ª etapa. A nova vantagem do Fluminense não refletia com inteira justiça o desenrolar dos 45 minutos iniciais. E' que também o Canto do Rio tivera grandes oportunidades e não estivera absolutamente em inferioridade técnica no gramado. Apenas os atacantes niteroienses estavam com a falta de chance nos arremates finais, porque faziam o que queriam da defesa tricolor.

Esta a explicação para os 2x0. Ironias do football...

2.° tempo

Ordenada a saida para a segunda etapa, o Canto do Rio foi ao ataque. Grande chutou e a bola bateu na trave. Na volta da pelota Zé Luiz cabeceou, pondo fora e perdendo ótima oportunidade.

Não se modificaram as caracteristicas do jogo, continuando o Canto do Rio a exercer ligeiro predominio.

Prossegue falhando o juiz da partida e os fouls violentos se sucedem sob suas vistas benevolentes.

Num avanço tricolor, Pé de Valsa manda a pelota às redes. No entanto, Oscar Pereira Gomes anula o tento sob alegação de foul do médio sobre Odair.

Já à altura dos 25 minutos, a peleja perde muito de sua movimentação.

Decresce a produção do Canto do Rio e alguns dos seus jogadores parecem cansados. Nem por isso o Fluminense consegue surgir melhor.

O match continua favoravel aos niteroienses.

Numa investida de Zarcy, Pascoal comete violento foul. O médio do Canto do Rio investe contra o jogador do Fluminense, mas outros cracks intercedem, impedindo que o incidente tomasse maior vulto.

Oscar Pereira Gomes a tudo assiste, impassivelmente.

O jogo caminha para o final e cada vez mais tenso se torna o ambiente.

Num ataque do Fluminense, Ademir cabeceia para Odair praticar linda defesa.

Outra vez Odair

Um minuto depois, Orlando centra e Rodrigues atira violentamente de dentro da área, num sem pulo notavel. Odair pratica então uma defesa que valeu pelo match.

Na trave

Responde o Canto do Rio e Pascoal, arremata para a bola chocar-se com a trave superior.

Na volta da pelota Zé Luiz cabeceia para fora, pelo lado.

Bola branca

Entra em jogo a bola branca. Observa-se que os players do C. do Rio estão visivelmente "pregados". Faltam 3 minutos para o termino do jogo.

Ademir, goal!

Pressiona o Fluminense. Orlando envolve a defesa alvi-celeste e cede a Ademir para o meia consignar o terceiro tento para o tricolor.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

REGOZIJO EM BANGU'

PELA VITÓRIA SOBRE O VASCO

A cidade esportiva, desde a tarde de sábado, não fala senão na extraordinária façanha da equipe banguense, levantdo de vencida a do Vasco.

O feito do Bangú, passados os primeiros momentos de surprêsa — a maioria dos entendidos não admitia fôsse êle possivel — passou a ser comentado como coisa natural do football.

Em verdade, o football é assim. Mas não é menos verdade que o triunfo banguense não foi consequência da chance ou do aproveitamento de uma oportunidade. Ele traduziu no "placard" a superioridade de um quadro sôbre o outro porque, desde o inicio, o Bangú impôs padrão técnico superior, movimentando suas linhas com sabedoria e justeza. Ao contrário, seu adversário não encontrava coordenação para anular as avançadas dos comandados de Antero, desarticulando-se a defesa ante o impeto acelerado daquele quinteto impessoal que marcou nada menos de seis goals sem que houvesse a reciproca dos homens da vanguarda vascaina.

Qualquer desculpa pode ser alegada para justificar o revez do campeão de 45, menos a de que o Bangú venceu por ter sido mais feliz.

Ele ganhou por que foi, durante os noventa minutos, mais quadro, impondo ao seu rival a tática de jôgo que melhor convinha, não lhe dando trégua no ataque e cerrando a defesa de forma a evitar o andamento do placard para garantir a vitória esboçada no primeiro tempo.

Regozijo em Bangú

A proesa da equipe alvi-rubra passava à história do Bangú. E, como era natural, os banguenses exteriorizaram sua alegria pela vitória sôbre o Vasco, festejando-a com as maiores demonstrações de regozijo.

Manifestações aos vencedores

Em Bangú os heróis da jornada de São Januário foram festivamente recebidos.

Pelas ruas e na sede do clube, êles foram alvo de manifestações de entusiasmo por parte dos associados e numerosa "torcida" que não se cansava de vivar o nome do Bangú e de seus defensores.

Bem poucas vezes uma vitória há sido festejada, como foi a dos "mulatinhos rosados" sôbre os vascainos.

O bronze "Antenor de Rezende" foi vencido pelo Sr. Hermes Vasconcelos

A outra prova do concurso hípico de ontem foi ganha pelo Sr. Luiz Nolasco

Na pista da Sociedade Hipica Brasileira, foi realizado ontem, à tarde, mais um interessante concurso, com a participação dos mais destacados cavalheiros civis e militares do simpático sport.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — "Eliezer de Abreu" — Classe "A", exclusiva — Vencedor Sr. Luiz Nolasco, da S. H. B., montando "Sumaré". Tempo, 50,4 1/5. 2.° lugar — Sr. Pedro Nolasco, da S. H. B., montando "Marimba", com zero falta e no tempo, de 58 segundos; 3.° lugar — Sr. Luiz Nolasco, da S. H. B., montando "Dax", com zero falta e 58' 3/5, e 4.° lugar — Sylvio dos Santos Silva, da S. H. B., montando "Tibagi" com zero falta e tempo de 1,02.

2.ª prova — "Bronze Antenor de Rezende" — Classe Omnia, regulamentação especial — Seis triplice — Vencedor, Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando Apolo", saltou 3 obstáculos na altura de 1,70; 2.°, Cap. Ubirajara Pais de Barros, do R. A. M., montando "Charrúa" Saltou 1,60; 3.° lugar — Empatados: Srs. Roberto Marinho, com "Pagé", Goulart de Barros, montando "Uiai" e Ataliba Pompeu do Amaral, montando "Bonsoir", todos pertencentes a S. H. B., e mais o capitão Esteves Coutinho, do 1.° R. C. D., montando "Faisca".

Nessa prova o Sr. Hermes Vasconcelos teve destacada atuação. Sem dúvida, foi brilhante a sua vitória na segunda prova da competição de ontem.

Cidade Universitária de Belo Horizonte

Os Jornais de Belo Horizonte publicaram no dia 3 último o Edital de Concorrência dos Serviços de Terraplenagem e canalização de córregos e águas pluviais da Cidade Universitária. A sede da Comissão, na praça da Liberdade n.° 153, naquela capital, está aparelhada para prestar aos interessados quaisquer esclarecimentos.

Nenhuma restrição à remessa de manteiga mineira para o Rio - Formal desmentido do coronel Aarão Gonçalves Lima, chefe do Serviço de Subsistência da 4.ª Região — O radiograma recebido, hoje, pela C. C. A.

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Será reestruturado o Ministério da Aeronáutica

CONFIANÇA NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Como falou, em Belo Horizonte, o Sr. Otavio Mangabeira, expondo as razões do acôrdo político — "Faltariamos ao nosso dever se não cooperássemos com a direção da República — Os dois pontos verdadeiramente cruciais (Texto na 5.ª página)

O GOVÊRNO NÃO PERMITIRA' QUE FALTE PÃO !

O DISSIDIO COLETIVO NA CANTAREIRA (Texto na 6.ª página)

Está disposto a fabricá-lo, para vendê-lo diretamente ao povo, se as panificações pararem por falta de farinha — Parte para Buenos Aires, depois de amanhã, o vice-presidente da Comissão Central de Abastecimentos — Afim de fiscalizar a entrega das vultosas partidas de trigo adquiridas por aquele órgão — Três milhões de quilos, o total do primeiro embarque —Não haverá falta de farinha, nos próximos sessenta dias

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de julho de 1946 — N. 12.312

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

PODEREMOS VENCER A CRISE

Não se confirmou a notícia da redução dos fornecimentos argentinos — Um oferecimento de trigo norte-americano — Quanto fôr necessário! — As informações colhidas pela A NOITE no Itamarati — O trigo na Constituinte

Começou a circular há poucos dias a notícia de que o govêrno da Argentina, diante da escassez dos estoques, teria resolvido reduzir de 50 para 30 mil tonela-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

"Não temos fósforos", diz um dos cartazes afixados nas charutarias

DESAPARECEM OS FOSFOROS, SOBEM OS ISQUEIROS

Caixinha a um cruzeiro, no câmbio negro, na Cinelândia

Dia a dia se agrava a falta de fósforos no Rio. Há um mês, apenas em algumas charutarias o cidadão recebia um sorriso e a negativa: "nada de fósforo, só cigarro..." Depois, o tempo foi passando e as "caixinhas" foram desaparecendo. Os varejistas não

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

CIRCULAM VAZIOS OS "BAGAGEIROS"

E deixam o Mercado com os letreiros em branco — Só recebem e deixam os volumes nas estações — Abolidas, a partir de hoje, as paradas nas portas — Ambulantes que estão descendo dos carros em movimento — Vai encarecer o transporte de pequenas encomendas — Cr$ 1,40 a Penha, 20 cruzeiros da Penha a Ramos — "Vamos virar caranguejos ..", diz um reclamante — Suspensa a entrega de gêneros alimentícios nas residências — O prefeito vai examinar a questão pessoalmente

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

O armazem da Light no Mercado. Quase vasio, em comparação com os dias anteriores quando havia pilhas e pilhas de sacos, caixotes, malas, etc.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE PARIS

Vencidas as dificuldades para a viagem da delegação, graças às gentilezas de governos amigos — A 24 a partida — Declarações do chanceler João Neves — O ministro interino

A suspensão das viagens interoceânicas dos grandes aviões "Constellation", por ordem do govêrno dos Estados Unidos, criou um problema inesperado à nossa delegação à Conferência da Paz, que deveria seguir, como noticiamos, para Paris, a bordo de um desses aparelhos, a 23 do corrente.

Logo, porém, que a decisão norte-americana foi conhecida, os embaixadores dos Estados Uni-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

PAROU A "LINHA 3"

O QUE RESOLVERÁ O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

O aviso colocado na linha 3

A lacônica informação levou-nos ao ponto de partida, na Esplanada do Castelo, da linha 3 "Castelo-Ipanema", onde encontramos, pregado no poste um aviso nos termos seguintes:

"Muito a contra gosto não colocamos carros nesta linha por falta de motoristas".

No local existe sempre um grupo de empregados da referida companhia que é também a Empresa de Onibus de Luxo. Não vimos outro senão o despa-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Mihailovitch será fuzilado

BELGRADO, Via Viena, 15 (U. P.) — Urgente — O general Mihailovitch foi considerado culpado e condenado a ser fuzilado, segundo o veredictum do tribunal militar iugoslavo que julgou os criminosos de guerra iugoslavos.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Mihailovitch

Está criando coragem para voltar... (Texto na 5.ª página)

2.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA ! (TEXTO NA 14.ª PAGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CRISE DE HONESTIDADE

O atual govêrno da República recebeu uma herança trágica, o pior que poderia receber um govêrno em início de gestão: a desordem financeira, consequente à inflação monetária. Mas quem diz inflação monetária diz, também, num encadeamento lógico, inflação de crédito e inflação de preços. E essas três inflações geram, em seu conjunto, a especulação nos negócios, o lucro fácil, a ganância desenfreada, em uma palavra, a corrupção sem fim. Nessas épocas torvas, como assinalou Kemmerer, o notável economista norte-americano, a corrupção perpassa tôdas as classes sociais e dela não se consegue estremar nem mesmo a pública administração.

A ostentação do luxo, o delírio pelos gozos materiais da vida, a instituição do jogo e a deshonestidade erigida em norma de conduta, são outros tantos consectários do dinheiro que se encontra fácil e abundante por tôda a parte. Ora, a deshonestidade nos negócios, se assim tolerada, como coisa inelutável, gerando um estado ético cujas razões já nem mais se procura perscrutar, conduz a essa situação catastrófica em que se debate o Brasil dos dias atuais. Pois é preciso ter-se em vista que, ou muito nos enganamos, ou as dificuldades que nos afligem se encontram tôdas à base dessa deshonestidade generalizada nos negócios e dêsse uniforme espírito de ganância dos exploradores desalmados da economia popular. Ninguém mais se ilude, hoje, a êsse respeito. O povo brasileiro é testemunha dos esforços inau-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

REFORMA DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Para adaptá-lo às necessidades atuais — Declarações do brigadeiro Armando Trompowsky

PORTO ALEGRE, 15 — (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, que aqui passou todo o dia de ontem de regresso de Buenos Aires, onde representou o nosso govêrno nas festas comemorativas da Argentina, falando à imprensa desta capital, fez as declarações seguintes:

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

... Cruz de Matos

Para a ereção do mausoléu e a aquisição da casa de Catulo

Donativo de uma menina a quem o grande poeta chamava de neta — Como repercutiu em Portugal a morte de Catulo — Uma nota do "Comércio do Porto"

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

BOLINHA ADERE AO "SHORT"...

A JACÊNCIA DAS HERANÇAS NOVAMENTE REGULADA PELAS LEIS ANTIGAS

Restabelecido definitivamente o direito amplo dos herdeiros

Com a Lei Francisco Campos tivemos uma disposição especial e drástica sôbre a sucessão, no tocante a bens, onde não houvesse herdeiro em linha reta. Haviam sido excluidos os colaterais.

O Sr. José Linhares, por decreto, mandou sustar a aplicação de tal lei, ficando, porém, no campo jurídico a dúvida, quanto aos casos não findos.

O general Gaspar Dutra, em decreto de hoje, acaba de repôr tudo em seus lugares, restabelecendo a sucessão, como antigamente era regulada pelo Código Civil, ressalvando, porém, os casos findos, ou seja, com referência a bens, que nesta data já tenham sido incorporados aos patrimônios da União, dos Estadse ou do Distrito Federal.

O decreto que recebeu o número 1.021, está assim redigido:

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Política e políticos (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Somente brasileiros ou equiparados trabalharão na estiva e docas

Importante decreto-lei do presidente da República

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes taxas para as suas compras, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação, à vista:

	Cr$
Libra	81,00 30
Peso argentino	4,96 06
Dólar	20,10
Escudo	0,81 71
Peso chileno	0,64 84
Peso boliviano	0,64 84
Coroa sueca	4,70 43
Franco suiço	4,69 36
Peso uruguaio	11,39 81
Peseta	1,88 58

Para compra no mercado livre foram afixadas taxas:

	À vista Cr$
Dólar	19,30
Peso argentino	4,73 33
Peso chileno	0,62 26
Franco suiço	4,50 93
Escudo	0,67 07
Coroa sueca	4,60 35
Libra	77,77 98
Peso uruguaio	10,72 22
Peso boliviano	0,45 50

Para compra no mercado oficial foram afixadas as seguintes taxas:

Peso uruguaio	9,16 67
Dólar	16,50
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,04 66
Libra	66,49 50
Franco suiço	3,85 51
Coroa sueca	3,93 56
Peso chileno	0,53 23

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação, 100 por cento fob.:

Libra	75,52 22
Dólar	18,74
Franco suiço	4,37 85
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4,46 90
Peso argentino	4,59 50
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,40.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, ... 6.677; caixas, 16.521; existência, 19.478.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, ... 1.860; saídas, 80; existência, ... 37.246.

Os russos aproveitam armas alemãs

LONDRES, 15 (INS) — O jornal "London Empire News" informa que a antiga estação experimental nazista secreta para os projeteis V-2, em Peenemuende, está trabalhando de novo com toda a sua capacidade. Agora, acrescenta a publicação, a estação está sendo usada como campo secreto de provas para projeteis russos. Isto explica os relâmpagos vistos no espaço sobre a costa finlandesa durante as semanas recentes e os cinco projeteis foguetes que caíram na Suécia na quinta-feira passada, assegura a informação do jornal. A noticia acrescenta que se sabe que os russos "isolaram extensa zona da costa do Báltico proibindo totalmente o acesso à mesma".

Os membros da estação experimental que são russos e alemães, segundo se diz, vivem em quartéis que foram construidos nos lugares arrasados pelos bombardeios aliados durante a guerra. Os novos quartéis e tudo o mais destinado aos experimentos, segundo se afirma, estão muito bem camuflados.

Muitos técnicos alemães tomaram a cidadania soviética, prossegue dizendo a informação, que acrescenta que o governo sueco protestou contra a chuva de projeteis em sua jurisdição o que pode dar margem a que se transportem os técnicos e sua base de experimentos para lugares mais isolados.

O "Empire News" diz também que se acredita que os cientistas já alcançaram para os projeteis um alcance maior que os V-2 que mesmo os de um foguete aperfeiçoado. Supõe-se que os navios soviéticos foram advertidos de que devem evitar essas zonas e os tripulantes dos navios pesqueiros que fazem o tráfego do Báltico foram avisados de manter-se em guardarem silêncio a respeito de qualquer fenômeno estranho que possam ver.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Otacilio Torres da Cunha, rua Comendador Felipe, 49; Fortunato Jorge, [illegible]; Antonio Fernandes da Silva, Estrada da Covanca, 530; Alexandrina Cordão, rua da Harmonia, 30.

Diretores do Centro de Del Castilho em visita à redação de A NOITE

SERIOS PROBLEMAS PARA 60 MIL ALMAS

Higienópolis, Maria da Graça e Del Castilho e suas mais prementes necessidades — Para comprar um sêlo percorrem-se dez quilômetros — Promessa de uma nova escola, das 120 que se vão construir... — Federação de todos os centros de melhoramentos — Fala a A NOITE o presidente do C. M. D. — O eterno caso do bonde

Na visita que a reportagem de "A NOITE" realizou aos suburbios da Linha Auxiliar, fizemos referências ligeiras aos bairros de Higienopolis e Del Castillo. Só tratamos de Maria da Graça.

Hoje, através de interessante palestra que mantivemos com um dos lideres na campanha em prol desses bairros, podemos desobrigar do compromisso tomado, de dizer o que são, que necessitam Higienopolis e Del Castillo, dos mais populosos dessa linha.

Ouvimos o Sr. Casemiro de Sousa Oliveira, presidente do Centro de Melhoramentos locais, numa visita gentilmente feita à redação de "A NOITE" pela diretoria da util agremiação. No momento, o assunto preponderante para esses lugares é o bonde, e de que "A NOITE" vem tratando ha muito tempo.

60 mil habitantes nos três bairros — uma estatística que impressiona

Devemos ao presidente do C. M. H. M. G. D. C. esses algarismos que formam uma impressionante demonstração de que são os suburbios em apreço:

Os três bairros são essencialmente proletários. São 60 mil habitantes, em 22 mil predios residenciais, alem de 300 comerciais. Há nesse perimetro, 26 fabricas, de produção variada, lampadas, tecidos, papel e papelão, artefatos de aço, cigarros e fumo, e outras, que ocupam cêrca de 30 mil operarios. Na maioria essa massa de obreiros reside nesses bairros. O espirito moderno, fala o Sr. Casemiro de Sousa Oliveira, dos que nos governam, já encontra nas camadas populares toda a razão de ser de seu prestigio, conforme a essencia do regimem democratico. Daí se poder, se dever esperar dos governantes o conforto, a segurança das populações. E os que habitam esses três bairros, — Higienopolis, Maria da Graça e Del Castillo, — são de trabalhadores, de familias proletarias que, sob a maxima ordem, produzem, concorrem para a harmonia social. E temos esperanças de que os nossos apêlos hão-de ser ouvidos pelo atual governo cujas ações só nos dão a certeza de que essa confiança não é vã.

E o Sr. Casemiro de Souza Oliveira entra a enumerar os problemas mais urgentes da localidades.

Transporte — a maior angústia — O bonde prometido há quase trinta anos!

— Esses bairros são servidos pelas estradas de ferro Auxiliar e Rio Douro. Os trens quando chegam nessas estações já vem superlotados. Nem mais um lugar, de pé, sequer. E são centenas de pessoas que ficam nas gares, que contam com esse unico meio de condução! Higienopolis tem os bondes da Penha e Ramos, que, tambem, não podem mais receber passageiros, ali, pois, como bem disse "A NOITE", os passageiros já viajam uns agarrados nos outros. Os bondes, já não chegam para os suburbios da Leopoldina. Chefes de familia, de vidas preciosas, assim como de senhoras e crianças, estão sempre em perigo iminente. Ainda no dia 1.º de Junho tivemos a lamentar a perda de dois chefes de familia e quatorze feridos no desastre da Rio Douro, no madeiramento das obras interminaveis da plataforma de Del Castillo. Outros desastres virão. Há quase trinta anos que se pleteia o prolongamento da linha do bonde da Pedregulho até Del Castillo. Se, já, naquela tempo, Pedregulho tinha necessidade de bonde, por que não temos nós esse meio de transporte ? Em 1919 não existia Higienopolis e os outros dois eram simples logarejos, sem vida. No dia dezenove de outubro de 1945 estivemos, nós, diretores do Centro, no gabinete do prefeito, acompanhados do comandante J. Pacheco de Araujo, superintendente da Light, e que nessa ocasião, declarou haver mandado organizar o orçamento e a demarcação da linha. A parte da empresa estava pronta, inclusive a quantia de três milhões de cruzeiros que lhe competia pagar. O prefeito de então, Sr. Henrique Dosdworth, prometeu a da prefeitura. Mas, não se fez nada. Mais tarde, entregamos ao novo prefeito, Sr. Filadelfo de Azevedo, um memorial com mais de mil assinaturas de moradores. Depois, cartas, telegramas, todos os meios possiveis. A simples noticia de que o bonde chegaria a esta zona, negocios se iniciaram, projetos de novas construções. Perdemos, nós, e a própria Prefeitura, a parte de impostos que cobriria com essas novas construções.

Outros problemas

Prossegue o Sr. Casemiro de Souza Oliveira:

— Os outros problemas são os seguintes: a agencia postal telegrafica depende apenas do Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil ordenar a entrega das chaves do predio n.º 3.500 da avenida Suburbana, já desapropriado pela Prefeitura, para construção do viaduto. As chaves estão em poder do sindico de uma falencia, que apesar de várias vezes intimado para entrega-las, não o faz. Para se comprar um selo, passar um telegrama, temos de ir à Penha ou ao Meier, distante 10 e 5 quilometros, respectivamente. As ruas nem capinadas são. Mesmo a avenida Suburbana está com o capim à grande altura. Os canos de agua, com o sólo transformado em lama, vêm á flôr e se rompem vasando o liquido, que passa a faltar nas casas. Nós aqui, não podemos dar ao luxo de vir para casa de automovel. Não há motorista que aceite a viagem. Tem pavor destes lugares.

Milhares de crianças sem instrução

— A falta de transporte, é natural, tem de refletir maleficamente em todos os problemas. Salienta-se o da instrução. "A NOITE", tambem, há poucos dias, deu noticia com clichê do predio em ruinas, da escola Nicaragua, a unica que há. O secretario da Educação, Sr. Fioravante de Piero, ciente do estado do predio prometeu levantar em seu lugar outro, para nova e ampla escola. Essa providencia, que está prometida foi em virtude de ter sido enviado um memorial com grande numero de assinaturas. O secretario de Educação adiantou, na sua informação, que gentilmente, nos deu, defender a construção da nova escola do plano das 120 em todo o Distrito Federal. Esse sonho, tão louvado, agora, está nas mãos do prefeito realizar... E enquanto isso, na escola, estão, com a vida em perigo, algumas dezenas de crianças para aprender e milhares a espera de escolas sem saber onde aprender a ler. Tudo isso se passa em localidades que distam da cidade apenas 20 minutos!

E o Sr. Casemiro de Souza Oliveira conclui as suas impressionantes informações:

— É pensamento nosso convocar todos os Centros que propugnam por melhoramentos dos bairros, e que são vários e em todos os lugares. Uma vez reunidos, os delegados desses grêmios discutirão a formação de uma especie de federação. A ideia, não é, propriamente, fazer-se uma associação politica. Ao contrario, aceitaremos colaboração das pessoas de boa vontade, que queiram trabalhar para o bem comum, sem cogitar de suas tendencias partidarias ou religiosas. Os membros da federação — chamemo-la assim — receberão as sugestões dos delegados e, depois de discuti-las e aprova-las, as encaminhará, perfeitamente orientadas, aos poderes públicos. Aí então, poderemos, com mais energia, com mais proveito, dizer ao governo o que mais precisam os suburbios. Contamos, para realizar o programa, com a grande ajuda de A NOITE. E havemos de vencer no que for justo.

BUCAREST (Rumânia) — Ion Antonescu, primeiro ministro e ditador da Rumânia, aparece na foto, quando era levado para o local onde foi executado por um pelotão de fuzilamento, no dia 1º do corrente, juntamente com George Alexiano, governador da Transylvânia, também executado como colaboracionista e Mihai Antonescu, "vice-premier". Os membros do pelotão de fuzilamento escoltam os condenados até o local da execução. (Foto INS).

PRESO AOS DESTROÇOS DO MADEIRAMENTO DO BONDE

Foi retirado da angustiosa situação pelos bombeiros — Todo em sangue, mas com ferimentos sem gravidade

Chocaram-se violentamente na manhã de hoje, na rua Barão de Petrópolis, na altura do predio 105, dois bondes. Dos passageiros que viajavam nos veiculos, um deles ficou preso aos destroços da parte atingida de um dos veiculos, madeirame partido e ferragens retorcidas. Estava ferido e todo em sangue, ninguem se aventurando por isso a retira-lo da situação angustiosa em que se encontrava. Ao mesmo tempo, assim, populares solicitaram socorros da Assistencia e dos Bombeiros.

A vitima, foi em seguida, chegado o socorro, retirada sem grande trabalho, e conduzida na ambulancia para o posto central da praça da República. O ferido era o menor Francisco Manoel dos Santos, de 14 anos de idade, morador no morro dos Prazeres.

Felizmente, embora bastante contundido, com ferimentos nas pernas e deslocamento do couro cabeludo, os medicos consideram sem gravidade o estado de Francisco Manoel, que se deve retirar da Assistencia depois de algumas horas de repouso.

No local do desastre esteve o comissario Amador Rodrigues, do 14.º distrito policial que constatou terem sidos os bondes abalroados os de n.ºs 1.712 e 1.936, da linha "Estrela", o primeiro dirigido pelo motorneiro regulamento 7.327, Honorio Fonseca, e o segundo pelo fiscal 942, Manoel Pereira Ribeiro, que foram detidos.

Na delegacia do 14.º distrito está a proposito instaurado inquerito.

UM CORAÇÃO DE QUASE 2 TONELADAS

MOSCOU, 15 (AFP) — Pescadores soviéticos mataram no Mar de Okhotsk uma baleia pesando 109 toneladas e que é a maior já pescada nos últimos vinte e cinco anos.

O enorme cetáceo lutou valentemente, pondo em perigo a vida dos pescadores, antes de ser pelos mesmos abatida. Seu coração pesou 1.900 quilos.

Homenageado na Baía o Sr. Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Pacheco de Oliveira, que veio passar nesta capital o seu aniversário natalício, foi alvo de várias manifestações de apreço.

Pela manhã, na matriz de São Pedro, foi celebrada missa votiva, por determinação dos amigos, à qual compareceram, além de figuras da maior representação social, o representante do interventor federal, o presidente da Corte de Apelação, desembargadores e juizes, funcionários públicos, uma comissão do Partido Social Democrático, representantes da Associação Comercial e de várias instituições culturais e políticas. O diretório do Partido Social Progressista compareceu à residência da familia do Sr. Pacheco de Oliveira, agradecendo-lhe os serviços prestados e hipotecando-lhe solidariedade pela continua vigilância nos interêsses da Baía, solicitando a sua direção no prosseguimento das campanhas politicas para o soerguimento do Estado.

Colhido e gravemente ferido pelo auto

Com graves lesões e em estado de choque, foi recolhido por uma ambulância, na rua Voluntários da Pátria, defronte da estação de bondes ali existente, o condutor da Ligth, Orlando Timóteo da Silva, residente na rua Satule n. 432, na estação da Mesquita. Orlando, que conta 28 anos e é casado foi colhido por um auto não identificado, cujo motorista fugiu aumentando a velocidade do seu veiculo.

A vitima encontra-se em tratamento no Hospital Miguel Couto, na Gávea. As autoridades do 3.º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

"O PÃO NOSSO DE CADA DIA"

Premiado no "Salão Paulista de Belas Artes" êsse quadro do pintor Oswaldo Teixeira

"O pão nosso de cada dia" — quadro do prof. Oswaldo Teixeira premiado no Salão Paulista

O Salão Paulista de Belas Artes acaba de conferir a "Grande Medalha de Ouro" e o "Prêmio Interventor Federal" (1.º lugar, do valor de dez mil cruzeiros) à tela "O Pão Nosso de Cada Dia", da autoria do prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. Aquele trabalho, que figurou no "Salão Nacional" de 1945, foi adquirido por um colecionador pernambucano, que permitiu ao autor exibi-lo em São Paulo. Além da tela premiada, o professor Oswaldo Teixeira apresentou no "Salão" paulista "A Leda e o Cisne" e duas naturezas mortas. Em anos anteriores, o professor Oswaldo Teixeira tem conquistado prêmios nas exposições da paulicéia, inclusive a "Pequena Medalha de Ouro".

A láurea que coube agora àquele artista patrício, foi em 1945, oferecida à obra do saudoso Eliseu Visconti.

SILVINO NETO

A SURPRESA DA RÁDIO NACIONAL

Silvino Neto

Os ouvintes de todo o Brasil acompanharam, com viva emoção, os textos em que a Rádio Nacional lhes prometia uma surpresa. De todos os lábios, rápida e curiosa, surgia a pergunta:

— Que será ?

Finalmente, 6.ª feira, às 21,35, ao microfone da mais poderosa emissora do país, foi satisfeita a curiosidade de milhões de rádio-ouvintes. A surpresa era... Silvino Neto!

Quem não conhece o singular humorista, verdadeiro "homem-cast", criador de Pimpinela, Anestésio, Dr. Januario e "Seu" Acacio? Ele, sozinho, vale por vários artistas juntos...

Como não podia deixar de ser, foi um sucesso sem precedentes a estreia do Silvino Neto na PRE-8. Num magnifico "broadcast" de Haroldo Barbosa, o famoso artista dialogou com Celso Guimarães, após um desfile de atrações do maior elenco do rádio brasileiro.

Agora, tôdas as sextas-feiras, no famoso horario das 21,35, estará ao microfone da Rádio Nacional — Silvino Neto; que se apresenta sob o alto patrocinio dos consagrados produtos EUCALOL, criação da Perfumaria Myrta S/A.

A partir de sexta-feira próxima, o "homem-cast" apresentará as sensacionais aventuras do "CARTÓRIO DO DR. JANUÁRIO" — em que tomarão parte todos os tipos criados por Silvino Neto, na sua trajetória vitoriosa de "rádio-man".

E podem estar certos os fans de que nunca ouviram programas tão divertidos como êsse, que a Rádio Nacional irradiará, em ondas curtas e médias, para todo o Brasil.

Atacou-a de alicate em punho !

O comissário Ezequiel, de dia à Delegacia do 10.º Distrito Policial, recebeu uma queixa de roubo da parte de Osvaldo Ferreira, residente à Ladeira do Barroso n. 96, apartamento n. 102. Contou o queixoso que sua sobrinha Maria Guiomar Barroso de Araujo, residente no mesmo prédio, no apartamento número 202, na manhã de domingo, cerca das 7,30 horas, aguardava um bonde no ponto existente nas imediações do quartel central do Corpo de Bombeiros quando foi abordada por um desconhecido. Este, ameaçando-a, num instante, roubou-lhe uma capa, um par de galochas e um guarda-chuva, e logo a seguir, com o auxilio de um alicate, rompeu um cordão de ouro que esta trazia à volta do pescoço, avaliado em Cr$. 400,00. Com a intervenção de uma senhora que chegou depois, o homem deixou a capa, galochas e guarda-chuva, desaparecendo com o cordão de ouro.

Foi instaurado inquérito.

"É provavel que aconteça alguma coisa"

Se não fôr libertado o casal americano

BERLIM, 15 (A. P.) — Um alto oficial americano declarou que, se os russos não entregarem até amanhã um oficial de Intendência e sua esposa, detidos por terem cruzado a linha da zona soviética sem autorização, "é provavel que aconteça alguma cousa, pois já estamos fartos dessa situação". O mesmo oficial disse que os russos prometeram que o casal seria libertado ontem ou hoje, mas até agora não cumpriram a promessa. O casal transpôs o limite das duas zonas, a 1 de julho a fim de fazer compras, sem ordens escritas.

Não pode ser realizado o comício comunista

No requerimento datado de 12 do corrente, em que o Partido Comunista Brasileiro comunicou pretender realizar um comício às 17 horas do dia 16 do corrente, na Esplanada do Castelo, o coronel Augusto Imbassahy diretor da Divisão de Polícia Política e Social, exarou o seguinte despacho:

"O comício não pode ser realizado por se verificar a hipótese de que trata o inciso n. 10, do artigo 122, da Constituição."

Dêsse despacho tomou ciência, na D.P.S. o deputado Maurício Grabois, no dia 13, às 20,35 horas.

ESTÃO SENDO MANTIDOS COMO REFENS !

BERLIM, 15 (R.) — O major-general Frank A. Keating, comandante do distrito de Berlim ocupado pelas forças dos Estados Unidos, declarou hoje que pelo menos dois dos quatro norte-americanos, desaparecidos desde 1 de julho corrente, quando ficaram vagando na zona proibida russa, estão sendo "mantidos como refens".

Prometeu o general Frank fazer sensacional revelação, por ocasião da volta daqueles dois soldados, esperada para a tarde de hoje.

Aqui aparecem os três oficiais britânicos que foram raptados por terroristas judeus e assim mantidos em custódia durante vários dias, como garantia de que não seriam sacrificados alguns de seus líderes detidos pelas autoridades inglesas da Palestina. A fotografia foi feita após terem sido libertados. São êles os capitães G. Warburton, A. Taylor e H. Spencer. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Faleceu o fundador da Casa de Portugal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o Sr. Antonio Portas, fundador da Casa de Portugal. Elemento destacado da política portuguesa, veio residir no Rio Grande do Sul, onde se radicou. Seu enterro foi muito concorrido.

Esfaqueou a amante por ciumes

Por questões de ciumes, no Beco dos Araujos, na noite de ontem, Manoel Pereira dos Santos, residente na rua dos Araujos n. 156, armado de faca, feriu sua amante Isabel de Freitas, no torax e no abdome. Isto feito, o criminoso, que é operário, fugiu. Isabel que conta 20 anos e é solteira, foi recolhida ao Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Fatos diversos

Na porta do Cinema Beija Flor, na rua João Vicente, em Madureira, travaram luta corporal, ontem à noite, Perfirio José da Silva, empregado da Estrada de Ferro, Nilton Teixeira, operário, e Lourival dos Santos Carneiro, sapateiro.

O primeiro ficou ferido no rosto e o terceiro, no polegar da mão esquerda. Os três lutadores foram presos em flagrante e autuados pelo comissário Waldir Cordeiro, do 24º distrito.

Alfredo José Vilar, morador na rua Taubaté, 29, queixou-se ao comissário Waldir, do 24º distrito, de ter sido furtado em sua carteira, contendo documentos que lhe fazem muita falta, e a quantia de 200 cruzeiros, quando viajava num trem, entre as estações de Eden e Honório Gurger.

O agente da estação de Madureira, comunicou ao comissário Waldir, por intermédio de um oficio, que a Sra. Nair Nanci, moradora na rua Capitão Macieira 41, sofreu um acidente naquela estação, ontem.

Para a construção do Palácio da Prefeitura de Fortaleza

FORTALEZA, 15 Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura vai contrair um empréstimo de dez milhões de cruzeiros na Caixa Econômica, a fim de construir o Palacio da Prefeitura, na quadra da Praça Ferreira, onde funcionou a antiga Intendência.

Aposentadoria também para os interinos

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Cilon Rosa baixou um decreto-lei estendendo os beneficios da aposentadoria aos funcionários interinos. A medida foi bem recebida.

Vai financiar a safra de arroz para o estrangeiro

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Banco do Brasil financiará o Instituto Riograndense de Arroz com cem milhões de cruzeiros para atender à industrialização da safra do arroz, na sua maior parte destinada ao estrangeiro.

O Banco financiará, tambem, a safra do charque, cuja produção, este ano, é maior que as anteriores, visto ter havido retraimento nas matanças por parte dos frigorificos, o que não sucede agora.

Máquinas para as grandes usinas que serão instaladas no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado abrirá, nos Estados Unidos, um grande crédito para aquisição de maquinaria destinadas às primeiras grandes usinas que serão instaladas no

O PRECEITO DO DIA

TUBERCULOSE E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Os raios X descobrem as menores lesões iniciais de tuberculose pulmonar, de que o doente nem sequer suspeita, porque não se traduzem por sinais clinicos e evoluem silenciosamente.

Mande examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes por ano. — SNES.

Russell derrotado

SPRING LAKE, Nova Jersey, 14 (A. P.) — Frankie Parker, de Los Angeles, derrotou Alejo Russell, da Argentina, por 6x2, 6x1 e 6x4 nas semi-finais do Torneio de Tennis de Spring Lake, ontem.

Hoje, Frankie Parker enfrentará Gardnar Muloy, de Miami, nas partidas simples finais.

ECOS E NOVIDADES

Os preços do açucar

EXAMINANDO o debate que se vem travando entre as várias fôrças econômicas interessadas na sorte do açúcar brasileiro, chega-se a uma conclusão capaz de se poder resumir assim: — os preços do açúcar têm de ser determinados pela necessidade social de salvar a produção nordestina.

Durante os primeiros séculos, o nordeste foi o maior e melhor centro produtor de açúcar no mundo. Tôda uma aristocracia refinada, todo um sistema social dimanou dessa circunstância feliz: — êsses fenômenos, no seu esplendor e na sua decadência, encontraram nos estudos dos sociólogos como Gilberto Freyre e dos romancistas como Lins do Rego uma expressão de grande beleza dramática e melancólica inferência política. Houve tempo em que o melhor negócio de São Paulo era apresar índios para ir vendê-los à indústria açucareira de Pernambuco. Hoje a situação mudou por completo. São Paulo tornou-se uma fonte produtora de açúcar, em condições técnicas muito superiores, com a sua lavoura mecanizada e a sua indústria racionalizada suscetíveis de obter o produto a preços de custo muito inferiores ao do nordeste.

A política do Instituto do Açucar tem sido, por isso, e em última análise, a de um orgão regulador dessa díspar situação das diferentes zonas açucareiras. O sul alia maiores facilidades de crédito e de transporte com melhor organização econômica para a produção. Por outro lado, não é possível deixar ir à garra a produção nordestina. Devem os paulistas lembrar-se de que o nordeste é ótimo mercado consumidor de sua indústria, e que ali vive uma população ardente e bravia que o interêsse da paz social brasileira aconselha que não se leve à miséria e ao desespero.

Estamos formulando estas considerações para mostrar ao público e aos dirigentes bandeirantes a necessidade, por ventura inevitável, de um reajustamento de preços para salvar a produção açucareira do nordeste. Vale a pena, ainda, salientar que, por um mecanismo de defesa da população carioca, é de todo o Brasil o Rio de Janeiro onde se está vendendo por preço mais barato o açúcar — e no nordeste onde se paga mais caro por um quilo desse gênero imprescindível.

Nossa conclusão é que o govêrno deve amparar a lavoura açucareira nordestina e, ao mesmo tempo, iniciar uma campanha no sentido de forçá-la a adaptar os seus meios de produção às conquistas técnicas já alcançadas pelo sul do país.

O JOGO SOVIÉTICO

Ninguem ignora a extraordinária importância que para os destinos da Europa tem a vasta região balcânica. Isto explica os tenazes, os renitentes esforços da Rússia para dominá-la, com exclusão absoluta do bedelho de qualquer outra potencia. Deve-se considerar, entretanto, que nenhuma hegemonia se poderá exercer completa e tranquilamente nos balcãs sem que se neutralize uma influência muito próxima e muito perigosa — a da Alemanha, que cai e se levanta, que hoje não tem mas amanhã talvez volte a ter um grande poderio. E aqui se esclarece a metade do jogo da União Soviética apresentando-se, com surpresa para o mundo inteiro, como protetora da nação pátria do nazismo, que lhe invadira e talara o território. E' uma proteção insincera, "pour cause". A URSS procura atrair as simpatias germânicas, fáceis de conquistar nesta hora amarga de submissão ao jugo dos vencedores, para que ela se restaure "em termos", sob o seu contrôle, de acôrdo com as suas conveniências, para que no futuro seja incapaz de lhe dar alguma dor de cabeça — e só possa ser forte ao seu lado e contra "outros". Quem são esses "outros"? Eis nesta interrogação a segunda parte do jogo russo. Com uma Alemanha fortalecida, sob seu manejo, a França continuará e ter na sua ilharga a secular ameaça teutônica, vendo-se obrigada a uma permanente posição defensiva com a sua aliada a Inglaterra, sem que ambas possam imiscuir-se nos negócios da Europa central e dos balcãs, controlados pela política que o Sr. Molotov está manhosamente interpretando.

Percebe-se quais as consequências de um mandonismo tão distendido como êsse que pretende a URSS, cuja obra de comunização já se processa entre vários povos nos moldes e por meio de manobras que tôda a gente conhece. A Rússia não morre de amores pela Alemanha, de onde já retirou, na parte que ocupa, todo o potencial industrial. Está se vendo perfeitamente o que ela quer. As suas baterias se desmascaram. Assinou tratado com a Alemanha, foz guerra contra ela e agora se põe a mimá-la com arres maternais. Evidentemente as nações unidas do ocidente devem estar advertidas e saber a atitude que precisam assumir.

*

CONTROLE DE PREÇOS

Se já não estivesse tantas vezes e tão exuberantemente demonstrada, à luz dos fatos, a necessidade do contrôle de preços em nossa terra, bastariam as palavras agora proferidas pelo presidente Truman, em entrevista à imprensa, para firmar essa convicção nos espíritos mais recalcitrantes. Disse o chefe da nação americana: "Todo o terreno que tão laboriosamente ganhamos contra a inflação será irremediavelmente perdido sem uma lei de controle de preços viável. Cada dia que se passa sem a lei aumenta êste perigo".

O que se viu há pouco nos Estados Unidos com a volta ao regime de preços livres foi quase uma calamidade. De um dia para outro, a carestia tomou proporções estratosféricas, registrando-se casos em que os aumentos iam a setecentos por cento. Ora, se isto acontece num país do organização modelar como a grande democracia do Norte, onde há um rigoroso respeito aos dispositivos dos textos legais e onde as sanções estabelecidas atingem a todos sem que se distingam pessoas, que faria em nosso país, que se sabe que vontade de prever entre nós com a plena liberdade do comércio? Se no Brasil não são abundantes as explorações excessivas no vigor, e as dos preços, que são exigência prévia de permanente vigilância e medidas [illegible] da autoridade, imagine-se o que sucederia sem êle. Soltos os preços as majorações desabaladas, enormes, asfixiantes. O nível dos salários ficaria muitíssimo aquem do custo da vida, tornando-se indispensável elevá-lo de modo a corresponder às exigências da capacidade aquisitiva. E o dinheiro para isso? Seria forçoso fabricá-lo. Viriam emissões e mais emissões. A crise inflacionista tomaria vulto arrazador, chegando o Brasil talvez à situação em que se encontra a Hungria, onde o dinheiro tem o valor de um papel sujo que se atira ao lixo. Onde iríamos parar?

E' para evitar semelhante conjuntura, de consequências tremendas para a nossa vida econômica e social, que mantemos e teremos de manter ainda por muito tempo os preços amarrados, embora com as cautelas que impeçam desequilíbrio e prejuízos injustos.

*

AS BATALHAS DOS GUARARAPES

Dos grandes episódios da nossa História talvez aquelas das batalhas dos Montes Guararapes tenham sido relegados a plano inferiores. Ésse esquecimento, todavia, em nada se justifica, pela importância que encerram aqueles recontros, seja do ponto de vista puramente militar, seja sob o aspecto político.

O valor do soldado brasileiro também ali se afirmou de maneira insofismável, passando à posteridade os nomes daqueles heróis que foram o negro Henrique Dias e Felipe Camarão, o índio Poti. Eram os representantes de duas das três raças que formaram a nossa nacionalidade e que, com o seu devotamento, com a sua bravura, com o seu destemor, puzeram fim à aventura tentada, em costas do Brasil, pela Casa de Nassau. Mas, do efêmero domínio holandês na América do Sul ficaram vestígios que jámais se apagariam, possíveis de ser percebidos até nas obras arquitetônicas. De tudo isso se conclui que o estudo dêsse período de lutas tão cruentos na infância de nossa vida de colônia, estudo aprofundado e meticuloso, só vantagens poderemos auferir. A iniciativa da Biblioteca Militar de conferir prêmios de vulto às obras que forem escritas sôbre aquelas lutas, é dessas que devem merecer todo o aplauso e todo o apôio, de vez que teremos agora um belo incentivo aos pesquisadores da nossa História, tão farta de lances emocionantes.

Quando se comemorar o Terceiro Centenário das duas Batalhas dos Guararapes, poderemos ter livros de valor sôbre o que elas foram e sôbre o que representaram para o futuro do Brasil.

Vapores de após-guerra

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Dois paquetes, capazes de fazer a travessia do Pacífico, em oito dias, serão levados para o dique nos Estados Unidos no próximo outono. Esses vapores transportarão mais de 1 200 passageiros e desenvolverão uma velocidade de 30 nós. O grande emprego do alumínio na construção dessas unidades, permitirá aumentar-lhe a velocidade e estabilidade, reduzindo-lhes ao mesmo tempo o respectivo peso. Os dois vapores terão 300 metros de comprimento, e apenas 30 de largura e terão o casco e superestruturas aerodinâmicas.

Na parte anterior do tombadilho superior, uma imensa varanda circular, abrigando um bar e um "dancing", dando diretamente sôbre o mar, a 30 metros de altura.

Os novos vapores que serão postos em serviço em começo de 1949, destinam-se a permitir a travessia rápida dos passageiros, através do Pacífico, e transportarão pouca carga.

Autobiografia...

O deputado Dâmaso Rocha, pessedista do Rio Grande do Sul, tem uma palestra ágil e interessante. Não fica longe do seu colega Manuel Duarte, que é um "causeur" brilhante, aliando à fluência da dicção, a utilidade de passagens históricas que cita, pondo um exemplo antigo aos episódios atuais de que se ocupa. O Sr. Souza Costa, embora mais sereno na exposição, prefere tratar da literatura francesa ou inglesa, em que é versado, sendo seu fraco percorrer velhas livrarias em procura de preciosidades bibliófilas notadamente de autores gauleses.

Não erraria em afirmar que esta trindade de constituintes domina o recôncavo onde se acomodam os representantes do Rio Grande, embora pudesse ajuntar-lhes ainda o Sr. Adroaldo Costa, mais versado em direito canônico e que se elege principalmente, devido à recomendação católica, independentemente de qualquer indicação partidária.

No grupo em que pontificavam os constituintes do Rio Grande, o Sr. Dâmaso Rocha narrava episódios políticos de sua terra, interessando vivamente seus companheiros.

O cronista aproximou-se e pôde anotar retalhos da conversa. Referiam-se passagens da vida de um político do sul, que era também dado às letras.

— Lembro-me perfeitamente dos livros que escreveu, dizia o Sr. Adroaldo Costa. Um deles, por sinal, era a história de um cavalo. O pingo havia servido a generais e governadores, numa das campanhas bélicas em que o sul é fértil.

— Foi aí que a maldade humana se encarregou de fazer uma blague, que marcou época finalizou o Sr. Dâmaso Rocha. O autor do livro era combatido politicamente, e seus adversários não hesitaram em arrematar boa parte da edição, apondo, logo após o título "História de um cavalo", esta palavrinha de malvadeza: — "Autobiografia"...

Os pixadores do Partido Comunista

BENEDICTO MERGULHÃO

Esta é de cabo de esquadra! Parece troça, parece... Imagine o respeitável público que o Partido Comunista interpôs recurso ao Tribunal Superior Eleitoral, alegando estar sendo perseguido e coagido pela Polícia e pela Prefeitura. Coagido na sua liberdade. Isto, pelo menos, é o que foi mandado dizer aos juízes pelo bagageiro de Stalin, que deseja, muito simplesmente, poder borrar de pixe muros e paredes, num atentado à propriedade alheia e à limpeza da cidade maravilhosa. Não contente com as manchetes e os clichés que estampa no seu jornaleco; achando pouco os prospectos com que inunda os bairros proletários; duvidando, talvez, da eficiência dos discursos vagabundíssimos dos seus "parlamentares" e das próprias "sabatinas" do "camarada" Prestes, o Partido Comunista quer que se garanta à sua equipe e pintores porcos, completa desenvoltura de ação. Pouco se lhe dá que o Rio se transforme numa sujeira de letras e carantonhas grotescas, que se exibem, numa violação ostensiva de posturas municipais e agredindo direitos de "burgueses progressistas" e trabalhadores ajuizados. Só interessa é que frases de incitamento à desordem e cenas em que aparecem manipanços de fazer medo, possam ser impressas na alvura da cantaria de edifícios que, decididamente não se destinam a tais exageros de propaganda política. E' natural que Carlos Prestes, doente de vaidade, sinta que a intervenção das autoridades reduz o seu cartaz. O que êle quer é aparecer, é usar e abusar do direito de ser cabotino, mesmo recorrendo a processos condenáveis.

O Tribunal Regional Eleitoral, que se julgara incompetente para apreciar o alegado, despachou a prebenda para a instância superior. Cabe, agora, ao T. S. E. ensinar aos pândegos do Partido Comunista que lhes compete, uma vez que se abrigam nas leis em vigor, dar um exemplo de observância a essas mesmas leis. Posturas municipais proíbem, não somente aos comunistas, mas a todos os que vivem na metrópole, atentar contra a estética urbana, comprometer a beleza de logradouros públicos e dar prejuízos àqueles que, mui justamente, defendem a higiene, o aspecto e a conservação do que é seu. Faz bem a Prefeitura em aplicar multas severas aos borradores de paredes, providência que não pode ser interpretada como coação à liberdade de propaganda política. Prestes se rebela contra o fato das multas estarem pesando nas rendas do Partido. Simples chôro. Chôro de milionário. Chôro de quem faz economia de palitos para simular dificuldades. Multe a Prefeitura à vontade porque, assim fazendo, estará canalizando para os cofres do povo uma pequena parte do ouro que Moscou escoa para os bolsos de Prestes e as arcas do covil político que age por inspiração de Stalin.

Chamo a atenção dos "burgueses progressistas" para a sem-cerimônia com que os "camelots" do Partido Comunista insistem em dar-lhes prejuízos. Coação à liberdade é o pretexto cínico a que se apegam, tentando usufruir a licença de pixar paredes e calçadas, sem prévio consentimento dos prejudicados. Felizmente o abuso parece que vai acabar. E já acaba tarde. Porque até as amuradas e pilastras à beira mar, até os bancos dos jardins públicos, estavam servindo de tela para a propaganda de "Cara Nova", do "MUT", de Prestes e seus asseclas, obrigando as vítimas a despesas enormes com a trabalheira de limpar as bobagens garatujadas pelos semi-analfabetos pintores do P. C.

Carlos Prestes que tenha paciência. Já chega de publicidade. Contente-se com a tribuna parlamentar, os avulsos e as pasquinadas que servem de vasadouro às suas maluquices de megalomano incorrigível. Deixe em paz as paredes e as calçadas, respeitando, ao menos, aquilo que não lhe pertence. Que use dos dinheiros do P. C. para se transformar em dono de um jornal; que ordene aos seus soldadinhos de chumbo, no Palácio Tiradentes, excessos de oratória mambembe; que suje as ruas com papeluchos revolucionários; que espalhe o seu retrato nas páginas do jornaleco que o transforma em gênio, vá lá. Mas contente-se com isso, que já não é pouco, dando contra ordem, por uma questão elementar de decência, à sua turma de pixadores irresponsáveis que anda atentando contra direitos que a polícia precisa acautelar. Duvido que o Sr. Carlos Prestes permita aos borradores que o servem, pintar a pixe as paredes do seu rico apartamento na Cinelândia. Duvido que não protestasse contra a invasão de baldes, de broxas e de pincéis, naquele ambiente granfino que os trabalhadores não podem ver. Portanto, a questão se reduz, apenas, a não consentir se faça aos outros aquilo que não desejaria para si próprio. E' de esperar, assim, que a Prefeitura continue aplicando as suas multas, em escala progressiva. Stalin é muito liberal e dinheiro fácil no P. C.... é mato.

CRISE DE HONESTIDADE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ditos que vem o govêrno despendendo para opor um dique à maré montante dos preços, sobretudo dos gêneros destinados ao abastecimento das populações. Instituiu-se, para isso, uma Comissão Central de Preços, com a atribuição de fixar os preços-tetos dos artigos de primeira necessidade para o consumo do povo. E vê-se, então, reproduzir-se o fenômeno que se poderia chamar "da ganância", já uma vez observado no país, quando a extinta Coordenação da Mobilização Econômica tentou limitar os preços de venda das mercadorias: bastou que êsses fossem fixados para que os artigos desaparecessem, misteriosamente, dos mercados. E', precisamente, o que se está verificando agora. Vimos, há pouco, o caso da farinha de trigo, quando indivíduos inescrupulosos desviavam-na para o interior do país a fim de venderem-na por Cr$ 300,00 e até Cr$ 400,00 o saco, longe das vistas da Comissão Central de Preços. Vemos, agora, o caso do leite, com a ameaça insólita dos produtores de se desinteressarem de seu fornecimento se o preço, por litro, não fôr aumentado para Cr$ 1,60 na fonte de origem.

Vimos também as manobras sonegadoras do xarque e da banha. Vemos, ainda, que os propósitos contrariados do aumento de preços do cafezinho e dos fósforos conduzem ao desaparecimento dos mesmos dos centros de consumo. Falta dêsses produtos? Ninguém acredita nisso. Tal como aconteceu quando a Coordenação desistiu da política dos preços máximos, se a atual Comissão Central de Preços permitisse o aumento dos níveis de venda dêsses produtos, êles surgiriam como que por encanto, da noite para o dia, em todos os mercados do país. Nunca mais faltou manteiga nos centros consumidores desde que a Coordenação tornou livres os preços desse produto. Já agora não se encontra mais manteiga porque a Comissão Central fixou o respectivo preço-teto...

Poder-se-á inferir daí que o Govêrno errou ao criar a Comissão de Preços? Em que pese a opinião de alguns economistas teóricos, estamos por afirmar que não. O exemplo que nos vem, justamente neste momento, dos Estados Unidos da América do Norte, é muito significativo a tal respeito: a extinção, naquela república, da Administração de Preços foi tão desastrosa para a economia popular que o Congresso norte-americano acaba de restabelecê-la como um imperativo de defesa dos interêsses do povo. Em uma palavra: ao Govêrno não resta outro recurso, no momento, para combater a crise de abastecimento das populações. Os produtos existem — disso não há a menor dúvida, mas os transportes escasseiam — e nenhum Govêrno seria capaz de debelar essa crise de um dia para o outro. Então, o que cumpre fazer é limitar o lucro, pôr um côbro à ganância dos abutres que se cevam na desgraça do povo. Mister é, porém, que êsse povo explorado auxilie os propósitos do Govêrno, denunciando os exploradores e apontando-os à execração pública. Quem, por exemplo, já exigiu uma "nota de preço" ao negociante que vende por preços acima da tabela? Quem já auxiliou as autoridades da Comissão Central de Preços, denunciando-lhes os fraudadores da economia popular?

Concorramos todos, pois, nesta quadra aflitiva por que passa o país, para a obra moralizadora em que se acha o Govêrno empenhado: conter a ganância, moderar a ambição do lucro fácil, restabelecer padrões éticos para a nossa gente, vendedores como consumidores, volver, enfim, aos saudosos tempos da honestidade e dos princípios morais. Pois, maior, muito maior que a crise de produção, é, entre nós, a crise do caráter e da honestidade nos negócios.

E' difícil nascer

Bastos Tigre

Vou ocupar-me, hoje, de assunto assaz desagradavel: desagradavel, mas que interessa a todo mundo "et son père", sem uma única exceção.

— Já sei: é a morte.

— Não, Sr. Pessimista, não é a morte, mas V. acertou na aproximação: é a vida. Ou, para ser mais preciso: é o nascimento.

Sabem os senhores que nascer é, hoje em dia, uma das coisas mais difíceis no Rio de Janeiro? Se é viver sério problema, por falta de apartamentos, mesmo velhos e enluvados; se é morrer caso grave, pelos preços da Santa Casa que são "do outro mundo", não é menos difícil e caro o ato da entrada neste planeta pela porta da Guanabara.

Foi Heine que escreveu num dos seus imortais "Intermezzo", que não era sobre os túmulos, mas sobre os berços, que se devia escrever a legenda: "A terra te seja leve". Agora mais que nunca, a terra, no sentido planetário de "mundo", é pesadíssima desde que nela se entra.

Que o casamento é coisa agradavel concebe-se; tanto melhor se a esposa também concebe; mas, na consequência, no "off spring" é que está o problema. Onde nascer?

Os apartamentos são, para nós, gente média e abaixo da média, pequeninos, apertados, comprimidos, angustiados. O mais das vezes não têm telefone, ou é como se não tivessem, para chamar o médico e manter-se em contacto com ele. Além disso, não há pingo dágua e ninguem ignora que nascer é coisa que requer asseio.

Surge aí para os que podem (ou põem em prática com muito trapézio o "querer é poder") o apelo às chamadas Casas de Saúde.

Elas são poucas. Em compensação, na sua absoluta maioria, não prestam; não foram construídas para esse fim, ocupam prédios velhos, mal adaptados e, algumas há, exigindo uma visita da Saúde Pública, munida de água, vassoura e sabão. Outras precisam ser isoladas. Não para que os micróbios não entrem, mas para que não saiam para as circunvizinhanças e invadam o bairro.

Uma das mais conhecidas exibe logo à entrada a câmara ardente. O enfermo ou operando, ao chegar vai logo sentindo levantar-se-lhe o moral com a contemplação de um corpo entre círios, à espera do coche. É o doente de ontem, o recem-finado de inda agorinha.

Ainda assim, as Casas de Saúde estão abarrotadíssimas, "au grand complet". Já se fazem filas para nascer. Que será, depois, para o nascituro. Conta-me um amigo em apuros de paternidade próxima, de certo estabelecimento do gênero, onde se encontram três e mais parturientes no mesmo quarto particular. E é por favor e aos preços de tabela. O mais comovedor, entretanto, é o espírito de abnegação que se nota em algumas usinas de vida e morte. Este diálogo ilustra o ocorrido:

— Desejo um quarto para uma gestante, para tal data, mais ou menos.

— Quem é o médico assistente?

— O Dr. F.

— Ah! não temos nenhum quarto disponível.

É que as "Casas" têm os seus médicos prediletos, como os médicos têm as "Casas" de sua preferência.. Amor com amor se paga. Só com amor.

Por que, pergunto agora, havendo por aí tanto dinheiro desempregado, os seus acumuladores não o aplicam na construção de estabelecimentos no gênero, amplos, confortáveis, tecnicamente perfeitos, dignos da nossa cidade e da gente que a ela vem vindo?

Se já não existem Cassinos de jogo em que pôr o dinheiro, por que não empregá-lo em Casas de Saude, Sanatórios, Maternidades, que são negócios bons e seguros? Afinal, a vida também é um jogo...

LISBOA, 15 — (A. F. P.) — O ministro da Guerra, coronel Santos Costa, chegou à ilha Terceira, a fim de visitar as instalações militares ali construídas pelos aliados, durante a guerra e agora devolvidas à soberania portuguesa.

Ontem o coronel Santos Costa recebeu em conferência as altas autoridades militares da ilha.

MERCADO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Existe mercado negro da farinha de trigo em Belo Horizonte. Esta a revelação que foi plenamente confirmada pela Comissão Municipal de Preços, ora tambem a braços com a questão do açucar, pois os usineiros passaram a ameaçar reter toda a produção, caso o tabelamento do produto venha a vigorar apenas para a capital e não para o Estado inteiro, como desejam.

"Estamos empenhados em luta de morte contra os exploradores do povo", declarou, hoje, o Sr. Bernardino Alves Moreira, presidente da Comissão Municipal de Preços. E acrescentou: "Onde quer que encontremos vestigios de comercio deshonesto, agiremos com a maxima energia".

Quando fazia um vôo de treinamento e observação, em virtude de súbito acidente, caiu ao sólo, num campo de alfafa perto de Reading, Estado de Pensilvânia, um dos gigantescos aviões quadri-motores "Constellation", que estão sendo empregados por várias linhas de navegação aérea comercial dos Estados Unidos e do estrangeiro. O avião foi pronta presa das chamas e na gravura se vê o heroismo dos bombeiros procurando apagá-las. Em consequência desse desastre, que matou cinco pessoas, a Junta de Aeronáutica Civil norte-americana proibiu, por um período de 30 dias, o vôo de todos os aparelhos "Constellation" utilizados pelas linhas aéreas "yankees". A Panair do Brasil, embora empresa brasileira, também adotou igual providência, como precaução, até que seja realizado o inquérito a ser procedido pelos técnicos do govêrno dos Estados Unidos. (Foto A. P., especial para A NOITE).

MANANCIAL DE DESASTRES
A PLATAFORMA DE MADUREIRA

Piso esburacado e escadarias gastas — Apêlo ao diretor da E. F. C. B. de vários milhares de passageiros

As escadarias da estação de Madureira cujos degraus estão gastos provocando frequentes desastres

A estação de Madureira é a maior, como da construção original. Tem a forma de um avião pousado. Diariamente por ela passam milhares de passageiros, gente que vai e volta do trabalho.

É em nome desses milhares de passageiros da Central do Brasil, da mais rendosa estação suburbana que apelamos para a direção da grande via-férrea no sentido de se fazerem reparos na plataforma e nas escadas de acesso à mesma. Há tempos uma comissão de moradores e comerciantes locais procurou-nos, solicitando-lhe aquela providência, recebendo do diretor a promessa formal de atendê-la. Parece que a bôa vontade do diretor não foi correspondida pelo departamento ao qual competia realizar os reparos tão necessários. Todo o piso, bem como os degraus estão gastos, oferecendo sério perigo. Já se vão tornando frequentes os acidentes nessas escadarias com consequências bem graves. Na plataforma há, em tôda a extensão, buracos onde as águas das chuvas se depositam e se transformam em pasta de lama. Além disso a iluminação é pouca, atingindo apenas parte do "plateau".

Aí fica o apelo que os milhares de passageiros da Central do Brasil formulam ao seu diretor.

La Guardia partiu para a Suiça

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, em companhia de outros altos funcionários dessa organização, partiu para Genebra, a fim de assistir à sessão do Conselho da UNRRA, a se iniciar a 5 de agosto. La Guardia pretende visitar também a Itália, Grécia, Iugoslávia e os campos de pessoas deslocadas na Alemanha.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SOCIEDADE

Umuarama de Botafogo

Quem quiser, em pleno Rio de Janeiro, ter a impressão de que está em Umuarama, uma das localidades mais impressionantes de Campos de Jordão, realizará o milagre indo à residência do casal Paulo Gagarin, em Botafogo. O casal proporciona o milagre. Sim, porque êle, pintor e dos mais notáveis no difícil gênero da paisagem, é, sem favor, o mais autorizado, encantado e feliz intérprete daquela região privilegiada: seus quadros, distribuidos pelas paredes da residência, nos dão o ambiente azulado daquela zona, a mais de dois mil metros de altura, proporcionando aos nossos olhos maravilhados panoramas de rara beleza; e ela, a distinta senhora Margarida Gagarin, tomou no exáto sentido a palavra Umuarama, que quer dizer "lugar onde os amigos se encontram", para fazer de sua residência o local agradável e magnífico em que bons amigos se reunem todos os anos, na mesma data, para comemorar um aniversário, sob a presidência atraente e convidativa da ilustre senhora.

Realmente, pelos salões e pelos jardins, havia muita gente elegante e amável, a conversar sôbre todos os assuntos, fugindo mesmo aos temas fúteis dos cocktails. Uma senhora, por exemplo, das mais distintas de nossa sociedade, intelectual no legítimo sentido da palavra, contava-nos, com o encanto que caracteriza sua palestra, a original idéia de um amigo que a convocara para um almoço em homenagem a um intelectual francês: a êsse almoço só poderiam comparecer as escritoras sem seus esposos e os escritores sem suas senhoras, numa pitoresca reunião de homens de letras, acima das contingências do protocolo mundano... Duas outras escritoras procuravam cativar as simpatias do sr. Claudio de Souza, atual e brilhante presidente da Academia Brasileira de Letras, para o possivel direito de ingresso das mulheres no austero recinto do Petit Trianon... Dois dos mais recentes acadêmicos, um de tradicional ligação com a Casa de Machado de Assis, já se haviam comprometido a admitir a hipótese, com aquele sorriso que, não sendo literário, é profundamente humano. Enquanto isso, noutra roda, entre o embaixador da Venezuela e o Ministro da Marinha, alguém anuncia, diante da autora, o próximo aparecimento de um livro de versos, e, coisa mais importante, de um livro de estréia. Como a maldade anda sempre rondando pelos ares, foram feitas algumas advertências sôbre os livros de estréia, mas a autora, que é deveras uma mulher espirituosa, atalhou logo: — Sabem, não publicarei o livro de estréia... vou começar pelo segundo... E como jardim lembra jardim, vem à baila no momento o lindo sítio de São José de Alagoinha: isso por que? Porque está presente à festa a pintora Camelia Riso, elemento de destaque em nossa sociedade que faz daquele sítio a mágica de um trecho encantado do paraíso perdido nas misérias da terra. E, adiante, uma senhora vibrante, inteligente, com extraordinária capacidade de comando (embora diga que não a tem), dava as primícias de um grande jantar de gala no grill-room do Copacabana em benefício dos tuberculosos de Petrópolis: todos sabem quem é essa líder amabilíssima? A sra. Crysa Fontes, para quem a linda cidade das hortênsias constitui um encanto permanente. As personalidades ilustres se confundem dentre as mais apuradas silhuetas femininas. Mas, no meio de tanta elegância, ainda há elegâncias que superam: é bem o caso dessa figura de tanta distinção, que é a sra. Francisco Souza Brasil, como o é igualmente o caso da sra. Zeila Almeida, tão justamente admirada em nossos salões. As srs. Joaquim do Couto Simões, Celso Kelly e Areias formam uma trinca deliciosa, a comentar os grandes acontecimentos da temporada. Falava-se de tudo: desde os Estados Unidos, sob o prestígio da recente chegada da sra. Dodsworth Martins, até Buenos Aires, de onde a elegante senhora Mário Pinto traz as mais interessantes notícias, e, ainda, no clima do Rio, a próxima recepção de Peregrino Junior na Academia e as temporadas do teatro Municipal e o reaparecimento dessa infatigável Lucienne Boyer. Gilberto Trompowski, Leonidio Gotuzo, Mesquita Bomfim vão constituindo uma galeria de artistas na casa de um artista. Gagarin pode continuar a fazer anos, que nós iremos abraçá-lo... — ARIEL II.

O Circulo de Oficiais Reformados de Terra Ar e Mar realiza hoje, às 14 horas em sua sede, a "Casa de Deodoro", uma assembléia geral extraordinária para resolver sobre o pedido feito por grande número de sócios para serem considerados membros beneméritos os generais Góes Monteiro, Franco Ferreira e Afonso Monteiro.

A Moda de Paris

UM CASAMENTO ILUSTRE

De Rose Kallmeyr, da France Presse

O magnífico castelo de Rochemont, que data da Renascença e que pertence atualmente à família Rouyer-Guillot, foi cenário da grande recepção oferecida por ocasião do casamento de Mademoiselle Monique Rouyer Guillot com o conde de Montault, após a benção nupcial, realizada na catedral de Saintes (Charente-Maritime).

Uma assistência tão numerosa quanto elegante, vinda de Paris e da região compreendida em torno da jovem recém-casada, que se apresentava ostentando um vestido princesa em cetim branco (croquis n. 1), de corpo e mangas muito ajustados, e longa saia, que se evadia em amplos godês flexíveis, terminando em cauda. O único enfeite do vestido, abotoado na frente, consistia em numerosos fios de pérolas, preciosa jóia de família, cujo brilho harmonizava-se com o cetim, lhe aumentava a sedução. O longo véu de tule, que cobria o vestido e a cauda, estava contornado por uma preciosa renda antiga, outro tesouro de família, drapeado sobre a cabeça, em estilo Renascença.

As "demoiselles d'honneur" — senhoritas Dampierre, Real de Lys e des Moustiers — estavam vestidas de tafetá rosa. Os modelos de estilo apresentavam, como único enfeite, tiras de tafetá muito franzido, incrustadas na barra da saia, nas mangas e na golinha do colegial. Na cabeça, um gorrinho de tule rosa muito franzido, colocado em auréola e amarrado na nuca (croquis n. 2, Jacques Heim).

Para a ereção do mausoléu e a aquisição da casa de Catulo

(*Títulos principais na 1ª página*)

Novas manifestações de simpatia e solidariedade para com a campanha de A NOITE, em favor da aquisição da casa de Catulo e da ereção do mausoléu do grande poeta, estão chegando diariamente a êste jornal e muitas delas têm partido de pessoas que, de algum modo, estiveram ligadas à figura do autor de "Meu Sertão". Agora mesmo, a encantadora menina Suelly Cruz de Mattos, filha do Dr. Mattos Filho, médico-assistente do maravilhoso poeta, músico e cantor, enviou-nos a importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — como uma contribuição sincera de sua grande e afetuosa amizade àquele que sempre a chamou de neta, como se verifica nestes versos inéditos, que transcrevemos abaixo:

"Peço a minha Suelly
que de hoje para o futuro,
até ficar bem velhinha,
mais velha do que estou,
não me chame: — seu Catullo!
Só me chame: — meu avô!
Assim ficarão sabendo
isto que eu afirmo aqui:
— que Suelly é minha neta,
eu sou avô de Suelly".

Catullo Cearense. — 30-7-945".

Estes interessantes versos foram escritos pelo próprio Catullo, no album de Suelly.

O "Comércio do Porto", um dos maiores jornais portugueses, com uma bela tradição e um prestígio sem par em todo o norte de Portugal, comentou a morte de Catullo da Paixão Cearense em palavras repassadas de carinho e de nejo. Aqui transcrevemos a nota de redação que o "Comércio do Porto" juntou ao telegrama que noticiava a morte de Catullo:

"Com o desaparecimento de Catullo da Paixão Cearense, que morre com oitenta e três anos calou-se, para sempre, a voz mágica do sertão. Nascido no Maranhão, passou a sua juventude no Ceará. Aos dezesseis anos, com um violão, a alma transbordante de ilusões e as falas e paisagens do meio sertanejo gravadas nos ouvidos e nos olhos, entrou no Rio de Janeiro e lá ficou para sempre. Seu pai montou, ali, uma relojoaria, e êle começou, por si só, a estudar tudo o que lhe interessava, salvo "felizmente", como graciosamente o disse, "dos cursos e dos títulos". E aprendendo, simultaneamente, a cantar e a fazer versos, o violão foi desde ai o elemento inseparavel da sua vida, e, sobretudo, da sua inspiração pois foi do som do rustico instrumento que lhe sairam do cérebro, pelo caminho dos lábios, as suas mais formosas e expressivas quadras.

Quando, tempo depois, começou, em casa de admiradores e amigos, a dar "sessões" de versos cantados, os maiores homens do tempo correram a ouvi-lo, e cheios de entusiasmo, a aplaudi-lo. Entre esses ouvintes contava-se o poeta Alberto de Oliveira, para quem Catullo é o "poeta bravio, poeta cujos versos não foi preciso semear e ainda menos cultivar, poeta igualmente entendido e apreciado pelos sábios e pelos ignorantes, poeta do povo e da raça e poeta que só pode dar poesia como as abelhas dão mel". "O mais brasileiro de todos os poetas do Brasil", lhe chamou Afranio Peixoto.

Foi pelas "Líricas", pelos "Trovadores" e pelas "Antologias" que os primeiros versos de Catulo começaram a aparecer publicados. Eram as trovas populares da sua primeira fase lírica. Depois, começou a fazer poesia filosófica, mas de uma filosofia que todo o povo compreendia e amava. E publicou então: "Terra caída"; "O marroeiro", "Poemas bravios", "Sertão em flor", "Mata iluminada", "Evangelho das aves", "Meu sertão", "Meu Brasil", "Os pescadores do Norte", "O Sol e a Lua", "Um boêmio no Céu", em que o próprio poeta é quem comparece à porta do Paraiso a discutir com São Paulo alguns problemas da vida. De toda a sua obra, disse Catulo que tinha especial predileção por "Terra caída", poema do sofrimento; e "O marroeiro", (pastor de gado) com que iniciou no Brasil a poesia regional, a linguagem poética sertaneja, que deu mais tarde, entre outros, Hermes Fontes, ao qual — disse Catulo — deveu em grande parte o ter sido compreendido e amado pelo povo do Brasil.

Por iniciativa do jornal A NOITE, foi inaugurado, há anos, num jardim da capital brasileira, um busto daquele a quem Humberto Campos chamou o "Homero nacional" e Murilo de Araujo comparou a Gringoire e a Villon. Catulo ganhou fortunas, mas como era generoso e bom, gastou-as com os pobres. Sempre quis manter-se pobre e habitava no Rio de Janeiro num grande barracão, construido à sombra de um algodoeiro bravo, junto do Andaraí, morro de mil metros de altitude. Aprendeu música fora das escolas, como autodidacta, e musicou muitas das suas poesias, como esse famoso e romântico "Luar do Sertão", tão divulgado em Portugal e no Brasil. Era um grande amigo de Portugal, e na sua obra, exprimindo o sentir do povo brasileiro, a muitas alusões carinhosas ao nosso país e aos portugueses. Curvemo-nos, reverentes, perante à memória desse homem admiravel que soube fundir a alegria e a dôr, na paisagem do sertão, através da linguagem mais simples, mais popular, mais pitoresca, fusão de que brotaram versos e cantares que ficarão para a eternidade.

A NOITE, órgão oficial do Heitor Ribeiro F. Club

Recebemos da diretoria do Heitor Ribeiro Football Club o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr. chefe da Seção de Sport Menor de A NOITE — Prezado senhor — Saudações. Temos a grata satisfação de cientificar-lhe que em reunião realizada ontem, a diretoria do Heitor Ribeiro F. C. proclamou esse brilhante vespertino seu orgão oficial. Gratos desde já pela atenção que dispensar às nossas notícias, nos firmamos com saúde e fraternidade. — (a) Aylton da Costa Pinheiro, secretário geral."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Opostunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

AUFHAUSER BROTHERS COMPANY, dos Estados Unidos, fabricantes de teares a motor, equipados com duas lançadeiras, para a fabricação de tecidos peluciados de fundo duplo, desejam contato com firmas interessadas no referido artigo. (1177/488)

GENERAL ANONIMA DE REPRESENTAÇÕES GADER, da Espanha, deseja contato com importadores de lustres e apliques de cristal. (1175/488)

ERNEST ESCH COMPANY, dos Estados Unidos, deseja contato com importadores de pentes, laminas de Vinylite para o fabrico de bolsas, sapatos e cintos e outros produtos plasticos. (1182/488)

E.D. CARAPANOS, da Grecia, deseja contato com fabricantes ou exportadores de artigos sanitarios, madeiras, cacau e couros e peles. (1192/488)

TARVEAINE OSAKEYHTIO, da Finlandia, deseja contato com exportadores e fabricantes de produtos quimicos, farmaceuticos, oleos vegetais, tortas, peles e couros e produtos alimenticios. (1204/488)

YU YUAN TRADING CO., da China, deseja contato com fabricantes e exportadores de couros preparados em geral, e importadores de oleo de tungue, cerdas, chá, gema de ovo e sementes oleaginosas. (1224/488)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede.

ANIVERSÁRIOS

COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O aniversário natalício do comandante Amaral Peixoto, deu motivo a que lhe fossem prestadas ontem justas homenagens. O distinto homem público, que atualmente representa o Estado do Rio, como deputado, na Assembléia Nacional Constituinte, prestou a essa unidade federativa grandes e notórios serviços. Daí o apreço que desfruta no Estado e a simpatia que lhe cerca o nome, assim como as manifestações com que foi assinalada a data da repercussão também em nossa sociedade e entre os camaradas de armas do comandante Amaral Peixoto em nossa Marinha de Guerra.

Fazem anos, hoje, o ministro Bulcão Viana, do Supremo Tribunal Militar; monsenhor Mello Lula; o Sr. Henrique Batista Pereira; o Sr. Luiz de Paulo e Silva, chefe de secção da Secretaria do Tribunal de Apelação e diretor social do Botafogo de Football e Regatas. o Sr. Newton Ferreira da Silva, funcionário do Departamento Nacional de Informações.

Ministro Fernando Lagarde — Muitas e justas foram as homenagens que acaba de receber, por motivo da passagem de sua data natalícia o ministro Fernando Lagarde, que atualmente desempenha as altas funções de encarregado de negócios da Embaixada mexicana nesta capital.

CONFERENCIAS

O professor J. Carneiro Felipe faz hoje, às 10 horas, no auditório do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10º andar, uma conferência sobre "O censo continental de 1950".

VIAJANTES

Regressou ontem ao seu país o Sr. Enrique Unthoff, que acaba de deixar as funções de secretário da Embaixada do México no Rio de Janeiro, posto que ocupava há seis meses.

HOMENAGENS

O diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, major Antonio Ferreira Lira, será homenageado no dia 27, às 12,30 horas, por seus amigos e admiradores, com um almoço a realizar-se no salão nobre da Casa do Estudante, em regozijo por sua promoção no Exército. As listas para essa homenagem são encontradas na C.B.D., na Reitoria da Universidade, na portaria do "Jornal do Comércio" e na gerência do Olimpico Club, de onde o major Pereira Lira é diretor de desportos.

CIRCULO DE OFICIAIS

REFORMADOS

O Circulo de Oficiais Reforma-

Um Fla-Flu em Petrópolis

O estreante Fluminense S. C. do sport menor carioca, venceu em Petrópolis o S. C. Flamengo por 10x2. Marcaram os goals Aguinaldo (2), Luiz Carlos (2), Russo, Orlando, Dilmar, Saraiva, Marin, Geraldo, um cada.

Bullit quer o emprego da bomba atômica contra a Rússia

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Em um livro que aparecerá amanhã, William C. Bullitt, embaixador norte-americano em Moscou de 1933 a 1936, exhorta os Estados Unidos a não deixar de utilizar a bomba atômica para frustrar qualquer novo crime do imperialismo soviético.

O livro que se intitula "The Great Globe Itself" diz que "o único imperialismo totalitário que hoje ameaça o mundo com uma guerra é o da União Soviética.

"Rechaçamos de maneira absoluta a idéia de que devemos atacar a União Soviética, diz em certo trecho, o livro. Depois o escritor manifesta seu pessimismo quanto à possibilidade de se obter uma paz permanente com a U. R. S. S."

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 — O cardeal D. Jaime Câmara será homenageado... Porto Alegre...

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Contra as sêcas

De volta de uma longa viagem de inspeção, o senhor Benjamin Gallotti presta significativo tributo aos seus antecessores — O que foi realizado e o que falta realizar

Depois de haver visitado os Estados Nordestinos e realizado uma minuciosa inspeção das Obras Contra as Secas, o novo diretor desse serviço publico, Sr. Francisco Benjamin Gallotti, fa-

Sr. Francisco Benjamin Gallotti

lou a A NOITE, dando-nos as suas impressões.

— Nessa detalhada viagem, percorri todos os serviços em andamento, não só para familiarizar-me com eles, como para poder julgar das medidas a serem tomadas quanto ao ativamento das obras, ao mesmo tempo para poder fazer as previsões em relação ao próximo ano, tendo em vista a situação financeira que atravessamos e as diretrizes de economia recomendadas pelo governo.

Voltei otimamente impressionado com os trabalhos executados pelo atual Departamento, antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Considero a ação do corpo técnico do Departamento de Secas como das mais patrioticas que conheço, pois se o Nordeste se acha em situação promissora, deve-o a essa ação, a esse trabalho proficuo, enérgico e dificil do pessoal do Departamento de Secas.

Falo com tal entusiasmo por ser de inteira justiça e porque a mim nada cabe de tudo quanto está feito. É preciso que se proclame o que já foi executado, para que os brasileiros, principalmente os nordestinos reconheçam o muito que devem a Arrojado Lisboa, José Luiz Mendes Vieira, Palhano de Jesus A. Lima Campos, José Ayres de Freire, Aarão Reis, Luiz Augusto Vieira e Vinicius Berrêdo, chefes que foram desses serviços e a todos, técnicos ou não, que colaboraram nos árduos trabalhos deste importante setor da pública administração. Percorri cerca de 6 000 quilômetros nas "nossas" estradas de rodagem e o fiz, propositadamente, logo após o "inverno", porque é como no Nordeste é chamada a época das chuvas.

Assim, pude observar melhor não só como as estradas se "comportaram" como tambem quais os trechos que precisam uma assistência mais acurada.

Em geral, porem, as "nossas" estradas são ótimas, — e são cerca de 6.000 quilômetros, — sendo de lamentar que aquelas dependentes dos governos estaduais e municipais se achem em mau estado, salvo rarissimas exceções, principalmente em relação ao Estado de Pernambuco, pois, segundo pude saber, o Sr. Agamemnon Magalhães tinha especial cuidado pelas "suas" estradas, quando governador de Pernambuco.

Já foram construidas 1.400 pontes com uma extensão superior a 14 quilômetros. Agora mesmo foi entregue ao tráfego a ponte sobre o rio Banabuiú, de concreto armado, com 170 metros e a grande ponte sobre o rio Jaguaribe já está iniciada e terá o comprimento de 390 metros.

Não me parece existir atualmente, ameaça de seca. O "inverno", se não foi rigoroso, tambem não foi fraco. Os açudes se acham com nivel dágua que nos dá tranquilidade.

Temos prontos 124 açudes públicos com capacidade de armazenamento de mais de três bilhões de metros cúbicos de água.

No momento se trabalha ativamente na construção de mais um açude — o de Mãe d'Agua —, na Paraiba, que constituirá mais um grande manancial para o combate a futuras sêcas que se desencadearem. Estudos de outros estão em andamento e dia chegará em que o Nordeste com a sua rêde de açudes públicos e particulares será transformado em fertil zona que muito contribuirá para a felicidade daquela heróica gente nordestina e grandeza do nosso Brasil.

Conto-lhe um dos muitos episódios que ouvi e verá o que é o nordestino.

Bem dentro do sertão, parei sôbre uma ponte de um rio sêco. Muitos homens plantavam no próprio leito do rio. Aproximei-me e perguntei-lhes se não receavam uma chuva forte que desse água ao rio e assim todo aquele trabalho seria perdido.

Os caboclos nordestinos riram acerta do que eu não os conhecia bem, e responderam: "Tomara que chova; a gente perde esta e "pranta" de novo...".

Dei-lhes um cigarro e continuei refletindo sôbre a fibra corajosa dessa boa gente...

Além dos açudes existem também muitos poços. Não só poços públicos, construidos à margem das estradas de rodagem, como uma grande quantidade de poços particulares, construidos por cooperação com o Departamento de Secas.

O Departamento já construiu cêrca de 3.000 poços que fornecem cêrca de 5.000.000 metros cúbicos de agua.

E onde se abrir um poço, não se espante o viajor se após algum tempo voltar ao lugar e o desconhecer... pois, se nada havia, em pouco tempo um povoado, começo de uma cidade, já está formado...

Existe uma rede de canais de irrigação, nascidos dos açudes. E que espetáculo maravilhoso ver-se a plantação agricola na zona irrigada, através de mais de 400 quilômetros de canais de irrigação. Chega-se a desconhecer o nordeste: bananais, laranjais, canaviais, abacatais, arrozais, mandiocais, etc., etc, dando a impressão de que não há problema de sêca no nordeste...

E assim, todos esses elementos juntos — estradas, açudes, poços, canais de irrigação pontes — formam elementos vitais que atendem à vida desses 15.000.000 de brasileiros que habitam o nosso sertão nordestino.

Os trabalhos executados no Nordeste merecem ser conhecidos e sabidos pelos nossos homens públicos e todos ficarão conhecendo o que se tem feito acarretando isso um julgamento idôneo e justo dessa gente que tudo tem dado em beneficio do Nordeste.

Vinicius Berredo, nosso engenheiro e ex-inspetor das Sêcas, tem sido um benemérito batalhador e Luiz Vieira um profissional que nunca teve receio de enfrentar o grande e grave problema do Nordeste, não poupando esforços nem sacrificios para demonstrar de quanto é capaz a engenharia nacional.

Nossa ação no futuro dependerá dos recursos com que o Departamento conte nos próximos exercicios financeiros.

Há muito ainda por fazer para que o Nordeste se agigante, como merece. Sou dos que acreditam que todos os governos terão o maior interesse na continuação desses trabalhos que, de vez integrarão o Nordeste nas zonas produtoras do Brasil.

Sei mesmo que o presidente Eurico Gaspar Dutra e o ministro da Viação, se acham grandemente interessados por todas as obras do Nordeste. Assim, devemos todos confiar na ação patriótica de ambos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vão tomar posse os novos diretores do C. V.

Depois de uma fase de menor entusiasmo, "Centro de Veleiros", fundado em 14 de outubro de 1917, vae voltar à atividade, e empossará no próximo sabado, dia 20, a comissão reorganisadora constituida pelos Srs.: Dr. Eugen Stiller, Armaud Magno da Silva, e Odilon de Souza Vieira.

Terão 30 por cento de redução no preço das passagens

A administração da Central do Brasil, resolveu conceder aos fazendeiros e agricultures, que forem tomar parte na 18.ª Semana dos Fazendeiros, a instalar-se hoje em Viçosa, no Estado de Minas Gerais, o abatimento de 30 por cento nas passagens de ida e volta, para aquela cidade mineira. O certame em apreço, que reune todos os anos grande numero de interessados, é patrocinado pela Escola Superior de Agricultura e encerrar-se-á no dia 20 do corrente.

Desaparecem os fósforos, sobem os isqueiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

estavam retendo o produto e algumas denúncias se fizeram: os revendedores estariam desviando a mercadoria para São Paulo, Minas e Estados outros, onde o preço é mais elevado. Negaram os intermediários todas as manobras de desvio e a revelação foi dada no público pela A NOITE — em "furo" de reportagem: os fabricantes haviam suspenso a venda do produto aos atacadistas no momento justo em que as companhias pedem mais 10 centavos de aumento em cada caixa. Desaparecido o fósforo — e os charuteiros no sentido de evitar contrafeitos sorrisos amarelos e a repetição do "não temos", hoje "slogan" comercial, colocaram avisos em seus estabelecimentos — veio a esperança do isqueiro. Sexta-feira teve inicio a corrida e, ao mesmo tempo, o aumento. Os de 60 cruzeiros, passaram para 90. Os de 90 para 120 e 130. E assim sucessivamente. Até mesmo as "pedrinhas" — há 10 dias custavam duas a módica importância de 30 centavos — sofreram os efeitos da ganância: subiram de 100 por cento — hoje uma custa 30 centavos.

Enquanto isso o "dê-me fogo, por favor" tornou-se corriqueiro na granfina Copacabana e na proletaria Cascadura. Cigarros de luxo — desses de 10 cruzeiros o maço — se encostam aos cigarros caporais e aos vulgares "não temos"... e "não tem", "não tem"...", etc. — di'zem claramente, sem medir as palavras, que o remédio é recorrer aos fósforos ou ao "mercado negro" do "câmbio negro". Um cruzeiro, recebeu, na Cinelândia, vendedor: "Uma caixa... todos, sem... vendedor: não... uma caixa de fósforos. "Um cruzeiro, senhor, e é melhor do que nada", Dizem... de exploradores do câmbio negro.

A MANTEIGA

(Titulos principais na 1ª página)

Acentua-se visivelmente, em tôda a cidade, a escassez de manteiga. Constitui exceção encontrá-la, mesmo no câmbio-negro, isto que não tem passado despercebido às autoridades responsáveis pelo abastecimento normal da população carioca. Alegam diversos varejistas que há deficiência de produção, outros invocam o surrado argumento de falta de transportes e alguns, ainda, afirmam que tudo se cinge a simples questão de preços. A maioria, entretanto, é unânime em afirmar que existem, ditadas pelo próprio govêrno, medidas restritivas da sua livre venda e circulação. A fim de ouvir a palavra do general Scarcela Portela, presidente da C. C. A., procuramo-lo hoje pela manhã, colhendo então, preciosas informações sôbre o assunto.

— Nenhuma restrição existe à remessa de manteiga mineira para o Rio, conforme se alega — disse-nos ele. — Apenas no interior de alguns Estados se verificam limitações dessa natureza.

A propósito, acabo de receber um radiograma do coronel Arão Gonçalves de Lima, chefe do Serviço de Subsistência da 4.ª Região, sediado em Juiz de Fora, em que o mesmo oficial desmentindo à versão circulante nesse sentido. Se falta manteiga mineira no Rio, as causas são bem outras. Estamos procurando localizá-las convenientemente.

Confiança na Democracia Brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O discurso do Sr. Otavio Mangabeira, encerrando, nesta capital, a Convenção da U. D. N. em Minas, vinha sendo, como se sabe, ansiosamente aguardado. S. Excia., como sempre, falou de improviso. Sua oração durou quarenta minutos e dividiu-se nitidamente em duas partes. Historiou na primeira o papel desempenhado pela U. D. N. nos acontecimentos que precederam e sucederam ao 29 de outubro, e na segunda, deu conta publicamente aos seus correligionários de Minas e de todo o Brasil das conferências que vem mantendo com o presidente da República, a respeito da situação nacional. Do acordo com as notas colhidas pelo representante de A NOITE fizemos as seguintes as expressões finais do seu discurso: "A situação do país se assemelha a de um doente exausto por uma grande enfermidade. O problema que se nos apresenta é dos mais delicados e complexos. A democracia no Brasil ainda sofre de debilidade que chamariamos congenita. Não se acha restabelecida, e o terreno é incerto e movediço. Além das questões internas, há as questões internacionais que crescem dia a dia de importância com possiveis e grandes repercussões. Faltariamos ao nosso dever se não procurassemos cooperar com a direção da República. O govêrno convidou-nos para uma ampla troca de impressões sôbre os varios problemas. Nada até hojo fizemos nesse particular se não através da nossa Comissão Executiva. Tudo que ultrapassasse dêsse limite dependeria do voto do partido.

As conversas conduzidas com alto espirito público pelo ministro da Guerra ficaram desde logo circunscritas a dois pontos verdadeiramente cruciais — a colaboração da Constituição e o estabelecimento de um clima democrático que assegure correção às próximas eleições estaduais.

Nada de acordo politico no sentido vulgar da expressão. Nada de acordo politico trocando o conchavo ou a cambalacho. Nada de alteração de qualquer ordem nas nossas diretrizes programaticas. Nada de arranjo ou barganha que importe na conquista de vantagens pessoais ou partidarias. Nada de avanço em postos de govêrno. Apenas um entendimento para pôr o simples entre as nossas reciprocas forças para o exame em comum da situação e de partida que nos leve à reconstrução nacional.

No meu encontro com o Sr. presidente da República a linguagem do que ouvi foi a de um chefe de Estado desejoso de concorrer, melhor caminho pelo qual consiga realizar os seus propósitos de bem servir a Nação.

A linguagem do que lhe falei, ao expor-lhe com absoluta franqueza o pensamento da U. D. N. brasileira, foi a do mais alto civismo, sem mescla de qualquer outro sentimento que o de servir a Pátria, de zelo e de amor, pela Pátria. Partimos, ao demais, do principio de modo imperativo que guardemos por completo a nossa autoridade de partido. Nada me perguntaram se confio, responderei que sim. Creio, e creio firmemente na eficácia dos bons esforços quando aguardados ao calço do civismo.

Começo por crer em Deus, a quem peço nos inspire a todos, sobretudo, ao maior responsável, aquêle que tem nas mãos, depende, o chefe da Nação. E que as minhas declarações pronunciadas nesta convenção sejam de confiança no presente e no futuro da Democracia e da Pátria.

E que seja assim, a invicta, a bôa Minas Gerais não deixe de estar mais uma vez na vanguarda pela salvação do Brasil".

O Sr. Otavio Mangabeira pronunciará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma conferência, aquiescendo a do convite que lhe foi endereçado pelo corpo discente.

Reforma do Ministério da Aeronáutica

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Vim encantado com o brilhantismo das solenidades e o patriotismo do povo argentino, assim como com o tratamento que nos foi dispensado. Posso dizer que os argentinos são muito fidalgos e pelas homenagens prestadas à nossa representação constatei que os anima um amplo propósito de verdadeira aproximação com o nosso pais".

Depois de abordar vários assuntos o ministro Trompowsky assim se referiu à reorganização das nossas fôrças aéreas:

"Venho estudando um plano de reorganização do Ministério da Aeronáutica e tenciono apresentar ao presidente Eurico Gaspar Dutra um projeto de reestruturação. A organização atual ainda é a mesma dos anos passados, isto é de quando foi criada a pasta, daí a necessidade de uma reforma que venha adaptar os nossos serviços às necessidades atuais. Na reestruturação serão utilizados os ensinamentos colhidos durante a guerra, que, como se sabe, trouxe um grande desenvolvimento à aviação. Todos os estudos vêm sendo feitos pelo Estado Maior de Aeronáutica e logo que concluidos serão encaminhados ao presidente da República".

Sendo-lhe perguntado o que pensava da coalisão dos partidos politicos, respondeu:

"Não desejo falar sôbre politica. Pois há vários dias que me encontro afastado do govêrno, em virtude da missão diplomática que me foi confiada. Estou, assim, completamente alheio aos acontecimentos, pelo que lê o que aqui chegar, êstes se aceleraram nos últimos dias. Reconheço no govêrno de coalisão uma necessidade para o Brasil no momento, pois é necessária a concentração de tôdas as fôrças democráticas para que o govêrno possa melhor combater diversos perigos que nos ameaçam, diante da gravidade do momento".

A jacência das heranças novamente regulada pelas leis antigas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Se não houver conjuges sobreviventes, ou ele incorrer na incapacidade do art. 1.612, serão chamados a suceder os colaterais até o 4.º grau".

Esta lei entra em vigor a data de sua publicação e se aplica aos casos de sucessão aberta desde que os bens do espólio não tenham sido incorporados ao Patrimônio da União, dos Estados ou do Distrito Federal, em virtude de decisão judicial transitada em julgado.

PODEREMOS VENCER A CRISE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da quantidade de trigo que mensalmente se comprometeu a vender ao Brasil.

No Itamarati, onde fomos procurar informações, A NOITE soube, porém, que nenhuma notícia não teve confirmação. A única notícia oficial ali recebida da Argentina, aliás chegada ontem, declara ter o govêrno argentino reafirmado o seu anterior compromisso de continuar a atender, como até aqui, às necessidades do consumo brasileiro. E já em dias entre as mais tomadas providências no sentido de "atingir o máximo possivel".

Aliás, o pensamento dominante no Itamarati é que até ao fim do ano serão mantidos aproximadamente os mesmos fornecimentos de trigo argentino na quantidade até agora mensalmente entregue. Isto quer dizer que a cota até este momento é o relativo ao mês de maio, cujas partidas estão ainda entregando. Se não for com a cota de junho. E, como mais atrasados nestes recebimentos no cômputo dos meses...

Há noticias de que, nestes últimos dias, importantes partidas de trigo foram desembarcadas na Argentina para o Brasil, pertencentes a cota de junho. E como os mais atrasados nestes recebimentos chegarão ao conhecimento...

Dessa forma, se ao menos for a crise não se venha a agravar ao ponto de ficar sem trigo o consumo brasileiro.

Ofertas de trigo norte-americano

Há, porém, em torno deste assunto uma grande notícia: o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Pawley, esteve há dias com o chanceler João Neves e, em nome do seu govêrno, informou-o que o Brasil poderia iniciar suas compras de trigo e farinha nos Estados Unidos. A safra que se vai iniciar, a safra da primavera, é abundantissima, pelo que os Estados Unidos não desejam e poderão atender as necessidades do consumo do Brasil, pelo menos em parte.

O assunto está sendo estudado pelo Govêrno, que procura resolver, embora parcialmente, o problema do trigo com o concurso do dominio de qual nos desfaremos com o trigo norte-americano a falha aberta com o fornecimento do trigo argentino. É dessa forma a crise será vencida.

O trigo na Constituinte

O deputado Plinio Lemos, do Ceará, apresentou há dias à Consulta um pedido de informações sôbre as importações de trigo da Argentina e o acordo sôbre a matéria.

Esse pedido, dirigido ao Ministério do Exterior, já foi respondido pelo chanceler João Neves. Encontra-se a resposta em poder do presidente da Constituinte. A resposta deverá ser lida na sessão de hoje.

Nacionalização do pessoal da estiva e docas

Importante decreto do presidente da República — Consequência da infiltração perturbadora no porto de Santos — Como serão autorizadas as matrículas dos estivadores estrangeiros

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho Indústria e Comércio, dispondo sôbre a nacionalização dos trabalhos nos portos, no seguintes termos:

"Considerando que o trabalho de estiva e de docas nos portos nacionais constituem atividade que interessa fundamentalmente à economia coletiva e no sistema de comunicações essenciais ao abastecimento público;

"Considerando que a legislação brasileira consagra o principio de nacionalização do trabalho, como norma de defesa do trabalhador brasileiro dos altos interesses da ordem pública;

"Considerando que por esses mesmos fundamentos a consolidação das Leis do Trabalho, incluiu entre as profissões reservadas exclusivamente a brasileiros as de comandar e tripulante de navio ou embarcação nacional, e bem assim as exercidas nos serviços de navegação fluvial e lacustre e na praticagem das barras, portos, rios, lagos e canais;

"Considerando que os últimos acontecimentos recentemente verificados no pôrto de Santos evidenciaram flagrantemente que a infiltração de estrangeiros, influenciados por inspiração anti-internacional, naquele pôrto, constitui um elemento de perturbação prejudicial à disciplina e à boa ordem dos referidos serviços, aconselhando medidas que extendam a êsse setor a norma de nacionalização de trabalho, em relação a outras atividades;

"Considerando que a mão de obra, da estiva de modo geral, só pode ser executada por operários e estivadores matriculados nas capitanias dos portos, ou em suas delegacias ou agências, o que representa uma situação especial de que resultam maiores responsabilidades, para os que a ela se dedicam, no que concerne à compreensão do sentido social desses encargos e aos deveres para com a comunidade, decreta:

Art. 1.º — Só poderão ser admitidos em trabalhos de estiva e nos portos nacionais, os trabalhadores brasileiros ou equiparados.

Em caráter excepcional e transitório, poderão as delegacias de trabalho maritimo autorizar a matricula de estivadores estrangeiros, tendo em vista o tempo de domicilio no país, o tempo de serviço já prestado, e as circunstâncias que a recomendem, em cada caso, a exceção.

Art. 2.º — As empresas concessionárias de serviço portuário, não poderão admitir empregados de nacionalidade estrangeira, salvo em casos excepcionais, devidamente autorizados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 3.º — Ficam as delegacias de trabalho maritimo autorizadas a rever as matriculas dos estivadores estrangeiros, já concedidas, a fim de tornar efetiva a aplicação da presente lei.

Art. 4.º — As delegacias de trabalho maritimo providenciarão para que dentro do prazo de 1 ano, tenha integral cumprimento o disposto no art. 1.º da presente lei.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O GOVÊRNO não permitirá que falte pão!

(Titulos principais na 1ª página)

Conforme A NOITE teve oportunidade de noticiar, em tempo, a Comissão Central de Abastecimento, empenhada em conjurar a crise alimentar, em que se debate o país, adquiriu no mês anterior vultosas partidas de trigo argentino extra-cota, isto é, independentemente das compras estipuladas no acôrdo vigente, por fôrça do qual só podemos contar com 50.000 toneladas de grão daquela procedência, quantidade essa, realmente, insuficiente, dadas as crescentes exigências do consumo nacional. Agora, a fim de fiscalizar a entrega dêsse grande e precioso cereal, no pôrto de Buenos Aires, onde será embarcado, em sucessivos carregamentos, partirá depois de amanhã para a capital platina o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, subdiretor de Intendência do Exército e vice-presidente da Comissão Central de Abastecimento, que aí permanecerá vários dias, no desempenho da missão. Segundo nos adiantou, hoje pela manhã, o general Scarcela Portela, presidente dessa entidade governamental, que tantos e tão assinalados beneficios vem proporcionando à população, no âmbito das suas atribuições especiais, o primeiro embarque se verificará logo após a chegada daquêle oficial superior à Argentina e constará de três milhões de quilos. Indagado se, no caso de proceder o rumor, ontem propalado, de que a cota mensal de trigo argentino desceria para trinta mil toneladas, com a circunstância agravante de um novo encarecimento do mesmo, o general Scarcela acentuou:

— Nada sei, oficialmente, mesmo porque o assunto é de alçada da Comissão Nacional do Trigo, a quem cabe, por isso, superintender a execução do convênio argentino-brasileiro. Restringindo-me à Comissão Central de Abastecimento, repito o que reiteradas vezes já proclamei: tudo faremos no sentido de poupar ao povo novos encargos e novas atribulações. Temos adquiridas, na Argentina, grandes partidas de trigo. E esperamos recebê-las regularmente. Na hipótese, sob diversos aspectos aceitável, de vir a faltar o trigo-cota, originando-se daí a repetição das filas à porta das padarias, a Comissão Central de Abastecimento não se limitará a fornecer o referido trigo extra-cota aos varejistas, mas tomará imediatas providências, no sentido de fabricar o produto básico da nossa alimentação e vendê-lo diretamente ao povo.

ASSUMIU O CARGO O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Na foto acima, logo após a posse, vêem-se o novo diretor em companhia do general Florêncio de Abreu e outras pessoas que estiveram presentes ao ato

Com a presença do general Dr. Florencio de Abreu e outras altas autoridades militares, assumiu suas novas funções de diretor do Hospital Central do Exército, o coronel-médico Alfredo Issler Vieira, que, antes, ocupava o posto de chefe do Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar.

O ato revestiu-se de muita simplicidade e foi realizado perante todo o corpo clinico, enfermeiros e demais funcionários daquele hospital. Transmitindo o cargo, o ex-diretor, Dr. João Braga Araujo fez a apresentação do seu substituto com elogiosas referências e êste, assumindo o posto, depois de agradecer, pôs em destaque a eficiente atuação do Dr. João Braga Araujo na administração do estabelecimento, para concluir em seguida traçando seus propósitos de manter sempre elevada a tradição do H. C. E.

NÃO FOI EXONERADO DA POLICIA

Ao contrário do que foi noticiado, a exoneração do Sr. Anesio Frota Aguiar não se deu do cargo de delegado do D.F.S.P., mas, conforme o decreto do presidente da República, do cargo de delegado em comissão de Costumes e Diversões, que vinha exercendo desde tempos, e a pedido.

A antiga autoridade deverá ser designada para outra função policial.

FELIX BOCAYUVA

Reunir-se-á amanhã às 14 horas, á rua Chile 21, 2.º andar, a diretoria da "Associação Carioca", para elaborar o programa de Reverencia ao Saudoso Jornalista Felix Bocayuva.

Deverão comparecer no local referido os socios: Srs.: Sylvestre Teixeira, José de Freitas Oliveira, e João Dias Netto.

ESTÁ CRIANDO CORAGEM PARA VOLTAR...

E confia na "Policia Divina" para recuperar a fortuna — Está atrapalhado o fazendeiro, vitima do sensacional "conto da guitarra"...

Prossegue a Policia, em diligências para descobrir o paradeiro de Joaquim Rodrigues e Oscar Vegas, autores do sensacional "conto da guitarra" de que foi vitima o fazendeiro paulista Jeronimo Ferreira de Medeiros, lesado em Cr$ 514.000,00. Até agora, apesar dos esforços do comissário Norival de Alcantara e dos detetives Hernani e Leonardo, nada conseguiram apurar, julgando esses policiais que os autores do furto estejam em alguma cidade do interior.

— "Não tem cara para ir até Presidente Prudente"

Na manhã de hoje ouvimos novamente Jeronimo Ferreira de Medeiros. Contou estar pesarosissimo, afirmando que não "tem cara para ir até Presidente Prudente". Já telefonou e telegrafou para a sua terra, mas não sabe ainda como chegará até lá. Por enquanto julga-se um homem "sem carater", mas alimenta a esperança de rehaver o dinheiro, isto porque acredita na "Policia Divina".

Quanto à "máquina" encontrada no Canal do Mangue, diz êle, agora não ser a mesma que lhe haviam mostrado os larápios. No momento êle não disse nada, para "não contrariar" as autoridades...

Por fim, disse ser casado e pai de quatro filhos e estar esperando dois representantes da "Policia de verdade" para sairem em diligências...

Ainda não sabe o que fazer mas acredita que amanhã terá coragem de ir até S. Paulo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O TEMPO

Máxima: 24.5 — Minima: 19.1

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De nordeste a suéste, frescos.

Comunicados fúnebres

CARLOS DE FARIA DE ALMEIDA QUEIROZ

(7.º ANIVERSÁRIO)

Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda., "Casa N. S. do Carmo", farão celebrar, amanhã, terça-feira, 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, missa em sufrágio da alma de seu ex-sócio e amigo, CARLOS DE FARIA ALMEIDA QUEIROZ, convidando para este ato, seus amigos, parentes e fregueses.

Adelina Formenti

(MISSA DE 7.º DIA)

Gastão Formenti, senhora e filhos, Dr. Waldemar Paixão, senhora e filha, Eleonora Formenti e filho, viuva Angela de Oliveira e filhos, Dr. José de Nova Monteiro e filhos, Dr. Lucio de Andrade e filho, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua bonissima e querida mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó ADELINA FORMENTI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada amanhã, dia 16 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipando os seus agradecimentos, pede-se dispensa de pêsames.

Frederico Hor-Meyll Alvares

(AGRADECIMENTO)

A diretoria e os auxiliares da COMPANHIA HAYA INDUSTRIAL, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, o fazem por êste meio, a todos os amigos que os confortaram no rude golpe sofrido com a perda de seu querido chefe.

Frederico Hor-Meyll Alvares

(AGRADECIMENTO)

Os filhos, genros, noras e netos de FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram pelo doloroso golpe que acabam de passar, comparecendo aos seus funerais, enviando coroas, flores, telegramas e assistindo à missa de sétimo dia, vêm por êste meio demonstrar sua eterna gratidão.

ALIPIO RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Elisa Altina, filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos do falecido a assistirem à missa do 30.º dia que será rezada, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avó ALIPIO, amanhã, terça-feira, às 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LICIO DA SILVEIRA LEE

Alfredo Lee, Elza Augusta da Silveira Lee e Leone da Silveira Lee, gratos a todos os que se associaram à sua dôr, convida-os à assistirem à missa de 7.º dia, que, por alma do seu inesquecivel LICIO, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, às 8,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos, agradecendo, de antemão, mais êste ato de piedade cristã.

Joaquim Soares de Oliveira

Dora Valejo Soares, Lysis Soares, Yasodhara Soares Lins, Cylene Soares e Roberto Souto Maior Lins convidam os parentes, amigos e colegas do seu querido esposo, pai e sogro a assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 16, às 8,30 horas. A familia agradecendo antecipadamente aos que comparecerem, solicita a dispensa dos pêsames.

JOAQUIM DE SOUZA E SILVA

(7.º DIA)

Adelina J. da Cruz e Silva, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram seus sentimentos nas últimas homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo, por êste meio expressa o seu grande reconhecimento e ao mesmo tempo convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada dia 17, quarta-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradece.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Missa de 7.º aniversário

No altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, será rezada amanhã, às 10 horas, missa do 7.º aniversário em sufrágio da alma do Sr. CARLOS DE FARIA DE ALMEIDA QUEIROZ, ex-sócio da firma Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda.

Em ação de graças

Luiz Carlos dos Reis & Cia. Ltda. mandam celebrar, amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, missa votiva em ação de graças pela data que assinala a ascenção de Nossa Senhora do Carmo, pelos sucessos comerciais alcançados pela Casa N. S. do Carmo, sua padroeira.

CAROLINA ROSOLEN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Cultural Catulo Cearense convida os parentes e amigos de CAROLINA ROSOLEN para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, 16 do corrente, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, às 9,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

POLITICA E POLITICOS

PENSEMOS, SOBRETUDO, NO BRASIL

As declarações que se vêm fazendo na Convenção Estadual da U.D.N., em Belo Horizonte, ainda que um tanto aquecidas pela atmosfera partidária em que florizam, não deixam de acusar os bons frutos da campanha de composição e pacificação política encaminhada com tanto êxito na sede do govêrno federal. Vencida a primeira etapa dêsse salutar movimento de educação democrática para a volta do projeto constitucional, já o general Góis Monteiro preveniu e alertou a opinião pública e as correntes partidárias para os tropeços maiores da segunda fase, ou sejam os interêsses mais candentes das políticas locais, a caminho das eleições para governadores e parlamentares estaduais. Nas supracitadas declarações, insiste-se muito na tecla de que a coordenação ou acôrdo não implica, não implicou jamais na admissão de compromissos suscetíveis de fazerem periclitar a integridade ideológica ou arrefecer o interêsse pela propaganda dos respectivos princípios em cada um dos partidos em jogo. Ora, um dos pontos nucleares da questão da pacificação política, certamente o que mais influiu no ânimo do general Góis Monteiro para promovê-la com tanto alarde de publicidade, de janelas e portas franqueadas no debate mais livre e à informação mais ampla, foi precisamente a inegável similitude dos programas e plataformas das duas maiores agremiações partidárias, o P.S.D. e a U.D.N. Acrescia, ainda, o comum interêsse de ambas, em fortalecer, não propriamente o govêrno, que êsse está forte da sua inconfundível vitória eleitoral e do valor moral de seu chefe, mas robustecer as renascentes instituições democráticas contra as manobras das fôrças extremistas, ainda agora denunciadas ao país no discurso do general Gustavo Cordeiro de Faria, em Pôrto Alegre. Foi, entretanto, o próprio general Góis Monteiro, aliás falando sempre autorizado pelo presidente da República, quem procurou deixar bem claro o ponto agora focalizado em Belo Horizonte com fumos de novidade ou de lição moral.

Êste jornal mesmo perguntou ao ministro da Guerra, no início das démarches, se a composição visada não estaria em contradição com o espírito da vigente lei eleitoral, que é criar grandes partidos nacionais, e a sua resposta foi categórica, que nada se buscava parecido com o adesismo fácil ao govêrno, um dos piores males da vida republicana, e que, ao contrário, o que se desejava era tanto conservar cada partido os seus quadros inteiriços e guardar cada homem público fidelidade aos compromissos assumidos para com o eleitorado. O em que, a seu ver, acrescentava, a elite dirigente devia meditar era na necessidade de conciliar aquêles compromissos com os interêsses superiores da nação, para que esta pudesse trabalhar na solução dos graves problemas de natureza administrativa, econômica, social e moral que a assoberbam, e pudesse melhorar os níveis cívicos de sua educação democrática. Aí é que, felizmente, os próprios responsáveis dos três partidos principais, e, sobretudo, a imprensa revelaram uma nobre compreensão do problema, demonstrando, à tôda evidência, a possibilidade e a utilidade patriótica de se encaminhar o acôrdo, sem quebra da lealdade dos partidos em causa aos postulados dos respectivos programas nem detrimento do pundonor político de suas equipes de mandatários.

Essa é, pois, uma atitude que honra todos os partidos democráticos, constituindo, por igual, uma sabotagem tanto querer impedir a sua marcha para evitar novos concorrentes às vantagens do situacionismo, como querer insinuar que ela padece de uma [illegible] do govêrno ou de outra [illegible] de algum dos partidos.

Sejamos, pois, cuidadosos na defesa e salvaguarda do belo exemplo da compreensão política e de patriotismo esclarecido que vêm dando as correntes democráticas, e pensemos sobretudo no Brasil.

NOVAS COORDENAÇÕES BAIANAS

Como temos noticiado, o caso baiano ou seja a substituição do ex-interventor Guilherme Marback, continua a ser de dificílima solução. Tocando inicial uma primeira lista organizada pelo P.S.D. baiano, houve um momento em que parecia que a escolha do Sr. Lauro Freitas iria pôr têrmo a todos os embaraços. Voltou o P.S.D. baiano a apresentar outra lista, contendo os nomes dos seus nove deputados, e, a seguir, outra lista de nomes já por nós divulgados, ou sejam os Srs. Medeiros Neto, Francisco Rocha, Felinto Sampaio e Antonio Vieira de Melo.

—Tentou-se, então, por misteriosas razões políticas, coordenar o general Mendonça Lima, o qual chegou a ser aceito por todos os pessedistas, mas foi impugnado pelos udenistas. O mesmo aconteceu ao Sr. Medeiros Neto. As últimas horas de sábado, corria a notícia de que se estava tentando obter uma concordância das correntes políticas interessadas em tôrno do nome do coronel Bina Machado.

CANDIDATOS NO PARÁ

Seguiu para Belém o coronel Magalhães Barata, a fim de arregimentar os seus amigos e partidários para o próximo pleito estadual.

Ouvido por nossa reportagem, disse-nos que apoiará a orientação do presidente Dutra cem por cento, e que a democracia é o regime ideal para um político como êle, de tantas raízes nas camadas populares.

Acrescentou que tôda a sua vida tem sido de lutas, e que a luta continua a ser o clima de sua preferência...

Perguntamos se sabia que várias correntes políticas de seu Estado estavam procurando arregimentar-se à volta da candidatura do general Zacarias de Assunção. O coronel Barata respondeu que sabia, mas que nada deseja tanto como urnas livres e apuração escorreita.

MOVIMENTA-SE P. S. D. DA BAIA

Telegrama de solidariedade ao general Dutra

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se ontem o Diretório estadual do Partido Social Progressista que tomou várias deliberações de caráter político. Foram nomeadas comissões para promover o alistamento eleitoral na capital como no interior; foram designados alguns membros para estudarem a possibilidade de montagem de um jornal, a fim de esclarecer a opinião pública nas próximas campanhas, estudos sobre organização de listas para apresentação de candidatos às câmaras estadual e municipal.

No fim foi aprovada, por aclamação, uma vibrante moção de solidariedade ao general Eurico Dutra, pelo grande exemplo que vem dando com o seu superior espírito público e grande dedicação ao estudo de problemas nacionais.

Outras homenagens [illegible] prestadas inclusive ao ministro Pacheco e Oliveira, que se encontrava nesta capital.

A candidatura do Sr. Silvestre Pericles Góis Monteiro ao govêrno do Estado

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Está despertando nos meios políticos alagoanos grande interesse pela candidatura do deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro ao govêrno constitucional do Estado.

A respeito do assunto, a imprensa ouviu alguns políticos em evidência, tendo o coronel Baltazar de Mendonça declarado: "Confesso a iniciativa ter a minha paternidade, mas, somente na próxima semana farei revelações à imprensa..."

O Sr. Xavier de Oliveira assim se externou: "A candidatura não foi levantada pelo Partido Social Democrático, por sua comissão executiva, que para esse fim não se reuniu. Penso que o deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro possue credenciais para exercer dignamente o cargo de governador do Estado de Alagoas. É um alagoano culto, amigo de sua terra e reconhecidamente honesto". O Sr. Adauto Viana disse: "Não posso dizer coisa nenhuma no momento, pois não ouvi opinião do presidente do Partido, senador Ismael Góis Monteiro. Não tivemos, tambem, conhecimento da candidatura, pois não houve prévia reunião do Partido Social Democrático. Assim, sendo viavel a indicação do Sr. Silvestre Pericles, aguardoso pronunciamento do Partido Social ao P. S. D. e ao Sr. Silvestre Pericles..." Finalmente, o jornalista José Antonio Silva declarou: "A investidura de Silvestre Pericles no cargo de governador constitucional de Alagoas representa a honestidade, o trabalho, a inteligência e a cultura..."

Entrevista do presidente da U.D.N. de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro aqui chegou o padre Felix Barreto, presidente da comissão executiva da União Democrática Nacional de Pernambuco. Tem sido muito assediado pelos seus correligionários e amigos, ansiosos pelas últimas novidades políticas. Quando estivemos na sua residência, estava repleta de amigos. A uma pergunta nossa sobre a composição política, o presidente da comissão executiva da U.D.N. disse: "O acordo político entre a U.D.N. e o P.S.D. está mais ou menos firmado..."

No tocante aos motivos que determinaram a coalisão, disse "que esses se objetivam na pacificação do país e no apressamento da votação da Carta Constitucional". Disse, ainda, nada saber relativamente à criação de mais dous Ministérios, havendo, apenas, rumores a respeito.

Quanto à política estadual, aludiu à mudança de candidaturas ao governo de Pernambuco, declarando "que ignorava fosse o Sr. Novaes Filho candidato, sabendo, apenas, que este senador está chefiando uma corrente dentro do Partido Social Democrático". Perguntado se a U.D.N. teria candidato ao governo do mesmo Estado, respondeu: "Trataremos, depois, do assunto. Depois de promulgada a Constituição, finaliza, convocaremos uma convenção estadual do Partido com a presença de representantes de todos os municípios."

Repercutem em São Paulo as homenagens ao senhor Cirilo Junior

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão repercutindo de maneira muito simpática, nesta capital, as homenagens que estão sendo tributadas no Rio ao deputado Cirilo Junior, por motivo de sua próxima partida para a Europa, como delegado do Brasil à Conferência da Paz.

Os comentários são todos entusiásticos em torno da atitude dos deputados pessedistas, oferecendo, como o farão na próxima quarta-feira, um banquete ao colega tão brilhantemente distinguido pelo governo da República. Igualmente, louva-se, nesta capital, o gesto muito expressivo dos dois ministros paulistas, Srs. Gastão Vidigal e Souza Campos, homenageando com um almoço, que se realizará na próxima quinta-feira, a figura brilhante do Sr. Cirilo Junior, cuja atuação como integrante da nossa delegação há de marcar não apenas um triunfo pessoal do conhecido político bandeirante, mas tambem um êxito da inteligência paulista e, em especial, da representação do Brasil.

Essas homenagens refletem, em particular, a opinião de que São Paulo aprovou plenamente a escolha do seu dinâmico e esclarecido parlamentar para integrar a delegação do Brasil ao importante conclave a reunir-se proximamente em Paris.

O dissídio coletivo na Cantareira

Em julgamento no C.N.T.

Ia ser julgado no Conselho Nacional do Trabalho, quando encerravamos os trabalhos desta edição, o recurso ordinário interposto pela Cia. Cantareira e Viação Fluminense, contra a decisão do Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região, que concedeu aumento de salários aos trabalhadores da referida emprêsa, em dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Niterói.

Funcionará, como relator do processo, o conselheiro Godoi Ilha.

MIHAILOVITCH SERÁ FUZILADO

(Títulos principais na 1ª página)

OS OUTROS CONDENADOS À MORTE

BELGRADO, 15 — (A. P.) — Além de Mihailovitch, foram condenados à morte: Radoslav [illegible] Radić, antigo comandante da unidade dos "chetniks" de Bratislav, Mile [illegible], Oscar Pavlevich, ex-chefe de polícia de Zagreb, Dragi Yavanovich, ex-chefe da polícia de Belgrado, [illegible] Djurich, ministro do interior do govêrno Nedich e que declarara ao tribunal "não quero mais viver depois dos crimes que cometi", Velibor Yonich, ministro da Educação do govêrno Nedich.

O PROCESSO

BELGRADO, 15 (J. André, da "F.P.") — Com a condenação à morte do general Mihailovitch, o famoso chefe dos "Chetniks" e que primeiro se levantara na Iugoslávia para a obra da libertação de sua pátria, e mais 9 dos acusados, terminou o processo dos "colaboracionistas" iugoslavos.

Os debates do processo foram longos, e a consciência jurídica dos membros do Tribunal evidenciaram que Mihailovitch e seus adeptos haviam, cedo, transformado seu trabalho libertador em motivo de confusão na luta pela integridade nacional, e tinham passado a servir aos interêsses dos ocupantes, entravando a verdadeira campanha da libertação do país.

São de ontem, ainda, os acontecimentos que ensanguentaram, [illegible], o solo da Iugoslávia, no duelo entre as facções do qual saiu vitoriosa a do marechal Tito, que levou, por fim, a Iugoslávia à liberdade e à conservação de sua independência.

Mihailovitch e seus nove companheiros, entre os quais o antigo prefeito de Belgrado, Jovanovitch, foram condenados ao fuzilamento. A pena última comporta igualmente a perda dos direitos civis e o confisco de todos os bens dos condenados.

Seis outros acusados foram condenados a 20 anos de trabalhos forçados, entre os quais figura notadamente Konstantin Fotich, ex-Ministro da Iugoslávia em Washington, julgado à revelia. Um acusado foi condenado a 16 anos de trabalhos forçados, um a quinze anos, dois a dez anos, um a oito, um a seis e o último a oito meses apenas.

Todos os veredictos foram recebidos com aplausos fortes da assistência.

Na leitura das sentenças, o presidente do Tribunal disse que ficara provado, no curso do processo, que os acusados haviam colaborado com os ocupantes alemães e italianos, com o governo de Nedich e, mais tarde, com a Ustachi. Além disso, os "chetniks" haviam recebido quantidades enormes de armas alemãs e italianas. Colaboraram também com o Zbor e com o agrupamento pro-racista Ljotitch. Suscitaram o ódio do povo servio para com os outros povos da Iugoslávia e tomaram parte em operações germano-italianas contra os "partisans". Enfim, depois da libertação de grande parte do território nacional e mesmo depois da derrota do alemão, organizaram atos de sabotagem e luta clandestina contra as autoridades da República Iugoslava.

Na sua declaração o presidente do Tribunal pôs em causa o general britânico Mc Pherson. O Govêrno inglês empregara [illegible] e vários oficiais da ligação inglêsa, nos quais afirmou terem incitado Mihailovitch contra os "partisans" de Tito.

Ainda, também, os "jornalistas reacionários" americanos Brokes e Marshall, que sustentaram em Washington a política de Konstantin Fotich, o embaixador iugoslavo [illegible].

N. da R. — A guerra que ensanguentou o mundo ainda faz pouco revelou alguns líderes populares excepcionais e entre êles, apesar da sua condenação à morte, pelo Tribunal Popular de seu país, pelos seus crimes como colaboracionistas, é justo apontar-se o general Draja Mihailovich.

Provavelmente caberá à História registrar-lhe todos os seus verdadeiros feitos heróicos, procurando explicá-los, se é possível, para as acusações que êle sofreu [illegible]. Por ora, uma curta biografia do famoso chefe dos "partisans", nada mais temos para indicar alguns pontos altos de sua movimentada carreira.

Nascido em 1893, na aldeia de Chachak, na Sérvia, perdeu o pai ainda criança. Educado por um tio coronel, entrou para a Escola Militar de Belgrado em 1910 e em 1913 interrompeu os estudos para combater os turcos, regressando com o pôsto de segundo tenente, conquistado por bravura no campo de batalha, e ostentando ao peito a medalha de "Obilisch". Dois anos depois, novamente é forçado a interromper seus estudos, para combater [illegible] em defesa da sua pátria, naquela que se supunha seria a última das guerras. Ferido, recebeu a condecoração da "Águia Branca". A campanha da ofensiva contra a Salônica, reuniu-se à sua companhia e voltou a combater, onde se distinguiu, recebendo a "Estrela de Kara Jorge", com espadas cruzadas. Terminada a Grande Guerra n.º 1, reiniciou os estudos da arte militar, sendo honrado com diversos comandos e participando da reorganização da pátria redimida, [illegible] de manter a unidade da República recém-criada.

Em 1924, foi enviado a Sofia, na qualidade de adido militar, e em 1936, com o mesmo cargo, a Praga. Em ambas as capitais, sempre se afirmou [illegible].

[illegible]

"kas" alemães em 6 de abril de 1941, exercia um comando na costa da Herzegovina. Depois da derrota do general Dusan Simovich, retirou-se para as montanhas de Sumadija, onde se lhe juntaram milhares de soldados, em debandada, ou desmobilizados, bem como camponeses e montanheses, na sua maioria sérvios. E assim, constituiu o seu famoso exército de guerrilhas, que, no outono do mesmo ano, enfrentou sete divisões nazistas que procuravam dar caça a Mihailovich nos seus redutos daquelas montanhas.

Por essa época, quando as nações aliadas viam a derrota do Eixo [illegible], a resistência de Mihailovich servia de inspiração para a luta e de entusiasmo para contrapor ao poderio esmagador do inimigo ítalo-germânico. Foi também por essa ocasião que o ataque à Rússia trouxe ao plano internacional a figura de outro líder popular iugoslavo [illegible]: Tito. Da luta de nacionalismos no próprio país e de interêsses no plano das nações principais, com a entrada em cena de um novo combatente, a Rússia, atacada impiedosamente pelas hostes nazistas, [illegible] Tito foi ascendendo ao [illegible] e Mihailovich [illegible], a princípio, temerosamente, e depois [illegible] apontado como colaboracionista. Em seu julgamento, [illegible] do Eixo e meses decorridos, quando de sua prisão no refúgio a que se abrigara em seu próprio país, Mihailovich não escondeu, mesmo, ter tido entendimentos com emissários alemães. Também encontrou-se com representantes de Tito e britânicos, inclusive o famoso filho de Winston Churchill, então ministro da Grã-Bretanha, na tentativa de unificação das fôrças anti-alemãs de ambos os líderes. Tais entendimentos, porém, fracassaram.

É segundo informes filtrados durante o decurso da própria guerra, chegaram ao exterior notícias de que Mihailovich teria colaborado efetivamente com os ítalo-alemães, procurando afastar da ação o antigo sapateiro Josip Broz, conhecido como o marechal Tito. Foi infeliz, entretanto, pois que Tito foi amparado pela Rússia, enquanto Mihailovich abandonado por todos os demais contendores, inclusive mesmo os do Eixo, que uma vez puzeram sua cabeça a prêmio [illegible]. A guerra ganhou novos rumos, mercê de acontecimentos que ainda estão na lembrança de todos. As divisões blindadas russas avançaram rapidamente pelos Balcãs, estabelecendo contacto com as hostes de Tito e Mihailovich só teve um recurso, que foi o de dissolver suas tropas, escondendo-se nas montanhas, na caverna, onde meses depois da vitória total aliada, foi encontrado e levado ao banco dos réus para que agora acaba de condená-lo ao fuzilamento.

O Brasil na Conferência de Paris

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da Grã Bretanha e da França, quase ao mesmo tempo, ofereceram-se ao chanceler João Neves da Fontoura para auxiliarem a solução do problema, [illegible] isto é, pondo à sua disposição os aviões necessários à viagem. O Sr. João Neves, [illegible], manifestou desde logo seus agradecimentos e sua satisfação por essas demonstrações de simpatia; no entanto, até hoje de manhã, o assunto não havia sido resolvido em definitivo, pois a Embaixada da Grã Bretanha está ultimando as conversações a respeito.

Parece certo, no entanto, que a viagem será feita numa "Fortaleza Voadora", oferecida pelo govêrno dos Estados Unidos.

A partida está a 24 do corrente.

Antes de embarcar, o ministro João Neves dará uma entrevista à imprensa, na qual focalizará [illegible] da orientação do Brasil no exame dos problemas da paz.

Durante a ausência do Sr. João Neves ficará, interinamente, à frente do Ministério das Relações Exteriores o embaixador Leão de Souza Gracie, atual secretário geral do Itamarati.

PAROU A LINHA "3"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

chante do local. Este, temendo represálias, apenas disse que [illegible] um carro partiu do local e não mais voltou. Ignorava o motivo da falta de carros e se havia qualquer movimento grevista que impossibilitasse a norma diária. Era tamanho o seu receio que não quis informar seu nome e disse ainda não saber onde eram os escritórios da empresa.

Ouvindo o gerente da Limousine

Sem maiores esclarecimentos resolvemos falar com os responsáveis pelos negócios da empresa. O telefone 27-7731 pôs-nos em contacto com a gerência, após termos atendido o mesmo o Sr. Tufic Saad, sabidamente o orientador da companhia e seu maior interessado:

A resposta foi tão sumária quanto a decisão de suprimir os ônibus:

— "Em vista de não terem vindo trabalhar os motoristas dos carros que servem esta linha [illegible] circulando com deficiência. Hoje, apenas 22 motoristas vieram trabalhar [illegible] não seria possível, e por isso [illegible] ao Departamento de Concessões, e está [illegible]"

— E o público? — indagamos.

— "Ah!, o público? Sim, êle poderá tomar os outros carros da linha..."

— E os que faltam "chauffeurs"?

— "Não sabemos. Apenas sentimos a falta e por isso os carros estão parados".

E foi tudo.

O que informa o Departamento de Concessões

Por fim, conseguimos falar para o gabinete do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, apurando o seguinte: Alegando falta de motoristas, a Limousine Federal comunicou, na data de hoje, que suspendera a linha 3, no dia 21.

Hoje o Departamento soube que o tráfego foi suspenso e está disposto a aplicar as penas previstas em lei, que são cassação da licença e perda da caução de cinco mil cruzeiros.

Terá novo comandante a 2.ª Região Militar

O general Pinto Guedes substituirá o general Milton de Freitas naquele comando

General Pinto Guedes

S. PAULO, 15 (Da Sucursal paulista de A NOITE) — A notícia de que o comando da Segunda Região Militar será confiado ao ilustre general Pinto Guedes, em substituição ao seu distinto colega general Milton de Freitas, causou intensa satisfação em todos os círculos bandeirantes, sendo mesmo considerada a sua escolha como um tributo a São Paulo.

Soldado dos mais corretos, com uma larga fôlha de serviços prestados à sua classe e ao Brasil, o general Pinto Guedes alteou-se sempre pela lídima compreensão que possui de seus deveres de militar, além de afirmar-se também, em todos os instantes da vida nacional, como um espírito lúcido, defensor das boas causas e senhor ainda de uma acentuada formação civilista.

Sua escolha para comandar a 2.ª Região Militar, das mais importantes, é mais um tributo que se rende à sua capacidade de excelente comandante e que há de prosseguir na tarefa iniciada pelo general Milton de Freitas, tão querido dos paulistas, conforme pôde constatar quando do acidente de que foi vítima faz pouco tempo.

Justifica-se assim, pois, a satisfação que vai por todos os círculos paulistas, desde que se tornou conhecida a notícia de que será o general Pinto Guedes o novo comandante da 2.ª R. M.

TERIA SIDO UM DUELO DE MORTE

O crime, em mistério ainda, do morro da Favela

A polícia tende a acreditar, agora, que não houve duplo assassinio no caso ocorrido na noite do dia 5, no lugar denominado "Buraco Quente", na Favela, fato de que A NOITE se ocupou amplamente. Foram encontrados ali, todos em sangue, mortos, traspassados por balas, os ladrões Agapito Fernandes, vulgo "Caolho" e um outro, ainda não identificado, conhecido por "Baixinho".

Um deles caíra ferido, para morrer, exclamando uma frase qualquer, na taberna de Julio Herondino Pinheiro, conhecido por "Baiano". Falara-se, então, que os ladrões teriam assaltado a tendinha.

O delegado Benedito Lopes, que preside o inquérito, constatou, todavia, que não houve assalto algum. Agora, detido e melhor interrogado "Baiano", o dono da tasca de "Buraco Quente", declarou de que o homem que morreu no interior da taberna, viera correndo da rua e ao tombar, exclamou:

— Baleaste-me, bandido!

Devia, portanto, conclui a polícia, referir-se a "Baixinho", outro ladrão, encontrado morto também, em plena rua. E isto tudo faz surgir a hipótese agora aceita pela polícia de que teria havido um duelo de morte entre os dois ladrões.

As diligências prosseguem, hoje, nesse propósito, de que "Baixinho" e "Caolho" ter-se-iam empenhado num duelo.

LADRÕES DE GALINHAS

"Bandeirinha" e um comparsa

Os investigadores 432 e 1231, prenderam o ladrão Walter Morais, conhecido pelo vulgo de "Bandeirinha", que na delegacia do 23.º distrito confessou ao comissário Alencar e aos referidos investigadores, ser autor do assalto levado a efeito, nas casas das rua Zeferino Costa, e Florinda, 36, respectivamente, residências de Emilio Ferreira e de Adelino José, onde roubou muitas galinhas. "Bandeirinha" disse ainda que agia em companhia do larápio vulgo "Zéquinha" e que as aves eram vendidas a 17 cruzeiros, ao negociante Cezar Augusto Vieira Baltazar, estabelecido à rua Silva Vale, 305.

Cezar foi intimado a comparecer à delegacia e declarou que de fato era tudo verdade, mas, disse que só havia comprado 19 galinhas.

Vão ser processados os três.

Aproveitamento hidráulico do rio Santana

Autorizada a concessão à Prefeitura de Arcos, em Minas

O presidente da República assinou decreto no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, outorgando à Prefeitura Municipal de Arcos, Estado de Minas Gerais, a concessão para aproveitamento de energia hidráulica existente no rio Sant'Anna, na divisa dos municípios de Arcos e Santo Antônio do Monte, no mesmo Estado. O presente decreto-lei determina no seu artigo 1.º, sejam respeitados os direitos de terceiros anteriormente adquiridos.

Criada no DASP a série funcional de fiscal de material

No Departamento Administrativo do Serviço Público, foi assinado decreto-lei, pelo presidente da República, criando a série funcional de fiscal de material, com os níveis de salário mínimo e máximo fixados, respectivamente, nas referências 17 e 22. A nova série funcional é privativa dos orgãos de material do serviço público. As funções criadas por êste artigo ficam preenchidas pelos servidores cujos nomes constam da relação anexa: três fiscais de material de referência 17: 1.º — Sergio Calaza; 2.º: Waldemar Barrocas; 3.º: Waldemar de Carvalho Fortes.

VAI SER MELHORADA A LINHA 1

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no Departamenot de Concessões da Prefeitura, a linha de ônibus n.º 1 "Mauá-Monroe", deverá ser melhorada dentro de poucos dias. Novos carros virão integrar a equipe dos que ali trafegam, estando aquele orgão informado por diversas companhias que os carros para êste fim estarão prontos dentro de breves dias.

O preço da linha 52

A propósito do preço da passagem da linha 52, apuramos que a primeira publicação da tabela foi feita com incorreções, o que deu origem ao dessentendido. O verdadeiro preço foi publicado depois, é de Cr$ 1,20 e não Cr$ 1,00, como foi divulgado, o que deu margem ao reparo trazido a A NOITE.

Está crescendo a resistência dos alemães

MUNICH, 15 (U. P.) — De acôrdo com o "Bavarian", hebdomadário do govêrno militar norte-americano da Baviera, as fôrças norte-americanas estão encontrando cada vez mais resistência de parte dos alemães, resistência essa baseada no programa político formulado pelo almirante Karl Doenitz, sucessor de Hitler como chefe da Alemanha. Em um editorial, o referido jornal diz que os alemães têm dado mostras de suas verdadeiros sentimentos de hostilidade para com as fôrças de ocupação, após longos meses de aparente submissão.

A MORTE DO CABO ARTILHEIRO DO "MINAS GERAIS"

Caiu fulminado no meio da escada — Revelações da autópsia — Era portador de um aneurisma

As primeiras horas da tarde de hoje, terminaram os trabalhos de necropsia, procedidos no necrotério do Instituto Médico Legal, e que deveriam esclarecer por completo a morte do marinheiro, cabo artilheiro do "Minas Gerais", Francisco Machado Filho, ocorrida em surpreendentes circunstâncias, como noticiamos amplamente na edição anterior de A NOITE.

Francisco Machado Filho morreu, subitamente, na residência de sua família, na rua Vaz Lobo, n.º 379. E surgiram desconfianças em tôrno da sua morte, assim, inesperadamente, porque, na véspera, havia êle ingerido uma ampola de fermentos lacteos, que lhe prodigalizara uma conhecida, a enfermeira Nicéia Mathias, diplomada pela Cruz Vermelha Brasileira, à qual se queixara de estar sofrendo ligeira indisposição gástrica. A ampola era de "Lactofagos", de Nelson's Laboratório Ltda.

Na verdade, a não ser que se viesse a constatar não se tratar de fermentos lacteos, mas de grosseira e perigosa falsificação da droga medicamentosa sob o mesmo rótulo, não se podia emprestar aos fermentos de leite, sem contra indicação alguma, o motivo determinante da morte do marujo, 24 horas depois.

Por essa ocasião, porém, dizia-se êle, até, muito melhor das perturbações gástricas de que fôra acometido.

As suspeitas surgiram ainda envolvendo um aspecto sentimental. E' que o marinheiro era viuvo, vivendo em casa dos sogros, com os filhinhos do casal, e estava noivo de uma mocinha de nome Elza. A enfermeira Nicéia Mathias, no entanto, fôra também namorada do marujo. Teria havido um envenenamento criminoso?

As declarações de Nicéia Mathias, ouvidas pela polícia do 21.º distrito, parecem afastar essa hipótese. Contou ela que as ampolas pertenciam a Francisco Machado Filho, o próprio marujo. Ela lhe solicitara apenas, lh'a administrasse. Ela, Nicéia, disse como devia tomá-las. E assistiu o cabo artilheiro fazer uso de uma delas.

Os resultados da necrópsia foram amplamente satisfatórios, sendo constatada a "causa-mortis" de Francisco Machado Filho. Não houve crime algum. O cabo artilheiro era portador de uma lesão arterial, um aneurisma. O Dr. Nuno Lisboa, que necropsiou o corpo, atestou: "ruptura de aneurisma da artéria estomática."

Circulam vazios os "bagageiros"!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Em sucessivas reportagens, A NOITE apontou os inconvenientes para o comércio e população em geral, da medida adotada pela Light quanto aos bondes bagageiros. Com apenas dez dias de antecedência a grande empresa canadense de transportes resolveu abolir as paradas dos bondes bagageiros nas portas das casas comerciais e residencias particulares. Cancelou de um momento para outro, sem antes consultar os interesses da cidade, um serviço público tradicional.

Os bondes bagageiros prestam inestimáveis serviços, há longos anos e entraram nos hábitos da população carioca, como condução barata para pequenos volumes, mercadorias, malas, trouxas de roupas, pequenos móveis, etc.

Para facilitar o tráfego...

Explicando a nova medida que aboliu as paradas dos bagageiros nas portas a Light fez publicar um aviso alegando que visava facilitar o tráfego.

A NOITE já abordou essa questão com abundância de detalhes, refutando ponto por ponto tais alegações da Light.

Os embaraços causados pelos bagageiros ao tráfego são quase nulos pois os volumes destinam-se aos bairros e subúrbios, onde o congestionamento nas linhas é bem menor.

Para evitar esses inconvenientes a Light poderia tomar outras medidas com os bondes de passageiros, evitando que nas horas de maior movimento trafeguem a "passo de tartaruga" entre a cidade e Catete, Flamengo, Praça da República, etc., a fim de que a cobrança das passagens e a fiscalização sejam bem rigorosas.

Para aumentar o número de carros de passageiros...

Há outra alegação improcedente. A Light, há tempos, transformou cerca de 40 carros de 2ª classe (taiobar), em bondes de 1ª classe, suprimindo viagens dos trabalhadores, lavadeiras, etc. Sabe-se, entretanto que a Light não necessita de tantos carros e reboques como alega. E tanto é verdade, que nas horas de grande movimento numerosos carros são recolhidos às garages, por conveniencia da empresa canadense.

Basta uma observação às 17,30 horas, nas garages do Largo do Machado, Av. 28 de Setembro, Estácio, Voluntários da Pátria, etc., para que se verifique essa anormalidade em detrimento da população.

A Light, aliás, suprime viagens, carros e reboques, quando bem entende. As queixas sobre os bondes de São Janário datam de longos anos. É uma linha sem reboques, permanentemente.

Depois das 13 horas, bondes e reboques são recolhidos como bem entende a Light e os passageiros agarram-se aos balaustres, entre-linhas, etc.

O exemplo dos bondes "35" e "36", que à noite circulam carregadíssimos, sem reboques, assinalam a desorganização desse serviço.

Bagageiros vasios e com o letreiro em branco! — Entra em vigor hoje, a nova medida

Em nossa edição de sábado divulgamos que a Light não atendera aos apelos de A NOITE sobre a supressão das paradas dos bondes bagageiros durante o trajeto. Receberia, a partir de hoje, volumes sòmente destinados de estação a estação.

Falando à A NOITE, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, acentuou desconhecer tal medida, que não tivera e não teria sua aprovação.

Mas foi posta em vigor a inovação.

Bem cedo, hoje, chegaram à redação de A NOITE numerosas reclamações.

Dirigiu-se a nossa reportagem para o Mercado Municipal, onde há a Estação Central de Bagagens da Light.

Entrara, de fato, em vigor, a absurda medida.

Os bondes bagageiros deixavam a estação quase vazios e com o letreiro em branco.

Vai haver muitos acidentes — Descerão andando os carregadores

Ao chegarmos ao Mercado, vimos completamente vazio o "bagageiro" 776. O reboque 940 estava quase cheio.

Os carregadores informaram-nos que pretendem descer do bonde andando...

Vai à Penha para voltar a Ramos...

Um negociante de Ramos queixava-se:

— Não posso mais transportar mercadorias para o meu armazém. Tenho aqui um saco de açucar para Ramos. Tenho que levar à Penha, pagando Cr$ 1,40. Depois pagarei Cr$ 20,00 de carreto, "andando para trás"...

Solicitamos o nome do reclamante:

— Não quero nada com a Light... Ela é muito forte...

"Vamos virar caranguejo". — Reclamam os ambulantes

Os bondes 758 e 759 estavam encostados na estação de bagagens. Com os letreiros em branco, completamente vasios...

Os ambulantes cercaram o repórter para fazer reclamações:

José Antunes, ambulante que trabalha nas ruas de Copacabana, diz com muito espirito:

— Vamos virar "caranguejo"... Tenho que descer na Praça Serzedelo Corrêa e depois voltar ao Lido, onde está a minha freguesia.

O empregado Dario, da Casa Hortolândia, diz que trouxera dois sacos de terra para a rua Viveiros de Castro. Mas só poderia descer no Leme.

Estava era atrapalhado para descobrir o bonde de "Leme", pois embora sabendo ler, não descobria letras no indicador do carro...

Uma livraria viu-se na contingência de contratar um carrinho de mão, na porta do armazem de bagagens da Light. A "fila" do "carrinhos" formara imediatamente, como "fortes concorrentes" da poderosa emprêsa canadense.

"Servirão para "gafieiras" ambulantes..."

O carregador Daniel, do Mercado, mostra ao repórter o interior de um dos bondes bagageiros dizendo:

— Este, no sábado, deixou o "ponto" repleto. Hoje pode-se dar um baile, com tanto espaço. Se eu tivesse um "capitalzinho" faria uma proposta à Light: arrendaria os "bagageiros", transformando-os em "gafieiras" ambulantes...

"Vou dar o meu serviço: é um absurdo!"

O vendedor ambulante, conhecido no Mercado como Cavalcante, tira do bolso sua licença e diz:

— Vou dar o meu serviço! E' um absurdo essa medida dos bagageiros. Tenho que levar embrulhos à rua Jardim Botânico, 145 e tenho que voltar a pé, da rua Marquês de São Vicente.

— Se eu pagar um carrinho de mão só o transporte ficará em quantia mais elevada que o valor da encomenda.

Um que vai à Penha e voltará a pé, a Triagem

Aparece, então, Francisco Gonçalves. Faz seus "biscates" e viaja nos bagageiros. Faz uma "onda" contra a inovação. Estava esperando o "Penha" das 9.15 horas. Mas via-se obrigado a ir à Penha para voltar, de qualquer maneira, com a mercadoria à cabeça, à estação de Triagem... Será um dos "caranguejos"...

Suspensa a entrega de gêneros alimentícios

Informaram-nos, no armazem do Mercado, que os bagageiros conduziam para os bairros, diariamente, centenas de volumes de gêneros alimentícios, carne, açúcar, pão, destinados a residências particulares. Esse serviço foi hoje mesmo suspenso.

Vasio tambem o armazem da Light

Deixamos a estação de bagageiros do Mercado convencidos de que A NOITE havia antecipado, com muita antecedência, o inconveniente da medida da Light, abolindo as paradas dos bagageiros na via pública.

O armazem do Mercado estava vazio, praticamente. E comumente o movimento ali era intenso e viam-se pilhas e mais pilhas de volumes, sacos, etc.

Reclamações feitas a A NOITE

Desde cedo recebemos, nesta redação, numerosas queixas. Poucos entretanto, declinavam os nomes:

A Fábrica de Caixas da rua Barão de Mesquita, 143, da firma Rocha Coelho, recebera informações da estação da Light da rua do Costa, do que não teria mais suas mercadorias no porta da fábrica.

Uma carta aberta ao presidente da República

Numerosos comerciantes dirigiram ao presidente da República uma carta aberta reclamando contra a medida que entrou hoje em vigor, abolindo as paradas dos bondes bagageiros nas portas das casas comerciais.

Nessa carta acentuam que a medida veio prejudicar a população e o pequeno comércio, que não dispõe de caminhões.

A carta está assinada pelos Srs. José Carpinetti — Luiz Siqueira Junior & Cia. — Paulo A. dos Santos — Requeijo, Lopes & Cia Ltda. — Casa de Couros Castro Sanches Ltda. — Soriano & Oliveira Ltda. - J. P. dos Santos & C Ltda. — Importadora Carlos Costa Ltda. — Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. — Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda. — Rocha Bastos & Cia. — Moreira Fernandes & Cia. — Canellas, Ramalho & Cia. — A. Francisco & Cia. — Loureiro Mota & Cia. — Augusto Barbosa & Cia. — Américo Botelho & Cia. — Zamponi Filho & Cia.

O prefeito vai examinar a questão — Novas declarações do senhor Hildebrando de Góis a A NOITE

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, como A NOITE antecipou há dias, não autorizou as modificações introduzidas nos serviços dos bondes bagageiros, estranhando aliás, que a Light se adiantasse sem uma consulta à Prefeitura. Em face das reclamações que chegaram à Prefeitura, declarou-nos o prefeito esta manhã, que trataria do assunto com o secretário de Viação e com o comandante Aragão, presidente da Light para examinar pessoalmente a questão.

A entrega do "Diário da Assembléia"

Organização de um serviço especial de distribuição a domicílio

As reclamações contra o atrazo na entrega do "Diário da Assembléia", aos Constituintes, e até em relação ao extravio de exemplares, têm sido mais frequentes nos últimos dias.

Muitos representantes da nação declararam da tribuna, ou ao presidente da Assembléia, que deixam suas residências depois do almoço, a caminho do Palácio Tiradentes sem que o órgão do Poder Legislativo lhes tenha sido entregue.

Essa situação, apesar de vir prolongando-se há três ou quatro meses, isto é, desde o início da abertura da Constituinte, não teve solução adequada. Por isso, está sendo examinada a idéia da entrega, por pessoal da portaria do Legislativo, diretamente a domicílio, do "Diário da Assembléia", sendo provavel a próxima organização de um serviço de remessa a cargo de funcionários da mesma portaria.

PERTENCE AO MADUREIRA O ESTADIO ANICETO MOSCOSO

Já foi assinada a escritura definitiva de compra, pelo Madureira, do Estádio Aniceto Moscoso. O valor total da praça de sport foi arbitrado em 900 mil cruzeiros, tendo já pago o grêmio suburbano, quatrocentos mil, à vista. O restante será pago em dezoito anos, em prestações de três mil cruzeiros mensais.

O BANGÚ NÃO SE DESCUIDOU

Anthero e Ubirajara estavam em condições de jogo

Fala a A NOITE Biluiu, desfazendo os boatos — O Vasco confiou demais e perdeu quando podia ganhar

Os jogos de ontem passaram. O Botafogo teve que suar a camisa para vencer o Bonsucesso. E o Flamengo levou um susto na Gávea, e o Fluminense marcou três goals em dois minutos. No entanto, o "torcedor" pouco se deteve nessas apreciações, porque o falto notavel do Bangú continuava a ser o acontecimento palpitante da rodada. A queda espetacular do "Expresso da Vitória", mexia com os nervos da "torcida" de todos os clubs, que não se cansava de falar no Menezes, no Adauto e no Antero. E em meio dos comentários em torno da tragédia vascaína, alguém lembrou-se de espalhar que o Bangú iria perder os pontos porque incluira na sua equipe dois jogadores sem condição de jogo, Antero e Ubirajara. O boato correu a cidade inteira. Em Alvaro Chaves, durante o encontro Fluminense e Canto do Rio, não se falou em outra coisa. Fizeram-se até apostas. O Vasco perdera no campo mas iria ganhar os pontos na Federação. A exemplo do Madureira, o Bangú colocara no seu quadro, Ubirajara e Antero sem exame médico. O Madureira empatara com o São Cristovão mas o ponto desaparecera da tabela e o mesmo ia suceder ao Bangú em face da irregularidade apurada.

Biluiu tranquiliza a "torcida" banguense

Ontem à noite, no próprio subúrbio de Bangú, já se antecipava a sorte do Vasco que iria abiscoitar aqueles dois pontinhos que o Bangú lhe arrancara tão merecidamente. E houve até quem criticasse os dirigentes suburbanos pela falta de cuidado na legalização dos seus jogadores na entidade. E foi exatamente dentro dessa expectativa entristecedora para o brilho completo do feito banguense que a reportagem de A NOITE procurou esclarecer a situação verdadeira de Antero e Ubirajara. Falamos inicialmente com o zagueiro Biluiu técnico e capitão da equipe suburbana. O veterano jogador, logo tranquilizou a "torcida" suburbana:

— Não há nada com Antero e Ubirajara. Ambos estão legalmente registrados na Federação e fizeram exame médico dentro do período determinado pela entidade carioca. Ubirajara jogou contra o Flamengo e Antero participou do jogo de quarta-feira última entre reservas com o Bonsucesso. E se o Bangú incluiu Antero foi porque este estava em condição legal de jogo.

"O quadro correu muito... e a chance nos ajudou"

Falando sôbre a vitória de sábado último, Biluiu teve oportunidade de externar a sua grande satisfação, acentuando que o Vasco confiou demais na vitória e quando quis reagir encontrou um Bangú firme e decidido a sustentar a vantagem numérica conseguida no primeiro tempo.

— O nosso quadro correu muito e a chance nos ajudou porque sem ela nem grandes nem pequenos vencem no futebol. Antero correspondeu à minha expectativa. Eu fui o responsavel pela sua escalação perante a direção de futebol do meu club. E não tenho dúvidas em afirmar que Antero foi a "chave" de nossa vitória, afirindo a defesa do Vasco.

Cortando o pano...

O assunto do dia é a derrota do Vasco frente ao Bangú. O famoso "Expresso" entrou no desvio para dar passagem ao "elétrico" suburbano que em grande velocidade deu adeus a todo mundo... Não estou admirado pelo fato do Vasco perder, porque perder é do football. Apenas não posso me conformar com o "picnic" que os banguenses foram fazer na colina. E inclusive tinha canja de galinha... O Menezes (não me refiro ao pai do Ademir...) fez um carnaval. E todos os viajantes do "elétrico" seguiram o seu exemplo. O resultado é que agora todo mundo pergunta: o "Expresso" ainda é "Expresso" ou virou "Maria Fumaça"?... Desde sábado que os vascainos são "gozados" pelos torcedores dos outros clubs da cidade. E acredito que pelo menos durante esta semana ninguém chamará o "Expresso da Vitória" senão de "Banheza". Mas isto não significa quase nada. Afinal o Vasco é sempre o Vasco. Apenas para o futuro deve ter mais cuidado com os "pequenos". Porque não deve ser muito interessante um "Expresso" todo dia dar passagem a um "elétrico" que quase sempre anda devagar, sem pretensões a "records" de velocidade...

ALFAIATE

Representará o Botafogo contra o juiz Necyr de Souza

Não agradou a arbitragem de ontem — Os casos das expulsões de Heleno e Tim — Muita violência no segundo tempo

O Botafogo chegou a passar por momentos difíceis na partida travada ontem, na avenida Teixeira de Castro, com o Bonsucesso. Os leopoldinenses, valendo-se do handicap de atuarem em seus domínios, agigantaram-se e ameaçaram seriamente os pupilos de Martim Silveira. Todavia, no final prevaleceu a maior classe dos botafoguenses, que venceram por 7 x 0, com toda justiça.

O encontro de ontem na antiga Estrada de Norte não transcorreu normalmente. Forçoso é reconhecer que o juiz Necyr de Souza não desempenhou com acerto a sua missão, principalmente porque permitiu violência em excesso, na segunda fase da partida.

As expulsões de Heleno e Tim

Segundo o que nos adiantou o técnico Martim Silveira, o árbitro permitiu que a defesa do Bonsucesso atuasse com demasiada violência, visando principalmente Heleno e Tim, os elementos mais positivos do ataque alvi-negro. As atitudes dos dois atacantes botafoguenses que resultaram nas suas expulsões, tiveram como origem, de acordo com a opinião de Martim, na atuação displicente do juiz, pois que os defensores leopoldinenses procuraram irritar Heleno e Tim de modo a provocar uma reação.

Além disso, o Botafogo não concordou com o procedimento de Neckr de Souza no desconto do tempo, mesmo quando os defensores do Bonsucesso mandarou, por fim, o "coach" alvi-negro viar uma representação à FMF, com destino à Escola de Arbitros, condenando a arbitragem de Necyr de Souza.

vam o couro para fóra. Assegurou, que o Botafogo deverá en-

Perigam as antecipações

O Bonsucesso, jogará sábado, mas à noite — O Fluminense prefere enfrentar o Bangú domingo

A primeira antecipação em fóco para terceira rodada foi a do jogo Fluminense x Bangú. Aliás o gremio tricolor havia pleiteado a preferencia de jogar na tarde do proximo sabado. O Bangu parece inclinado a desistir da antecipação e jogar mesmo no domingo. A antecipação do jogo poderia reunir muitas torcidas em Figueira de Melo e todas favoraveis aos suburbanos. Assim o melhor, será jogar domingo á tarde em concurrencia com os demais jogos programados.

O Bonsucesso quer jogar à noite. O Bonsucesso não colocou obstaculos às pretenções do America que consultou seu adversario de domingo para jogar sabado a tarde. Entretanto o grêmio leopoldinense prefere jogar sob a luz dos refletores e com isso não concorda o grêmio rubro. Desta forma parece que não haverá antecipações na terceira rodada do campeonato da cidade.

Vários elementos afastados do Bandeirantes F. C. de Jacarepaguá

Para o bem da disciplina que sempre brilhou no club mais querido de Jacarepaguá, a direção esportiva do Bandeirantes F. C. resolveu desligar os seguintes atletas: Altamiro, Bicudo, Nelson e Cabeleira.

O PRIMEIRO CHUTE DO NOVO "CRACK" — A objetiva de A NOITE fixou, no flagrante acima, o primeiro contacto de Dimas com o gramado de São Januário. Esta manhã a nova esperança dos vascainos efetuou um bate-bola sob as vistas de Ondino Viera. Dimas mostra-se radiante com a oportunidade de envergar a camisa do Vasco e se misturar entre os cracks de renome do football carioca.

Outro técnico para o México

Hertz, antigo preparador do San Lorenzo, foi contratado pelo Guadalajara

A caminho do México onde vai ser treinador do Guadalajara pasosu ontem pelo Rio o técnico Hortz que durante algum tempo foi o preparador das equipes do San Lorenzo em Buenos Aires. Hortz esteve na Gávea afim de cumprimentar o técnico Flavio Costa e assistiu a partida Flamengo x Madureira. O coach argentino gostou do jogo mas não gostou da atuação do Sr. João Aguiar considerando o mesmo muito fraco no conhecimento das regras e em autoridade para se impor aos jogadores. Hortz é fan de Zizinho mas não teve oportunidade de ver jogar o meia direita do Flamengo lamentando o acidente que afastou o popular crack dos campos da cidade.

250 cruzeiros de prêmio

Aumentado o "bicho" dos jogadores do América, pela vitória — Satisfação em Campos Sales pela conquista da Taça "France" — A "reprise" de China e Amaro

A peleja de ontem entre o América e o São Cristovão revestia-se de bem maior expressão. Não se tratava, apenas, de um compromisso normal pelo campeonato da cidade, já que dois fatos de repercussão ocorreriam por ocasião desse embate: a disputa da taça "France", oferecida pelo embaixador do país europeu, e a inauguração dos melhoramentos da cancha de Campos Sales.

Por isso, a peleja de ontem assumiu um caráter festivo, especialmente para os rubros, que teriam todo empenho em reiniciar as atividades do seu estádio.

Venceu bem

Embora a vitória dos rubros se tenha verificado pela contagem minima, a verdade é que a atuação dos comandados de Oscar foi bem superior à dos adversários, não se ampliando o marcador pelo fato de não ter o ataque produzido o que seria necessário. A defesa, entretanto, portou-se com segurança, tendo reaparecido satisfatoriamente o médio Amaro, enquanto Domicio atuou com apreciavel segurança no posto de Gritta, China outro que voltou ao quadro titular depois do caso recente, atuou também com acerto, sendo o autor do tento que deu a vitória ao América.

"Bicho" majorado

Em vista do caráter especial da peleja de ontem, a vitória sôbre o São Cristovão foi recebida com viva satisfação. Os dirigentes rubros, em vista da boa conduta da equipe, premiaram cada jogador com 250 cruzeiros. Como se vê, houve sensivel majoração no "bicho" regulamentar.

Football na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — Resultados da undécima rodada do campeonato da Primeira de football:

Lanus x River Plate: 0x0; Huracan x Rosario Central: 5x2; Atlanta x Independiente: 4x2; Boca Junior x Estudiantes La Plata, 3x0; Platense x San Lorenzo Almagro: 0x0; Newell's Old Boys x Velez Sarsfield: 4x0, Chacarita Juniors x Tigre: 6x3, Racing x Ferrocarril: 4x2.

Com estes resultados, ficou assim constituida a clasificação:

River Plate e Ferrocarril: 16 pontos; Chacaritas Juniors e San Lorenzo: 14; Independiente, 13; Huracan e Racing, 12; Rosário Central e Newell's Old Boys, 11; Atlanta, 10; Estudiantes de La Plat ae Lanus, 9; Tigre, 8; Ferrocarril Oeste, 4.

EM PANICO A DEFESA DO FLUMINENSE — Apesar de vencer pela contagem de 5 x 0 o Fluminense por várias vezes se viu em apuros para evitar as cargas da linha atacante do Canto do Rio. Os artilheiros do grêmio de Niterói não acertaram a pontaria, mas deram muito trabalho à defesa tricolor, que se viu em situações como a que focaliza a gravura acima, quando Haroldo e Pé de Valsa tiveram que saltar a grande altura para evitar a investida de Vadinho

O TENIS INTERNACIONAL

Felisa Piedrola e senhora Zapa, campeãs argentinas

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A dupla composta por Felisa Piedrola e pela senhora Zappa conquistou o titulo de campeã da Argentina, vencendo na final o binômio Luisa Teran de Weiss e Calmi Garmendia por 7x5.

Vitória de Segura Cano

PARIS, 14 (AFP) — O equatoriano Francisco Segura Cano jogou contra o francês Christian Grandet num match de exibição no inicio da segunda rodada do match entre a França, Austrália e Tchecoslováquia.

Desde o principio da partida, Segura Cano, com os seus esquerdos com as duas mãos, se avantajou e ganhou o set por 6x1. No segundo, o francês conseguiu dominar seu terrivel adversário, mas quando chegaram a "tudo 4", o equatoriano forçou e ganhou o jogo por 6x4.

Depois, o primeiro match de simples contando para o jogo triangular pôs em presença Marcel Bernard e o australiano Hopman. Bernard venceu por 6x3 e 6x4. A seguir, o australiano Pails bateu o francês Pelizza por 6x0 e 6x0. O francês Destremeau venceu o australiano Brown por 2x6, 7x5 e 6x4. Com essas vitórias a França está ganhando por 2 vitórias a uma da Austrália.

Finais da "Copa Davis"

VARBERG, 14 (AFP) — Resultado das finais européias da "Copa Davis": Simples de cavalheiros: Pallada (Iugoslávia) venceu Bergelin (Suécia) por 6x2, 6x3 e 6x3; Mitic (Iugoslávia) bateu Johansson (Suécia) por 4x6, 1x6 6x1, 6x2 e 6x0.

Uma caricatura de Budge...

FOREST HILLS, Nova York, 14 (INS) — Uma trágica caricatura do homem que foi Don Budge foi vencido hoje por Bobby Riggs na rodada final do Campeonato Nacional de Tennis (profissional). Riggs venceu por 6x3, 6x1, 6x1, surpreendendo os 7 mil espectadores, visivelmente estupefactos com a decadência do grande mestre Budge, cuja carreira literalmente pode ser considerada liquidada.

Na liderança do campeonato americano

FOREST HILLS, 14 (A. P.) — Bobby Riggs e Don Budge, classificados respectivamente em primeiro e segundo lugares, estão liderando o Campeonato Nacional Profissional de Tennis.

Assim, Riggs derrotou Wayne Sabin por 6x1, 6x3 e 6x4, enquanto Budge, que por duas vezes levantou o Campeonato Nacional, abateu Frank Kovacs por 10x8, 6x2 e 6x2.

Advertência aos jogadores do Flamengo

Desinteressados e displicentes no segundo tempo, enervaram a torcida rubro-negra — Quase sofrem um merecido castigo

O quadro rubro-negro depois de uma ótima exibição no primeiro tempo da partida com o Madureira, desinteressou-se pelo destino do jogo na etapa final e quase que sofre um duro castigo. Os tricolores suburbanos ante a displicência e o desinteresse dos rubros-negros esboçaram valente reação nos quinze minutos finais, conseguindo transformar o panorama da partida e desfazer aquela superioridade que o Flamengo demonstrara na etapa inicial do jogo. Em oito minutos o Madureira assinalou três tentos e quase vão para o empate não fôra Luiz salvar a sua meta milagrosamente no minuto final do prélio.

Severamente advertidos

Os defensores do Flamengo deixaram o gramado da Gávea de cabeça baixa e sob o silêncio da sua torcida. Um silêncio que refletia o descontentamento dos adeptos rubro-negros por aquela reviravolta no marcador. Vários jogadores demonstram flagrante desinteresse e chegaram até a parar em campo satisfeitos com os quatro a zero. Ao chegarem ao vestiário, os rubro-negros foram severamente advertidos pelo técnico que deixou patente a sua contrariedade pelo desfecho inesperado do jogo. Amanhã, pela manhã, na Gávea, antes do exercicio individual o treinador do Flamengo reunirá os seus pupilos para uma preleção focalizando as ocorrências do jogo de ontem e chamando a atenção para que não se repita mais aquela feia exibição de segundo tempo contra o Madureira.

OS CRACKS DO BANGU, NO OUTRO EXTREMO DA CIDADE: — Na gravura acima vê-se Robertinho mostrando que sabe também jogar na areia. Ei-lo numa espetacular defesa. Do lado, um grupo, no qual vê-se Robertinho e Nadinho, e um juvenil do Bangú, em companhia do coronel Eduardo de Souza Mendes, sócio do Bangú, desde 1917 e o seu filho, Enir Souza Mendes, director do grêmio suburbano e encarregado do quadro de reservas

Para bater "records"

LONDRES, 14 — (A. F. P.) — Sydney Wooderson treina vigorosamente para tentar bater o record britânico de três milhas.

Ontem, em Chatham, Wooderson percorreu a distância em 15 minutos e 1 segundo. Correu em pista pesada e sem esforço, pois ganhou com o avanço de 75 jardas.

O record britânico das 3 milhas, desde 1939, pertence ao finlandês Macki com 13 minutos, 50 segundos e 2 décimos.

Por outro lado, Mac Donald Bailey, "sprinter" das Antilhas, que por duas vezes igualou o record britânico das 100 jardas, com 9 segundos e 7 décimos, não conseguiu bater o record em Ipswich. Correndo sôbre grama e contra o vento conseguiu apenas 9 segundos e 8 décimos.

Vitória de "Goyama"

LONDRES, 14 (A. F. P. — "Goyama", pertencendo ao Sr Boussac, montado por Doyassáre, ganhou em Saint-Cloud, o prêmio "Eugéne Adam", de quatrocentos mil francos, corrido na distância de 2.000 metros.

RESUMO HISTÓRICO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Os Jogos Abertos do Interior, considerados hoje a maior realização esportiva da América Latina, foram instituidos por Baby Barioni na cidade de Monte Alto, Estado de São Paulo, no ano de 1936, com um campeonato de Bola ao Cesto para o Interior. De Monte Alto, o campeonato se transformou em jogos do Campeonato Aberto do Interior, tendo sido incluido o Campeonato de Natação e sua séde em 1937 foi a cidade do triângulo mineiro, Uberlândia. Em 1938, Sorocaba patrocinou-os, incluindo o pedrestianismo. No ano seguinte, coube a Campinas realizá-los com a inclusão do Tennis. Em São Carlos, 1940, foi incluido o Tiro ao Alvo e o pedrestianismo fez parte como prova do programa de atletismo. Foram daí para Ribeirão Preto quando saiu o Tiro ao Alvo e se incluiu o Voleiból, desdobrando-se os campeonatos de Bola ao Cesto e Voleiból para ambos os sexos. Voltam em 1942 a ser realizados em Ribeirão Preto, agora com o atletismo feminino. Em 1943 Sorocaba realiza-os pela segunda vez e com o mesmo programa anterior. Taubaté, em 1944 foi séde dos jogos e na cidade da Central do Brasil foi incluido o tennis feminino. Em 1945, Campinas, pela segunda vêz foi séde dos jogos e seu programa foi ampliado, com a inclusão do xadrês e o total desdobramento de todos os campeonatos programados para ambos os sexos.

Este ano os jogos serão realizados em Santos, de acôrdo com a resolução do Congresso realizado em Campinas.

Surpreendidos nas areias de Copacabana

Muita gente que não foi a São Januário no sábado último, custou a acreditar no feito sensacional do Bangú sôbre o Vasco da Gama. As agências telegráficas tiveram que ratificar o resultado do jogo para o interior, pois o primeiro despacho informando a vitória do Bangú, foi recebido como truncado na parte referente ao club vencedor. Entretanto à noite já se comentava pelo Brasil inteiro o acontecimento, e os subúrbios da cidade improvizaram grandes festejos em homenagem aos heróis banguenses. Nomes como de Menezes e Antero, desconhecidos até a véspera, se transformaram em ídolos, especialmente, Menezes que marcando quatro tentos no Vasco conseguiu uma façanha que muitos cracks, juntos não havia até então conseguido.

Robertinho, Nadinho e outros cracks banguenses, tiveram o seu "cartaz" respeitado pela massa dos apaixonados do futebol e muitos foram que procuravam saber a maneira com que o Bangú comemorara tão notavel proeza. E foi exatamente nesse sentido que a reportagem esteve em grande atividade, a fim de satisfazer a curiosidade da torcida.

SURPREENDIDOS NA AREIAS DE COPACABANA

Depois de um domingo festivo em Bangú, com recepções, banquetes e homenagens, os cracks suburbanos, heróis da maior façanha do campeonato, procuraram descanso, longe do júbilo de sua torcida, e foram esta manhã para Copacabana onde a reportagem de A NOITE surpreendeu-os na residência de um velho sócio do Bangú, o coronel Eduardo de Souza Mendes que convidou vários jogadores para um almoço. Apareceram. Nadinho e Robertinho e um futuro crack banguense pertencente aos juvenis. Menezes, o convidado de honra, não foi bem o "bolo", no Coronel Eduardo Mendes, pois simples e modesto, Menezes preferiu fugir a tôdas as comemorações.

"BAIXAVA A CABEÇA QUANDO MARCAVA UM GOAL"

Nadinho, falando sôbre Menezes, disse ao reporter:

"Cada goal que o garoto fazia ao envez de pular de contentamento, "baixava a cabeça e amarrava o calção".

Nadinho, disse-nos que não espera vencer o Vasco de seis, embora, confiasse no triunfo. Finalmente, Robertinho, o arqueiro que segurou os tiros de Chico e Lelé, falou à reportagem, que teve o pressentimento da vitória logo após o primeiro goal de Menezes.

A oposição manifestar-se-á no Conselho

Ao contrário do que se esperava, o caso dos diretores demitidos do Vasco da Gama será abordado na próxima reunião do Conselho Deliberativo do grêmio vascaino. E isso porque se extinguiu o prazo em que o presidente Jayme Guedes teria de reconsiderar o seu ato e aceitar o pedido de renúncia dos seus antigos colaboradores

GOYO REHABILITOU A CRIAÇÃO NACIONAL IMPONDO-SE AOS CRACKS ZORRO E MIRON

A boa direção de Reduzino de Freitas garantiu a vitória do filho de Formasterus – Os trabalhos desta manhã — Comentando a corrida de ontem

Constituiu um sucesso completo a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Tudo andou às maravilhas. Saídas boas, peripécias interessantes e finais de emoção, não regateando o público aplausos aos ganhadores.

As atenções gerais, como era lógico, estavam voltadas para o grande "16 de Julho", que marcava o encontro de famosos parelheiros, entre eles Miron, Zorro e Goyo, aqueles dois estreantes no Hipódromo da Gávea.

O primeiro, mercê seus clássicos triunfos no Uruguai e S. Paulo, mereceu as honras do favoritismo. Mas não logrou corresponder, não por falta de qualidades, mas tão somente pela direção desastrada que lhe foi dada.

A modos de quem está disputando um páreo de 1.000 metros, Pierre Vaz saiu a pau e corda, sem levantar nunca e, assim, nos 1.200 já estava na ponta e continuou tocando.

O resultado não podia ser outro e entrando na reta Miron foi batido por Goyo e, depois, pelo Zorro, para terminar em terceiro.

Ganhou brilhantemente, o nacional Goyo, cujo sucesso não fica desmerecido pela má direção dada a favorito.

Reduzino Freitas, que no "Cruzeiro" e "Frederico Lundgren" foi acusado como mau dirigente do filho de Formasterus, se houve com a perícia que lhe conhecemos e nunca negamos.

Goyo correu acomodado e na reta fez uma partida decisiva, passando rápido ao posto de honra, que cruzou com mais de 2 corpos de luz.

Esplêndida foi a performance do Zorro, que surpreendeu com um arremate bom e obteve o 2º lugar, demonstrando que agradeceu o trabalho.

O seu companheiro Longchamp fez, também, ótima corrida, tendo chegado em 4º, a cabeça, apenas, do Miron.

Dos outros, só Enéas figurou como leader até aos 1.200 metros, mas aí cedeu à atropelada de favorito e terminou entre os últimos.

Há a assinalar na tarde, ainda, o sucesso da jaqueta do apaixonado turfman Sr. Jorge Jabour, que três vezes cruzou vitoriosamente o disco, com Alvinópolis, Coquetel e Flexa, aquele guiado por O. Reichel e estes por O. Ulôa, tendo o profissional chileno levado, também, ao disco, Farpa II e Grey Lady, todos perfeitamente guiados.

Itamonte, com o hábil A. Barbosa, venceu o 2º páreo depois de forte luta com Alameda, enquanto o frouxo Guido nada fazia, tendo o tordilho Goiano vencido destacadamente o páreo restante, guiado pelo A. Araujo e não dando susto aos que nele puseram a "mala".

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo, fará parte o clássico "Pereira Lima", do qual, embora inscrita, desertará a égua Garbosa deixando, pois, a vontade o Holkar.

A máquina do Ernani deverá ter como competidores, os potros Timboré, Heréo, Chapada e outros.

Não quis ouvir os aplausos

O aprendiz Acyr Aleixo, que reapareceu sábado e levou ao vencedor os cavalos Caa-puan e Remember, tem, inegavelmente, predicados para a profissão.

Contudo, parece, possuir menos virtudes que defeitos.

Afora os que já havia revelado e que lhe valeram uma penalidade de longa, demonstrou no ganhar com aquele nacional, não ter, também, educação.

Regressando à repesagem, após a vitória de Caa-puan, Aleixo tapou os ouvidos para não escutar os aplausos que, comumente, o público faz a todos os vencedores.

A Comissão de Corridas atingida, também, pelo gesto do mal educado profissional, passou-lhe um pito.

P. Vaz teve ordem para obrigar a corrida

Quem assistiu à disputa do "16 de Julho", não pode deixar de fazer censuras à direção dada por Pierre Vaz ao cavalo Mirón.

Profissional bastante hábil, o Pierre, embora disputando um páreo de 2.400, saiu "pisando" e sem dar uma alça no filho de Cartaginés, tomou o posto de honra nos 1.200 metros, continuando a pau e corda.

Era lógico, pois, que tinha de parar na reta.

Sabe-se, entretanto, que o piloto n. 1 de S. Paulo, teve ordem terminante de fazer aquilo, não lhe cabendo culpa do fracasso de Mirón.

Trabalhos desta manhã

Animada esteve a Gávea esta manhã, por ocasião dos exercícios para as próximas corridas, tendo sido notados vários turfmen, entre os quais os senhores Peixoto de Castro, Jorge Jabour, Nelson e Roberto Seabra, Victor Guilhem e outros.

Os trabalhos que conseguimos marcar foram os seguintes:

Chantel — Waldemiro — 1.400 em 93
Ixtria — Olavo — 1.300 em 99
Gabiru — Salustiano — 1.200 em 81
Ladyships — Domingos — 1.600 em 104
Iraty — Martins — 1.300 em 99
M. Carlo — Ullôa — 1.300 em 93
Catalina — Salomão — 1.200 em 81
Minuano — Salomão — 1.300 em 102 3/5
Furacão — Greme — 1.500 em 102 2/5 (s)
Diplomada — Caio — 1.200 em 79
Boa Noite — Greme — 1.600 em 107
Rolante — Paulo — 1.200 em 78
Boavista — Castillo — 1.400 em 94 4/5
Galhardia — Linhares — 1.600 em 114 (s)
Hesperia — Ignacio — 1.200 em 78
Damborá — Olavo — 1.400 em 97 (s)
Fandango — J. Ullôa — 1.300 em 90
Holkar — Ullôa — 1.500 em 97 2/5
Eldorado — Castillo — 2.040 em 132 4/5
Eldorado — [illegible] — [illegible] em 103 2/3
Clero — Domingos — 2.040 em 133
Clero — Domingos — 1.600 em 103
Estrondo — Ullôa — 1.300 em 104

TAÇA "BENJAMIM SODRÉ" — Cerca de dez mil pessoas acorreram ao estádio do Tijuca T. C., para assistir a uma das provas clássicas do basketball carioca, o jogo Tijuca x Escola Naval. E se deram por compensados pois os jovens alunos da Escola Naval e os tijucanos proporcionaram uma partida movimentada e cheia de lances empolgantes. Coube afinal ao Tijuca que, em matches anteriores já havia vencido as Escolas Militar e de Aeronáutica, conquistar o triunfo por 22 x 19. Com isso o Tijuca ficou na posse da taça "Benjamin Sodré", troféu que há alguns anos vem sendo disputado. Nas gravuras acima, vemos os dois quadros, a "torcida organizada" da Escola Naval e um flagrante das muitas gentilezas que foram trocadas nesse match cordialíssimo

CARTAZ SUBURBANO

O Manufatura perdeu os pontos — A rodada de ontem — Fundado o Ajaz Football Club — O Independente venceu o Paraiso — A colocação dos clubs — Vários resultados — Outras notícias

A RODADA DE ONTEM

Foi verdadeiramente sensacional, a disputa da sétima rodada do Campeonato da Segunda Categoria. Nada menos de dois "líderes" perderam a sua invencibilidade. O da zona sul, que ostentava magnífica posição, perdeu frente ao Confiança, em Silva Teles, que também se acha invicto, pelo score de 4x2, tomando assim a dianteira da tabela, com um ponto de diferença do segundo colocado. O da zona norte não foi feliz, pois deixou de disputar a peleja em face de um esquecimento de sua direção técnica, em não levar as fichas de identidade de seus atletas amadores. Pois de acôrdo com o regulamento da F.M.F., não poderá tomar parte em uma competição de amadores, o atleta que não apresentar a sua Ficha de Identidade ao árbitro, durante a assinatura da súmula. Assim sendo, o juiz aguardou os trinta minutos regulamentares e findo êste prazo deu a vitória ao Campo Grande A. Club, por W.O. Perdeu assim o Manufatura a sua posição de invicto que há muito sustentava, continuando, porém, com a liderança da tabela, a um ponto de diferença do segundo colocado, que é o Nacional.

NA TERCEIRA CATEGORIA — Com seis partidas, prosseguiu na tarde de ontem o Campeonato da Terceira Categoria da Federação Metropolitana de Football. A peleja mais renhida foi entre as equipes do Engenho de Dentro e C.C. Vallim, que terminou com um justo empate de 0x0. Outra partida que teve um desenrolar atraente foi a levada a efeito no campo do Paramos, entre a equipe local e da A. A. Portuguesa, que finalizou com a vitória do quadro luso, pelo score de 2x1.

A colocação dos clubs

Com a rodada de ontem no Campeonato da Segunda Categoria de Amadores da F.M.F., a colocação dos clubes disputantes passou a ser a seguinte por pontos perdidos:

Zona Sul — 1.º lugar, Confiança com 1 pontos perdido; 2.º lugar, empatados, Nova América e Mavilis com 2 pontos perdidos; 3.º lugar, Ideal com 5 pontos perdidos; 4.º lugar, com 6 pontos perdidos estão Cocotá e Del Castilho; 5.º lugar, Andaraí com 7 pontos perdidos; 6.º lugar, Rui Barbosa com 8 pontos perdidos, e em último lugar, está o Irajá com 11 pontos perdidos.

Zona Norte — 1.º lugar, Manufatura com 3 pontos perdidos; 2.º lugar, Nacional com 4 pontos perdidos; 3.º lugar, empatados, Campo Grande e Anchieta com 6 pontos perdidos; 4.º lugar, empatados, Rosita Sofia, Oposição e Distinta com 7 pontos perdidos cada um; 5.º lugar, Oriente com 8 pontos perdidos, e em último lugar com 9 pontos perdidos está o River.

O Independente venceu o Paraiso

A partida realizada no campo do Esporte Club Salcá, entre os quadros do Independente e do Paraiso, terminou com a vitória do Independente pela contagem de 6x2. Os goals foram consignados por Zizi (2), Cabeção (2), Nenem e Flavio. O quadro vencedor estava assim formado:

Mandel; Nonô e José; Jovelino, Nenem e Edesio; Zizi, Aranha, Cabeção, Maneco e Flavio.

Fundado o S. C. Suburbano

Surge mais um club no esporte menor dos Pilares; desta feita é o Esporte Club Suburbano grêmio que pela força de vontade de alguns sócios se apresenta aos seus co-irmãos do Rio e de Niterói para pugnas nos campos dos adversários. Vem credenciado, ao progresso, porquanto conta com o apoio de vários negociantes locais, daí tudo farão para o desenvolvimento da nova agremiação dos Pilares. Em reunião realizada, ficou designada a seguinte diretoria provisória: presidente de honra, Jofre Cheider; presidente, Sr. Mario José de Araujo; tesoureiro, Sr. Salvador da Silva; secretário, Sr. Gumercindo Ferreira e diretor geral de esportes — Srs. Olavo e Manoel S. da Silva. Para órgão oficial o S. C. Suburbano escolheu A NOITE.

Vários resultados

Foram os seguintes os resultados dos encontros amistosos, realizados na tarde de ontem:

Novidade x Corintians — Venceu o Corintians, por 5x2; Tricolor x Avenida — Venceu o Tricolor, por 5x1; Vitória x Santa Cruz — Venceu o Santa Cruz por 4x1; Primor x Democracia — Venceu o Primor por 2x0; Atlantico x Vila Suburbana — Empate, 2x2; Horizonte x S. Luiz — Venceu o Horizonte por 4x2.

Ao Belmonte F. Club

Por ter chegado atrazado o seu pedido de convocação dos jogadores para a peleja com o Rio Branco, não foi possível a publicação da mesma na edição de sábado. A A NOITE, entretanto, está pronta a servir a simpática agremiação nos pedidos que se tornem necessários.

No Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários

Com a realização de seis partidas prosseguiu o campeonato classista patrocinado pelo "Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários".

Na partida entre o Esso e o Arp, quando vencia o Esso pela contagem de 1 x 0 houve sério incidente obrigando o juiz a suspendê-la.

Os outros jogos foram normais e tiveram os seguintes resultados:

Dias Garcia, 4; Estacas Francky, 2; Janér, 7; C. V. B., 1; Moinho Fluminense, 4; Brahma, 2; Equitativa, 3; Leandro Martins, 2.

Para à noite de quarta-feira estão marcados os seguintes jogos:

Panair x Eno, Stand-Elétrica x Moinho Inglês.

Sábado jogarão:

G. E. x Estacas Francky, Eno x C. V. B., Dias Garcia x Estand-Elétrica, Janés x Brahma, Moinho Inglês x Esso, Moinho Fluminense x Casas Pernambucanas, Arp x Leandro Martins, Sul América x Equitativa.

Fundado o "Ajax F. Club"

Da diretoria do Ajax Football Club recebemos o seguinte ofício: "Seção de Esporte menor" de A NOITE — Prezados senhores. Saudações — Temos o grato prazer de comunicar a fundação do Ajax Football Club, com sede à rua Dias da Silva, 1405 e praça de esportes à rua Abdon Milanez n. 60 (fundos). Ainda cumpre-nos anunciar que depois de votação entre sócios e diretores do nosso grêmio, elegue-se por maioria respeitável êste seu orgão para o nosso porta-voz oficial. Nosso grêmio fundado a 18 de abril e já contando com grande número de simpatizantes e sócios contribuintes, articula-se sob a seguinte direção: presidente — Sr. José Adalberto da Silva; secretário, Joel Cardoso; tesoureiro — Nilson Cataldi; diretor esportivo — Milton Mendonça; diretor da divisão do material — José Cardoso; treinador — Antonio Leiteiro e madrinha de honra — senhorita Jurene Cardoso.

Agricultura Football Club

Recebemos do Agricultura F. Club o seguinte ofício:

"Sr. redator da Seção de Sport Menor — Saudações — Leitores assíduos e admiradores desse prestigioso orgão — um dos mais sinceros da imprensa carioca — vimos na qualidade de presidente do Agricultura F. Club, uma agremiação constituida exclusivamente de funcionários da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, com sede à Alameda São Boaventura, 770, no Fonseca, em Niterói, consultar a V. S. sobre a possibilidade de publicação gratuita nesse diário de pequenas notas esportivas — noticiários, com respeito às nossas atividades. Trata-se de um club relativamente novo e cheio de fé no desporto nacional, contendo já, em seus anais, significativas vitórias, principalmente dentro das normas rígidas da disciplina, pelo que é considerado no seio da família esportiva fluminense "campeão da disciplina", bem como o campeão absoluto das repartições públicas estaduais.

Confiantes, pois, no acolhimento simpático que êste apelo irá ser dispensado, ousamos enviar a nota inclusa, certos do beneplácito de V. S.

Antecipadamente agradecidos, enviamos os nossos elevados protestos de estima e aprêço — (a) Moacir de Carvalho Gama, presidente."

Crônica de Turf

GOYO SE REHABILITA

Em meio a aplausos entusiásticos e frenéticos, Goyo conquistou ontem um lugar de destaque na galeria dos grandes cavalos nacionais, ao derrotar Zorro e Mirón, na milha e meia do "G. P. 16 de Julho". Dissemos da última vez que a oportunidade era impar para que a criação nacional se rehabilitasse de seus fracassos consecutivos. E Goyo, rehabilitando-se daquelas derrotas pouco convincentes, frente a Bonitão e Eldorado, rehabilitou o "crioulo" nacional.

Nada empanou o brilho da vitória do alazão do Sr. Erlemindo Fernandes. Ali estavam, disputando a preferência dos técnicos, Mirón e Zorro, lídimos representantes dos turfs uruguaio e argentino. Ali estava Musitante cuja estréia prenunciava melhores desempenhos para o futuro. Também os nacionais iam à pista carregando esperanças incontáveis de seus responsáveis, como Enéas e Bacharel. Mas Goyo demonstrou ser um grande lutador, e derrotou-os a todos, numa carreira limpa que não admite desculpas.

Desertando Bonitão, que não veio de S. Paulo (e fez muito bem!), e Flying Wonder retirado por ordem do serviço veterinário, alinharam-se os concorrentes ao "G. P. 16 de Julho", diante do juiz de partidas, que não demorou a levantar a fita. Assomou logo Enéas à testa do pelotão, seguido de Goyo, Mirón, Longchamp, Zorro e os demais. Mirón tratou logo de dar caça ao ponteiro, passando por Goyo, que mais adiante, levando um tranco, ficou para penúltimo, à frente apenas de Cerro Alto. Enquanto isso, na ponta, digladiavam-se Enéas e Mirón. No meio da grande curva, Mirón destacou-se de Enéas, vindo Zorro e Longchamp a seguir, colocando Reduzino o vencedor por fora. Ao entrarem na reta, Mirón ainda vinha na ponta, acossado por Zorro, enquanto Goyo iniciava uma longa atropelada. E, num galope esplêndido, o nacional quebrou os dois adversários e venceu por um corpo livre, enquanto Zorro também passava por Mirón e Longchamp ameaçava a terceira colocação do campeão uruguaio.

Como se vê, foi nítida e indiscutível a vitória do nacional. Teve percalços, como na tarde em que perdeu para Eldorado, mas denotando um coração invulgar, voltou e derrotou sem apelação os rivais. Mirón "quis" repetir suas carreiras de São Paulo, decidindo a corrida na curva, mas desta vez, encontrou adversários melhores pela frente. Zorro também cumpriu uma ótima "perfomance", pois não se encontrava no último "furo" e perdeu honrosamente.

Temos, portanto, um novo candidato ao "G. P. Brasil", para disputar com Mirón, Zorro e Punjab os quinhentos mil cruzeiros de agosto. Resta saber se, embora "chiador", possa ele resistir aos três quilômetros. Acreditamos que sim. O filho de Formasterus e Merobi é um autêntico campeão. Juntamente com Ever Ready e Eldorado, poderá representar condignamente a criação nacional, que ontem renasceu para as grandes provas internacionais de nosso turf.

Foi dado o pimeiro passo para a rehabilitação.

BIAS.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Cinema

Guia antecipado das novas estréias

Atendendo atencioso pedido de distinto "movie-goer", colecionador de assuntos relacionados com a sétima arte, passamos a revelar a data das primeiras exibições de cada filme nos EE. UU. Aí está um dos motivos porque o nosso prezado amigo L. D. pilheriou recentemente conosco: "qualquer dia, a resenha conterá a idade dos "astros", diretores, fotógrafos, a vida particular das "estrêlas"..." O confronto semanal obedece a mesma unificação de valores: 4 — Excepcional; 3 ½ — ótimo; 3 — bom; 2 — regular e 1 — medíocre.

1.º — "A VERDADEIRA GLÓRIA" (True Glory, Columbia) Documentário relativo ao segundo conflito mundial. Com introdução do General Eisenhower apresenta sequências reais de diversas fases da guerra. Trinta e dois, dos mil e tantos fotógrafos, espalhados em várias frentes de combate, pereceram durante as filmagens. Coordenação de Garson Kanin e Carol Reed, respectivamente, capitães dos Exércitos americano e inglês. Contrôle de uma junta de seis militares. Sublinhamento musical de William Alwyn, com a orquestra sinfônica de Londres. A estréia de hoje, no Rex, foi outorgada com o excepcional de "Photoplay" e "Screen Romances". No "Motion", apesar dos elogios, não recebeu cotação. O filme apresentado em setembro de 1945 nos EE. UU. conta com 1 hora e 24 minutos de projeção.

2.º — "ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM" (Confidencial Agent, Warners) — A ação do filme decorre em outubro de 1937, em Londres. O "back-ground" é a guerra civil da Espanha. Direção de Herman Shumlin. Adaptado de famosa novela de Graham Greene, com um pouco de mistério e aventuras de agente espanhol (Charles Boyer) na cidade do "fog". O restante do "cast": Lauren Bacall, Victor Franccn, Peter Lorre, George Coulouris, etc. A "première" de quinta-feira próxima na linha do Vitória revela divergência de opiniões. Regular (2 ½ pontos) para "Screen", ótimo para o "Motion" não tendo sido julgado por "Photoplay". Estreado em novembro de 1945, conta com quase duas horas de projeção — 1 h. e 58 m.

3.º — "JUVENTUDE IMPETUOSA" (Too Young to Know, Warners) — Tema: comédia romântica, de história original de Harla Ware. Elenco: Joan Leslie, Robert Hutton, Dolores Moran, Harry Davenport. Cineasta responsável: Frederick de Cordova. Julgado bom para o "Motion" e regular (2 ½ pontos) no "Screen". A "première" na América foi em novembro de 1945 e conta 1 hora e 26 m de projeção. Trata-se da estréia de hoje no Pathé.

4.º — "O BANQUETE DA MORTE" (Strange Affair, Columbia) — Assunto policial, combinado com comédia. Baseado em conto publicado em mensário "yankee", de autoria de Saul (pseudônimo). Produção de linha, com Allyn Joslyn, Evelyn Keys, Nina Foch, Edgard Buchanan, orientados por Alfred E. Green. O complemento de programa para "A Verdadeira Glória", no Rex foi considerado como regular para "Motion" e "Screen" (2 pontos). A sua primeira focalização em Nova York data de novembro de 1944. Espaço de exibição — 1 hora e 18 minutos.

FILMES PORTUGUESES — Na presente semana serão lançados dois celulóides, originais da pátria de Camões. Hoje, no Odeon, "A MENINA DA RADIO", com Maria Matos e Antônio Silva. Sexta-feira próxima, no Plaza, "INÊS DE CASTRO", super-produção, dirigida por Leitão de Barros, com Antônio Villar e Alice Palácios.

No S. Carlos será reprisado, a partir de hoje, "IDILIO NA SELVA", da Paramount, com Dorothy Lamour e Ray Milland e nos três Metros prosseguem as exibições de "ESCOLA DE SEREIAS". No Palácio, segunda semana da "reprise" de "A marca do Zorro".

"Confesso minha culpa" -- Classe "D"

Além do herói do filme, todos deviam se confessar pelo massacre íntimo que provocam nos espectadores. Sem dúvida, o principal condenado é o diretor, William Berke, cuja narrativa podia figurar em um dos museus de cinema dos EE. UU., como exemplo de monotonia e displicência. A culpa do idealizador do argumento, repleto de absurdos — Maxwell Shane — não é menor do responsável pelo "screen-play" — Winston Miller. O elenco, com dois "astros" sem brilho, decadentes, nos principais papéis — Chester Morris e Nancy Kelly — tampouco é passível de remissão: Philip Terry — o pior — Jane Farrar, Richard Gaine, Charles Arnt, etc. A história, miscelânia de vários gêneros, não atinge os objetivos em nenhum dêles. Desses filmes rodados com leviandade. Junta-se uma série de mediocridades e não se totaliza nenhum esfôrço para evitar, pelo menos, o aborrecimento. Os primeiros filmes de linha de Chester Morris sempre apresentaram alguma emoção e comédia razoável. Desta vez não possui aresta alguma que se salve. Ajuntamento de incoerências, agravado, entre muitos outros fatores pela presença do insuportável Philip Terry (Filme Paramount exibido no Colonial).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, IMPÉRIO e AMÉRICA — "A Rosa de Sangue", com Viviane Romance e Jorge Flammant — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — 2.ª semana — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman e Gregory Peck — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALACIO (2.ª semana) — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie e Robert Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX e ROX — "A Verdadeira Glória", com o general Eisenhower, e "Banquete da Morte", com Allyn Joslyn. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Travesseiro da Morte", com Lon Chaney e "Cupido Arteiro", com Gloria Jean. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Hiena dos Mares", com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "A Tomada de Berlim" e "Martírio de Médica". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alegria, Rapazes", com Carmen Miranda. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminho de Estrelas" e "Cavaleiros de Santa Fé". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Perfume do Oriente", com Edward Arnold. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Não foi demitido, mas dispensado

O ministro da Educação presta informações à Assembléia Constituinte

O ministro Souza Campos expediu ofício ao secretário da Assembléia Nacional Constituinte, respondendo ao requerimento de informações apresentado pelo deputado Lino Machado, esclarecendo que Aloisio Neiva Filho não foi demitido e, sim, dispensado da função que desempenhava, de extranumerário contratado do Instituto Oswaldo Cruz, de acôrdo com o art. 239, item II, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, aplicável aos extranumerários por fôrça do que dispõe o art. 10, do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, por ter praticado atos públicos e ofensivos contra as autoridades constituídas, o que representa procedimento contrário à boa ordem e da administração pública.

Consoante o que dispõe o art. 2.º do citado Decreto 5.175, "o pessoal extranumerário admitido a título precário para função determinada e salário fixo". Pelo art. 10, do mesmo, declara-se que se "aplicam ao extranumerário as disposições do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, referentes aos deveres e ação disciplinar, independendo, porém, a dispensa, de processo administrativo".

Nova York, 14 (CBL) — Soube-se às últimas horas de ontem que os films da explosão atômica em Bikini, fortemente protegidos, estavam sendo embarcados com destino ao Cineac Trianon do Rio de Janeiro.

Círculos cinematográficos bem informados desta Capital adiantam que o famoso Cineac Trianon do Rio de Janeiro é o único cinema no Brasil que poderá apresentar com absoluta exclusividade o film da pavorosa explosão do CRACATOA juntamente com o film da explosão atômica em Bikini.

Instituto de Estudos Portugueses

(Fundação José Gomes Lopes)

Hoje, segunda-feira, dia 15, realiza o coronel Altamirano Nunes Pereira a 11.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses, falando sôbre o tema da atualidade: "Haverá uma lingua brasileira?" O trabalho do coronel Altamirano tratará dos seguintes itens: "Que é lingua?" Definições genéticas e pelos acidentes — conceitos — classificação das linguas — As linguas neo-latinas — A lingua portuguesa, origem, formação e desenvolvimento — Valores de seu enriquecimento — caracteristicas da Lingua Portuguesa — Se houvera lingua brasileira como se poderia caracterizá-la para distingui-la da lingua portuguesa?

PERDEU-SE

1 relógio Patex Philips, ouro, correia de couro, no trajeto do Lido ao Copacabana Palace Hotel, pela Av. Copacabana e R. Duvivier, cêrca das 15,30 horas do dia 12. Favor comunicar na Casa Corrêa, Av. Atlântica, 274 — loja I, ou rua Gonçalves Dias, 37 — Tels. 37-3849 ou 42-3248.

Estariam exportando em quantidades superiores às nossas possibilidades

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações que colhemos, pretendem a Comissão Estadual de Abastecimento e a Comissão Estadual de Preços examinar em conjunto e dentro em pouco a questão referente às cotas de retenção.

Com este objetivo já se dirigiram à Comissão Central de Abastecimento, sob a presidência do general Scarcela Portela, solicitando instruções a respeito e que lhes permitam fixar as diretrizes necessárias. Com o estabelecimento dessas diretrizes visam aqueles orgãos resguardar, se possivel, o abastecimento de certos produtos que estão sendo, em muitos casos, exportados para praças nacionais e estrangeiras em quantidades superiores às nossas possibilidades.

Manutenção do aeroporto de Congonhas

RIO, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor paulista designou o Sr. Cassio Vidigal, secretário da Viação e Obras Públicas, para, em nome do govêrno de S. Paulo, assinar, com o Ministério da Aeronáutica, contrato outorgando ao govêrno estadual a concessão para a manutenção, aparelhamento e exploração do aeroporto de Congonhas.

A providência, das mais felizes, abrirá novos surtos para os serviços de viação aérea em São Paulo, assegurando-se maior harmonia e correção para todos os trabalhos no grande aeroporto da capital paulista.

As negociações visando tal providência vinham sendo processadas há algum tempo, só agora porém foram concluídas, graças à compreensão que não faltou, em instante algum, entre o govêrno do Estado e o Comando da 4.ª Zona Aérea, cujo comandante, o brigadeiro Armando Ararigboia, viajará para o Rio, igualmente com o secretário Cassio Vidigal, para a assinatura do contrato no Ministério da Aeronáutica.

A solução dêsse problema, da maior relevância para o govêrno do Estado de São Paulo, teve a maior e mais ampla repercussão em todos os circulos da terra bandeirante.

GRAÇA ALCANÇADA

Por intermédio da alma de Manoel Pereira (Rio Preto). - Marina

Parece latrocínio

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua dos Protestantes, esquina de Mauá, foi encontrado morto, um homem branco, de 41 anos presumíveis, revelando a necropsia, fratura do crânio. Parece tratar-se de um latrocínio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Procurem suas guias no D. N. P. M.

O ministro da Agricultura deferiu os processos em que são interessadas as pessoas que estão sendo chamadas à Seção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, a fim de receberem guias para pagamento de taxa: Adolfo Brasil, Juvenal Vieira, Carlos Diniz de Oliveira Pinto, José Coelho, Companhia Mineira de Siderurgia, Aquino Carlos do Nascimento, Guilherme Alfredo Moller, Alzerto Eugenia de Sá e José Eulálio de Matos Pimenta.

Teatro

"AVATAR"

O Regina, embora remodelado, com linda decoração em cores claras e ouro velho, com poltronas mais ou menos cômodas, continua a dar-nos a impressão de casa residencial de familia abastada, que, de quando em vez, costuma armar um teatrinho para nele realizar espetáculos e festejar o aniversário natalicio, ou de formatura, de uma das meninas da casa.

Na última quinta-feira, a sala do Regina apresentava aspecto engalanado. A efeméride marcava três acontecimentos notáveis: — inicio da temporada de Dulcina-Odilon, a remodelação do teatro, depois que foi presa das chamas, e a estréia do escritor Genolino Amado como teatrólogo.

O cintilante cronista inspirou-se em um conto de Theophile Gautier, para escrever a sua primeira obra teatral. Trata-se de uma fantasia que embora com pouca ação, ou, antes, sem cuidada "carpintaria teatral" consegue agradar, como obra literária. O literato, o burilador de coisas bonitas, esmagou o teatrólogo. Mas, esse esmagamento será temporário, acreditamos. O talento de Genolino Amado procurará estabelecer equilibrio perfeito entre o escritor e o homem de teatro. E, dentro em breve, teremos, por certo, a sua segunda peça, melhor trabalhada, quanto à teatralidade propriamente dita.

Os diálogos, escritos embora com finos lavores de linguagem, são longos, às vezes como acontece, por exemplo, no 2.º ato. Quanto ao gênero, será dificil classificar "Avatar". Há momentos em que é alta comédia, outros, em que é "vaudeville" e, ainda outros, em que é farsa

Como ligeiro reparo, achamos que aquele "Mago" que tudo adivinha, que pressente o cliente quando se aproxima da porta, antes mesmo de tocar a campainha que vê através das paredes, quando o mordomo pretende "avançar" nos seus charutos, não necessita de bola de cristal. Há um diálogo no 1º ato, entre ele e a "Condessa" que mostra a inutilidade da bola.

Ele diz a data em que o "Conde" e a "Condessa" se conheceram em Varsóvia, e até a côr do vestido que ela levava naquela noite. O desempenho, pondo-se de parte alguns senões, foi bom. Dulcina valorizou extraordinariamente o papel da "Condessa" inclusive com o sotaque polonês. Ela tem arcado com responsabilidades mais pesadas. Odilon, sem margem para grandes cometimentos, conduziu-se bem. "Marcello", pintor, foi Ribeiro Tostes, que só convenceu do 2º ato em diante. No 1º, parecia tudo, menos um artista, relativamente mediocre, mas em todo caso, pintor e boêmio. É necessário também corrigir o timbre de voz. Há ocasiões em que é brusco e rude de mais, fazendo frases, às vezes, singelas e naturais. Pery fez o "Mago", compondo um tipo magnifico. Fez-nos lembrar o nosso ex-confrade Eustáquio Alves, quando "bancou" o "Fakir" de A NOITE, com consultório à rua Evaristo da Veiga. Os dois cenários são maravilhosos. O público aplaudiu com entusiasmo e carinho o autor e os intérpretes. — L. R

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã, porém voltarão ao cartaz: "Uma mulher livre", por Eva e seus artistas, no Serrador, "Coração materno", pela companhia Gilda Abreu — Vicente Celestino, no João Caetano, "Venha a nós", pela companhia Jaime Costa, no Glória, "Não sou de briga", pela companhia Walter Pinto, no Recreio, "Avatar", pela companhia Dulcina-Odilon, no Regina, "Sonho carioca", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes, "Você já passou por isso?" pela companhia Déa-Cazarré, no Rival, "Os amores de Sinhazinha", pela companhia Bibi Ferreira, no Fenix.

O teatro no interior

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado na cidade de Caruarú, o cine-teatro Santa Rosa, considerado o melhor do interior pernambucano.

Pedem a revogação do racionamento do pão na Inglaterra

LONDRES, 14 (A. P.) — Uma petição assinada por 315.000 donas de casa, solicitando ao rei que revogue o racionamento do pão, foi recebida por John Strachey, ministro da Alimentação, uma semana antes de entrar em vigor o novo racionamento. Conduzida por milhares de mulheres que realizaram um grande comício em Trafalgar Square, a petição pede ao soberano que "exerça a sua prerrogativa de dissolver o Parlamento, uma vez que o mesmo não mais representa a vontade do povo britânico, no que diz respeito ao racionamento". Acontece, porém, que esse poder de sua majestade britânica caiu em desuso desde a decapitação de Carlos I, há três séculos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

VEM REGER NO RIO

TORONTO, 14 (A. P.) — Sir Ernest McMillan, regente da Orquestra Sinfônica de Toronto, e Lady McMillan, partiram para o Rio de Janeiro, onde Sir Ernest regerá seis concertos.

Vão fazer greve nas ferrovias argentinas

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Sindicato dos Ferroviários anunciou que esta classe iniciará uma série de greves parciais, na maioria das empresas ferroviárias da Argentina até que o governo convença as empresas britânicas a conceder-lhes aumento de salários.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Consumo dágua por hidrômetro, referente ao exercicio de 1945

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal (8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro), no periodo de 16 a 30 do corrente mês, a taxa de consumo dágua por hidrômetro do 3.º Distrito, referente ao exercicio de 1945, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Amorim, Avenida Automóvel Clube, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colégio, Coelho Neto, Cordovil, Honório Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Pavuna, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho e Vigário Geral.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10 %.

Os contribuintes, para serem atendidos, deverão apresentar a certidão do pagamento de 1944.

O 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro funciona na sede do Departamento de Águas e Esgotos, à rua do Riachuelo, 287, de 11 às 15 horas, exceto aos sábados em que funciona das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Casa de N. S. da Paz

Inaugurada a exposição da "maquette"

A maquette inaugurada e um aspecto da assistência

Na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, foram, ontem, solenemente inauguradas a exposição da "maquete" e plantas da Casa de Nossa Senhora da Paz, estabelecimento onde ficarão concentrados, dentro em breve, os serviços e obras sociais que vêm realizando, naquele bairro, os frades franciscanos. Êstes já mantêem, ali, escola primária, gratuita, ambulatório, gabinete dentário, biblioteca e outras obras, às quais se acrescentarão, quando estiver construida a Casa de Nossa Senhora da Paz, um jardim da infância, policlinica, teatro, cinema, escola para domésticas, salas para conferências, etc. A cerimônia inaugural teve a presença dos representantes do presidente da República, da senhora Carmela Dutra e do prefeito municipal, notando-se, também, entre os presentes, os ministros do Exterior, Fazenda, Agricultura, Viação e Educação, Srs. João Neves da Fontoura, Gastão Vidigal, Neto Campelo, Luiz Vieira e Souza Campos, acompanhados de suas familias. Viam-se, ainda, uma comissão de senadores e deputados, representantes da Constituinte, os presidentes do DASP e do IPASE, os almirantes, Atila Aché e Indalécio Coelho, o cônego José Tavora, representante do cardeal arcebispo; o coronel Bina Machado, delegações, sacerdotes e mais figuras representativas.

Fizeram uso da palavra, ao "champagne", a Dra. Natércia da Silva Pinto da Rocha, exaltando a benemérita ação do vigário, frei Leovigildo, e dos religiosos franciscanos, e o Sr. Antonio de Almeida Manhães, fazendo a saudação de honra ao presidente Gaspar Dutra.

Antes da inauguração, houve missa solene, às 11 horas, celebrada pelo vigário, pregando o padre Ponciano dos Santos, e, às 16 horas, como término da festa da padroeira, saiu a procissão de Nossa Senhora da Paz.

CONFERENCIAS

Na Academia Brasileira de Letras

No dia 20 do corrente, em continuação do ciclo comemorativo do 50.º aniversario de sua fundação que passará a 15 de dezembro, a Academia Brasileira realizará, às 16,30, mais uma sessão pública. Ocupará a tribuna o academico João Luso com o tema: "Raimundo Correia visto de perto".

Não há convites especiais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Proteção à "cabreuva"

O Conselho Florestal Federal estudando uma sugestão do Sr. João Weber Junior, no sentido de ser criada uma legislação especial para proteção da "cabreuva", resolveu que poderiam ser declaradas remanescentes as matas onde vegeta a mencionada espécie no municipio de Santa Maria. Entretanto, recomendou ao delegado do Serviço Florestal examinasse as condições locais, para efeito de outras medidas, como seja o incentivo do reflorestamento das terras desnudas do aludido municipio com a espécie em questão.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SECULO XVIII

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres.

ENCERRA-SE HOJE
a Exposição de Meta Schneck

Encerra-se hoje, a eposição de aquarelas da pintora Meta Schneck, no Museu Nacional de Belas Artes, inaugurada com sucesso invulgar no primeiro dia do corrente mês.

A gravura acima é um aspécto da eposição dos trabalhos da apreciada pintora, cujos quadros se compõem de flores e plantas ornamentais.

Reclamam os moradores da rua Luiz de Azevedo

Escreve-nos:

"Imagine-se como deve ser triste para o modesto e pacato cidadão residente à rua Luiz de Azevedo, em Higienopolis, viver ali. Não que o clima seja ruim, nem que os transportes sejam raros. Mas é que, ali, em plena via pública existe um cano de aguas fluviais, como acontece em outras ruas do Rio de Janeiro, e este apresenta uma singularidade: está quebrado há meses e um buraco de quatro metros de diametro se encarrega de distribuir legiões de mosquitos pelas redondezas, transmitindo febres aos habitantes de Higienopolis.

Como nenhuma providência foi tomada até hoje, moradores daquela fazem um apêlo, por intermedio de A NOITE, às autoridades responsaveis.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Laurence Oliver será o principal protagonista do filme "Lawrence in Arábia", a ser rodado na Inglaterra em 1947, após terminar o filme em que trabalha atualmente aqui.

*

Informa-se que Bing Crosby planeja descansar durante nove meses pelo menos após o filme "Emperor Waltz", tendo terminado agora "Welcome Stranger" e "Blue Skies".

*

A "United Artist" contratou Lawrence Stallings para escrever uma parte de "A miracle can happen, em quatro episódios. John O'Hara, Burgess Meredith e Norman Reilly escreverão as outras partes.

No Palácio da Justiça
O espelho de madame
Uma sentença que é um espelho para certas emprêsas de transportes

Madame tinha um espêlho. Até ai nada de novo. Tôdas as mulheres têm muitos espelhos pa refletir os seus encantos. E' verdade que, depois de algum tempo, os espelhos ficam ruins. Envelhecem, e, assim, é natural que comecem a refletir um rosto diferente, sulcado de pequeninas rugas. À proporção que envelhecem, piores ficam os espelhos, e mais rugas refletem. Coisas do tempo. Mas o espelho de Madame era bom. Era um espelho jovem como a sua dona. Um dia Madame procurou uma emprêsa de transporte e encarregou-a da remessa, do Rio para Niterói, de um volume contendo o seu espelho de cristal. Esperou, esperou e o espelho não chegou. Reclamou da emprêsa e não lhe souberam dar informações sôbre o seu destino. Foi então Madame a juizo, propondo da 1.ª Vara Civel, uma ação de indenização contra a companhia transportadora. Esta, defendendo-se, alegou que a autora não provara a obrigação dela, ré, uma vez que juntara apenas uma "minuta para despacho de encomendas", quando é certo que só o conhecimento de frete original emitido pelas emprêsas de transportes constitui prova do mesmo, não provando o preenchimento da minuta siquer a emissão do conhecimento do frete.

Alegou mais que, tendo sido o frete "a pagar" incidiu a autora nas penas do art. 7 das condições estabelecidas para transporte, que outorga ao transportador o direito de vender a mercadoria, para ressarcimento do frete.

Os argumentos não agradaram ao juiz, Dr. Gastão Alvares de Macedo, que além de outros multos predicados, se recomenda pela serenidade e calma com que encara e resolve as questões submetidas à sua apreciação. Diante da atitude solerte da ré, o magistrado, justamente revoltado, assegurando o direito da autora, teve que colocar a questão nos seus devidos têrmos, fixando na sua decisão o perigo que representa para o público, transacionar com "arapucas" que se enfeitam com rótulo de emprêsas de transporte. Assim, depois do histórico do caso, fez, entre outros, êstes "considerandos":

"Os lamentáveis têrmos da contestação estão a exigir dos poderes públicos uma enérgica intervenção nas emprêsas de transportes de mercadorias "arapucas", para colher os incautos. Está provado nos autos, por confissão do próprio representante da ré (fls. 26), que, por ocasião da entrega das mercadorias ao transportador, é emitida uma "minuta para despacho de encomenda", sendo, depois, emitido um conhecimento, que só é entregue ao freguês, quando a mercadoria chega ao seu destino.

Vale dizer que, quando a mercadoria se extravia, o freguês só terá em seu poder a minuta.

Entretanto, sabendo, disso, alega a ré, na contestação, que a ação proposta pela autora "não tem nenhum fundamento, pois não se estriba em documento em que se possa atribuir-lhe quaisquer responsabilidades ou obrigações", uma vez que a autora só juntou uma "minuta para despacho de encomenda".

Conclui-se, portanto, irretorquivelmente, que a emissão da minuta é dolosa e tem por finalidade deixar a clientela desamparada, no caso de extravio da mercadoria dada a transportar, pois o conhecimento só é entregue ao cliente quando a dita mercadoria chega ao destino.

Mas, com ou sem os requisitos do art. 100, do Código Comercial, a minuta de fls. 3 é suficiente para prova do transporte, uma vez que, segundo confissão do representante da ré, é o único documento de que dispõe o carregador para provar que deu a mercadoria a transportar.

Se, como disse o representante da ré, o conhecimento é a prova do transporte e da entrega, é óbvio que, não tendo chegado o espelho ao seu destino, pois se quebrou na viagem, não poderia a autora ter em seu poder êsse conhecimento.

Além disso, o conhecimento é "extraído à vista e de acôrdo com os têrmos da minuta" e, assim, vale tanto quanto essa minuta.

Não pode ser aceita a declaração do representante da ré de que apesar de ser da emprêsa a minuta de fls. 3, não pode assegurar se o espelho foi por ela transportado, por existirem, em poder dos clientes, exemplares dessas minutas. E' um subterfúgio perigoso, que isentaria a emprêsa, de qualquer responsabilidade, em casos de extravio, e aceitá-lo seria ensejar a mais completa irresponsabilidade das companhias transportadoras, com enormes prejuizos para as que nelas confiam".

Finalizando a sentença, decidiu o juiz:

"A ré, portanto, é responsável pelo pagamento da quantia pedida, em face do que consta da minuta de fls. 3 e da cláusula 8 das condições de transporte, impressas no verso da referida minuta.

Pela malicia de que deu provas, deveria ela ser condenada no décuplo das custas, conforme pediu o advogado da autora, mas, dado o pequeno valor da causa, isso acarretaria uma condenação muitas vêzes maior do que o principal, o que não é razoável.

Os honorários do advogado são devidos, por se tratar de culpa contratual.

De acôrdo com o exposto, portanto.

Julgo procedente a ação, para condenar a ré a pagar à autora a quantia de Cr$ 1.000,00, juros da mora, custas e honorários do advogado, que arbitro em...... Cr$ 1.000,00 dada a natureza da causa e o trabalho do advogado, não levando em conta o valor infimo da causa."

E agora, Mesdames, um conselho: só entreguem a despacho, em emprêsas semelhantes, os espelhos velhos, que, êstes, até é melhor não cheguem ao destino. Os espelhos novos, que não refletem rugas, não devem ser expostos a extravios. São espelhos amigos...

A. N.

Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo

Comemorando o seu jubileu de ouro, a Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, que, há 50 anos, vem desempenhando sua nobre missão de amparar os pobres e doentes desta nossa populosa cidade, realizará, a 19 do corrente, dia do seu padroeiro, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, a sua assembléia geral, com o seguinte programa:

Leitura do resumo do relatório, pelo padre Afonso Germe. Piano — Lubélia Brandão. Poesia — Maria Eliss Pinto Lopes. O jubileu das senhoras de Caridade — Monsenhor Henrique de Magalhães. Canto — Adjaldina Fontenelle Quadro vivo — "Te Deum".

Calendário litúrgico — 15 de julho — Bemaventurados Inacio de Azevedo e companheiros martires do Brasil, duplo maior, vermelho. Missa própria, 2ª de Santo Henrique, confessor.

Padroeiros: Antioco, Catulino Waldemar, Pompilio, Bonosa, Stela, Iolanda, Julia e Rosita. Amanhã — Indulgência "Toties quoties", nas igrejas e capelas da Ordem do Carmo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PRINCESA ISABEL
Comemorações do centenário do nascimento da Redentora

Transcorrendo no próximo dia 29 do corrente o centenário do nascimento da Princeza Izabel, a Redentora, o Irmão Provedor Ministro Edgard Costa comunicou à Mesa que de acordo com a deliberação anterior a Irmandade antecipará a comemoração dessa data para o dia 28, (domingo), fazendo celebrar em sua Igreja, às 11 horas, missa solene, seguindo-se no Consistório a conferencia que sôbre a efemeridade a fará o Irmão Professor Pedro Calmon. Foram designados os Irmãos Secretario Dr. Jayme Leal Costa e Procurador Dr. Armando Dias Maia, para em comissão, providenciar sôbre a execussão do programa.

Dez novas cooperativas registradas

Durante o periodo de 1 a 7 de julho corrente, foram registradas no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, as seguintes sociedades cooperativas: Cooperativa Agricola Mista de Duas Barras Limitada, Duas Barras, São Paulo; Cooperativa de Consumo Populr de Iacanga, Iacanga, São Paulo; Cooperativa Universitária da Faculdade de Direito da Bahia Responsabilidade Ltda., Salvador, Bahia; Cooperativa de Consumo de Santo Anastácio, Santo Anastácio, S. Paulo; Cooperativa dos Plantadores de Cana de Açucar de Assembléia, Assembléia, Alagoas; Cooperativa de Consumo Popular de Dumont, Dumont, S. Paulo; Cooperativa de Consumo de Keirú Limitada, Keirú, Maranhão; Cooperativa de Consumo da Penha, Distrito Federal; Cooperativa Escolar do Colégio Estadual Pais de Carvalho, Belém, Pará; Cooperativa de Consumo dos Servidores do Instituto Lauro Sodré e "Diário Oficial", Belém, Pará.

Cerimônias Votivas
Em Ação de Graças
CASA Nª Sra DO CARMO
LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.

Mandam celebrar missa votiva, em ação de graças pelo seu progrseso e bem estar de seus amigos e clientes, amanhã, terça-feira, 16, dia de sua gloriosa padroeira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, convidando a todos que os honram com sua amizade e preferência.

Para a defesa da integridade do Brasil

Lançadas ao mar mais duas unidades da nossa Armada — Presentes à imponente cerimônia o presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades e grande multidão — O discurso do ministro da Marinha e as palavras das madrinhas do "Ajuricaba" e do "Araguari"

O presidente Eurico Dutra e o ministro Gastão Vidigal assistindo à cerimônia

Magnífico espetáculo cívico, motivo de orgulho para todos os brasileiros, foi o que teve lugar na tarde de ontem, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, com o lançamento ao mar, de duas novas unidades da nossa Armada. Estas unidades, totalmente construidas e equipadas nos estaleiros do Arsenal de Marinha, por engenheiros e técnicos brasileiros, são os contra-torpedeiros "Ajuricaba" e "Araguari", de 1.805 toneladas cada um. São os dois últimos da série dos seis da classe "Araguaia", desenhados por engenheiros navais brasileiros e construidos na Ilha das Cobras, num tempo relativamente "record". No periodo de 10 anos, sob a direção e orientação do vice-almirante Raul Regis Bittencourt, o Arsenal de Marinha construiu vinte e duas unidade, das quais 17 foram lançadas nas "carreiras" daquela importante organização industrial. Enquanto essas unidades eram construidas, o Arsenal ia se aparelhando e ampliando sua capacidade produtiva. Esta série dos seis contra-torpedeiros da classe "A" construidos no Brasil substitui uma encomenda feita pelo nosso govêrno à Inglaterra que foi suspensa pelo govêrno inglês, diante das necessidades navais dêste país durante a última guerra. Os seis contra-torpedeiros da classe "A" se aproximam tanto quanto possivel do padrão do tipo do "Marcilio Dias", também construido no Arsenal de Marinha.

Os planos originais foram totalmente modificados e adaptados ao novo tipo. E' interessante notar que para êsses návios, foram fabricados nas indústrias particulares do Rio e de São Paulo, cabos elétricos, bobinas, válvulas, mobiliário de aço e outros acessórios, o que constitui para a economia industrial do país a entrada de uma quantia aproximadamente de cem milhões de cruzeiros. Com a construção naval no Brasil, a qual tem no vice-almirante Raul Regis Bittencourt o seu empreendedor dinâmico e apaixonado, a Marinha passa a ser um grande incentivador da indústria e da técnica nacionais, advindo daí inestimável benefício para a indústria geral do país.

A chegada do presidente da República

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que presidiu a cerimônia, chegou ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras cêrca de 14,30 horas, acompanhado do comandante Raul Reis, sub-chefe do seu gabinete militar e do capitão-tenente José Barreto de Assunção, ajudante de ordens, sendo-lhe, prestadas, na ocasião, as honras militares devidas. S. Excia. foi recebido pelos almirantes Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha; Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal; e outras altas patentes navais. Estiveram presentes os ministros de Estado, todos os almirantes atualmente nesta capital e altas autoridades civis e militares. A chegada, foi o chefe do govêrno aclamado pelos operários e pessoas que aguardam o desenrolar da cerimônia.

O lançamento dos navios

Dez mil pessoas, aproximadamente, acorreram ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras para assistir o lançamento ao mar das duas novas unidades. Referência especial foi a escôlha das madrinhas do "Ajuricaba" e do "Araguary": batisou o primeiro a jovem Maria Vicentina Novelli, que pertence à familia do presidente da República, e o segundo a jovem Maria da Glória Ribeiro Laranjeiras, neta do mestre da Oficina de Eletricidade do Arsenal de Marinha, Francisco Muniz Ribeiro.

O discurso do ministro da Marinha

A cerimônia foi iniciada pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que proferiu o seguinte discurso:

"O lançamento ao mar dos contra-torpedeiros "Araguary" e "Ajuricaba", representa o término da segunda fase da construção de navios desse tipo. A primeira foi representada pelos três contra-torpedeiros da classe "Marcilio Dias", depois da fase experimental de pequenos navios destinados às flotilhas fluviais e costeiras, que, durante a segunda guerra mundial, prestaram ótimos serviços de campanha.

A construção naval do Brasil renasceu e foi impulsionada sob a Administração Naval do vice-almirante Henrique Aristides Guilhem e sob a alta competência técnica do vice-almirante Julio Regis Bittencourt que, com larga visão patriótica e administrativa, abriram a nova era de ressurgimento naval do Brasil. Essa politica de construções navais não mais pode ser interrompida, mórmente depois da grande produção das Usinas de Volta Redonda. Não seria justo que o Brasil, tendo atingido à fase industrial de produção em massa, de perfis e laminação de ferro e aço não soubesse consumi-los convenientemente e continuasse a servir-se, ao invés, de materiais importados do exterior.

Será de interesse público saber que o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras está aparelhado para fazer o mesmo que os seus congêneres mais aperfeiçoados do estrangeiro, isto é, transformar em navios os materiais fornecidos pelas indústrias subsidiárias de construção naval.

O Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras não é uma oficina de montagem, mas um grande estabelecimento para projetar, delinear, confeccionar e unir todas as peças multiformes e complexas, com que se constroem os navios de guerra.

Os contra-torpedeiros "Araguary" e "Ajuricaba", a cujo lançamento ao mar vamos assistir, provieram da confecção de milhares de desenhos dos nossos engenheiros navais e de operações de execução feitos pelos nossos operários que, interpretando-os, realizaram este alto grau de perfeição na construção naval.

Os trabalhos de construção, assim como os preliminares de delineamento, foram levados a efeito em estreita cooperação técnica com a Marinha norte-americana, que nos forneceu os elementos essenciais que ainda não possuimos.

A indústria brasileira, por outro lado, por intermédio dos seus parques industriais do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul forneceu-nos um contingente apreciavel de soluções técnicas e de fabricações, concorrendo, assim, de modo decisivo, para o êxito das construções navais, sempre e cada vez mais aprimoradas, para fortalecimento da nossa Marinha de Guerra e garanhia eficiente da defesa do Brasil no mar.

Desejo fazer uma referência especial à escolha das jovens madrinhas destes dois navios.

Uma delas, a senhorita Maria Vicentina Novelli, pertence à familia do mais alto magistrado da Nação, S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra. O justificado da escolha representa o agradecimento da Marinha ao interesse que S. Excia. tem mostrado, em seu govêrno, pelo desenvolvimento da nossa politica naval, superando todas as dificuldades de ordem financeira para atendê-la.

A outra madrinha é a senhorita Maria da Glória Ribeiro Laranjeiras, neta do mestre da Oficina de Eletricidade deste Arsenal, Francisco Muniz Ribeiro, que, pelo seu trabalho, honradez e patriótico amor à profissão, mereceu a expressão do agrado das autoridades navais nesta cerimônia.

Estas duas jovens, que devem transmitir às gerações futuras o interesse pelas coisas navais, representam simbolicamente as duas fortes correntes de progresso da nossa Pátria: direção e execução, govêrno e povo. Ambas, quando bem associadas, quando animadas do sublime amor à Pátria, constituem, sem erro possivel, os fatores principais da civilização e do progresso.

Com o lançamento destes dois navios as carreiras de construção do Arsenal vão ficar vasias, à espera de novas quilhas. É pensamento da administração naval, entretanto, não deixá-las inanimadas por muito tempo.

Os operários deste Arsenal, que não trabalham senão para o engrandecimento da arte naval e para o progresso da Marinha, já viram como os navios saídos de suas mãos se constituiram fatores de garantia da dignidade do Brasil na última guerra, permitindo a cooperação eficiente da nossa Marinha no grande esfôrço da vitória pela civilização. Êles podem estar seguros, agora, de que o govêrno da República olhos voltados para a pureza do seu ideal de obreiro do progresso, não deixará de, constantemente, procurar resolver os problemas que os afligem e que por ventura os impeçam de trabalhar tranquilos, sadios e felizes.

No Brasil felizmente não há castas, não há privilégios de raça nem compressões espirituais; e por isso, todos aqueles problemas poderão facilmente ser resolvidos, desde que haja boa vontade em esperar, confiar e cooperar.

Agradeço, em nome da Marinha, às pessoas presentes, a gentileza do comparecimento, a esta solenidade.

Agradeço de modo especial, a S. Excia. o Sr. presidente da República, a distinção que nos concedeu em vir pessoalmente presidi-la".

Palavras das jovens madrinhas

Findo o discurso do ministro da Marinha, as jovens madrinhas batizaram as belonaves pronunciando as seguintes palavras: "Vai servir a tua Marinha Cabe-te defender a honra, a integridade e a soberania da Pátria contra agressões externas e garantir a ordem e a segurança internas, as leis e o exercício dos poderes constitucionais".

Em seguida, sob vivos aplausos da multidão, foram lançados ao mar, deslizando garbosamente, as duas novas unidades que estarão vigilantes na defesa da soberania da Pátria.

Finda a solenidade, o Sr. presidente da República se retirou com as mesmas honras com que fora recebido, sendo novamente aplaudido pela multidão.

Dados sobre as novas unidades

Os dois novos destroyers, cujo principal missão é a de proteção às grandes unidades de nossa Armada, possuem os seguintes caracteristicos:

Comprimento, 98,5 metros; boca, 10,07; deslocamento, 1.390 toneladas; deslocamento total 1.805 toneladas; potência de máquinas 36.600 SHP.; velocidade provavel 33,3 milhas horárias.

Armado com 4 canhões de 5 polegadas de superficie e anti-aéreas de 20 milimetros, 1 metralhadora dupla anti-aérea e dois grupos quadrupulos de lança-torpedos guarnecido por 180 homens, dos quais 10 oficiais e 12 sub-oficiais

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

"Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados (coalha, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas. — S.N.E.S.

Intervenção na Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ordem do ministro do Trabalho, o inspetor regional interveio na Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, presidida pelo Sr. Artur Garcia. Foram nomeados interventores os Srs. Lauro Pires de Castro, Fidias Rezende Melo e Arlindo Achutti.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUERIA MORRER

Foi socorrida pela Assistência, na gare da estação D. Pedro II na noite de ontem, Short Cunha, de 19 anos, solteira, residente à rua Marechal Rangel, sem número, que tentou matar-se cortando os pulsos com o auxilio de uma lâmina de barbear. Conduzida ao Pôsto Central, Short foi posta fora de perigo.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 401 a 600.

Mais mortífera do que se esperava

S. FRANCISCO, 15 — (R.) — A rádio-atividade resultante da explosão da bomba atômica, na lagoa de Bikini, é mais mortifera do que a principio se esperava — declara um despacho aqui chegado hoje, procedente de Kwajalein.

A bordo do navio "Hurleson", os animais, que foram submetidos ao "test", começaram a morrer como moscas. Os jornalistas foram proibidos de visitar o referido navio. cFcEmês4lç?ûHnç(y

Leiam "A NOITE Ilustrada"

LIVROS NOVOS

"Onda rubra", de Ivone Miranda

Está no prelo, devendo sair à luz dentro de alguns dias, um novo livro da festejada escritora e jornalista Ivone Miranda. Intitula-se a nova obra literaria "Onda rubra", contendo uma série de contos escolhidos da sua autora o novo trabalho de Ivone Miranda tendo em vista o estilo da escritora, está fadado a exito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pagani venceu o "G. P. de Genebra"

GENEBRA, 15 (A. F. P.) — Resultados do "Grande Grêmio de Motocicletas de Genebra":

Categoria de 500 centimetros cúbicos: 1º, Pagani (Itália), 1 hora, 5 minutos e 37 segundos, 30 voltas à média de 106 quilômeros, 780; 2º, Lorezetti (Itália), 1 hora, 5 minutos e 38 segundos: 3º, Leoni (Itália), 1 hora, 6 minutos e 35 segundos.

Manteve o título

ROMA, 14 (A. F. P.) — O campeão italiano de box, "peso mosca", Matta venceu aos pontos, o "chanceleger" Belardinalli, conservando o titulo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O "G. P. Automobilístico de Albi"

ALBI, 14 (A. F. P. — O italiano Novolari classificou-se primeiro no "Grande Grêmio Automobilístico de Albi", com o tempo de 1 hora, 55 minutos e 45 segundos e 6/10, e com a média de 147 quilômetros 632 metros.

O segundo colocado foi Louveau, com uma volta de atrazo, em 1 hora, 52 minutos e 12 segundos, com a média de 140 quilômetros.

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. À base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vemelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SERENIDADE...

O rádio carioca está atravessando uma fase tipicamente sensacionalista. O fenômero foi provocado pelo ingresso do Sr. Gilberto de Andrade na direção das emissoras associadas — Rádio Tupi e Rádio Tamoio. Naturalmente, logo após a cerimônia de sua posse, o presidente da A.B.R. procurou tomar conhecimento dos recursos artísticos de que dispunham as duas emissoras sob sua direção. Sentiu, portanto, as deficiências do "cast" e a necessidade de suprí-las. Humaníssimo. Que faria você, leitor amigo? Procuraria melhorar o seu elenco. Assim procura fazer o Sr. Gilberto de Andrade. Contratou Almirante, José Mauro, Paulo Tapajós, Mário Faccini, Jararaca e Ratinho, em condições altamente satisfatórias para êsses artistas, que integravam o quadro artístico da Rádio Nacional. Contratou Berliet Junior, recentemente desligado da Rádio Mayrink Veiga. E pretende contratar muitos outros, por todos os meios ao seu alcance. Faz bem? Faz mal? O tempo o dirá. O que preocupa o espírito administrativo do novo diretor das associadas é, precisamente, elevar o conceito da PRG-3 e da PRB-7 ao primeiro plano da radiodifusão nacional. Nada mais louvável que êsse propósito de reestruturação artística. Mas não é êste, positivamente, o primeiro caso do gênero. O rádio já está na idade adulta, e teve sua adolescência marcada por vários fenômenos dessa ordem. Quem não se recorda, por exemplo, daquele plano açambarcador do Sr. Gagliano Netto na PRA-3 do Sr. Byington? Parecia uma revolução. Todos os astros seriam exclusivos do Rádio Clube do Brasil. E foi aquela revoada, e foi aquela conclusão: é perigoso fazer rádio assim, num meio como o nosso, onde a publicidade comercial está muito aquem do esplendor norte-americano. Quantos outros casos poderiam servir de exemplo? Neste particular, eu daria a palavra ao Sr. Edmar Machado. Em todo o caso, o Sr. Gilberto de Andrade, como presidente da Associação Brasileira de Rádio, deve conhecer profundamente êsses fatos. O problema da radiodifusão brasileira exige serenidade. E o mui conspícuo Conselheiro Acácio dizia que a serenidade é o apanágio dos grandes administradores.

ALZIRO ZARUR

Silvino Neto, assinando o contrato

SILVINO NETTO NA RÁDIO NACIONAL

Como é do conhecimento público, Silvino Netto fez sua estréia, sexta-feira última, às 21 e 35, ao microfone da Rádio Nacional. O "homem-cast", criador de Pimpinela, Anestésio, Januário e outros tipos, é o autor desta proeza única no rádio: foi diretor-artístico por 3 horas numa emissora carioca... No "clichê", aparecem com o popular humorista, no dia da assinatura do seu contrato: coronel Portocarrero, diretor da Rádio Nacional; Mário Neiva, gerente; Jair Picaluga, diretor de publicidade; e Vitor Costa, assistente-geral da direção.

LUCIENNE BOYER NA TUPI

Teve a melhor repercussão, na massa dos ouvintes, a volta de Lucienne Boyer ao microfone da PRG-3. A famosa intérprete da canção francesa é um cartaz de renome internacional, e aqui se contam aos milhares os admiradores da sua interpretação personalíssima. Também nós tínhamos saudades daquela voz envolvente, tôda carícia e ternura, que nos traz a legítima alma popular da França eterna... A Rádio Tupi merece os aplausos dos seus fans por mais essa feliz aquisição.

Lucienne Boyer

"RADIO-TEATRO DA MOCIDADE"

Edmundo Lys está realizando na PRA-2, do Ministério da Educação, uma obra digna de registro especial. Queremos falar, precisamente, do "Rádio-Teatro da Mocidade" — empreendimento cujo alto objetivo é preparar elementos para o rádio-teatro. O diretor da emissora, Sr. Fernando Tude de Souza, agiu com inteira justiça, prestigiando essa realização meritória, que honra a nossa radiodifusão. Rádio-teatro é arte autônoma, da técnica própria. Supor que atores serão sempre bons rádio-atores é estabelecer a mesma confusão que se verifica entre literatura e rádio-literatura... Mas a confusão não é geral.

A VOLTA DE NONÔ

Quem não se lembra de Nonô, o pianista singular, que durante tantos anos militou no rádio, correndo várias estações? Desde os velhos tempos do "Programa Casé", Nonô fazia as delícias do seu público, executando, com estilo todo seu, as mais encantadoras producções dos nossos compositores populares. Um dia, êle desapareceu dos meios radiofônicos, e ninguém sabia dar notícias de Nonô... Agora, segundo auspiciosa informação de Anselmo Domingos, estamos sabendo que o veterano pianista retornará ao "broadcasting" pela onda da Rádio Tamoio. Estão de parabéns a Tamoio e seus ouvintes.

A "TOURNÉE" DE MARILÚ

Em palestra com o redator destas notas, Marilú revelou os planos da sua excursão artística à Argentina. Pretende a cantora da Rádio Globo aproveitar da melhor fórma essa viagem, propagando as mais recentes criações da nossa música popular nos meios artísticos portenhos. Isso, convenhamos, é bem interessante para nós, porque Marilú é um valor apreciável, como intérprete do samba. E, a propósito: Zezé Fonseca, em entrevista à imprensa radiofônica, desmascarou diversas "celebridades" que aparecem na terra de Perón, dizendo-se "cartazes" do rádio brasileiro, quando seus nomes são aqui absolutamente ignorados... Nesse sentido, é ainda mais útil a "tournée" de Marilú.

Marilú

AOS RÁDIO-OUVINTES

A secção radiofônica de A NOITE está ao inteiro dispor dos rádio-ouvintes. Qualquer pergunta de interêsse será respondida nestas colunas. Tôda correspondência deve ser enderecada a: Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

Greve contra o calor no Tribunal de Nuremberg

TOQUIO, 15 (AFP) — Os juises do Tribunal Militar Internacional que julga os grandes criminosos de guerra nipônicos decidiram ontem pela manhã iniciar uma "greve contra o calor", a qual durará por tempo indeterminado.

Com efeito, o presidente do Tribunal, juiz Webb, havia decidido suspender os trabalhos quarta-feira última, até o domingo, porque o calor excessivo vinha impedindo o funcionamento normal do Tribunal.

Ontem o Tribunal voltou a reunir-se, estando já a sala de audiências dotada de refrigeração. Mas às 10.15 horas o presidente Webb foi informado de que o sistema provisório de refrigeração ia deixar de funcionar, em razão da falta dágua, voltando a reinar no recinto das sessões uma temperatura verdadeiramente tórrida. O juiz resolveu por isso suspender a sessão, por tempo indeterminado, até que um sistema de ar condicionado seja definitivamente instalado no prédio onde funciona o Tribunal Militar Aliado.

Nova York-Buenos Aires em 38 horas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A "Pan Airways" revelou que os "clippers" DC-4, a partir das 7 horas de amanhã, farão diariamente a linha Nova-York — Buenos Aires em 38 horas, fazendo escalas em São João, Porto Espanha, Belém, Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

Os aparelhos da emprêsa sairão diariamente, àquela hora, do aeródromo La Guardia e alcançarão Buenos Aires às 17 horas e 30 minutos do dia seguinte.

A Tarifa será de 547 dólares para a viagem Nova York-Buenos Aires, 472 dólares para a viagem Nova York-Rio, 317 dólares para a viagem Nova York-Belém.

De acôrdo com o Sr. Wilbur Morrison, vice-presidente da Divisão Latino-Americana, os viajantes norte-americanos que vão à América Latina gastarão dentro em pouco quase um bilhão de dólares naqueles países. Assinalou que êsse dinheiro contribuirá para o aumento da capacidade aquisitiva e do nível de vida dos países latino-americanos, acrescentando que, no curso do último ano anterior à guerra, cidadãos americanos haviam gasto 76 milhões de dólares em viagens pela América Latina.

A "Panair" propõe-se transportar anualmente uns 2 milhões de passageiros e 14 milhões de quilos de carga entre a América Latina e Estados Unidos.

A tuberculose torna-se epidêmica

OXFORD, 15, Inglaterra (A. P.) — O Dr. Ernest L. Steoblins, autoridade da Saúde Pública Norte-Americana, declarou a funcionários da Cruz Vermelha Internacional que a tuberculose e as doenças venéreas chegaram a proporções epidêmicas na Europa.

Disse que em sua excursão de dois meses por 11 países da Europa encontrou as piores condições na Polónia, onde o número de mortos por tuberculose é quatro ou cinco vezes maior do que o verificado antes da guerra.

Descreveu a situação na Polónia como desesperada.

Negado o habeas-corpus aos espiões

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A Côrte Federal de Apelação denegou a petição de "habeas corpus" em favor de 41 espiões do "eixo" que o govêrno decidiu expulsar do país mediante decreto assinado em 14 de fevereiro de 1945, baseando-se em que eram indesejáveis e, por conseguinte, implicados na lei de residentes.

O Tribunal declarou que o govêrno não se havia excedido em suas faculdades ao ordenar a expulsão dos implicados e, sim, apenas agido em salvaguarda da "paz e da dignidade da nação".

Novidades de luminotécnica

A conferência de hoje do engenheiro argentino Isaac Goodbar, na Escola Nacional de Engenharia

Os interessados nos recentes progressos da iluminação e os alunos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil terão hoje a rara oportunidade de ouvir um dos maiores especialistas de luminotécnica, que lhes vai revelar algumas das mais palpitantes novidades dessa especialização da moderna engenharia.

Trata-se do engenheiro argentino Isaac Goodbar, graduado em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, que se encontra já há alguns dias nesta capital, vindo dos Estados Unidos, onde, durante os últimos três anos, realizou conferências e demonstrações sôbre os modernos métodos de avaliação luminosa de sua descoberta, os quais já se encontram em grande aplicação por parte de várias das maiores organizações industriais especializadas daquêle país.

O Sr. Isaac Goodbar, que já realizou idênticas conferências em várias universidades do continente, apresentará aqui alguns tópicos poucas vezes abordados em luminotécnica, e discorrerá sôbre as últimas conquistas realizadas nêsse ramo científico.

A conferência, que será pública, será realizada às 17 horas, no edifício da Escola Nacional de Engenharia, e aberta a todos os interessados.

Mais uma linha de navegação para o Rio Grande

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A Mississipi Shipping Company Inco. atendeu ao pedido da Federação da Associação Comercial do Rio Grande do Sul tendo estendido suas linhas marítimas até ao porto do Rio Grande. Dentro de duas semanas chegarão àquele porto os vapores "Brasil", "Victory" e "Cup Victory", ambos cargueiros.

Carioca-reporte, atenção

O PRÊMIO CASTELAR DE CARVALHO, NA IMPORTÂNCIA DE 2.000 CRUZEIROS

Continua a despertar o mais vivo interesse o concurso de estímulo ao "Carioca-Reporter", para o qual A NOITE instituiu o Prêmio "Castelar de Carvalho", na importância mensal de 2.000 cruzeiros. Você, leitor, poderá ganhar 2.000 cruzeiros com um simples telefonema a A NOITE.

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui para o "Carioca-Reporter":

I — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande e real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A notícia sensacional poderá prender-se ao assunto político, econômico, social, como aos casos de rua, de polícia, jurídico, desde que, enfim, abranja interesse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, neste caso, ser-nos entregue também redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrativa, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possíveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluídos de concorrer aos prêmios os repórteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão para isso ser alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões.

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "Carioca-Repórteres", concorrer a êsse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquele que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros, diàriamente.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Repórteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer notícia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556.

Quinta coluna comunista dentro dos Estados Unidos

Declarações do secretário da Justiça C. Clarck

WASHINGTON, 15 (Por Martha Kearney, do International News Service) — O secretário da Justiça, C. Clark, e seus ajudantes no Departamento, estiveram hoje concordes em que existe nos Estados Unidos uma "quinta coluna" comunista norte-americana, e que seu departamento e o povo têm a responsabilidade cada vez maior de extingui-la. Disse o secretário da Justiça que o Departamento tem dúvidas de que uma minoria comunista norte-americana está se infiltrando em algumas organizações legítimas com a intenção de criar a desunião nos Estados Unidos junto com o desgosto, a violência e — em último lugar — a revolução.

Indicou o secretário da Justiça: "Estes comunistas nascidos nos Estados Unidos, com frequência, procuram ingressar nas organizações e obter o controle das mesmas para usá-las como "frente" comunista. Sua infiltração pode ser comprovada nalgumas organizações legítimas. Se lograssem o controle de tais organizações, os ideais e princípios norte-americanos da maioria de nosso povo estariam em perigo. O Departamento da Justiça não está empreendendo perseguição alguma de "feiticeiros". Todavia, conhecedores da situação, nos mantemos alertas. Agiremos prontamente cada vez que encontremos uma violação de qualquer estatuto federal."

Na Divisão de Vigilância sobre o cumprimento das leis, os funcionários do Departamento informaram que o povo norte-americano em última análise é o guardião da forma democrática de governo contra as ditaduras impostas comunista ou fascista. Um funcionário disse: "O povo norte-americano tem que ser o suficientemente forte moral e fisicamente para despojar-se desta influência comunista. O povo não pode sentar-se e esperar que 100 ou 1.000 homens possam realizar o trabalho. O povo americano deve tratar os comunistas como se fossem moscas persistentes que voassem em torno de suas cabeças. O governo não pode escrever lei amordaçando a liberdade da palavra. Temos que demonstrar ao mundo que temos essa liberdade e que temos um povo bom.

O assunto se reduz a se — digamos, por exemplo — um grêmio operário com 10 milhões de membros vai tolerar ou não que meia duzia de comunistas o maneje. Os membros podem eleger seus lideres, investigar o emprego que dão a seus fundos e considerar cuidadosamente as resoluções que sejam aprovadas. Outras organizações tambem podem eleger seus lideres com cuidado, assegurando-se que estão sendo guiados pelos desejos da maioria, ao tomar decisões. Estamos tratando de um problema em que o povo livre tem que ajudar a governar-se.

Indicou-se que os estatutos federais que tratam da derrocada do governo pela força define de modo muito preciso os atos que podem produzir a intervenção governamental. É necessário provar que um comunista ensinou, admitiu ou publicou sua crença em que o governo deve ser derrubado pela violência antes de que se possa proceder contra ele. Ou tem que fazer circular ou vender material que propague essa doutrina ou organizar ou incrementar uma organização com o fim declarado e entendido de produzir a revolução pela força. A menos que um ou mais destes atos puniveis sejam cometidos, a imigração e as leis postais podem ser utilizadas como freios, ou a lei de registro dos agentes estrangeiros.

Um funcionário observou: "Os comunistas que existem neste país, mantendo-se estritamente dentro da legalidade, estão fazendo coisas piores e agindo com uma influência mais insidiosa que se se lançassem a expor seus fins desafiando a lei. Foram muito astutos rechaçando a Terceira Internacional, as doutrinas de revolução do partido comunista original. São suficientemente inteligentes para saber que se tornarem público hoje em dia seus propósitos legais, seriam rapidamente processados. O Departamento de Justiça se mantem vigilante e alerta em face da situação e, com a ajuda do povo norte-americano, manteremos a segurança interna do pa's."

Fundado o São Pedro F. C.

Por um grupo de esportistas de Vila Miriti acaba de ser fundado o São Pedro F. C. Sua diretoria ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Freire da Costa; vice-presidente, Vitor São Paulo Aguiar; secretário geral Acacio Luiz da Silva; tesoureiro, Augusto Duarte da Silva.

Esse novel club, que já se encontra filiado à Liga Duque de Caxias, tem sua sede instalada à rua São Pedro, 431, e espera muito em breve estrear com um possante enquadrão nos campos suburbanos.

I Exposição Agro-Pecuária do Sul-Fluminense

Em Barra do Piraí, de 28 do corrente a 1.º de agosto — Ao mesmo tempo, o Ministério da Agricultura levará a efeito uma "Semana Ruralista" — A Associação Sul-Fluminense de Exposição Rurais e o seu trabalho em prol da pecuária

BARRA DO PIRAÍ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais, será realizada em Barra do Piraí, de 28 de julho a 1.º de agosto próximo, a 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul--Fluminense. Nessa mesma ocasião, o Ministério da Agricultura, através do seu Serviço de Documentação, fará realizar mais uma "Semana Ruralista", a terceira no gênero. O certame, pela primeira vez levado a efeito na região do vale do Paraíba, representa magnífica oportunidade para o mundo agro-pecuário da zona que poderá demonstrar o seu gráu de adiantamento nesse setor de produção. A entidade promotora da exposição, que tem a sua frente o deputado Paulo Fernandes, ex-prefeito deste município, conta com o apôio da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura local. O prefeito Bernardenelli vem emprestando toda a colaboração da Municipalidade para o êxito da mostra, que será inaugurada no próximo dia 28 com a presença de altas autoridades federais e estaduais. É elevado o numero de inscrições, sobresaindo-se representantes bovinos. Os rebanhos equinos e caprinos estarão tambem representados por excelentes exemplares.

Concurso de monografias sobre lepra

O diretor do Serviço Nacional de Lepra, atendendo a que a data determinada para o julgamento do quinto concurso de monografias sôbre lepra irá coincidir com a reunião da II Conferência Panamericana de Lepra, resolveu prorrogar por mais trinta dias o prazo para inscrição no referido concurso. Assim, os concorrentes poderão apresentar seus trabalhos até às 17 horas do dia 14 de novembro do corrente ano, na sede do Serviço Nacional de Lepra, à rua Paulo Frontin, n.º 13, sobrado. Como já foi divulgado o concurso versará sôbre os temas "Lepra Visceral" e "Reação Leprótica".

OS DESAPARECIDOS

A senhora Laura Manaya deseja saber notícias de seu irmão, o dentista Raul Alves Manaya, de 50 anos presumiveis, de cor morena, filho do falecido juiz Ovidio Alves Manaya.

Qualquer informação com relação ao desaparecido pode ser enviada à redação de A NOITE.

NA HORA "H"...

O investigador 1.663, prendeu em flagrante na rua Visconde de Pirajá, 300, residência de D. Iracena Motta, o individuo Luiz de Assis, de 52 anos de idade, que se diz estucador, e morador na rua Ibéracol, 2, quando o mesmo procurava sair da aludida casa, conduzindo à cabeça uma mesa, duas cadeiras, um balde e uma bacia, que furtara ali.

O homem que ia fazendo a "mudança" de D. Iracema, foi autuado pelo comissário Antunes, do 2.º distrito.

O PRECEITO DO DIA

PIUIANDO O INIMIGO

A mais perigosa das afeções dos dentes é a que se localiza no ápice da raiz. Os germes causadores dessas afeçoes produzem pus, dando origem ao abcesso. Em certos casos, podem passar a outros pontos do organismo, originando lesões e complicações, algumas bem graves.

Procure descobrir a tempo os abcessos da raiz, tirando uma radiografia dos dentes cariados e obturados, ao menos uma vez por ano. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AVISO AO PUBLICO

Como já é do conhecimento do público, segundo aviso publicado pela imprensa, as Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e Ferro Carril do Jardim Botânico, vão iniciar, a partir do próximo dia 15 do corrente, o novo sistema de transporte de bagagem, de Estação para Estação, cuja relação já foi publicada, não sendo mais recebida nem entregue bagagem na via pública.

A medida acima tomada, com autorização da Prefeitura, visa aumentar alguns carros para transporte de passageiros, os quais serão transformados de bagageiros, bem como evitar em parte os atrasos e congestionamento geral motivado por aqueles carros bagageiros que na via pública recebiam e descarregavam grande número de volumes.

Desta fórma, a bagagem será transportada com mais rapidez de Estação para Estação, onde os destinatários a poderão levantar com a mesma rapidez inicialmente, foi elaborado, a título de experiência, o horário abaixo mencionado, sujeito a alterações de acôrdo com a necessidade

HORÁRIO DOS BAGAGEIROS

COMPANHIA DE CARRIS

Partidas do Mercado Novo	Destino	Estações intermediárias onde o bagageiro entrega e recebe bagagem	Partidas	Pontos finais	Destino
7.20	Penha	Diréto	9.00	Penha	Mercado
9.50	Penha	Diréto	11.50	Penha	Mercado
12.20	Penha	Diréto	14.05	Penha	Mercado
16,15	Penha	Diréto	—	—	
7.50	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca	9.40	Alto da Bôa Vista	Mercado
12.35	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca	14.40	Alto da Bôa Vista	Mercado
17.30	Alto da Bôa Vista	Muda — Tijuca	—	—	
6.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	9.30	Carvalho de Souza	Mercado
9.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	12.15	Carvalho de Souza	Mercado
11.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	14.20	Carvalho de Souza	Mercado
13.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	—	—	
15.20	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	—	—	
17.00	Méier	Avenida 28 de Setembro — Méier	—	—	
Rua Alexandre Mackenzie (Rua do Costa)					
8.15	Penha	Figueira de Melo	11.00	Penha	Rua do Costa
11.00	Penha	Figueira de Melo	—	—	
13.50	Penha	Bonjardim — Figueira de Melo	—	—	
17.00	Penha	Diréto	—	—	
10.00	Alto da Bôa Vista	Figueira de Melo — Muda — Tijuca	12.10	Alto da Bôa Vista	Rua do Costa
14.15	Alto da Bôa Vista	Figueira de Melo — Muda — Tijuca	—	—	
8.40	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	11.40	Carvalho de Souza	Rua do Costa
10.40	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	14.15	Carvalho de Souza	Rua do Costa
13.30	Carvalho de Souza	Bonjardim — Avenida 28 de Setembro — Méier	—		
14.20	Carvalho de Souza	Figueira de Melo — Avenida 28 de Setembro — Méier	—		
Bonjardim					
8.50	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	11.30	Carvalho de Souza	
16.10	Carvalho de Souza	Avenida 28 de Setembro — Méier	—		

CIA. F. C. DO J. BOTANICO

Partidas do Mercado Novo	Destino	Estações intermediárias	Partidas	Estação final
6.45	Pr. General Osório	Diréto	7.50	Praça General Osório
9.15	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	10.35	Praça General Osório
12.25	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	13.50	Praça General Osório
15.30	Pr. General Osório	Praça Duque de Caxias e Copacabana	—	
5.30	Gávea	Diréto	6.20	Gávea
7.30	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	9.00	Gávea
10.50	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	12.20	Gávea
14.10	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	15.40	Gávea
17.30	Gávea	Praça Duque de Caxias — Largo dos Leões	—	
6.45	Leme	Diréto	7.35	Leme
11.00	Leme	Praça Duque de Caxias	11.50	Leme
14.30	Leme	Praça Duque de Caxias	—	
9.00	Praia Vermelha	Praça Duque de Caxias	9.45	Praia Vermelha
12.50	Praia Vermelha	Praça Duque de Caxias	13.35	Praia Vermelha

Para o transporte de pequenos volumes na via pública, acompanhados com o respectivo portador, continuam trafegando os carros de 2.ª classe.

RIO DE JANEIRO, 9 DE JULHO DE 1946.

MATOU A MULHER NA FILA DE ONIBUS

Dezenas de pessoas assistiram, estupefatas, à cena trágica — "Traidora !", exclamou o criminoso — A vítima tombou sem um grito —

Crispim José da Silva, o criminoso.

Impressionante crime de morte, dadas as circunstâncias de que se revestiu, ocorreu em São Gonçalo. Desenrolou-se a cena trágica em plena fila de ônibus, na rua Marechal Floriano Peixoto (Covanca), sob as vistas de dezenas de pessoas que ali se encontravam à espera de condução, homens, mulheres e crianças.

Em certo momento, quando era maior a aglomeração, mais se estendia a fila, surgiu um homem moço, trajado modestamente e que parecia procurar alguém dentre os presentes. Num golpe de olhar descobriu quem desejava e avançou, rápido, para o meio da fila. Brilhou, então, na sua destra uma lâmina, e êle exclamou, num grito de raiva:

— Traidora!

A atenção de todos voltara-se para o homem ao ecoar da exclamação. Seguindo o resto. A lâmina desceu certeira sôbre o peito de uma mulher que se encontrava na fila. Ela rodopiou nos calcanhares e tombou, sem um protesto, sem uma palavra, sem um gemido.

A cena brutal em tôdas as circunstâncias que a envolveram, de emoção e de surpresa, foi rápida. Segundos, apenas. O primeiro momento foi de absoluta estupefação geral. Seguiu-se um alvoroço indescritivel. Senhoras foram presas de crises nervosas. A fila desarticulou-se. Estabeleceu-se completa confusão. Gritos, apitos de socorro, correrias. Mais alguns instantes, acudia a polícia e verdadeira multidão enchia aquele ponto de ônibus.

O criminoso foi preso e conduzido à delegacia mais próxima, protegido pelos próprios policiais que o prenderam, pois já se ouviam gritos de revolta da multidão. Sôbre o asfalto, numa poça de sangue, jazia o corpo inanimado da assassinada.

Identificados — Porque matou

A custo, presa de profunda agitação, o criminoso falou, já na polícia. Identificou-se, disse quem era sua vítima e aludiu, em seguida, ao móvel do assassinato.

Tratava-se do operário Crispim José da Silva, da firma Hime & Cia. Era casado, contava 30 anos de idade e residia em São Gonçalo, na rua Pio Borges n.º 346. A assassinada fôra sua própria espôsa, Augusta Ribeiro da Silva, de 27 anos apenas de idade.

Estavam casados há 8 anos. Não tinham filhos.

Crispim José da Silva contou uma longa história de infidelidade da mulher, como causa determinante do assassinio. Amava-a, mas, acreditava que Augusta não mais o correspondia e daí constantes desavenças. A espôsa, todavia, nunca confirmara as suspeitas, pelo contrário. Nessas ocasiões, tratava de dissuadi-lo dos seus tristes pensamentos. E a vida continuou todo êsse tempo.

Há poucos mêses passados, um seu companheiro de trabalho, Waldemar Guimarães Duarte, de 24 anos de idade, solteiro, residente à travessa Gonçalves, 168, no Cubango, começou a frequentar sua casa, em São Gonçalo.

Augusta Ribeiro da Silva, a vítima

Eram bons camaradas. Crispim notou, em seguida, que as visitas se tornavam quase diárias. Havia, no entanto, na companhia do casal uma afilhada, Francisca dos Santos, mocinha de 18 anos de idade, e tudo o que estava acontecendo — acrescentou o criminoso — passou a ligar-se a um namoro entre a jovem e Waldemar.

Não faz muito tempo, Francisca foi morar na rua Tenente Jardim, em companhia de parentes. As visitas de Waldemar continuaram todavia, até que, então, Crispim disse à mulher, da sua estranheza a propósito. Houve séria briga entre o casal.

Ultimamente — continuou a contar o criminoso — passou a suspeitar positivamente da fidelidade de sua mulher.

Augusta saía de casa e sempre se dava a coincidência de encontrar-se com Waldemar. Começaram, entretanto, a aparecer em sua própria casa, em São Gonçalo, cartas anônimas que a todos feriam. Os vizinhos já comentavam.

Na tarde de sábado próximo passado, antecontem, houve um encontro entre a sua mulher com Waldemar, em plena via pública, na verdade, mas com estranha coincidência também. Aliciou-se, então, e logo lhe saiu mais do pensamento a idéia de matar a ambos, Waldemar e Augusta.

Não tinha mais dúvida da traição de Augusta. Mais um encontro ainda... Correu e procurar a espôsa. Sabia que ela devia ter-se dirigido à fila de ônibus. Não se enganou.

O resto, concluiu depois o matador, foi o que os senhores já sabem...

Tentara, antes, matar Waldemar, que fugira — Que diz o moço

A polícia instaurou várias diligências em tôrno dêsse drama, para que fique apurada a verdade ou não das alegações de Crispim José da Silva, que se encontra preso, como dissemos, autuado em flagrante.

Na verdade a vizinhança vinha há muito constatando não ser muito regular a conduta de Augusta Ribeiro da Silva. Muitas vezes a viram sair para encontrar-se com Waldemar, que, na ausência do seu companheiro de trabalho, rondava-lhe a porta. Um dia se sabe, tendo o moço adquirido há dias, uma grande mala, onde caberia a sua roupa e de mais alguém. E por isso os maldizentes adiantavam que Waldemar alimentava o propósito de fugir com Augusta.

Antes de dirigir-se à fila de ônibus, na rua Floriano Peixoto e ali, como dissemos, apunhalar a mulher, Crispim José da Silva teria surpreendido, no último encontro, Waldemar e Augusta. Fôra armar-se e voltara. No ponto em que ambos estavam, encontrou apenas Waldemar. Avançou, então, para o moço, que escapou às vistas do seu perseguidor, fugindo, escondendo-se. Foi em seguida que o criminoso se dirigiu para a fila do ônibus.

Waldemar Guimarães Duarte, detido pelas autoridades investigadoras, prestou também declarações. O moço nega terminantemente que tivesse relações de amizade inconfessavel com a mulher de seu companheiro de trabalho nas oficinas Hime & Cia. Não explicou devidamente, no entanto, e perturbou-se, quando foi interrogado sôbre as suas idas a São Gonçalo, à rua Pio Borges, quando lá não mais se encontrava a sua namorada e sabia êle então das suspeitas de Crispim. Devia evitar comprometer-se.

Waldemar afirmou a casualidade dos encontros com Augusta. Ainda da ultima vez, instantes antes de sua morte, contou, isso mesmo assim aconteceu.

Augusta ainda perguntou-lhe:

— Então, Waldemar, você está passeando?

— Não, respondeu êle. Pobre não passeia...

Havia acabado de comprar umas laranjas e bananas quando se encontrou com Augusta.

Contou o moço que, logo em seguida, já a senhora tinha seguido o seu caminho, viu chegar Crispim. Percebeu que êle avançava para agredi-lo. Escondeu-se, esgueirou-se entre a multidão e depois, confessa, correu. Foi direito a uma delegacia de policia, onde, acreditava, estaria a salvo.

Atingida no coração ou num dos pulmões

A morte instantânea de Augusta Ribeiro da Silva, faz supor que a infeliz mulher, que era natural de Alagoas, tivesse sido atingida em pleno coração pelo golpe vibrado pelo marido ou mesmo num dos pulmões, ocorrendo fulminante hemorragia consecutiva.

O corpo de Augusta foi recolhido ao necrotério e vai ser autopsiado.

A policia prosseguirá diligências para melhor instruir os autos de flagrante, devendo ser ainda ouvida a menor Francisca dos Santos, afilhada do casal protagonista dêste drama impressionante e inédito nos detalhes do último episódio, em que a vitima é assassinada em plena fila de ônibus, sob as vistas horrorizadas de dezenas de espectadores estupefatos com a surprêsa e a brutalidade da cêna de morte.

Abandonavam a lavoura em Goiaz

Rápida e eficiente intervenção do Ministério da Agricultura

O Ministro da Agricultura teve conhecimento de que inumeras familias de camponeses, do interior de Goiaz, procuravam as cidades por falta de terras próprias para trabalharem. Em face das informações, o Sr. Neto Campelo Junior, determinou que a Divisão de Terras e Colonização, subordinada ao seu Ministério, providenciasse no sentido de serem aqueles lavradores localizados em terras do governo federal, sob a jurisdição daquele orgão.

Em obediencia às instruções recebidas, o agrônomo Jair Meirelles, diretor do D.T.C., autorizou o administrador da Colônia Agricola Nacional de Goiaz a convidar toda a população nômade daquele Estado a localizar-se na Colônia em questão, onde irá ser assistida diretamente pelo governo federal, recebendo terras, ferramentas agricolas, sementes, recursos medicos e farmaceuticos, tudo gratuitamente, de acordo com a legislação que regula os serviços de Colonização em nosso país.

A RUSSIA NÃO APRESSOU O FIM DO JAPÃO

A supremacia aérea dos EE. UU. e seu emprêgo contra os japoneses foram a causa da vitória — Mesmo antes do lançamento da bomba atômica, os nipônicos estavam dispostos a render-se

WASHINGTON, 15 (INS) — A entrada da Rússia na guerra do Pacifico, dois dias depois do bombárdeio atômico de Hiroshima "não derrotou o Japão nem apressou efetivamente a aceitação dos termos de capitulação, nem tão pouco fez mudar de parecer os membros do conselho supremo de direção da guerra em Tóquio".

Essa declaração foi feita no relatório apresentado ao presidente Truman sôbre os últimos meses da resistência nipônica. A supremacia aérea dos Estados Unidos e o seu uso contra o Japão foram os dois fatores que mais contribuiram para determinar a capitulação do Japão, acrescenta o informe. Mais adiante declara que os japoneses estavam dispostos a aceitar a rendição incondicional vários meses antes que fossem jogadas as bombas atômicas sôbre Hiroshima e Nagasaki, e que um aviador do exército norte-americano, capturado pelos japoneses, durante a guerra, ajudou a apresar a capitulação do Japão, ao declarar perante aqueles que o prenderam que a terceira bomba atômica seria lançada sôbre Tóquio.

Gonzalez Videla, candidato radical à presidência do Chile

Os partidos direitistas ainda não conseguiram escolher o seu representante — José Maza, Cruz Cooke e Larrain, os mais votados na Convenção, que foi suspensa, porque nenhum deles conseguiu os sessenta por cento indispensaveis

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Enquanto a Convenção dos partidos direitistas se aproxima de um fim confuso, o Comitê Executivo Radical anunciou que manterá de forma definitiva e irrevogável a candidatura do senador Gabriel Gonzalez Videla, levantada em plebiscito interno, e a qual foi objetada pelo grupo dissidente, aparentemente inclinado a apoiar o vice-presidente Alfredo Duhalde, que ainda não se decidiu.

O Comitê Executivo Radical concordou em solicitar hoje, oficialmente, o apôio dos demais partidos democráticos e esquerdistas para a candidatura do senador Gonzalez Videla, que "se manterá até o final."

SUSPENSA A CONVENÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — As divergências entre conservadores, liberais e agrários se revelaram muito pronunciadas — e a Convenção que deveria escolher um candidato para representar os três tradicionais partidos direitistas do Chile nas eleições presidenciais de 4 de setembro, foi suspensa depois de sete dias de votação, em que nenhum candidato pôde unir a maioria necessária (60%) para a escolha.

A comunicação foi feita na sessão do meio-dia, quando devia se iniciar o oitavo dia da votação. Os presidentes dos três partidos declararam que a suspensão era devida "ao sistema de votação estabelecido para a Convenção e à impossibilidade de alcançar o objetivo de escolher o candidato" da direita.

Serão realizados novos entendimentos entre os três partidos com o objetivo de chegar a acôrdo quanto a um candidato comum.

MARCHA DA VOTAÇÃO

SANTIAGO, 15 (A. P.) — O liberal José Maza obteve 420 votos na última votação da sétima série da Convenção dos partidos direitistas, sem que tal resultado esclareça a posição dos candidatos ou modifique o panorama politico geral, dentro do qual se decidirá o sucessor do presidente Rios. Cruz Coke conseguiu 425 votos e Blanco, 124.

Na terceira votação, Cruz Coke obteve 378 votos, Larrain, 278, Maza 313, e 7 votos foram encontrados em branco.

Na quarta votação Cruz Coke reuniu 422 votos, Larrain 0, Maza 298, registrando-se 260 abstenções.

Da tribu dos Aparais

MACAPÁ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a bordo do navio "Sobralense" seis indios da tribu dos Aparais, procedentes do rio Jary, chefiado pelo "tuchaua" Saparanta. São selvicolas já catequisados que se dedicam à indústria extrativa da citada região. Falam português apenas dois deles. Estiveram no gabinete do governador, solicitando ferramentas agricolas, tendo o mesmo providenciado no sentido de ser fornecido o material solicitado.

Os indios estão hospedados na Policia Central, onde lhes são fornecidas refeições e camas. Passeiam diariamente, foram ao cinema e são assistidos por um comissário de policia, que os instrue e orienta.

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio da Noite" diz que não existe o problema do desemprego em Porto Alegre e outros pontos do Estado. Em toda parte há obras paralisadas, pela falta de operário, as quais raramente, apesar de bons salários, somente trabalham alguns dias na semana.

Casa própria para os servidores públicos

Audiência especial do presidente do IPASE

O presidente do I.P.A.S.E. receberá hoje, segunda-feira, às 15 horas, em audiência especial, uma comissão de dez funcionarios de vários ministérios e autarquias ligada à construção do Edificio "Acácia". A finalidade do encontro dessa comissão com o presidente do I.P.A.S.E. é combinar o dia, hora e local em que será feita a entrega àquela autoridade de um memorial no qual se pleiteiam facilidades para a construção de casa própria para os servidores publicos, o que constitue um dos principais pontos do programa da atual administração.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

A segunda conferência da série organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para comemorar o centenário do nascimento da princesa Isabel realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Instituto, falando o Sr. Aureliano Leite sobre "A princesa Isabel e as três regências".

A sessão é pública.

Publicações

"IMPRENSA MÉDICA" — Está circulando o n. 387 da revista mensal "Imprensa Médica". De suas 164 páginas de texto destacam-se os seguintes artigos: A. Austregesilo — Psicologia da tristeza; Red. — Semana da criança; Helio Gomes — Esquizofrenia e anulação de casamento; Gerardo Majéla Bijos — Contribuição ao estudo da dosagem do ácido ascórbico nos escarros de tuberculosos; Joseph de Almeida Reis — Um método simplificado de coloração policrômica; N. S. Khartchenco e M. B. Fabricant — Método biológico de tratamento das feridas; A. A. Bogomolets — Sôbre o efeito terapêutico do sôro citotóxico anti-reticular; E. Estellita Lins — Tratamento da sifilis pela penicilina (com 3 gravuras); Geoffrey Lapage — Tendências modernas para tratamento de queimaduras; Coriolano Roberto Alves — Medicina psicossomática e suas relações com a biotipologia; Mendonça Castro — Tuberculose de germe filtrante e B. C. G.; Thomaz Ling — A reabilitação nos casos de neurose industrial; Paulo Ferreira de Barros — Contribuição dos esportes e divertimentos à higiene mental; Francis L. Collins — Laboratório especial para o processo de suturas com finalidades cirúrgicas; M. Souza Pinto — Perturbações da linguagem nas crianças anormais; Nilo Trindade da Silva — Medidas educativas contra a prostituição e o problema sexual; Pedro A. Pinto — Linguagem médica; Osório Cesar — Problemas de socialização da medicina; Ashim H. Furtenthal e E. Zach — Ensaio de psicologia intencional (com 1 figura); René Sudre-Hyacinthe Vincent e sua obra cientifica; Tulio Chaves — 1º Congresso Inter-Americano de Medicina; J. Rembran — A medicina francesa. "Imprensa Médica" é dirigida pelo Prof. Neves Manta.

Produtos brasileiros para a UNRRA e trigo para o Rio Grande

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Deixou o porto do Rio Grande o vapor norte-americano "Wallare Tyler", levando para a UNRRA 15.073 fardos de charque e 14.200 sacos de feijão.

— Chegou o vapor argentino "Quenquen", com 375 toneladas de trigo.

LETRAS E ARTES

Simplicidade e barateamento

Ainda uma vez o ensino! Perdoem-me os leitores mais interessados em letras ou artes estar enveredando estes dias pelo terreno da educação, mas é elevadíssimo o número de solicitações para o desenvolvimento desse debate. Todos estimam a mesma coisa: o ensino mais melhor, mais eficiente, mais acessível.

A situação chegou à complexidade a que assistimos por uma só razão: a tendência do falso eruditismo, ou seja a incompreensão de que o sistema de educação popular no Brasil não comporta a adoção, a tempo, não comportará mais, o excesso de teorias que andam espalhadas (e mal espalhadas) pelas escolas, consumindo, confundindo e exaurindo a capacidade das crianças e adolescentes. O aspecto teórico e a sobrecarga bastam por si para inutilizar todos os possíveis bons esforços. Sobre isso, já nos temos manifestado várias vezes.

A simplificação, porém, do exaustivo sistema não é apenas uma medida pedagógica que se impõe; não é apenas uma medida humanitária em favor dos escolares, que tanto merecem de todos nós; é ainda uma medida social, econômica, administrativa. Para fazer face à organização atual, com excesso de horas em pura perda e com excesso de programas, sem nenhuma vantagem (eles ultrapassam o ponto de saturação na capacidade de aproveitamento), são enormes as despesas. Considere-se que a maior parte do magistério particular ganha por hora de aula e o magistério oficial também tem limite de horas para o seu exercício. O desdobramento inútil, que representa? Um encarecimento, e dos mais graves, porque não tem nenhuma razão de ser. Mas um encarecimento apenas?

Muito alguma coisa. Não é a frequência a esta ou àquela escola que passa a custar mais ao Estado, quando gratuita, ou às famílias, quando particular. É também o problema técnico da formação e recrutamento dos professores que se prejudica sobremodo. Nas escolas normais e nas faculdades de filosofia, o número de diplomados por ano começa a impressionar mais que a qualidade desses diplomados, isto porque as solicitações de novos mestres se fazem numa tonalidade quase trágica. É por mais que essas escolas se desdobrem em sua capacidade de formar professores, nunca chegarão aos limites desejados, se os colégios comuns continuarem a multiplicar cada vez maiores contingentes. Não só sobem as despesas das normais e das faculdades de filosofia, como também é possível presumir que massas maiores de alunos impeçam que se processe ensino mais eficiente.

A simplificação é, pois, um benefício em todos os sentidos, salvo se pretendemos exclusivamente fazer educação de fachada...

C. K.

INAUGURAÇÃO — No Teatro Serrador, inaugura-se hoje, a exposição do pintor japonês T. Kaminagai, às 16 horas.

— Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição do pintor Edmond Roustan.

CONFERÊNCIAS — "Haverá uma língua brasileira?", pelo Sr. Altamirando Nunes Pereira, no Instituto de Estudos Portugueses, hoje, às 20 horas.

— "A princesa Isabel e as três regências", pelo Sr. Aureliano Leite, no Instituto Histórico, hoje, às 17 horas.

— "O censo continental de 1950", pelo Prof. J. Carneiro Felipe, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, hoje, às 16 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE — Esse Instituto realizará este ano as seguintes atividades: Visita à Exposição do Prof. Calvão, no Museu Nacional de Belas Artes, amanhã; sessão cinematográfica proporcionada pela Coordenação de Assuntos Interamericanos, com os filmes: 1.º) "No coração do Império Inca", interessante documentário sôbre as ruínas da antiga civilização Incaica. 2.º) "José Iturbi", o famoso pianista interpretando "Sevilha", de Albeniz, e "Fantasia Impromptu", de Chopin; 3.º) "A pintura moderna nos Estados Unidos", seu desenvolvimento e seus expoentes; 4.º) Emanuel Feuermann executa ao violoncelo, com acompanhamento de piano por Teodoro Saidenburg, o "Rondó" Op. 94 de Aonton Dvorak e a "Canção da Roça" de David Popper (no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa pelo professor Quirino Campofiorito, da Escola Nacional de Belas Artes no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, dia 13 de agosto; — "A Cerâmica de Samarám", pelo crítico de arte Frederico Barata, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, dia 27 de agosto.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva, 11; 6. Museu Antonio Parreira, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos do Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Escola de Paris e Dança Moderna, no Ministério de Educação; 3. Meta Schuek e Alfredo Galvão, no Museu Nacional de Belas Artes; 4. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil. 5. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 6. Artistas americanos, no Saguão da Biblioteca Nacional; 7. José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; 8. Janine Leroy, no Pálace Hotel; 9. T. Kaminagai, no Teatro Serrador.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Giullaume Mônin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasque.

EXPOSIÇÃO EDMOND ROUSTAN — Será inaugurada amanhã, na A. B. I. a terceira exposição de pintura que Edmond Roustan realiza no Rio de Janeiro. Natural do Egito, o jovem pintor residiu muitos anos em Paris, onde formou a sua mentalidade artística, conquistando os primeiros louros da sua carreira. Radicado entre nós, conta com elevados conceitos sôbre os seus trabalhos, sendo um especializado em quadros de flores e nús. Desta vez, mais de trinta telas serão apresentadas, todas cuidadosamente trabalhadas pelo seu autor.

RUIU O SOALHO DURANTE O VELORIO!

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante o velório de um defunto, na casa da família residente na rua Barão de Jaguára 477, devido ao acúmulo de pessoas, ruiu o assoalho da sala, resultando em escoriações em varios presentes.

Contra a infiltração comunista ou de outras correntes facciosas nas classes armadas

"A solução de nossos problemas sociais será dada por nós mesmos sem necessidade do auxílio de métodos estrangeiros" — O general Gustavo Cordeiro de Farias, ao tomar posse do comando da 3.ª Região, louva os propósitos das correntes verdadeiramente democráticas de colaborarem com o govêrno no momento grave que atravessamos — "E' preciso que não nos estorvem os gananciosos e aproveitadores" — Incisivo discurso do ilustre militar

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Assumindo o comando da terceira Região Militar, o general Gustavo Cordeiro de Faría pronunciou importante discurso, tecendo considerações em torno do atual momento político. Da oração do prestigioso militar destacam-se os seguintes trechos: "Sr. interventor federal, considero a presença de V. Excia. um estimulo, um incentivo, para a árdua missão que me está atribuida. A confiança que em V. Excia. deposita o govêrno federal é plenamente justificada pela lealdade que caracteriza suas atitudes e pela ação serena e patriótica de seu govêrno, que desperta a admiração dos seus conterrâneos, cujas qualidades cívicas e morais, não me canso de apreciar. — Feliz-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

mente em acentuado espírito de renúncia, numa demonstração sincera de elevado amor pátrio, as correntes verdadeiramente democráticas do país, pressentindo o momento grave que atravessamos, talvez decisivo para nossos destinos, estabelecem condições honestas e respeitáveis para colaborarem com o govêrno da República. Dest'arte é ainda possível iniciar um trabalho, que embora lento, possa restaurar as debilitadas fôrças do país, no campo econômico e no financeiro, implicitamente refletindo sôbre esta grave crise social, nunca anteriormente atingida. Só assim poderá o govêrno, com a colaboração devida e sincera de todos os setores da atividade pública, encarar de frente os graves problemas que nos assoberbam, melhorando as condições de vida de nosso povo, isto é, prestando-lhe verdadeira assistência social. Só desta forma, poderá ser melhorado nosso potencial humano, fator proeminente da integridade nacional, tratando da saúde do povo, proporcionando-lhe moradia digna da espécie humana, facilitando-lhe uma alimentação suficiente e adequada e, assim, num ambiente de congraçamento e boa vontade, poderá o govêrno, cujos propósitos sabemos serem sinceros, levar avante a realização do bem estar nacional, sem necessidade de importar nem de aplicar uma terapêutica aconselhada por elementos insinceros, que não querem levar em consideração as caracteristicas essenciais de nosso meio. A solução de nossos problemas sociais será dada por nós mesmos sem necessidade de auxilio de métodos estrangeiros. E' preciso, porém, que não nos estorvem os gananciosos e aproveitadores. Indispensável é também que saibam os homens de responsabilidade, na direção dos negócios públicos, diferenciar os que agem com sinceridade dos que procuram se locupletar, valendo-se da situação que atravessamos. Não exprimiu bem o meu pensamento, embora na melhor e na mais sincera das intensões, um matutino desta capital quando publicou algumas declarações minhas sôbre o comunismo. Não é minha missão dentro do Exército evitar infiltração comunista. Minha missão é muito mais nobre e mais elevada. Preocupação sim, e que deve ser de todos, evitar a infiltração não só do comunismo como de qualquer outra corrente facciosa que importa na desharmonia ou desagregação das forças armadas. Pode a Nação em parte ser contaminada por qualquer idéia corruptora. O mal ainda é curavel. Mas quando o organismo contaminado for militar, o mal será irremediavel. Eis porque a minha preocupação é sempre fazer das forças que comando um bloco impenetravel, imune ao trabalho da fragmentação.

Não traço programa, pois êle já está traçado pelo Estado Maior do Exército. Desejo apenas ser um dos colaboradores da sua execução que merece sempre aperfeiçoamento e retoques está à evolução da arte da guerra. Todo meu empenho está em manter a Região entregue apenas a seu árduo dever profissional, constituindo um só bloco com um só pensamento, uma única vontade — de bem servir o Brasil e continuar merecedor do alto apreço do valoroso e bravo povo gaúcho".

General Gustavo Cordeiro de Farias

FUZILADOS

VARSÓVIA, 15 (AFP) — Nove acusados condenados à morte como principais responsaveis pelo "progrom" de Kielce, no qual foram massacrados 42 judeus, inclusive mulheres e crianças, foram fuzilados ontem. Dois outros condenados, que apelaram da sentença, protestando inocência, vão ser novamente julgados. O procurador do Estado havia pedido também para estes a pena de morte.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Arrastado pelo vento o "Queen Mary"

SOUTHAMPTON, 15 (AFP) — O grande navio "Queen Mary", de oitenta mil toneladas de deslocamento e considerado o maior navio de passageiros do mundo, quando manobrava no porto de Southampton, na noite de ontem para hoje, após sua chegada a este porto, vindo de Nova York, foi arrastado pelo vento e começou a navegar à deriva, indo chocar-se com o molhe de madeira que serve de prolongamento ao cais.

O navio não sofreu danos, mas parte do dique foi arrancada com o impacto da grande massa de aço do "Queen Mary".

Possantes rebocadores, auxiliados pelos próprios motores do navio, conseguiram afastá-lo e reconduzi-lo ao canal.

"Honeymoon" ganhou 50 mil dólares

INGLEWOOD, Califórnia, 14 (A. P.) — Por seis corpos, "Honeymoon" venceu a prova de milha e um quarto do "Holywood Derby", conseguindo o prêmio de 50.000 dólares.

"Pére" chegou em segundo lugar e "Eiffel Tower" em terceiro.

A NOITE — 2.ª-feira, 15/7/46 — N. 12.312

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal paulista de A NOITE) — O interventor Macedo Soares vem de visitar a cidade de Brotas, onde foi especialmente inaugurar a Usina Elétrica "Jacaré", localizada no próspero município que teve, agora, com o gesto do dirigente do executivo paulista, a primeira visita de um chefe do govêrno bandeirante, depois de Jorge Tibiriçá. Ao desembarcar na cidade, o interventor Macedo Soares foi saudado pelo prefeito, tendo respondido em rápidas palavras. Após detalhada visita às dependências da nova usina, o Sr. Macedo Soares passou para a casa das máquinas, assistindo ali à benção dada pelo padre Vitor Fernandes. O Sr. Eloi Chaves convidou, então, S. Excia. para descerrar a placa comemorativa, falando, depois, sôbre a personalidade de relevo que ali, estava, com a sua presença, para animar o desenvolvimento da energia, tão necessária à população. Em rápidas palavras, o Sr. Macedo Soares agradeceu mais esta manifestação de apreço, fazendo um histórico dos três elementos que serviram para construção daquela magnífica obra: o rio Jacaré, o dinamismo de Eloi Chaves e os três engenheiros que traçaram o projeto e construíram a usina

Missão turca em viagem para o Brasil

LISBOA, 14 (R.) — Chegou hoje, por via aérea, a caminho do Brasil, a missão comercial turca, chefiada por Hadi Husman, do Ministério das Finanças da Turquia. A missão, que vai ao Brasil a fim de negociar um contrato sôbre café, seguirá depois para os Estados Unidos, para iniciar conversações para a compra de máquinas.

Vão ser processados

CAIRO, 15 (AFP) — Quarenta e sete dos quarenta e oito protestos e pedidos de habeas-corpus impetrados por pessoas presas nos últimos dias sob a acusação de atividades sub-versivas de caráter comunista e cuja prisão fôra decretada, foram regeitadas pelo juiz encarregado de estudar e julgar tais pedidos.

Os detidos vão ser processados. Quase todos são estudantes ou exercem profissões liberais.

Cidade Universitária de Belo Horizonte

Os Jornais de Belo Horizonte publicaram no dia 3 último o Edital de Concorrência dos Serviços de Terraplenagem e canalização de córregos e águas pluviais da Cidade Universitária. A sede da Comissão, na praça da Liberdade n.º 153, naquela capital, está aparelhada para prestar aos interessados quaisquer esclarecimentos.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres